Anunciam a queda de Varsóvia !

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Lublin informou que Varsóvia foi conquistada pelos exércitos soviéticos. A notícia foi difundida pela B. B. C.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Mensagem do general Mascarenhas de Moraes à artilharia da FEB

"Cada tiro certeiro de vossas bocas de fogo é uma colaboração eficiente para apressar a vitória" - Seis meses no "front"

(Telegramas na 3.ª página)

SENSACIONAL o avanço russo!

Nada do que aconteceu nos últimos cinco anos da guerra é comparavel à ofensiva soviética, diz o D. N. B. — Cada vez mais formidavel, segundo o general Ditmar, porta-voz do Exército germânico — E' um dilúvio de fôgo desencadeado pelo demônio, escreve outro correspondente germânico — A senha é Berlim, declara Goebbels — A menos de 62 km da Silésia e a toda velocidade para Czestochowa - Fizeram junção os exércitos de Zhukov e Koniev - 277 tanks nazistas destruidos só ontem — Hitler ordenou a luta até o último homem

LONDRES, 17 — (A. P.) — Referindo-se à luta na frente oriental, o D. N. B. declarou: "Nada do que aconteceu nos últimos cinco anos de guerra pode ser comparado com as enormes massas de homens e armas lançadas pelos russos na sua ofensiva de inverno, que agora ruge furiosamente entre os Carpatos e o mar Báltico". Durante todo o dia, a emissora de Berlim anunciou ao povo germanico que os exércitos russos estão procurando decidir a guerra com sua recente ofensiva de inverno.

"CADA VEZ MAIS FORMIDAVEL", DISSE O GENERAL DITTMAR

LONDRES, 17 (R.) — O tenente-general Dittmar, às vezes descrito como o porta-voz do alto comando alemão, não fez hoje sua habitual irradiação semanal. O locutor da cadeia radiofônica alemã disse apenas o seguinte: "A gigantesca ofensiva russa está se tornando mais formidável cada hora que passa". Nenhuma explicação

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de janeiro de 1945 — N. 11.829

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Na edição final:

Ampla e minuciosa reportagem sobre o caso de Pindamonhangaba, do enviado especial de A NOITE.

Campo operatório, vendo-se a incisão de três centimetros

O CASO DE PINDAMONHANGABA

Aspecto da radiografia de André Di Bernardi, antes da operação, podendo-se ver nitidamente o apêndice

Pelo exame radiológico foi verificada a inexistência do apêndice em André Di Bernardi — As conclusões dos médicos que acompanharam os episódios — Doze clínicos e especialistas atestaram após a revelação das seis chapas — O relatório do Dr. Ortiz Monteiro Patto

PINDAMONHAGABA, (S. Paulo), 14 — (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE) — Esta cidade ainda vive sob a impressão dos últimos acontecimentos que culminaram com a prova dos nove realizada por médicos desta localidade e de Taubaté, no consultório do Dr. Ortiz Monteiro Patto, conceituado radiologista desta última localidade paulista, no Sr. André Di Bernardi, o qual, como se sabe, teria sido operado pelo espirito do Dr. Luiz Gomes do Amaral, tendo servido como "aparelho" o medium Francisco Antunes Bello.

Em Taubaté, para onde foram os Drs. Francisco Lessa Junior, o operado, os dois mediuns Bello e Oswaldo Pereira de Oliveira, o presidente e o vice-presidente do Centro Irmã Teresinha e o representante de A NOITE, foi realizado na residência do Dr. Potto a última prova radiográfica para constatar-se se, de fato, havia sido extraido o apêndice do Sr. André Di Bernardi. Depois de demorados preparativos, nos quais foi levada sempre em conta a preocupação de evitar qualquer tentativa de fraude, o Dr. Ortiz Patto, após tirar seis radiografias do paciente, redigiu as seguintes declarações, que foram assinadas por todos os médicos que assistiram os exames radiográficos:

"Exame do Sr. André Di Bernardi. Chapa n.º 975 — Data — 14-1-45. Região examinada: Ileo cecal-colons. Resultado. Hoje, às 9 horas, em meu consultório, na presença dos Drs. Ernani Fonseca, Lessa Junior, Edison Amaral, Octacilio Moreira, Armando Montelli, José Gregório Moreira, Benedicto Cursino dos Santos e Moacyr Hollz, foram processadas por mim mais seis radiografias do Sr. André Di Bernardi, oito dias após a intervenção realizada no Centro Espirita de Pindamonhangaba, comparadas ainda àquelas com as chapas anteriores feitas no dia 5 do corrente, não foi constatada em nenhuma a imagem do apêndice. Taubaté, 14 de janeiro de 1945. Assinados. Dr. Ortiz Monteiro Patto, Dr. Ernani Fonseca, Dr. José Gregorio Moreira, Dr. Octacilio Moreira, Dr. Lessa Junior, Dr. Armando Montelli, Dr. B. Cursino Santos, Dr. M. Hollz. — Tendo chegado após o exame do paciente, o Dr. Hugo Di Doménico pôde apenas proceder à análise das negativas radiográficas concordantes com o resultado deste relatório. Assinado: Dr. Hugo Di Doménico.

Enviará radiografias para médicos do Rio e de São Paulo

O Dr. Ortiz Patto, que em toda esta história está presente, es-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

OS PROBLEMAS AMERICANOS

WASHINGTON, 17 (Da Norma Carignan, da A. P.) — O Sr. Nelson Rockefeller, secretário-assistente do Departamento de Estado, falando perante o Comité Consultiva Inter-Americano de Economia e Finanças, sugeriu a organização de um programa econômico de tempo de guerra e para o apos-guerra para as repúblicas americanas, baseado no principio de que na união reside a força.

O Sr. Rokefeller afirmou que as Américas enfrentam graves problemas, tanto a inflação de tempo de guerra, como a deflação no após-guerra, e sugeriu um programa de quatro pontos para combater a inflação. 1. A absorção,

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Ou recua ou será cercado

Serão os colombianos os primeiros adversários dos cracks brasileiros no Sulamericano de Football

(Noticiário amplo na 8.ª página)

A situação de Von Rundstedt, segundo um porta-voz do Supremo Q. G. aliado — Patton reiniciou a batalha em solo alemão — Também o general Dempsey entrou em ofensiva na frente holandesa — Os norteamericanos reassumiriam a posse de plena iniciativa — 150.000 as baixas nazistas nas Ardenas, além de 500 a 600 "tanks" destruidos

PARIS, 17 (R.) — Um porta-voz militar do Supremo Q. G. Aliado afirmou que agora von Rundstedt não tem mais a iniciativa nas Ardennas e, ou recua ou será cercado ao longo de todo o

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

DESAPARECERAM POR COMPLETO OS REGIMENTOS ALEMÃES

MOSCOU, 17 (R.) — A emissora local declarou hoje que um soldado alemão, que foi capturado pelos russos em Radom, disse que a intensidade da barragem da artilharia soviética, quando começou a ofensiva, foi tão grande, que vários regimentos alemães "desapareceram por completo". "As nossas linhas de defesa — prosseguiu o prisioneiro — tiveram a mesma sorte".

E' APENAS O COMEÇO, DISSE O RADIO DE MOSCOU

A GRANDE OFENSIVA AINDA ESTÁ PARA SER DESFECHADA

MOSCOU, 17 — (R.) — "O que vemos é apenas o começo. A nossa grande ofensiva, dos Cárpatos ao Báltico, ainda está para ser desfechada", — declarou o rádio local, ao comentar as recentes conquistas das fôrças soviéticas em fulminante arremetida ao longo de uma frente de 125 milhas. A mesma emissora disse ainda que a velocidade atual das tropas russas é de cerca de 3 km por hora. "Em menos de cinco dias" — acrescentou — "nossas fôrças cobriram mais de 100 milhas".

COBERTO MAIS DE 1/3 DO CAMINHO PARA MANILA

Continua sem interrupção o avanço de MacArthur — Tóquio diz estar iminente a entrada em ação de suas fôrças de primeira linha — Será travada em Luçon grande batalha terrestre, segundo admitem altas autoridades norteamericanas — Destruidas todas as pontes ferroviárias na rota da capital filipina

Q. G. DE MACARTHUR NA ILHA DE LUZON, 17 (A. P.) — Uma semana após o desembarque no golfo de Lingayen, uma poderosa ponta de lança americana já cobriu mais de um terço do caminho para Manila, até segunda-feira, e continúa avançar para o sul, com tempo sêco e claro, na ampla planicie central de Luzon, virtualmente sem nenhuma oposição inimiga em terra. No entanto, no flanco esquerdo da ampla frente americana, foi anunciado o primeiro contra-ataque nipônico desde a invasão, no setor de Pozorrubio. O comunicado de MacArthur revelou que o contra-ataque nipônico foi repelido.

O comunicado do Q. G. de MacArthur localiza a mais profunda penetração norte-americana na parte central das três principais rodovias norte-sul, a 85 quilômetros de Lingayen e a 132 quilômetros de Manila.

APROXIMA-SE O MOMENTO DA BATALHA, SEGUNDO TOQUIO

NOVA YORK, 17 (R.) — A agência japonesa "Domei", citando um despacho recebido por via

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

LONDRES, 17 (R.) — O comentarista militar da Transocean, sumariando as operações na Polônia Meridional, disse seguinte: "Stalin está no encalço do grande prêmio — o colapso de toda a frente alemã no leste."

Seis meses de lutas e glórias em solo italiano

Tropas brasileiras em ação na Itália. (Fotos da Agência Nacional)

Rememorando o desembarque do primeiro escalão da FEB em Nápoles — A contribuição do Brasil na luta pela liberdade — A nossa fôrça aérea

Há seis meses desembarcava em Nápoles o primeiro escalão brasileiro da F. E. B. Somos o único povo latino americano que luta, com efetivos militares, ao lado dos aliados, na frente de batalha. Os soldados de Caxias, que já escreveram na história do Brasil páginas inesqueciveis estarão renovando os seus padrões de glória para a nossa geração. Seis meses de lutas e glórias no solo Italiano, mas que representam apenas um episódio na atuação do Brasil ao lado das Nações Unidas.

Em janeiro de 1942 a conferência dos ministros das relações exteriores das repúblicas americanas, no Rio de Janeiro, marcava um passo decisivo para a história da guerra. Afirmava-se a vontade do Brasil, vontade firme de colaborar com os aliados. Em grande parte devido à nossa atuação diplomática tôdas as nações americanas romperam ou pelo menos recomendaram o

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

E' TANTA A NEVE QUE PARALISA AS OPERAÇÕES

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 17 (R.) — Doze polegadas de neve cairam nas últimas vinte e quatro horas, na frente do 5º Exército, tornando dificeis até as operações de patrulhamento. As operações estão virtualmente paralisadas, salvo no que diz respeito ao fogo de artilharia, morteiros e metralhadoras.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Medina — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1960; Carioca, reporter, 23-4999.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 60,00	6 meses	CR$ 110,00

POSTOS DE ABASTECIMENTOS NAS EMPRESAS PARTICULARES

Para fornecer gêneros alimentícios aos seus empregados e respectivos dependentes

Autorizando a manutenção de postos de abastecimentos pelas empresas com mais de 300 trabalhadores, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Ficam as empresas que empregarem mais de 300 trabalhadores autorizadas a manter postos de abastecimentos, destinados ao suprimento de gêneros alimentícios de primeira necessidade aos seus empregados e aos respectivos dependentes.

Parágrafo único — Nos postos a que se refere o presente artigo só poderá ser feita a venda dos seguintes produtos: arroz, açúcar, azeite, banha, batata, café, carne sêca, cebola, farinha, feijão, macarrão, manteiga, sabão e sal.

Art. 2º — O fornecimento de gêneros alimentícios será feito na proporção do número de dependentes do trabalhador, declarados em sua Carteira Profissional, e não poderá exceder mensalmente de 50 % do salário registrado na mesma Carteira.

Parágrafo único — Não possuindo ainda o trabalhador sua Carteira Profissional, será permitido apresentar declaração de dependentes, válida por 90 dias.

Art. 3º — O fornecimento dos gêneros alimentícios será feito pelo preço de aquisição nos atacadistas ou às fontes produtoras com o acréscimo máximo de 10 % (dez por cento), para a cobertura das despesas de instalação e administração, respeitados os limites fixados pelos órgãos competentes para os artigos tabelados.

Art. 4º — Os postos de abastecimento destinados a fornecimento a trabalhadores e mantidos por empresas empregadoras, ficam isentos de quaisquer impostos federais, estaduais ou municipais, não sendo sua manutenção considerada como atividade econômica, para todos os efeitos.

Art. 5º — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, ou autoridade por ele expressamente delegada, poderá autorizar a organização de postos de abastecimento por mais de uma empresa, em regime de colaboração, destinados ao suprimento dos respectivos trabalhadores, desde que seu total atinja no mínimo a que se refere o art. 1º.

Art. 6º — Os fornecimentos feitos aos trabalhadores quando não forem pagos em dinheiro, terão o caráter de adiantamento de salário, para os efeitos dos necessários descontos.

Art. 7º — Compete ao Serviço de Alimentação da Previdência Social fiscalizar a execução do presente decreto-lei e, também, prestar às empresas a colaboração que fôr necessária para a instalação e manutenção dos postos.

Art. 8º — A prática de qualquer contrário às determinações do presente decreto-lei importará no fechamento do posto, determinado pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio ou autoridade por ele expressamente delegado, sem prejuízo de aplicação de outras penas cabíveis pela legislação vigente.

Art. 9º — O presente decreto-lei terá a vigência de seis meses prorrogáveis por igual período, em todas ou em determinadas regiões do país, se necessário.

Art. 10 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Estendidos às famílias dos servidores públicos fluminenses os serviços médico-sociais

Importante iniciativa do govêrno do E. do Rio

Dentro de um adiantado programa de assistência aos seus funcionários, que vem sendo cumprido pelo govêrno fluminense, acabam de ser estendidos às famílias dos servidores públicos do Estado do Rio os benefícios do Serviço de Assistência Social do Departamento do Serviço Público, instalado em Niterói há mais de um ano, em prédio convenientemente adaptado. Esse Serviço, que põe em relêvo, mais uma vez, a ação governamental do interventor Amaral Peixoto no tocante ao amparo e assistência ao funcionalismo, constitui mesmo, ao que sabemos, uma novidade no país, cujos benefícios resultantes ressaltam logo à primeira vista.

Para ampliar a benéfica ação assistencial

Anteriormente as atividades do S. A. S., embora importantíssimas, eram exercidas apenas em relação aos casos de nomeação de funcionários, admissão de extranumerários e concessão de licenças para tratamento de saúde, justificação de faltas e processos de aposentadoria. Agora, entretanto, ressaltada ainda mais a importância de sua ação com a assistência então prestada às famílias dos funcionários, estudando, ainda o govêrno, a possibilidade de estender essas atividades assistenciais a todo o Estado, de vez que, atualmente, são exercidas diretamente apenas em Niterói e São Gonçalo.

Na sede do Serviço o diretor do D. S. P.

Em visita de inspeção ao Serviço de Assistência Social, o Sr. Itagildo Ferreira, diretor do D. S. P., teve, ontem, oportunidade de verificar o desenvolvimento daquele proveitoso órgão assistencial, percorrendo as dependências do prédio onde estão sendo feitas novas instalações para a ampliação dos serviços. Recebido pelo Sr. Manoel de Castro, médico-chefe do S. A. S., o Sr. Itagildo Ferreira visitou o novo e moderno gabinete de radiologia, os ambulatórios de clínica médica, clínica de senhoras, oftalmo-otorrinolaringologia, as salas de pequenas intervenções e os gabinetes de fisioterapia e massagens, bem como a dependência destinada à montagem de um laboratório de pesquisas.

Pondo em equação os problemas médico-sociais

Durante essa visita teve oportunidade também o diretor do D. S. P. de assistir a uma reunião do conselho médico do Serviço de Assistência Social integrado pelos seguintes facultativos que completam o corpo médico do S. A. S., sob a presidência do Dr. Manoel de Castro: José Peçanha, Adialma Garcia, Américo Costa, Atila Faria, Ary Miranda, Nelson Costa, Frederico Leonil, Jamil Sabrá e José Bastos. Essas reuniões, muito proveitosas, têm por finalidade o estudo dos problemas médico-sociais do funcionalismo, servindo para troca de impressões entre os médicos, que apresentam atinentes a cada setor que lhes estiver afeto, críticas e sugestões que constituem sempre valiosos subsídios para o aperfeiçoamento da função assistencial de amparo ao funcionário e zelo pela sua saúde.

L. B. A.

Correspondência do "front"

Encontram-se, à disposição dos respectivos destinatários, na Secção de Comunicações da L. B. A., à rua do México n.º 158, 2.º andar, cartas procedentes da Itália, endereçadas às seguintes pessoas: Carmem Lavrador, Srta. Maria Luiza, Srta. Jandira Ribeiro Conrado e Lourdes Costa Leite, as quais poderão ser retiradas das 12 às 18 horas.

Distribuição de forragem

O Setor de Hortas e Clubes Agrícolas da L. B. A. informa que as pessoas registradas no setor de distribuição de forragem devem retirar as suas cotas dentro do prazo estipulado, sob pena de perderem direito às mesmas.

Outrossim, esclarece que as pessoas inscritas no mesmo serviço, e residentes em Campo Grande estão sendo atendidas, na Federação dos Clubs Agrícolas Suburbanos da L. B. A. à estrada Marechal Rangel 821.

Donativos enviados à L. B. A.

A Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., agradeceu os seguintes donativos enviados à instituição:

A importância de........ Cr$ 4.337,50, da Legião Feminina do Clube Fantoches e Euterpes da Bahia, destinada ao Natal da Fôrça Expedicionária Brasileira; a importância de....... Cr$ 20.000,00 doada pelos Srs. Castro Lopes & Cia. Ltda.; a quantia de Cr$ 2.083,40 doada pelos alunos da Escola Técnica de São Luiz; a importância de.... Cr$ 1.103,00 doada pela Comissão de Senhoras da cidade de Lages.

Na Terceira Auditoria do Exército

Na sua última sessão, o Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria do Exército julgou-se incompetente para julgar os acusados Sebastião Paulo da Silva, Pedro Olescoviez e Euclides Bueno de Almeida, acusados, o primeiro, do crime previsto no art. 179 e os últimos no previsto no art. 152, tudo do Código Penal Militar, por se tratar de transgressão disciplinar. Na mesma sessão, o Conselho condenou a 6 meses de prisão os réus Alceu Rodrigues Pacheco, soldado do Batalhão Escola, pelo crime previsto nos artigos 154 e 159 do mesmo Código e, finalmente, anulou o termo de deserção e todo o processo referente ao civil José Alberto Guimarães, operário da Cia. Siderúrgica Nacional, acusado de deserção industrial.

O CASO DE PINDAMONHANGABA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mo de resto os outros médicos, ligado puramente ao fato científico, disse-nos que poderá enviar cópias radiográficas de antes e depois da operação aos médicos do Rio e de São Paulo que o desejarem.

O relatório elaborado pelo Dr. Patto

E' o seguinte o relatório historiando todos os antecedentes do momentoso fato, da autoria do Dr. Ortiz Monteiro Patto:

Exame do Sr. André Di Bernardi — Chapa n.º 975 — Data 14-1-45 — Região examinada: Ileo cecal-colons.

Resultado

Hoje, às 9 horas, em meu consultório, na presença dos Drs. Ernani Fonseca, Lessa Junior, Edison Amaral, Otacilio Moreira, Armando Montelli, José Gregório Moreira, Benedito Cursino dos Santos e Moacir Holtz foram processadas por mim mais seis radiografias do Sr. Andre Di Bernardi, 8 dias após a intervenção realizada no Centro Espírita de Pindamonhangaba, comparadas ainda úmidas com as chapas anteriores feitas no dia 5 do corrente, não foi constatada em nenhuma, a imagem do apêndice.

Taubaté, 14 de janeiro de 1945.

Assinados: Dr. Ortiz Monteiro Patto, Dr. Ernani Fonseca, Dr. José Gregório Moreira, Dr. Otacilio Moreira, Dr. F. Lessa Junior, Dr. Armando Montelli, Dr. P. Cursino Santos e Dr. H. Holtz.

Tendo chegado após o exame do paciente, o Dr. Hugo Di Domênico pode apenas proceder à análise dos negativos radiográficos concordantes com o resultado dêste relatório assinando-o.

Assinado: Dr. Hugo Di Domênico.

Relatório do Dr. José Ortiz Monteiro Patto sobre sua posição no caso da sessão espírita do Centro Irmã Teresinha, de Pindamonhangaba, realizada no dia 6 de janeiro de 1945 e sobre o que lhe foi dado observar na mesma

TAUBATE', 7 de janeiro de 1945. — Nunca fui espírita, não o sou e não o pretendo ser.

Apenas assisti, em minha vida, a duas sessões, no espaço de dez anos e por mera curiosidade científica.

Ambas me causaram nenhuma impressão extraordinária, continuando absolutamente incrédulo de tudo o que nelas vi.

Trás-ante-ontem, dia 4 do corrente, recebi um telefonema do Dr. Lessa, de Pindamonhangaba, dizendo-me que iria trazer-me um paciente para exame radiográfico de apêndice.

Disse-lhe eu, que fizesse o doente tomar, a uma hora da madrugada, a solução de Citobário e que se apresentasse no meu consultório às oito e trinta do mesmo dia, para o exame.

Ante-ontem, àquela hora mais ou menos, chegava à minha casa o Dr. Lessa com o cliente André Di Bernardi.

Perguntou-me, então, logo de saída, o Dr. Lessa, se eu acreditava poder ser feita uma apendicectomia pelo espiritismo, ao que lhe respondi peremptoriamente — "não".

"Eu também não acredito", disse-me o Dr. Lessa, "mas fui convidado a comparecer a umas sessões no Centro Espírita do Pinda, a pedido de um espírito que se dizia chamar Dr. Luiz Gomes do Amaral, o qual pretendia processar à operação neste paciente, desejando que eu tomasse umas tantas providências".

Disse-me mais, que para se enfronhar no assunto, procurara assistir a algumas sessões, nas quais ele, sinceramente, não pudera atribuir a truques uns tantos fenômenos que observara.

Numa delas dissera ao espírito do Dr. Luiz Gomes do Amaral, que se prontificaria a tudo isso mediante um rigoroso controle, que desejaria exercer e para o qual foi autorizado.

Trazia-me, pois, o doente com diagnóstico de apendicite, feito pelo espírito daquele médico, diagnóstico que ele, Dr. Lessa, em exame cuidadoso, confirmou ser mesmo de apendicite crônica.

Pediu-me que fizesse também exame clínico e, posteriormente, exame radiográfico.

Examinei com o maior cuidado o paciente, não encontrando nenhuma cicatriz em seu abdomen que indicasse já ter sido laparatomizado.

Após todas as pesquisas clínicas, concordei com o Dr. Lessa.

A seguir passamos para o gabinete de raios X, onde, primeiramente procedi a uma radioscopia.

Encontrei o cécum, o colon transverso, o ângulo esplénico, a alça sigmóide e a ampola retal já contrastados pela substância opaca.

Procedendo à apalpação sob o ecran fluoroscópico, achei o cécum móvel e doloroso à pressão, bem como a região ilio-cécum, — apendicular.

Com pressão manual de afastamento do cécum e da ampola retal, consegui divisar a imagem do apêndice bem contrastada, exceto em sua ponta.

O Dr. Lessa acompanhava com atenção o exame.

Bati duas chapas do apêndice e cécum com o seriógrafo e logo depois uma outra maior, apanhando essas regiões e todo o intestino grosso.

Terminado o exame radiográfico, o cliente vestiu-se e passei a conversar com o Dr. Lessa.

Perguntou-me o Dr. Lessa se eu desejaria assistir à sessão espírita na qual ia ser operado, pois achava conveniente que fôsse um colega, cirurgião e radiologista, a tudo presenciasse, com o intuito de exercer a máxima fiscalização.

Acedi ao convite e ele ficou de obter permissão para levar-me.

No dia seguinte pela manhã entreguei as chapas e um relatório que veio buscá-las e, a pedido do Dr. Lessa, nêle escrevi o seguinte:

Radiografia do apêndice do senhor André Di Bernardi, obtida por mim no dia 5 de janeiro de 1945, às nove horas, oito horas após a ingestão de Citobário.

A seguir [illegible]

Nêsse mesmo dia, à tarde, 6 de janeiro de 1945, recebi um telefonema, avisando-me de que a sessão teria lugar às dezenove horas dêsse dia, no Centro Espírita de Pindamonhangaba e que me fôra concedida permissão para comparecer.

Exatamente àquela hora chegava eu a Pinda, tendo encontrado na praça o Dr. Lessa, com quem conversei por um instante, rumando em seguida para o centro.

Ali chegados, êsse colega apresentou-me às pessoas presentes, recomendando-me, em particular, que mantivesse bem alerta o meu espírito crítico.

Em companhia do Dr. Milton Barros, delegado de polícia da cidade, do Dr. Edison do Amaral, também médico e vindo especialmente de São Paulo, do Dr. Lessa e de três reporteres de A NOITE, de São Paulo, enviados pelo Dr. Menotti del Picchia, revistamos todo o recinto onde ficaria o paciente.

Era um cubículo anexo à sala de sessões.

Havia ali apenas uma janela hermèticamente fechada com traves de madeira pregadas aos batentes e revestida por uma cortina preta.

Existia a mais, no local, uma cama pequena de pés altos, com anteparo destinado à cabeça do paciente, à semelhança de uma mesa de operações; uma mesinha com um tambor de gase esterilizada, outro com algodão, outro com avental, luvas de borracha e campos operatórios, seis pinças de campo; duas bacias, dois litros de alcool arrolhados, um frasco de tintura de iodo e outro de bôca larga, também arrolhado, contendo alcool, o que identifiquei pelo odôr, destinado a receber o apêndice a ser extraido.

Todo êsse material fôra trazido àquele lugar pelo Dr. Lessa, por solicitação do espírito.

Em baixo da cama havia um caixote à guisa de balde, e na parede duas lâmpadas elétricas, com "abat-jour" em forma de arandela, sendo uma branca, que estava acêsa, e outra vermelha, apagada.

O piso do compartimento era de tijolos e o teto de tábuas de fôrro perfeitamente ajustadas e pintadas a óleo.

Nada mais encontrámos, dando por terminado o nosso rigoroso exame.

Disse-me no momento o Dr. Lessa, que o espírito do operador lhe havia feito posteriormente dois pedidos: alguns agrafes e um livro sôbre moléstias abdominais.

Mostrou-me os agrafes, os quais foram envolvidos em papel azul, e observou-me que não tivera tempo de esterilizá-los.

O livro que trouxera era o de Zachary Cope, marcado por uma tira de papel no capítulo "Apendicite", dizendo-me que mentalmente pedira ao espírito que deixasse seu autógrafo no referido livro, avisando-me que dêsse pedido mental só nós dois tínhamos conhecimento.

Colocou-os — aos agrafes e ao livro — sôbre a mesa, em minha presença.

Depois disso, fizemos entrar o paciente.

Vestia um pjama e deitando-se na mesa operatória, foi a esta amarrado pelos braços, tórax, pernas e pés, com uma corda fina dobrada em duas, pelo Dr. Edison, sendo o nó da extremidade da corda envolto em esparadrapo rubricado por mim e pelos meus dois colegas; nêsse momento, tornei a proceder a outra inspeção e palpação do abdomem do Sr. André Di Bernardi.

Retirámo-nos todos daquêle recinto, que ficou às escuras, tendo sido cerrada a cortina de pano preto da única portinha que dava para a sala de sessões.

Nessa sala, a cadeira do médium, ladeada por duas outras nas quais iriam sentar-se os Drs. Lessa e Edison, obstruía a passagem da referida porta.

Foi solicitado a todos os presentes que entregassem os fósforos que, por ventura, trouxessem consigo, pois um simples cigarro acêso durante os trabalhos poria em risco a vida do paciente e do médium.

Uma vez todos acomodados em seus lugares, sobrou um assento que foi a mim destinado.

O presidente do Centro, Sr. Arnaldo Amadei, tomando a palavra, disse da importância e seriedade da sessão a que iríamos assistir.

Pediu a todos que se dessem as mãos para formar a corrente, recomendando que não as desligassem em hipótese alguma durante os trabalhos.

Os Drs. Lessa e Edison seguraram cada qual uma das mãos do médium Belo, sendo que o Dr. Lessa segurava ainda com a mão esquerda o pulso do médium auxiliar.

O Dr. delegado de polícia, Milton Barros, recusando-se a permanecer dentro da sala, preferiu ficar do lado de fora para exercer uma fiscalização pessoal no exterior do recinto durante a sessão.

Feita a escuridão absoluta, a pedido do espírito, pôs-se a funcionar uma vitrola, que não cessou de tocar durante todo o tempo e que estava sendo usada a pedido do espírito do Dr. Luiz Gomes do Amaral.

Após uma prece do presidente, iniciou-se a concentração.

Fazia um calor horrível na sala, onde o ar não penetrava e prolongava-se mais e mais o tempo sem que houvesse a menor manifestação de caráter extraordinário.

A certa altura o médium Belo pediu maior concentração para facilitar o trabalho do operador, pedido que foi repetido pelo presidente de intervalo em intervalo.

Parecia que a coisa estava difícil.

Ouvi, em dado momento, para os lados do quartinho onde estava o paciente, um ruído que se me assemelhou ao de pinças e outros instrumentos cirúrgicos.

Tenho certeza de que mantive minha calma e lucidez absolutas e que o ruído que ouvi não poderia ser atribuído a qualquer outro material, talvez pertencente à vitrola.

Era preciso evitar, a todo o custo, a sugestão.

Em outro momento senti um cheiro acentuado de formol ou formalina, idêntico ao das salas de cirurgia esterilizadas por esse processo.

É preciso lembrar que no nosso exame não constatáramos a existência desse desinfetante.

Foi uma sensação olfativa muito fugaz e à qual procurei não dar maior importância.

Mantive o meu espírito sempre alerta naquela escuridão e como já se ia delongando por demais a expectativa, sem ter eu ouvido nada mais além da respiração forte do médium Belo e os leves ruidos que citei, esperava a todo momento que nos fosse anunciado o fracasso ou a impossibilidade de se completar a sessão naquela noite.

Ouvi mais tarde um gemido baixo de alguém que dizia:

"Ai, que dor!"

Iamos para mais de duas horas naquela situação e eu contava sempre como certo que tudo redundasse num fracasso, sob a forma de uma excusa ou do adiamento dos trabalhos, quando a voz de um espírito nos falou por intermédio do médium Belo, em tom claro e modulado, mais ou menos o seguinte:

"Meus irmãos: a corrente esteve fraquíssima: abaixo mesmo de tudo o que se possa chamar fraco: muitos dos presentes não se concentraram".

Julguei que só naquele instante fosse ter início o transe e que o espírito fosse censurar-me por estar eu prevendo o mau êxito dos trabalhos, em vez de concentrar-me como convinha.

A voz que nos falava, entretanto, prosseguiu:

"O meu filho, aqui à direita (o Dr. Edison), descrente, cochilou o tempo todo, o mesmo se dando com o Dr. Lessa".

"A operação todavia está terminada: custou muito pelo fato do paciente dar-se ao uso do álcool."

Em todo o caso alcançamos êxito completo."

"Recomendo todos os cuidados post-operatórios ao médico terreno Dr. Lessa."

"Vou me retirar e após fazer-se a luz, esperem um pouco para visitarem o operado, entrando em primeiro lugar os médicos aqui presentes, que são uns principiantes."

Nesta altura o Dr. Edison sentiu-se mal, ameaçado de síncope.

O espírito continuava a falar e, retirando-se dali a pouco, deu o seu nome: Dr. Luiz Gomes do Amaral.

O presidente Sr. Arnaldo Amadei, encerrando a sessão, fez uma rápida prece enquanto o médium, já fora do transe, falava alto:

"Não suporto mais!"

Determinaram então à pessoa que estivesse com o fuzivel que o recolocasse imediatamente.

Restabelecida a luz, abriram-se o quanto antes as portas e janelas da sala.

O Dr. Edison e o médium Belo foram levados para fora, este último também visivelmente angustiado e afirmando que nunca mais se prestaria a sessões de operação, pois sentira em si todas as dores do operado.

Com o Dr. Lessa, o delegado e os três repórteres de A NOITE, encaminhei-me para o cubículo onde ficara o operado.

Iluminado o quartinho, fui o primeiro a falar com o paciente; tomando-lhe o pulso, indaguei como se sentia.

Respondeu-me: "Estou bem, muito bem."

O pulso continuava rítmico e batendo noventa por minuto, sem alteração. Notei-lhe apenas certo cansaço.

Vendo eu sobre o seu ventre dois pedaços de campo com manchas de sangue, levantei-os e vi uma incisão no ponto de Mac Burney, de mais ou menos três centímetros de extensão, suturada com agrafes e me parecendo catgut.

Enquanto isso o Dr. Lessa, por sua vez, examinava a mesinha e os apetrechos que lá estavam.

O paciente estava ainda completamente amarrado como antes e intacto, no seu lugar, o selo de esparadrapo por nós rubricado.

Dr. Lessa, batendo-me nas costas, mostrou-me o frasco de bôca larga, arrolhado, com o gargalo sujo de sangue e dentro dele, imerso no álcool, o apêndice extraido.

Examinámos detidamente a peça, e tivemos de reconhecer que se tratava de um apêndice recentemente extraido com toda a técnica, notando-se uma porção de meso apendicular, sinal de esmagamento na sua extremidade de inserção bem incisada e, em sua ponta, leve tumefação, indicando ser ali o ponto inflamado.

Revendo no momento as chapas radiográficas, por mim mesmo batidas, verifiquei a coincidência exata do ponto e inflamação.

Tornamos, eu e o Dr. Lessa a examinar a incisão e constatámos não ter sido suturada com agrafes.

Procurámo-los sobre a mesinha.

Lá não estavam, como havíamos deixado.

Encontrámos apenas o papel que os envolvia, aberto e vasio.

Onde estariam?

Demos busca incontinente, em todos os cantos do quarto, inclusive no chão.

Lembrou-se o Dr. Lessa de mergulhar a mão no álcool iodado que enchia uma das bacias, ali encontrando os agrafes desaparecidos e ainda dois pedaços de catgut, material que em absoluto, não existia anteriormente no recinto da operação.

Esses pedaços de catgut estavam tintos de sangue fixado pelo álcool iodado.

Conservo em meu poder um pedaço e, o Dr. Lessa, o outro.

O livro de Zachary Cope estava fechado e no mesmo lugar em que o havíamos posto, mas coberto pelo Dr. Lessa, na minha frente, verificou-se que as páginas marcadas pela tira de papel, estavam molhadas de álcool iodado e com algumas leves manchas de sangue.

Enquanto isso os repórteres e o delegado examinavam outros detalhes importantes, tais como a janela que continuava hermèticamente pregada.

Os tambores de gase, algodão e apetrechos esterilizados, lá estavam sobre a mesinha, porem abertos e fora deles o avental, os dois pares de luvas, a máscara e as pinças de campo.

O avental estava úmido, à semelhança dos que despimos úmidos de suor, após uma operação.

Não parecia terem sido usados os demais apetrechos, bem como as tiras de gase.

Das pinças de campo não foram encontrados sinais de pegadas no abdomen do paciente.

Num caixote, à guisa de balde, sob a mesa, nada existia, a não ser uma garrafa de álcool vasia.

Tudo isso constatado, passou o Dr. Lessa a fechar a ferida operatória como se faz de hábito.

Nesse momento o reporter-fotógrafo bateu uma chapa, apanhando-nos ao lado do doente.

Retirando-nos, foi permitida à entrada dos demais assistentes da sessão para verem o paciente, e o apêndice a todos exibido pelo presidente do Centro.

Interrogado pelo reporter de A NOITE sôbre o que se achara de tudo isto, disse-lhe não saber o que responder.

Preferia esperar pela última prova que seria uma nova chapa radiográfica do paciente a ser feita logo que seu estado o permitisse.

De resto, os fenômenos que eu acabara de observar, êle também os observara.

Assinámos em seguida uma ata lavrada pelo Dr. Lessa e voltei de automovel para Taubaté, em companhia do Dr. Balbi e do Dr. Mario Aguiar, juiz de direito de Itápolis, meus companheiros de viagem, que assistiram, por concessão especial, de último momento, aos trabalhos.

Taubaté, 8 de janeiro de 1945.

Hoje, tive notícias do paciente pelo telefone, dadas pelo Dr. Lessa que me disse estar o doente passando bem.

Apenas fôra necessário aplicar-lhe uma injeção de sedol por estar sentindo muitas dores, isso logo após a minha partida para Taubaté.

No mais, continua recebendo os cuidados indispensaveis a um apendicectomizado.

Taubaté 9 de janeiro de 1945.

Hoje, às 20 horas, segui para Pindamonhangaba em companhia dos Drs. José Luiz Cembranelli, Hugo Di Domênico e Armando Montelli.

Chegados àquela cidade procuramos o Dr. Lessa que continua prestando assistência ao operado Sr. André Di Bernardi, — e juntos fomos visitá-lo.

Não estando presentes à sessão espírita os Drs. Cembranelli, Di Domênico e Montelli, procederam a um exame frio e objetivo do ambiente, pois o doente se acha na mesma sala em que se fez a operação.

Esses mesmos médicos tendo examinado minuciosamente o Sr. André Di Bernardi, acharam-lhe o pulso marcando 78 pulsações e 37,3 graus de temperatura.

Levantado o curativo foi verificada como existente a incisão operatória, dentro de todos os requisitos da técnica cirúrgica, e foram constatados todos os demais sintomas de um apendicectomizado a quarenta e oito horas.

Examinando o apêndice que se achava ainda no mesmo vidro em que fôra encontrado, foi declarada, por eles, a perfeita correspondência com a imagem das chapas radiográficas que foram, também por eles estudadas.

Todos os médicos nos retiramos para um bar onde nos fez companhia o Sr. Delegado de Polícia de Pindamonhangaba, Dr. Milton de Barros.

Continuando os comentários do caso, resolvi radiografar o Sr. André Di Bernardi, domingo, 14, entre 8 e 9 horas da manhã, em meu consultório, perante o maior número possível de colegas, pois esta será a última prova de ter sido realmente extirpado o apêndice do paciente.

Levantada pelo Dr. Hugo Di Domênico a possibilidade de trazerem as novas chapas a imagem do apêndice, respondeu o Dr. Milton de Barros, que então se instaurará inquérito, pois passará a tratar-se de um caso de polícia.

Nesta radiografia, tirada sete dias após a operação, pode-se constatar a inexistência do apêndice. Médicos presentes ao ato assinaram testemunhando o fato

OS NOVOS GENERAIS DE DIVISÃO

O presidente da República promoveu ao posto de generais de Divisão os generais de Brigada Mario José Pinto Guedes e João de Mendonça Lima.

Tabelada a manteiga a 20 cruzeiros o quilo

O Sr. Rodolfo Mota Lima, chefe do Serviço de Abastecimento, assinou a seguinte resolução:

"O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere o item VIII, da Portaria n. 176, de 27 de dezembro de 1943, do senhor coordenador da Mobilização Econômica, e

considerando a conveniência de ser estabelecido um preço máximo para a venda ao público da manteiga nacional;

considerando o resultado dos estudos realizados pela Comissão designada pela Resolução n. 81, de 13 de novembro de 1944, e apresentados na reunião de 9 de janeiro de 1945, da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento,

Resolve:

"Art. I — Estabelecer o preço máximo de Cr$ 20,00, por quilo, para a venda da manteiga ao público consumidor, nos estabelecimentos varejistas e postos de venda a varejo dos fabricantes ou outros quaisquer intermediários.

Art. II — A infração do disposto na presente Resolução é passível de punição, conforme determina o Decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942.

Art. III — O tabelamento instituido por esta Resolução entrará em vigor a partir de sua publicação no "Diário Oficial".

Art. IV — Revogam-se as disposições em contrário."

Vai integrar a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos

O presidente da República assinou decreto nomeando o general de Brigada Alvaro Fiuza de Castro para integrar a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com séde nesta capital.

O RACIONAMENTO DA GASOLINA

O assistente responsável pelo Setor de Distribuição e Racionamento de Combustíveis Liquidos no Distrito Federal, faz público que, a partir do dia 20 do corrente, todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas, se processará na avenida Venezuela n. 82, D, a entrega dos coupons de racionamento de gasolina, pertencentes ao mês de fevereiro próximo, na seguinte ordem:

Taxis — Dia 20 de Janeiro de 1 a 10.000; dia 22, de 10.001 a 15.000; dia 23, de 15.001 a 25.000; dia 24, de 25.001 a 31 mil.

Cargas: Dia 25 de janeiro de 1 a 3.000; dia 26 de 3.001 a 7.500; dia 2, de 7.501 a 10.000; dia 29, de 10.001 a 14.200.

Diversos e atrasados: Dias 30 e 31 de Janeiro.

Os racionamentos não procurados nos dias determinados, poderão ser entregues mediante requerimento.

MATOU A AMANTE com uma "peixeira"

Perseguiu-a a correr até alcançá-la pelas costas — Em Bangú

Estúpida cena de sangue ocorreu, ontem, à noite, em Bangú, quando, desvairado pelo ciume, um caixeiro de um caldo de cana da localidade, assassinou sua amante, vibrando-lhe golpe fatal com uma "peixeira".

O fato ocorreu na Estrada do Engenho, em frente ao prédio número 676, onde residiam os protagonistas da tragédia, Manoel Francisco da Silva e Neusa de Oliveira, ela de 25 anos de idade. Manoel, após discutir com Neusa, sacou de uma faca e avançou para a amásia, que, ao vê-lo, pôs-se em fuga, correndo desabaladamente pela estrada. Não foi longe. Manoel alcançou-a e, com violento golpe, prostrou-a agonizante, vindo Neusa a falecer antes que qualquer socorro lhe fosse ministrado. Evadiu-se o criminoso.

Pelo vigilante municipal número 166, teve ciência do fato o comissário Pedro Simas, do 27º distrito policial, que partiu para o local, solicitando a presença dos peritos da Polícia Técnica. Foi, então, verificado que o golpe mortal atingira Neusa pelas costas, do lado direito.

O cadaver da mulher foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

EM VISITA AO DIRETOR GERAL DO D. I. P. — Esteve, ontem, no Palácio Tiradentes, uma comissão da Federação das Bandeirantes do Brasil, que visitando o major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, aproveitou o ensejo para despedir-se daquele titular, por motivo da viagem das referidas Bandeirantes ao Paraguai. O cliché acima fixa um aspecto da visita

Inaugurou-se ontem, com a presença do ministro Apolonio Sales, titular da pasta da Agricultura; Sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate; Diogenes Caldas, presidente da Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca, o Laboratório de Análises destinado a pesquisas da mandioca e do mate. O laboratório está sob a direção técnica do químico industrial Enio Luiz Leitão, chefe do Serviço de Produção e Indústria do Instituto Nacional do Mate. Após o ato inaugural, que contou ainda com a presença de altos funcionários do I. N. M. e C. E. M., o ministro Apolonio Sales visitou as instalações da Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca

SENSACIONAL O AVANÇO RUSSO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ração foi fornecida aos rádio-ouvintes pelo silêncio do general Dittmar, o que não deixa de ser significativo num momento em que todos os comentadores militares nazistas frisam a importância da ofensiva russa de inverno.

O redator militar da agência noticiosa alemã, coronel Alfred von Oldberg, seguiu as indicações do capitão Sertorius, que falou nas primeiras horas do dia, dizendo: "A ofensiva russa de inverno ameaça varrer tôda a frente alemã e irromper até o coração do Reich, do Báltico ao Adriático". No entanto, afirmou: "Haverá combate de inaudita violência, mas o ímpeto russo não conseguirá suas finalidades".

Descrevendo a situação na frente oriental, o coronel von Oldberg disse: "A ofensiva russa, das cabeças de ponte de Warka e Pulaway já estabeleceram junção com a arrancada russa na Polônia "e... idional", formando uma frente única".

"A batalha gêmea da Prússia Oriental apresenta um aspecto semelhante. O ataque russo de seus pontos de concentração, entre o Bug e o Narew, contra as fronteiras meridionais da Prússia Oriental, e o assalto frontal contra as fronteiras orientais, devem ser consideradas como um ataque unificado de pinças. Embora as pontas de lança dos dois ataques estejam ainda muito separadas, o objetivo é o mesmo.

No sul, a gigantesca superioridade das penetrações russas não só conseguiram abrir caminho para oeste, como romper a linha secundária alemã. A superioridade russa também obrigou-nos a modificar a situação na frente entre Ebenrode e Schlossberg. Na grande curva do Vistula, os russos conseguiram ainda maiores êxitos. Medidas duramente locais não podem ser suficientes e as diversas operações iniciadas na retaguarda ainda não tiveram tempo de chegar a efetivar-se".

A IMPRENSA BERLINENSE NÃO ESCONDE A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

ESTOCOLMO, 17 (R.) — A imprensa de Berlim não esconde a gravidade dos atuais acontecimentos a lêste e um matutino berlinense chegou a afirmar ontem que "a guerra será decidida pela presente ofensiva que os russos levam a cabo na frente oriental".

O "Woelkischer Beobachter", orgão do partido nazista, disse a seu turno: "O alto comando alemão tem de erigir uma nova frente mais à retaguarda e essa tarefa ainda não foi terminada".

DILÚVIO DE FOGO DESENCADEADO PELO DEMÔNIO

ESTOCOLMO, 17 (R.) — Informam de Berlim que os jornais daquela capital publicam relatos de testemunhas que estão sendo envolvidas na tremenda ofensiva russa.

Um correspondente de guerra nazista num despacho da Polônia Meridional disse que "a barragem de artilharia russa constituiu um verdadeiro dilúvio de fogo desencadeado pelo demônio".

LONDRES, 17 (R.) — O doutor Goebbels preparou hoje o espírito do povo alemão para as grandes retiradas nazistas ante o ímpeto da ofensiva russa.

Num artigo divulgado hoje pela agência noticiosa alemã, para ser publicado na imprensa germânica de amanhã, o chefe da propaganda nazista declara, muito significativamente: "As mudanças territoriais, em resultado dos novos desenvolvimentos que se podem registrar na frente do lêste não devem causar apreensões à opinião alemã. O que importa é manter uma frente contínua. Ninguem nos póde censurar de termos menospresado o poderio do nosso inimigo do lêste, ou de termos sobrestimado nossas forças. O que esperávamos transformou-se em realidade. Produziu-se a tormenta no lêste. Exércitos bem equipados, cujos efetivos são inauditos, movimentam-se no longo de toda a frente com esta senha: "A Berlim". A superioridade inimiga nos setores de Kielce, Radom e Warka é particularmente gigantesca, e não devemos fechar os olhos ante o fato de que ainda novas forças, concentradas na retaguarda inimiga, estão prestes a intervir. As mudanças no mapa não nos devem apanhar de surpresa. Nunca fomos partidários da defesa rígida, muito pelo contrário, teremos de contrabalançar o peso ciclópico da ofensiva russa com a furiosa determinação de nossa estratégia móvel e elástica e uma ousada determinação em nossas ações".

A MENOS DE 62 KM DA SILÉSIA ALEMÃ

MOSCOU, 17 (R.) — As forças soviéticas já se encontram a menos de 62 quilômetros da Silésia, a maior região industrial de toda a Europa, atualmente — anunciou-se oficialmente.

A TODA VELOCIDADE SOBRE CZESTOCHAWA

MOSCOU, 17 (R.) — As forças blindadas soviéticas, que constituem a ponta de lança do marechal Koniev, avançam a toda velocidade sobre a cidade de Czestochowa, apenas a 24 quilômetros da Alemanha — anunciam despachos da frente.

FIZERAM JUNÇÃO OS EXÉRCITOS DE ZUKHOV E KONIEV

MOSCOU, 17 (U. P.) — Anuncia-se que o 1.º Exército da Rússia Branca, comandado pelo marechal Zukhov estabeleceu enlace com o 1.º Exército ucraniano do marechal Koniev, avançando, o primeiro sobre Berlim, e o segundo na direção da Silésia alemã.

CRUZADO O RIO PILICA NUMA FRENTE DE 50 KM

MOSCOU, 17 (R.) — A ala esquerda dos exércitos do marechal Koniev, avançando celeremente na direção de Czestochowa-Cracóvia, ocupou várias cidades importantes e mais de 300 localidades, inclusive 12 estações ferroviárias. Além disso as mesmas tropas forçaram a passagem do rio Pilica numa frente de 50 quilômetros, privando o inimigo de qualquer possibilidade de organizar suas defesas naquele rio.

277 TANKS NAZISTAS DESTRUIDOS ONTEM

MOSCOU, 17 (U. P.) — A ofensiva soviética ao longo de toda a frente de batalha assumiu proporções devastadoras, estando os exércitos nazistas ante a iminência de novas catástrofes, pois a Wehrmacht vem sofrendo golpes demolidores. Durante o dia de ontem foram destruidos 277 tanks nazistas e aniquilados vários milhares de soldados alemães.

RADOM CONQUISTADA

MOSCOU, 17 (U. P.) — Radom, uma das maiores cidades da Polônia e Q. G. da Luftwaffe na Europa oriental, foi capturada pelas fôrças do marechal Zukhov, comandante do 1.º Exército da Rússia Branca. A referida cidade tinha quase 100.000 habitantes antes da guerra e é o centro de onze estradas vitais, uma das quais para Berlim.

40 SALVAS DE 443 CANHÕES

MOSCOU, 17 (R.) — Quarenta salvas de 443 canhões comemoraram, ontem, nesta capital, as duas vitórias obtidas pelas armas soviéticas no curso de sua gigantesca ofensiva na frente oriental.

TERRIVEL ARRANCADA SOBRE LODZ

MOSCOU, 17 (U. P.) — Depois de flanquear Varsóvia, pelo sudoeste, o exército do marechal Zukhov iniciou uma terrivel arrancada na direção de Lodz, a segunda cidade da Polônia. As fôrças de Zukhov estão a uma distância de 450 quilômetros de Berlim, mais ou menos.

CONTINÚA GANHANDO VELOCIDADE O AVANÇO DE KONIEV

MOSCOU, 17 (R.) — A emissora local anunciou que o avanço do marechal Koniev continúa ganhando velocidade e que unidades especiais alemãs, enviadas às pressas para deter os russos, foram desbaratadas.

LONDRES, 17 (De um observador militar da Reuters) — O marechal Zhukov, que agora volta ao cartaz, comandando os exércitos russos que vêm de romper as defesas alemãs ao sul de Varsóvia, é o homem que, na campanha de 1941, quando o mundo aliado, estarrecido, assistia ao avanço alemão através da Rússia, conteve as hostes invasoras diante de Moscou.

Esse extraordinário cabo de guerra russo está agora à frente do famoso Primeiro Grupo de Exército da Rússia Branca, que tem em seu ativo a espetacular façanha desta guerra, de haver efetuado um avanço de 300 milhas, partindo do coração da Rússia e alcançando o coração da Polônia.

O grupo de exércitos agora entregue ao comando de Zhukov, esteve na área de Varsóvia, há cerca de 7 meses, depois de um avanço de 10 semanas em que cobriu cerca de 300 milhas, a partir de Vitebsk.

Um avanço semelhante nas 10 semanas que ainda restam da estação hibernosa, através das grandes planícies do leste carmente, levaria Zhukov além de Berlim.

O marechal Zhukov é o homem dos golpes contundentes e decisivos e a estas horas os nazistas deverão estar tomados de pânico, porque o valor militar do vitorioso cabo de guerra russo juntou-se agora um poderio bélico, de homens e material, jamais visto em qualquer das frentes em que os aliados lutam para esmagar o cancro nazismo da face da terra.

O avanço dos exércitos de Zhukov bem pode marcar a derrota final das hostes germânicas dentro das suas próprias lindes.

ESTOCOLMO, 17 (R.) — O alto comando alemão, em comunicado feito pelo rádio, disse que cada hora que passa tropas frescas soviéticas estão sendo atiradas à batalha. "Nesta luta — prosseguiu o informante — o inimigo está disposto a desferir o golpe decisivo, empregando todas as forças disponíveis".

LONDRES, 17 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que os russos abriram uma enorme brecha nas defesas nazistas ao sul de Varsóvia e estão se lançando como um verdadeiro dilúvio através das linhas polonesas, a menos de 61 quilômetros da fronteira alemã. Avançando através das três cabeças de ponte ao longo do Vistula, gigantescos exércitos russos conjugaram suas forças para fazer um poderoso saliente de 160 quilômetros, a oeste do rio, no primeiro passo do que poderá ser admitido o mais formidável desta ofensiva de inverno dos exércitos do marechal Stalin.

MOSCOU, 17 (R.) — Os prisioneiros alemães feitos na frente do marechal Koniev declararam que as tropas nazistas naquele setor receberam ordens de Hitler para "lutar até o último homem, pois a terra que nos serviu de berço estava em perigo."

LONDRES, 17 (A. P.) — As notícias procedentes de Moscou fizeram aumentar as esperanças da próxima libertação total da Polônia e de uma rápida invasão da rica região industrial da Alta Silésia. Mais de 2.000 cidades e aldeias polonesas foram libertadas pela impetuosa ofensiva russa para oeste. Ao mesmo tempo, os exércitos do marechal Koniev flanquearam Varsóvia pelo sul e a Áustria ficou ameaçada pelo avanço russo ao norte dos Cárpatos.

MACAU bombardeada

Subitamente e por aviões não identificados

LISBOA, 17 (Associated Press) — A cidade portuguesa de Macáu, na costa chinesa, e que observou rigorosa neutralidade com toda a guerra, foi bombardeada subitamente por aviões não identificados, segundo informa um despacho do Departamento de Imprensa.

Ou recua ou será cercado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

perímetro que chegou e conquistar.

NOVAMENTE A LUTA EM SÔLO ALEMÃO

PARIS, 17 (U. P.) — Despachos da frente anunciam que o 3.º exército norteamericano do general Patton reiniciou a batalha em sólo da Alemanha, combatendo em torno das cidades alemãs de Tettingen, Borg e Weis. Os alemães, como último recurso para deter o avanço norte-americano, estão lançando bombas-voadoras sobre as linhas aliadas em escala sem precedentes.

NA OFENSIVA TAMBÉM AS FORÇAS DO GENERAL DEMPSEY

PARIS, 17 (U. P.) — Na frente holandesa, perto da fronteira da Alemanha, as forças britânicas do general Dempsey assumiram a ofensiva entre Sittard e Roermond. Também o 7.º Exército norteamericano do general Patch assumiu a ofensiva na Alsacia e voltou a penetrar em sólo alemão, perto do Reno.

PENETRAÇÃO CADA VEZ MAIS PROFUNDA

PARIS, 17 (U. P.) — O general Patton começou a penetrar cada vez mais profundamente na Alemanha, batendo definitivamente o marechal von Rundstedt numa grande frente das Ardenas.

Espera-se aqui que o Exército norteamericano do general Hodge penetre no Reich, novamente, a qualquer momento.

DE POSSE DE ABSOLUTA INICIATIVA

PARIS, 17 (U. P.) — Ao que parece, toda a frente ocidental está recuperando paulatinamente a atividade de um a outro extremo. Os exércitos anglo-norteamericanos estão de posse da iniciativa absoluta.

FIRMEMENTE UNIDAS AS TRÓPAS DE PATTON E HODGE

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA BÉLGICA, 17 (De William Steen, da Reuters) — As tropas do general Patton e do general Hodges estão já firmemente unidas em toda a frente, em consequência da ligação estabelecida pelo I e III exércitos norte-americanos.

O general Bradley, comandante do 12.º grupo de exércitos, declarou que há poucos dias que os exércitos norte-americanos estariam apenas temporariamente sob o comando do marechal Montgomery, em virtude da interrupção das comunicações entre os exércitos do 12.º grupo, produzida pelo saliente alemão. Agora, o I e III exércitos estão solidamente unidos".

ASSEDIANDO A ALEMANHA POR TODOS OS LADOS

PARIS, 17 — (U. P.) — Informa-se nesta capital que os exércitos anglo-norteamericanos voltaram a assediar a Alemanha por todos os setores da frente ocidental, restando-lhes, apenas capturar Saint Vith, nas Ardenas, para expulsar a Wehrmacht de todo o solo belga. Saint Vith é o último baluarte nazista na Bélgica e sua queda é esperada a qualquer momento. Nas Ardenas, grandes forças americanas desalojam o que resta das divisões de von Rundstedt.

PARIS, 17 — (R.) — Foi revelado aqui que os alemães perderam, até agora, na batalha das Ardenas, 150.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, e entre 600 e 700 tanks e milhares de outros veículos motorizados.

500 A 600 TANKS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 — (INS) — Segundo informações oficiais, do Primeiro e do Terceiro Exércitos, os alemães perderam, até agora, na Bélgica, na sua contra-ofensiva fracassada, entre 500 e 600 tanks.

A CAPTURA DE HOUFFALIZE

Q. G. DO III EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 17 — (R.) — Os tanks e os carros blindados do Terceiro Exército estão avançando através das ruas da cidade de Houffalize — a mais importante cidade já capturada no saliente alemão. Através do rio, ao norte, os soldados do III Exército podem ser vistos lutando de casa em casa, limpando de inimigos a parte da cidade de que estão de posse. Em vários pontos fora de Houffalize os alemães em vários bolsões de resistência, estão lutando encarniçadamente.

COM O IX EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 17 — (R.) — As tropas norteamericanas encontram-se a menos de 9 km de Saint Vith, principal ponto de saida do que resta do saliente alemão das Ardenas.

Seis meses de lutas e glórias em solo italiano!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rompimento com o Eixo. E na sessão final da conferência anunciávamos solenemente o nosso propósito, entregando os passaportes aos embaixadores da Alemanha, Itália e Japão.

O Eixo estava em plena vitória, na Europa, na Ásia e na África. Não hesitamos, no entanto, em por as nossas bases à disposição dos aliados. Foi — segundo o testemunho das maiores autoridades americanas — o penhor da vitória na África. Em agosto, covardemente, os nossos navios eram torpedeados. E o Brasil entrou na guerra, entre aclamações de todos, mobilizando os seus recursos e colocando-se ao lado dos que combatiam a agressão e a prepotência.

Já a nossa aviação e a nossa marinha de guerra colhiam os seus primeiros louros. Mas a sorte das armas voltava-se contra o Eixo. E foi na Itália libertada que os nossos homens saltaram, para combater. Tinham partido quase silenciosamente, pois assim o exigia o segredo militar. Às vésperas de zarpar o transporte, de madrugada, o presidente da República saiu do Palácio, com o seu ministro da Guerra e foi levar aos nossos bravos soldados o conforto de sua presença e os melhores votos de uma gloriosa campanha. Demorou-se o presidente Vargas entre os expedicionários, falando-lhes com o carinho e afeto de um chefe que tem o pensamento voltado para o futuro de sua pátria.

E afinal, há seis meses, os despachos telegráficos anunciavam a chegada dos nossos homens a Nápoles.

"Estamos ansiosos por entrar em ação" — foram as primeiras palavras do general Mascarenhas de Morais.

As impressões de todos os chefes militares são magníficas. E depois de um semestre de lutas, provados os nossos homens como soldados que não desmentem as suas gloriosas tradições, vemos o Brasil empenhado a fundo na campanha da libertação. A artilharia do general Cordeiro de Faria martela as posições nazistas. A infantaria do general Zenobio Costa vai arrancar os alemães de suas trincheiras, trazendo-os prisioneiros, para a retaguarda. A aviação do coronel Nero de Moura martela sem cessar as comunicações inimigas. E assim, debaixo das maiores dificuldades de tempo e de lugar, as nossas tropas vão escrevendo a nova epopéia que se vem juntar às tradições magníficas da nossa história militar.

Várias cidades italianas foram libertadas pelos brasileiros. O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em sua recente visita ao "front" viu esses bravos soldados, esses aviadores, essas enfermeiras, que recebiam das mãos do general Mark Clark as condecorações conquistadas no campo da luta. Viu que o 5.º Exército Americano, tropa de elite, fez questão de oferecer o seu emblema às tropas brasileiras, que dele se mostraram dignas. Pouco depois o ministro da Aeronáutica também descia em campos da Itália para cumprimentar e animar os seus bravos aviadores. Seis meses de participação ativa na guerra. Seis meses de esperanças, de lutas e de esforço. E ao cabo dessa dura campanha, quando a liberdade descer de novo sobre o mundo, olharemos com orgulho os nossos heróis, tanto os que tombaram com honra pela Pátria, como os que voltarão, cobertos de louros, para a grande festa da Vitória.

Princípio de incêndio na Avenida Osvaldo Cruz

Um princípio de incêndio ocorreu, ontem, à tarde, no prédio n. 149, da Avenida Oswaldo Cruz, residência do comendador Martineli. O fogo foi pressentido pelo jardineiro, Constantino Rocha, que, imediatamente, solicitou os socorros dos bombeiros do posto 9, que compareceram, comandados pelo sargento Joaquim LuizAffonso.

O fogo começara no 2º andar destruindo completamente os cortinados, portas, moveis, parte do assoalho e janelas. Teria causado o incêndio um abat-jour, que ficara com a lâmpada acesa.

O prejuizo é avaliado em dez mil cruzeiros. O comissário Odilon, do 3º distrito, cientificou-se do ocorrido, tomando as medidas de praxe em casos tais.

Mensagem do general Mascarenhas de Morais à artilharia da FEB

(Títulos principais na 1.ª página)

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 16 (Por Desmond Tighe, da Reuters) — Completa hoje a Força Expedicionária Brasileira, do comando do general João Baptista Mascarenhas de Moraes, seu primeiro semestre de serviço no teatro italiano de guerra.

Essa celebração encontra as tropas brasileiras mantendo importante setor na frente montanhosa dos Apeninos.

Tambem está em ação a esquadrilha de caça da Força Aérea Brasileira, coadjuvando eficazmente as operações aéreas em toda a Itália.

Dois brasileiros receberam condecorações norteamericanas por atos de bravura em campanha e diversos oficiais foram promovidos, assim como praças de "pret", por igualmente atos de heroismo e serviços relevantes.

E' essa a primeira força armada brasileira que luta no solo europeu, tendo os primeiros expedicionários do grande país sulamericano chegado a Nápoles a 16 de julho do ano passado, entrando em ação seis semanas depois.

Os brasileiros já fizeram mais de 300 prisioneiros alemães, segundo as informações até agora divulgadas pelo Q. G. do Quinto Exército, ao qual está incorporada a FEB.

Após a chegada do primeiro escalão em julho de 1944, mais dois chegaram a este teatro de guerra, sendo um em outubro e outro em dezembro. Possuem tambem os brasileiros diversos grupos de médicos e enfermeiras servindo nos hospitais de sangue e outros.

A MENSAGEM DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAES

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, 17 (De Henry Bagley, da Associated Press) — O boletim do Exército brasileiro publicou a mensagem dirigida pelo general Mascarenhas de Moraes a todos os soldados da artilharia expedicionária, louvando o seu trabalho e exortando-os a obter novos êxitos. O texto da mensagem diz: "Nossa brava artilharia, a qualquer hora do dia ou da noite, está vigilante para cumprir com o seu dever. Palpitam em seus homens o mesmo coração brasileiro dos seus irmãos de armas. Heróicos e confiantes, sabem compreender seus anseios e na lama ou na neve, sob o sol ou sob a chuva, em situações calmas ou ativas, estão sempre alertas no telemetro e no gatilho atentos à voz de "fogo"! Levar com precisão e rapidez a destruição e o terror às linhas alemãs, vingando as mortes que tão traiçoeiramente fizeram no litoral de nossas costas. A sua tempera de aço se iguala à rigidez dos nervos, à vontade férrea e ao destemor sem par do artilheiro.

O troar dos canhões de nossa artilharia divisionária entôa nos campos da Europa um hino de glória a Mallet, o seu impoluto patrono, e no leque de suas trajetorias sibilam as granadas o estribilho sinistro que fazem tremer o inimigo, que conhece e respeita o valor do artilheiro do Brasil. Confio em vós pelo passado que tendes e unidos como até agora em torno desse chefe de figura impar e destacada de soldado competente e leal que é o general Cordeiro de Farias. Estou certo de que conquistareis novas glórias, imortalizando-vos para o futuro.

Artilheiros da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionária: Cada tiro certeiro de vossas bocas de fogo é uma colaboração eficiente para apressar a vitória, essa vitória tão desejada por aqueles entes queridos que na pátria distante oram por vós e sabem que o auri verde pendão que hoje vos guia e abençôa voltará imaculado, conduzido pelas mãos dos valentes soldados da Força Expedicionária Brasileira. Avante, pois, artilharia invicta."

CAIU ONDERVAL

PARIS, 17 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado acaba de anunciar que as tropas do 1.º Exército americano, que operam no flanco nordeste do saliente alemão das Ardenas, capturaram Onderval, a 11 km ao norte de St. Vith.

BERLIM CONFESSA O ESMAGAMENTO DE SUAS DEFESAS NA POLÔNIA

ESTOCOLMO, 17 (A. P.) — Um porta-voz militar alemão, admitindo que o sistema de defesa em profundidade nazista na Polônia foi esmagado pelos russos, declarou que se torna preciso estabelecer uma nova frente a uma grande distância à retaguarda das atuais linhas de batalha, segundo informa de Berlim um correspondente sueco.

Foram 41 os navios japoneses afundados perto de Saigon

PEARL HARBOUR, 16 (INS) — Totais revistados da batalha naval-aérea em frente à costa indochinesa, perto de Saigon, há dias, mostram que os japoneses perderam 41 navios, inclusive seis transportes em que viajavam de 15.000 a 20.000 soldados, que iam para Luçon.

ATENAS, 17 (A. P.) — O marechal Sir Harold Alexander chegou hoje a Atenas, em sua terceira visita desde o início da guerra civil.

Formação do conselho interino das Nações Unidas

WASHINGTON, 17 (R.) — Falando ontem, aos jornalistas, o presidente Roosevelt declarou que discutiria na próxima conferência com Churchill e Stalin a questão da formação do conselho interino das Nações Unidas.

A FRANÇA INSISTE EM PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA

NOVA YORK, 17 (A. P.) — A França insiste em participar das futuras conferências Roosevelt-Churchill-Stalin, segundo declarou o Sr. George Bidault, ministro do Exterior do general De Gaulle, numa entrevista concedida a Madeleine Jacob, correspondente da revista "Free World" em Paris, e que foi publicada no último número desse magazine. Na mesma entrevista, o Sr. Bidault diz que o seu governo "resolveu que as conferências de três membros apenas devem cessar".

Arrancou o relógio do pulso da passageira do bonde

Preso em flagrante

Foi preso em flagrante o soldado do Exército Arnaldo Lopes, de 23 anos, solteiro, incorporado no 3º R. A. M., quando após assaltar Eudiana Arbelo de Oliveira, residente na travessa Santa Teresinha, 10, que viajava num bonde linha Humaitá arrancando-lhe um relógio que a mesma conduzia no pulso, se homisiara no prédio n. 65 daquela rua. O guarda civil 1276 do Socorro Urgente de Botafogo foi quem efetuou a prisão, conduzindo-o à delegacia do 3º distrito, sendo Arnaldo autuado pelo comissário Odilon.

COBERTO MAIS DE 1/3 DO CAMINHO PARA MANILA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

aérea de Luzon disse o seguinte: "Aproxima-se rapidamente o momento em que nossas forças de primeira linha, ate agora conservadas em grande prontidão, entrarão em contácto com o inimigo".

SERÁ A PRIMEIRA GRANDE BATALHA TERRESTRE ENTRE O JAPÃO E OS ALIADOS

WASHINGTON, 17 — (R.) — As altas autoridades militares norte-americanas ainda admitem que a Batalha de Luzon se encaminha para ser a primeira grande batalha entre o Japão e as potências ocidentais. Acredita-se que o fato dos japoneses até agora não terem oferecido resistência grande, nem tendo mesmo dado início a verdadeiras operações de defensiva, significa de duas uma: ou que os japoneses se retiram voluntariamente para escolher o campo da luta ou que o alto comando nipónico se acha paralizado devido à confusão e à falta de mobilidade causadas, entre suas tropas, pelos bombardeios aéreos aliados.

Um porta voz do Departamento da Guerra supõe que o encontro máximo se venha a dar nas planícies de Lingayen, entre as colinas, em ambos os flancos aliados, procurando o inimigo atacar sobretudo o flanco esquerdo, que envolveria a própria cabeça de litoral no golfo, procurando, depois, os nipões atacar os bolsões aliados que ficariam isolados, no caso de êxito de suas forças no vale.

CAPTURADA BINALONAN

Q. G. DE MACARTHUR EM LUÇON, 17 (R.) — "Nossas tropas capturaram Binalonan, 28 quilômetros costa a dentro do golfo de Lingayen", — anuncia o comunicado de hoje deste Q. G.

DESTRUIDAS TODAS AS PONTES FLUVIAIS PARA MANILA

Q. G. ALIADO EM LUÇON, 17 (INS) — Revela-se que todas as pontes fluviais no caminho para Manila estão destruidas.

Os Aliados, todavia, dispõem de veículos anfíbios em quantidade para a travessia dessas correntes.

LUTA ENCARNIÇADA

Q. G. DE MACARTHUR EM LUÇON, 17 (R.) — Luta encarniçada está sendo travada no flanco oriental norteamericano, na ilha de Luçon, — anuncia o comunicado de hoje deste Q. G., o qual acrescenta que no setor esquerdo, a rodovia para o sul foi cortada em dois lugares.

AVIÕES SUICIDAS NIPÔNICOS EM GRANDE ESCALA

NOVA YORK, 17 (R.) — Um porta-voz militar japonês, falando pelo rádio de Tóquio, referiu-se à seriedade da situação em Luçon, dizendo que os japoneses estão enviando pilotos suicidas em grande escala, com instruções de se atirarem com os aviões em mergulho contra os objetivos aliados naquela ilha e águas adjacentes.

DESTRUIDOS VÁRIOS TANKS INIMIGOS

LUÇON, 17 (U. P.) — Os americanos repeliram as primeiras investidas de unidades de tanks japoneses na frente de Manila, destruindo vários deles. Em todas as partes, com exceção do franco esquerdo da frente, os japoneses não oferecem resistência séria. No flanco esquerdo os combates são mais violentos devido à resistência organizada nipônica.

Q. G. ALIADO EM LUÇON, 17 — (INS) — Há indícios de que os japonêses estão recuando em toda a zona das montanhas do norte do leste da planície central desta ilha.

Q. G. ALIADO EM LUÇON, 17 — (INS) — Consta aqui que o comandante chefe japonês das Filipinas, general Yamashita, ordenou a evacuação de parte das fôrças nipônicas no sul e no oriente de Manila, para estabelecer uma linha nas colinas ao norte de Baguio ao litoral leste.

O COMUNICADO DE MAC ARTHUR

DO Q. G. DE MAC ARTHUR NA ILHA DE LUÇON, 17 — (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje: "Nossas fôrças continuam progredindo em todas as frentes. No nosso flanco ocidental, poderosas patrulhas alcançaram Alaminos, na peninsula de Bolinao, 16 quilômetros a noroeste de Port Sual. No setor direito, nossas colunas avançaram ao sul e a leste de Camiling, tendo as patrulhas americanas atingido Moncada, 18 quilômetros a sueste de Bayambang e a 50 quilômetros para o interior do ponto de desembarque. No flanco esquerdo, capturamos Binalonan, 8 quilômetros ao norte de Urdaneta cortando assim a principal estrada norte-sul em dois pontos. Nossas patrulhas estão operando nas montanhas Caburuan. Mais ao norte, as tropas americanas repeliram um contra-ataque inimigo, na área de Pozorrubio. Nossas fôrças mantêm a pressão contra o inimigo a leste de Damortis. Essa pressão e o movimento envolvente cortaram a estrada na retaguarda inimiga, 5 quilômetros a oeste de Rosário. Continuam os pesados combates nesse setor. Bombardeiros americanos atacaram os aeródromos de Apari, Clark e Batangas. As pistas e instalações de terra foram danificadas e vários aviões foram destruidos no solo".

Os problemas americanos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mediante empréstimos de guerra e impostos, dos lucros extraordinários e do excesso da circulação monetária dentro do país. 2. O estabelecimento de um rigoroso limite de preços para todos os artigos essenciais. 3. Distribuição equitativa de todos os artigos a todas as pessoas, inclusive a melhora dos transportes para garantir um abastecimento adequado às zonas de grande concentração de população. 4. Sempre que possível, realizar campanhas para aumentar a produção de alimentos e de outros artigos essenciais de consumo.

O Sr. Nelson Rockefeller chamou a atenção para a falta de controle dos preços em certas repúblicas, dizendo: "Em algumas nações deste hemisfério para as quais certas mercadorias são exportadas, as mesmas são submetidas a especulações, ou os importadores procuram obter um lucro exagerado, ou são vendidas através de uma série de intermediários, que não lhes aumentam o valor ou utilidade, mas quintuplicam o seu preço normal".

Embora as autoridades norte-americanas desde há algum tempo tivessem conhecimento dessa situação, foi essa a primeira vez em que um alto funcionário do governo chamou publicamente a atenção para essa anomalia.

PARA MANTER NO MÁXIMO A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Falando ante a comissão norte-americana de Técnicos de Economia, o Sr. Nelson Rockfeller declarou que todas as Repúblicas Americanas deveriam fazer o máximo possivel para aumentar a produção de alimentos e outros produtos de consumo essencial. Depois de assinalar o perigo da inflação e o aumento vertiginoso do custo dos alimentos em vários países, o Sr. Rockfeller abordou o problema da guerra em relação com a produção de alimentos, dizendo:

"Não se pode prever com clareza, quando terminará a guerra na Europa e Ásia, se não intensificarmos nossos esforços de produção".

O Sr. Rockfeller aconselhou também um controle interno mais estricto na distribuição dos alimentos e a preços mais equitativos.

WASHINGTON, 17 (R.) — O coordenador de Negócios Inter Americanos, Sr. Nelson A. Rockfeller, foi eleito presidente do Comité Consultivo Econômico e Financeiro Inter-Americano. O Sr. Julien Caceres, embaixador de Honduras, foi eleito para a vice-presidência do referido comité.

Comunicados Fúnebres

OSMAR GOMES VELLOSO

(7.º DIA)

Maria José Gosling Velloso e filha, Laura Gomes Velloso, Frederico Gosling e demais parentes, compungidos pelo doloroso golpe que sofreram com a perda irreparavel de seu idólatrado esposo, pai, enteado e genro OSMAR GOMES VELLOSO, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em sua intenção, fazem celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, dia 19, sexta-feira, às 11 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de fé e religião.

VICTOR RIBEIRO DE FARIA

(TABELIÃO DO 7.º OFICIO DE NOTAS)

Carmen Fonseca de Faria comunica o falecimento de seu esposo, VICTOR RIBEIRO DE FARIA, ocorrido na Casa de Saude Dr. Eiras. O enterro será realizado hoje, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista, às 17 horas, para o mesmo cemitério.

Mundana

A guerra sem monóculo

Esse grande general Montgomery vem dando ao mundo algumas preciosas lições, que, infelizmente, não sabemos se serão bem aproveitadas pela posteridade. Não serão, talvez, aulas de estratégia e tática, mas, de bom-humor, de "fair-play". Montgomery é, positivamente, uma das grandes revelações desta e de outras guerras, já encadernadas pela História. Foi o primeiro comandante que falou em linguagem simples, desconcertando inimigos, [illegible] diplomatas, cronistas, técnicos, jornalistas, todo esse mundo que acompanha a batalha, de longe, através de óculos de alcance. As suas expressões surgem em tom de absoluta serenidade, enquanto os adversários procuram frases e fórmulas capazes de tornar mais difícil a percepção dos acontecimentos. [illegible] deve ser isso, precisamente isso, a razão fundamental de seus triunfos. Os generais alemães, criados na velha escola, para quem a guerra é uma coisa muito séria, que precisa ser feita com monóculo e sobrecenho carregado, devem arrancar os cabelos, quando Montgomery aparece, nas fotografias, de boina e calção, conversando cordialmente, trocando idéias com seus amigos e companheiros.

Von Rundstedt, Rommel, Von Arnim, Von Keitel, outros V. ns. invejam, no fundo do coração, o direito de andar à vontade no "front". Os grossos tratados de seus mestres na arte de matar não permitem certas liberdades. Na Alemanha, o calção curto é incompatível com o bastão de general, e as ordens devem ser feitas em linguagem difícil, para que a tropa não perceba exatamente o que deve fazer.

— Envolveremos o inimigo pelo flanco direito. O esquadrão X avançará em direção ao ponto Y, enquanto a bateria Z abrirá o fogo de barragem.

Montgomery diz coisas semelhantes, noutra linguagem:

— Hello, boys! Ninguem precisa se assustar, porque nós temos um grande "team". E se eles não andarem direitinho, vamos ganhar de cinco a zero!

Dizem os cronistas que o sonho dourado de Rommel era, após a paz, encontrar Montgomery, tranquilamente, numa estação de águas, afim de discutir a batalha de El-Alamein, como dois jogadores de xadrez, que analisam os lances do partido terminado. Esta cena, a História a conheceu uma vez, quando Annibal e Scipião discutiram a batalha de Zama. Tenho para mim, porém, que Rommel não teria palavras para Montgomery. Ao invés da discussão da batalha, ele se queixaria amargamente:

— Por que razão você não usa [illegible]? Isso não é direito. Você não sabe que nós somos obrigados a fazer a guerra clássica?

JORGE MAIA.

ANIVERSÁRIOS

Sra. Paula Pinheiro de Carvalho Ribeiro — Por entre o júbilo de seu lar feliz, viu passar, ontem, mais um aniversário natalício a Sra. Paula Pinheiro de Carvalho Ribeiro, esposa do major Joaquim de Paula Ribeiro, escrivão aposentado da Polícia do Distrito Federal. A aniversariante goza da estima de todos aqueles que dela se aproximam e, por isso, a data de ontem serviu de pretexto para carinhosas demonstrações de apreço da parte de seus parentes, amigos e admiradores.

Fazem anos hoje:

O tenente-coronel Walter Prestes, professor do Colégio Militar; o padre Jeronimo Billion, vigário da Adoração Noturna; o menino Mario, filho do Sr. Mario Lago, assistente da Polícia Militar; a menina Léa, filha do jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel; o Sr. André Duarte Braga, chefe do Censo Industrial.

NOIVADOS

Com a senhorita Juracy Simão Elias, filha do Sr. Simão Elias e de sua esposa, Sra. Helena Simão, contratou casamento o Sr. Nicolau Elias Amune, sócio interessado da Casa Gebara [illegible] metropolitano.

NASCIMENTOS

Encontra-se aumentado o lar do Sr. Darcio Cordeiro, do comércio de nossa praça, e de sua esposa, Sra. Araci Cordeiro, com o nascimento de uma filhinha, que recebeu o nome de Sheila.

TURISMO

Terá início no próximo dia 19 o Terceiro Cruzeiro Turístico Interamericano, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil em visita às Repúblicas do Uruguai, Argentina e Chile. Os viajantes seguirão pelo trem "Cruzeiro do Sul" da Estrada de Ferro Central do Brasil para São Paulo, de onde, pelo trem internacional, alcançarão Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. Daí seguirão para Rivera e Montevidéu, dando início ao interessante programa de estação nas mais belas cidades e regiões turísticas daqueles três países amigos.

— Por não ter sido possível atender a todos os que desejavam tomar parte nesse atraente passeio de confraternização interamericana, o Touring Club do Brasil organizou nova excursão, a iniciar-se a 23 de fevereiro próximo e a encerrar-se a 18 de abril, com o mesmo itinerário e idênticas facilidades.

VIAJANTES

Afim de fazer uma estação de repouso, seguiu para Araxá o Sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil em Montevidéu.

— Pelo avião da carreira, regressou dos Estados Unidos, onde foi a negócios e passou quase dois meses, o Sr. Sebastião de Almeida Prado, importante e conceituado comerciante e industrial em São Paulo e Santos. Seu desembarque esteve muito concorrido. O Sr. Almeida Prado seguiu de avião para São Paulo.

As missões diplomáticas não pagam taxas de água

Alterando um art. do decreto-lei 2.869, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O parágrafo único do art. 11, do decreto-lei n.º 2.869, de 18 de dezembro de 1940, que dispõe sobre a concessão dos serviços de abastecimento d'água, atualmente a cargo do Serviço Federal de Águas e Esgotos, passa a constituir o § 1.º do mesmo artigo, ao qual ficam acrescentados os parágrafos seguintes:

"§ 2.º — Ficam isentos de pagamento de taxas devidas pelo Serviço de Abastecimento d'Água e pelo de esgotos as missões diplomáticas acreditadas junto ao Governo brasileiro, desde que sejam instaladas em edifícios pertencentes a seus respectivos governos.

§ 3.º — O disposto no parágrafo anterior aplicar-se-á exclusivamente aos países que concederem reciprocidade de tratamento ao governo brasileiro.

Art. 2.º — Ficam cancelados os débitos existentes até a data deste decreto-lei, referentes ao pagamento das taxas dos imoveis, cuja isenção foi estabelecida no § 2.º, do art. 11, do decreto-lei n.º 2.869, de 18-12-1940.

Cumprimentos de Ano Novo enviados a A NOITE

Recebemos, agradecidos, e retribuímos os cumprimentos de Ano Novo que nos enviou, por telegrama, o Sr. Diogo Ramos.

Os livros e os Arquivos de estabelecimentos particulares de ensino superior extintos

A legitimidade e a validade dos arquivos dos estabelecimentos de ensino livre que se fecharam estão sujeitas a duas preliminares, essenciais e fundamentais:

1.ª — Serem recolhidos ao Departamento competente pelo agente legítimo, que, de acordo com a letra expressa do Decreto-lei n.º 5.545, deve ser o diretor da escola ou aquele a quem o mesmo, ou a congregação do estabelecimento extinto, delegou os poderes de detentor do arquivo. Esta exigência da lei é muito sábia e visou evitar a fraude e a chantage;

2.ª — Existência de livros que justifiquem a classificação ou a denominação de um arquivo. A forma e a essência da coisa, nesse caso, são indispensaveis como elemento comprovador da existência do arquivo. A simples apresentação de relações ou de elementos esparsos, ou quaisquer pretextos ou alegações, não faz a prova do arquivo exigido no Decreto-lei n.º 5.545.

De modo que a autenticidade dos livros e arquivos das escolas fechadas ou extintas está, inicialmente, sujeita a dois ótimos preceitos de direito.

Depois do exame dessas preliminares cabe, então, a verificação dos arquivos, que, como se vê dos dois itens acima, deve ser, realmente, um arquivo e não uma simples alegação, "porque arquivo não se protesta mas se apresenta". O exame do arquivo é o cotejo, a verificação dos nomes nele existentes, em confronto com os documentos ou a vida escolar do aluno, devidamente discriminada, e seus documentos juntos ou anexos aos livros. É certo, pois, que um arquivo deve constar de livros, devidamente escriturados, em ordem cronológica de datas, autenticados, etc. As formas intrínsecas e extrínsecas de arquivo são indispensaveis, de acordo com a lei.

As rasuras, as emendas, as raspaduras estão sujeitas, então, ao exame, que é consequente ao recolhimento do arquivo, depois de observadas as duas preliminares sobre a legitimidade do seu detentor e da sua composição verdadeira de livros. As emendas, as rasparuras, etc. têm sempre um valor, de acordo com a lei e a doutrina, desde que não escondam fraude evidente ou provada. Quando uma linha, folha ou livro, torna-se sem valor probante, em virtude da fraude evidente ou provada, — essa linha, palavra ou folha não invalida nem prejudica o restante dos livros ou do arquivo, que não continha senões.

Todavia, como a verificação e o exame de tais livros concerne a papéis e documentos de estabelecimentos que estiveram sempre sob a inteira e absoluta administração particular, sem nenhuma partícula de intromissão do Poder Público, trata-se duma verificação relativamente incolor e simples, que se destina, tão somente, a constatação da procedência dos requerimentos feitos pelos alunos contemplados nos Decretos-leis números 5.545, 6.273 e 6.536. E como tais interessados têm que prestar exames rigorosos de perfeita suficiência, a verificação destina-se, em princípio e finalidade, a evitar o seguinte: que o requerente seja realmente um dos alunos constantes do arquivo, recolhido por quem de direito e composto de livros que signifiquem, de fato, o nome de arquivo.

As verificações que se procederem sobre os arquivos não prejudicarão os alunos quanto aos erros e descuidos da administração dessas escolas fechadas, pois se não lograram o reconhecimento oficial é, certamente, porque não se esforçaram em zelo e no cumprimento de todas as exigências legais. Se tudo que fizeram estivesse perfeito os seus alunos estariam legais, sem mais onus e esperas, sem a exigência da repetição dos exames, como determina o Decreto n.º 6.896, de 28-9-944.

De modo que as imperfeições e os erros, acaso cometidos pelas escolas particulares, admitem-se. Disso mesmo resultou as rigorosas exigências para a validação dos cursos desses alunos.

O que não se admite é a intromissão de agente ilegítimo, nem a inexistência de arquivo.

Procedem, pois, com zelo e correção os departamentos públicos competentes quando examinam com a cautela devida as duas preliminares: a da existência de livros que justifiquem o nome de arquivo e a do agente detentor legítimo.

Disturbios SEXUAIS e o seu tratamento

Desperte em seu organismo as "energias adormecidas", combata o cansaço sexual e a neurastenia, que no geral é provocado pelo excesso do trabalho e outros excessos que conduzem à velhice precoce, destruindo a virilidade. O mal entretanto é curável, bastando para isso, fazer uso de um restaurador como o VIGOKIN, em cuja fórmula está presente o extrato testicular de touros, associado aos sais de fósforo, catuaba, marapuama e guaraná. Após as primeiras doses da ação tônica do VIGOKIN, observa-se completa transformação no organismo, principia-se a recuperar toda a pujança de seu antigo vigor.

Revitalize seu sistema nervoso, combata o "cansaço sexual" com o auxilio do VIGOKIN. Obtenha, assim uma saude perfeita e um vigor que o fará invejado. VIGOKIN encontra-se à venda nas principais Drogarias e Farmácias do Brasil.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A Câmara anulou o julgamento para mandar o reu a novo juri

Tomando conhecimento da apelação criminal n. 736, de Barra Mansa, em que é apelante o réu Leonidio Monteiro e relator o desembargador Freire Pinto, a Terceira Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio decidiu, unanimemente, dar provimento à apelação, para anular o julgamento, afim de ser o réu apelando submetido a novo julgamento pelo Juri.

Concurso de monografias sobre lepra

Pelo ministro Gustavo Capanema foram aprovadas as Instruções para o curso de monografias sobre lepra, no corrente ano, apresentadas pelo Serviço Nacional de Lepra com o parecer pessoal do diretor geral do Departamento Nacional de Saude.

O concurso estará aberto até às 17 horas do dia 15 de outubro deste ano.

São os seguintes os temas: a) lepra viceral; b) organização e funcionamento de leprosários; c) organização e funcionamento de preventórios.

Haverá prêmios (3) de cruzeiros 6.000,00 — 3.000,00 e 1.500,00 para os trabalhos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares da monografia a saber: Lepra Viceral e três prêmios de cruzeiros 4.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 para cada um dos demais temas.

Para qualquer esclarecimento as pessoas interessadas poderão se dirigir ao Serviço Nacional de Lepra, na rua do Resende, 128, 2.º andar.

Majoravam os preços

De há muito, que o empregado do Cassino Icaraí Juvenal Torres comprava gêneros alimenticios nas firmas Rodrigues & Mota, situada na rua Paulo Cezar n. 2, em Niterói e Vieira & Irmão, com armazem instalado na rua Dr. Celestino, tambem naquela cidade. Acontece porém, que de comum acôrdo com Juvenal Torres, as duas firmas aumentavam nas notas de pagamento, os preços das mercadorias. O dinheiro excedente era dividido entre os dirigentes das duas firmas e o empregado do Cassino Icaraí, tendo desta fórma, adquirido eles, sem fazerem muita força grande soma de dinheiro. Descoberta a trama, aquela empresa de diversões apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Furtos, sendo o infiel empregado e as firmas processadas. Agora devidamente concluido, o processo será encaminhado ao secretário da Segurança Pública do vizinho Estado para que lhe dê o conveniente destino.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO)

São convocados os sócios quites, no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 18 do corrente, quinta-feira, às 17 horas, em 2.ª e última convocação, com qualquer número, na sede à Avenida Rio Branco, 120, salas 1.116 a 1.128, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação do Relatório do Sr. Presidente;
b) Leitura e aprovação do Relatório do Sr. Tesoureiro;
c) Apreciação e aprovação do parecer do Conselho Fiscal;
d) Aprovação do Balanço de 1944 e contas da Directoria.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1945.

ANDRÉ CARRAZZONI — Presidente.

Pedras, cacos de garrafa e multa!

A lei do silêncio

O comissário de polícia Benito Pereira foi chamado para resolver um caso singular.

Haviam apedrejado o auto 31.390, à porta da Garage S. Paulo, que fica na rua Silveira Martins, 110. O auto, que era dirigido pelo Sr. Francisco Lago, estava cheio de pedras e cacos de garrafa.

O caso então, foi explicado. Contavam que o Sr. Francisco Lago, que é proprietário de uns autos coletivos conhecidos pela designação de "lagostas", deixa que seus motoristas perturbem o silêncio, com algazarra e silvos de buzina, tardas horas da noite. Êle próprio, o Sr. Francisco Lago, faz o mesmo. Daí, a vindita, a pedra e caco de garrafa. O comissário Mello Moraes, do 6.º distrito policial, já havia recebido reclamações a proposito.

O assunto era para ser resolvido pelo delegado. O Dr. José Picorelli, cientificando-se dele achou mais acertado fazer o Sr. Francisco Lago pagar a multa que a lei estabelece para os que perturbam o silêncio público.

O proprietário dos "lagostas" pagou, mesmo a multa, depois de ter sido apedrejado...

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

Hedy Lamarr, William Powell e James Craig, em "Um Rival nas Alturas" a estréia desta semana no Metro-Passeio

Rainha dos corações — Classe C

A velha fórmula da "estrela" sem trabalho e do "manager" que procura um motivo para torná-la em evidência, arranjando-lhe um contrato, ressurge neste musical tecnicolorido, passado numa imaginária West Point com um romance juvenil, a cargo de Tommy Dix e Virginia Weidler e Lucille Ball em plano secundário, como simples coadjuvante. Ela é a "star" de Hollywood, por quem os produtores se desinteressaram: quase desconhecida dos próprios personagens do argumento, sendo necessário que lhes rasguem o vestido, durante um baile, e apareçam as suas formas esculturais, para que seja reconhecida e pedaços do seu vestido sejam disputados pelos próprios oficiais superiores da Academia Militar... O film é um musical típico, porem leva uma vantagem sobre estras: não cansa o público, apesar os números de "swing" e da cara do marido (ou ex-marido...) da encantadora Betty Grable, que tambem aparece como dançarino, tendo um par quase "rouba" o film — a impagavel gorducha Nancy Walker. Aquele "número" da "abelha" que Harry James interpreta, chega a ser o melhor coisa do film. Virginia Weidler está feiazinha e mal fotografada. William Gaxton é o "manager", passavel desta vez, e nas suas gravatas...: o tecnicolor é o melhor até agora apresentado na téla. O argumento, tirado de um livro de John Cecil Holm, tambem aproveitado no palco por George Abbott, poderia, evidentemente, ter sido melhor aproveitado. Pelo menos poderiam ter tirado mais partido da ex-Mrs. Desi Arnaz, verdadeira "rainha de corações"... e excelente artista tambem... Lembram-se e "A rua das ilusões"? — Classe "C" — RIBAS.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, ROXY E AMERICA — "As aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Gurie e Basil Rathbone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A preferida", em tecnicolor, com Betty Grable e John Harvey — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Sinfonia do passado", com Richard Bird e a Orquestra Sinfônica de Londres — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Tampico", com Edward G. Robinson, Lynn Bari e Victor MacLaglen — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman, Claudette Colbert, Victor MacLaglen e Rosalind Russel. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Oh! Amena primavera", desenho; "Capricho espanhol", de Rimsky-Korsakov, famoso Ballet Russo de Monte Carlo; "O pequeno polegar em pessoa"; "Corpo de treinamento aéreo da América", miniatura; "Vamos caçar", desenho colorido e jornais de guerra. — Somente na matinée: "O monstro polar", com o super-homem. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados programas infantis às 9,30 horas.

PATHÉ — "Entre dois Caminhos", com Lionel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Festival de Carlitos", com Charlie Chaplin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Forja de Heróis", com George Murphy e Joan Leslie. — Às 144,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Almas no Mar", com Gary Cooper e George Raft. — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "Sultana da Sorte", com Dorothy Lamour e Dick Powell. — Às 14,00 — 16,00 — -8,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Rainha dos Corações", em tecnicolor, com Lucille Ball — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Dois no céu", com Irene Dunne e Spencer Tracy — Às 14,00 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — "Inferno no Pacifico", com Robert Ryan, Ruth Hussey e Pat O'Brien. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA e RITZ — "Pimpinela Escarlate", com Leslie Howard e Merle Oberon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ASTORIA — "Catarina, a Grande", com Douglas Fairbanks Jr. e Elizabeth Bergner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Aventuras de um recruta", com Allan Craney e "O Fantasma Camarada", com Robert Donat. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Endereço Desconhecido", com Paul Lukas e "A Mala Misteriosa", com Edmund Lowe. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Entre Loura e Morena", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Noivo do Barulho", comédia, com Harry Lagdon; "Puro-sangues Trotadores", documentário; "Movimento Subterrâneo na Polônia", documentário; "Estaleiro Mágico", desenho, com Popeye; "O Lugar do Julgamento" — 3º episódio de "O Fantasma Voador"; "Inferno nas Nuvens", documentário; Jornais de Guerra e Nacionais — Sessões continuas das 12,00 às 24,00 horas.

FLUMINENSE — "Fuga", com Robert Taylor e Norma Shearer e "Oeste Contra Leste", com Charles Starrett. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Férias de Natal", com Denna Durbin e Gene Kelly. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mulher Aranha", com Gale Sondergard e "És um Felizardo", com Allan Jones. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Mestres de Baile", com o Gordo e o Magro. — Sessões a partir das 15 horas.

Homenagem à Missão Cultural Francesa, em Natal

NATAL, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Será prestada nesta capital significativa homenagem à cultura francesa, com a inauguração, no edificio da Saúde Pública, de uma sala de reuniões, que receberá o nome de Pasteur. A sala será inaugurada por ocasião da visita da missão cultural francesa a Natal e pelo próprio neto do grande cientista, Pasteur Vallery Radot.

Para o suprimento de energia elétrica e saneamento de Teresópolis

Na sessão de ontem do Conselho Administrativo do Estado do Rio, foi lido e assinado pelos demais conselheiros o parecer de autoria do Sr. Lupercio Santos, favoravel ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Teresópolis, referente à autorização à Prefeitura para elevar a Cr$ .... 14.000.000,00 a operação de crédito efetuada na Caixa Econômica Federal do Estado do Rio em 28 de abril de 1943, afim de executar serviços de suprimento de energia elétrica e saneamento.

Esse processo, segundo o parecer, deverá ser submetido à aprovação do presidente da República.

Viajou para a Bahia o arcebispo de Maceió

MACEIÓ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu hoje, para a Bahia, Dom Romulo Farias, arcebispo de Maceió, que viaja em visita a pessoas de sua familia.

FRANCISCA ANGELI GALLOTTI

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a cada um dos amigos que a confortaram no infortúnio que sofreu, a todos manifesta, sensibilizada, seu profundo reconhecimento.

Instalada a Editora dos Compositores e Músicos

Foi instalada sábado último na sede do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro a Cooperativa Editora dos Compositores e Músicos Profissionais Limitada.

Estiveram presentes os seguintes cooperativistas: maestro Eleazar de Carvalho, professora Maria Mgdala da Gama Oliveira, professores: Antão Soares, J. Thomaz, Paulo Silva, Pompeu Epiphanio Nepomuceno, Aldo Taranto, Sr. Esaú de Carvalho, professor João Oscar de Souza Carvalho, Mario Braz da Cunha e professor Evaristo Vitor Machado.

A PRAÇA

LINO PINHÃO, estabelecido à rua Major Freitas, 3, com o negócio de liquidos e comestiveis, comunica que nesta data, vendeu o seu estabelecimento comercial aos Srs. ADOLFO PINON MUINOS e ERNESTO LINO GIL MAESTO, que constituirão a firma A. PINON & GIL LTDA., na qualidade de sucessora.

Folhinha para 1945

Das mais interessantes e uteis é a folhinha que o Moinho Santista mandou confeccionar para 1945 e está distribuindo entre os seus inúmeros clientes e pessoas amigas. Para cada mês do ano há uma linda página impecavelmente ilustrada.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

"Mulher para inglês ver", no Glória

Continua obtendo êxito no Glória, a linda comédia francesa de Croisset e Gresac "Mulher para inglês ver" em tradução de Renato Alvim, que a Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho está representando todas as noites às 20 e às 22 horas.

"Mulher para inglês ver" prossegue, assim, em sua segunda semana de sucesso com Alma Flora, Mario Salaberry, Aimée, Salú de Carvalho, Luiz Cataldo, Juracy de Oliveira, Mary Mai e Carlos Motta nos seus intérpretes.

A seguir, ocupará o cartaz do Glória, a comédia de Eurico Silva "O pai que eu inventei" para estréia do festejado ator cômico Augusto Anibal, do galã Raphael de Almeida, Almerinda Silva e outros.

No Teatro Carlos Gomes, a 3 de fevereiro, o "O Baile do Café"

O "Baile do Café", a ser realizado sábado, 3 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes, por iniciativa da "Ala Ouro Verde", está fadado a alcançar o mais ruidoso êxito. Será, mesmo, a festa máxima do Carnaval de 1945.

No salão do confortavel teatro que, naquela noite, estará caprichosamente decorado com alegorias alusivas ao café, numa glorificação ao produto de maior exportação do Brasil, deverá estar reunido não só um grande número de associados da A. A. Banco do Brasil e Associação Atlética D. N. C., às quais o baile é dedicado, mas, igualmente, um punhado de foliões que ali terá horas de autêntico prazer, dançando e fazendo desfilar "cordões" no ritmo dos buliçosos sambas e marchinhas carnavalescas que, dia a dia, vão aparecendo.

Repertório de música mexicana

Da SBAT recebemos as linhas que se seguem:

"A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, entidade que se dedica há 28 anos à defesa e percepção dos direitos autorais de escritores teatrais e compositores musicais, mantendo para esse fim contratos de reciprocidade com as sociedades estrangeiras de todo o mundo, acaba de receber mais um contrato de uma entidade de real prestigio — o Sindicato Mexicano de Autores, Compositores e Editores de Música (Smacem) — que tem a seu cargo a defesa e percepção dos direitos autorais de todos os autores e compositores mexicanos, no mundo.

A música mexicana tem tido, no Brasil, nestes últimos tempos, grande aceitação naturalmente devido às visitas constantes de conhecidos intérpretes desse repertório, tais como: Pedro Vargas, Chucho Martinez Gill, Adelina Garcia, Elvira Rios e Agustin Lara, entre outros.

O catalogo de sócios do Sindicato Mexicano é extenso e se compõe das maiores expressões da música mexicana, convindo salientar alguns nomes de autores de melodias muito populares no Brasil, como por exemplo: Frederico Baena, autor de "Vagabundo"; Lorenzo Barcelata, de "Maria Helena"; Felipe Bermejo, de "Rancho Alegre"; Gonzalo Curiel, de "Vereda Tropical", "Incertidumbre", "Fidelidad", "Morena Linda", etc.; Alberto Dominguez, de "Perfidia", "Frenesi", "Mi tormento"; Cortazar-Esperon, de "Ai, Jalisco no te rajes"; Pedro Flores, de "Despedida" e "Adoracion"; Juan Garrido, de "Enamorado", "Ay Caramba" e "Hay que mentir"; Chucho Martinez Gill, de "Mana-na vendrás"; Pepe Guizar, de "Que será"; Rafael Hernandez, de "Ahora seremos felices"; Sergio de Karlo, de "Pa-ran-pan-pan" e "Flores negras"; Agustin Lara, de "Valencia", "Granada", "Flor de Lys", "Volverás", "Maríimba", "Venecia", "Solamente una vez", etc.; Maria Tereza Lara, de "Farolito", "Noche de ronda", "Navarra", "Amor de mis amores"; Antonio Nunez, de "Serenata tropical"; Alfonso Esparza-Oteo, conhecido maestro e um dos diretores do Sindicato mexicano, autor de "Dime", que si", "Fué mentira"; Manoel Ponce, de "Estrellita"; Gabriel Ruiz, de "Desesperadamente", "Amor", "Te quiero", etc.; Tata Nacho, de "Nunca, nunca, nunca"; Consuelo Velasquez, de "Besame mucho"; Alfonso Vidal, de "Granada"; e muitos outros nomes de compositores famosos, cujas obras são conhecidíssimas no Brasil.

Estão, pois, de parabens os autores mexicanos pela proteção que a SBAT dispensará à defesa dos direitos autorais desses nossos irmãos continentais, no Brasil e da mesma forma se deve felicitar os compositores brasileiros pela eficiente defesa que o Sindicato Mexicano dispensará nos seus direitos naquela nação amiga."

FATOS E BOATOS

Segundo a critica bandeirante, notadamente a de "O Estado de São Paulo", a companhia de operetas da Empresa Paschoal Segreto, atualmente no Cassino Antártica, de São Paulo, que ali estreou na sexta-feira, 12, alcançou um grande êxito com a representação da opereta "Sonho de valsa", de Strauss.

São do "Estado de São Paulo" as linhas abaixo:

"Quanto à interpretação, todos os artistas demonstraram bom estado, decorrendo o espetáculo com apreciavel equilibrio. O papel de "Franzi", que é a personagem principal da opereta de Strauss, esteve confiado a Tanára Régia, figura graciosa, vivaz e insinuante e que, possuidora de linda e extensa voz, cantou e representou com geral agrado, sendo o maior atrativo do espetáculo. O tenor Pedro Celestino, na parte de "Nicki", conduziu-se com desembaraço, agradando bastante. No papel de "Princesa Helena", a cantora Marieta Fuchs revelou-se uma artista de real valor, quer cantando, quer representando. O ator João Celestino, a quem, na figura de "Principe Lotario", coube fazer rir a platéia, tambem se desincumbiu galhardamente de sua tarefa. Há ainda a mencionar a atuação de Manoel Rocha, Camilo Bastos e Julia Lopes".

* * *

Encontra-se no Teatro Glória, em Juiz de Fora, colhendo grandes sucessos a companhia de comédia Eva Todor, que estreará aqui, no Teatro Serrador, no dia 3 de março.

* * *

Tendo terminado a sua temporada em Campinas, no domingo, 14 do corrente, seguiu para Poços de Caldas a Companhia de Comédia Déa-Cazarré-Alda Garrido, que ali fará uma série de oito espetáculos, regressando ao Rio no dia 28, para reaparecer no Rival Teatro, no dia 15 de fevereiro.

A peça "Jesus" pelos alunos da Escola de Teatro

A Escola de Teatro do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura fará realizar, hoje, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação, a festa de encerramento de seus trabalhos com uma demonstração prática de "Arte de dizer" e de "Caracterização" através a representação da peça "Jesús", de Menotti del Picchia. A PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, irradiará o espetáculo.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 hóras.

SERRADOR — "Não te quero mais", comédia de Darthée e Damel, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Mãe", drama de Russinol, pela Companhia Italia Fausta. Às 21 horas.

GLORIA — "Mulher para inglês ver", comédia de Croisset e Gresac, tradução de Renato Alvim, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 20 e às 22 horas.

PERDEU-SE

No trajeto entre o Yacht Club e Av. Atlântica, um envelope contendo uma carteira de identidade e uma de chauffeur, em nome do Sr. Camillo Nader. Gratifica-se bem a quem entregar à rua da Alfândega, 146, loja.

Relógio perdido

Perdeu-se relógio de senhora, em ouro com rubis. Tendo a pessoa em 15 do corrente andado pela cidade e apanhado o ônibus, 11 para Copacabana. Gratifica-se a quem achou, que por favor pode chamar D. Hilda pelo telefone: 43-7263.

Relógio-pulseira com brilhantes

Desaparecido entre os dias 10 e 12 do corrente. Gratifica-se a quem informar para 26-2675.

A QUEM ACHOU

Uma carteira com 80 dolares, em nome de Carlos Pereira de Souza, pede-se entregar à rua Haddock Lobo, 8, sob. ou telefonar para 48-1118, que será gratificado.

Elogiado pelo diretor de Saude Naval

O contra-almirante Fabio Alves de Vasconcelos, diretor de Saude Naval, fez publicar em ordem do dia, o seguinte elogio:

"Esta diretoria, tomando em consideração os resultados obtidos pelo Departamento de Saude do Corpo de Fuzileiros Navais, no tratamento da lues e tendo em vista as necessidades materiais da aplicação terapêutica anti-sifilitica em praças, devido à natureza do serviço a que estão sujeitas, julgo por bem elogiar o primeiro tenente médico, Dr. Aureo Guimarães de Macedo, encarregado do ambulatório de sifilis naquela corporação, pelos bons resultados iniciais apresentados em seu trabalho — "Seis meses de luta contra a Sifilis no Corpo de Fuzileiros Navais" — a agradeço a valiosa cooperação do Sr. comandante geral e demais autoridades daquele corpo, nessa feliz iniciativa, sem o que, certamente, o citado facultativo não poderia obter os referidos resultados."

Em memória de D. Santino Coutinho

MACEIÓ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foram celebradas nesta capital, solenes exéquias pela passagem do 6º aniversário do falecimento de Dom Santino Coutinho, segundo arcebispo de Maceió.

Violenta cena de sangue em São Paulo

S. PAULO, 19 — (Da Sucursal de A NOITE) — O prédio da rua Ana Neri, 176, foi palco de violenta cena de sangue. Miguel Caldeiras, de 33 anos, por questão de negócios interpelou Nicola, tornando-se daí acesa discussão. A certa altura, Nicola vibrou profunda facada no adversário. A vitima ainda conseguiu correr alguns metros caindo, afinal, com a faca cravada no ventre. Socorrido pelo Pronto Socorro, encontra-se em estado desesperador.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A festa de São Sebastião na estação de Lucas

Promete revestir-se de grande imponência, consoante a tradição dos anos anteriores, a festa de S. Sebastião na paróquia da estação de Lucas, nesta capital, sob a direção do vigário, rmo. padre Teodoro Becker, S. C. J., e promovida pela Devoção Beneficente de São Sebastião da localidade, em louvor ao seu padroeiro.

Em preparação à festividade, foram celebradas domingo último, às 7 1|2, 8 e 9 1|2 horas, respectivamente, na igreja matriz, missa das crianças da paróquia, com comunhão pela paz do mundo; missa, de comunhão geral, dos paroquianos, e missa cantada, pela "Schola Cantorum" São Sebastião; e, à noite, novena, que continuará até 19 do corrente, às 19 horas.

A 20 do fluente, sábado próximo, dia da festa do padroeiro, serão celebrados, em honra do martir, os seguintes atos: 6 e 7 1|2 horas, missas de comunhão geral; 9 1|2, missa solene, executando a "Schola Cantorum" missa de autoria de seu regente; 17 horas, grandiosa procissão, que percorrerá as principais ruas da paróquia, havendo, à entrada do cortejo, sermão festivo, no adro da matriz. No dia 21, domingo, continuarão os festejos.

Atraentes barraquinhas funcionarão, em seguida às cerimônias noturna, devendo os devotos do celestial protetor da cidade e patrono contra a peste, a fome e a guerra remeter suas valiosas prendas, homenagem de gratidão das graças recebidas, pela intercessão do Santo Martir, e penhor de novas graças imploradas.

Novenário de S. Sebastião

Em diversos templos vem sendo celebrada, com numerosa afluência de fiéis, a tradicional novena de S. Sebastião. Na Catedral Metropolitana, às 16 horas; na Igreja de Nossa Senhora do Parto, às 17 horas, e na igreja de S. Francisco de Paula, às 18 horas.

Nenhum católico deverá faltar à procissão do próximo domingo

Deverá sair domingo próximo, dia 21, às 16 horas, da Catedral a grandiosa procissão de S. Sebastião, preito de afeto e reconhecimento ao padroeiro da cidade, cuja celeste intercessão há livrado a nossa capital de grandes males e flagelos.

Católico algum, sacerdote, religioso ou leigo, residente no Rio, salvo grave impedimento, não poderá deixar, moralmente, de comparecer ao fulgurante cortejo processional, mesmo em obediência às paternais determinações do arcebispo metropolitano, segundo edital mandado passar por S. Excia. Revma.

Recomenda D. Jaime, outrossim, o comparecimento das ordens terceiras, associações religiosas e mais instituições católicas.

Adoração noturna

Os católicos que ainda não se inscreveram, por motivo imperioso, na Adoração Noturna ao Santissimo Sacramento, do Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), poderão fazê-lo na portaria do Convento dos Padres Sacramentinos ou na sacristia do mesmo templo. Satisfarão, assim, o ideal do Bemaventurado Pedro Julião Eymard, fundador da Congregação do Santissimo Sacramento, e uma das maiores aspirações do saudoso cardial D. Sebastião Leme, fundador da Adoração Perpétua, e do atual arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, assiduo adorador noturno, da noite do c[illegible]ro.

Estudantes em excursão

MACEIÓ, 17 (Serviço especial de NOITE) — Seguiu rumo à cachoeira de Paulo Afonso, a caravana de alunos da Escola Industrial. A viagem dos estudantes tem por finalidade o seu aperfeiçoamento cultural e especializado.

Internado no Hospital Nossa Senhora de Aparecida, o secretário da Segurança

S. PAULO, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Alfredo Issa, Secretário da Segurança Pública, continua sendo muito visitado no Hospital Nossa Senhora de Aparecida, onde se encontra internado. Para responder pela falta, durante o seu impedimento, foi nomeado o Sr. Pedro de Oliveira Sobrinho.

Comunicados fúnebres

Victor Marques Paula Rosa

(FALECIMENTO)

✝ A família PAULA ROSA cumpre o doloroso dever de levar ao conhecimento de seus parentes e amigos o falecimento do seu querido VICTOR MARQUES PAULA ROSA, ocorrido ontem, nesta capital, comunicando que o féretro sairá, de sua residência, à rua Dr. Satamini n.º 94, hoje, 17 de janeiro, às 16 horas, para o cemitério de São João Batista.

Victor Marques Paula Rosa

(FALECIMENTO)

✝ A Diretoria e o Conselho Fiscal da "S. A. União Manufactora de Roupas" comunicam aos seus amigos o falecimento do seu diretor presidente, VICTOR MARQUES PAULA ROSA, ocorrido ontem, nesta capital, e, ao mesmo tempo, participam que os seus funerais serão feitos hoje, 17 do corrente, saindo o féretro da rua Dr. Satamini n.º 94, para o cemitério de São João Batista, às 16 horas.

Victor Marques Paula Rosa

(FALECIMENTO)

✝ A Diretoria e o Conselho Fiscal da "S. A. Lovel", comunicam aos seus amigos o falecimento do seu diretor presidente, VICTOR MARQUES PAULA ROSA, ocorrido ontem, nesta capital, e, ao mesmo tempo, participam que os seus funerais serão feitos hoje, 17 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da rua Dr. Satamini n.º 94, para o cemitério de São João Batista.

CHRISPIM FRANCISCO DUARTE

(AGRADECIMENTOS,

A família de CHRISPIM FRANCISCO DUARTE, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que manifestaram pesar pelo seu falecimento, quer comparecendo ao enterramento e missa de 7.º dia, quer enviando flores e telegramas, vem por meio deste apresentar seus sinceros agradecimentos.

João Gomes do Rego

✝ Elisabeth Gomes do Rego, Antonio Rodrigues de Almeida e senhora, Carmen Benevides e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterro e deram outras provas de amizade e convidam para a missa de seu nunca esquecido JOÃO GOMES DO REGO, que será realizada amanhã quinta-feira, às 10 horas, no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Doralice Camargo Campos

(FIC)

✝ Major Luiz Camargo, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia DORALICE CAMARGO CAMPOS, farão rezar no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 18 do corrente, às 11 horas. Antecipadamente agradecem.

FALTAM APENAS TRÊS SEMANAS

PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA DE NATAÇÃO "A NOITE"

Continuam a avultar as inscrições na Prova Popular de Natação A NOITE, marcada para o primeiro domingo de fevereiro. Isso faz prever que o êxito das competições anteriores, seja superado amplamente.

A distância

A Prova A NOITE desenrola-se entre a praia da Fortaleza de São João e a rampa do C. R. do Flamengo.

Nadando em linha reta, os concorrentes percorrerão a distância de 3.500 metros, que sem ser excessiva é apreciavel.

Velocidade e resistência são as condições requeridas, uma vez que de ano para ano, os tempos melhoram.

Proteção eficiente

Efetivada em mar aberto, a competição tem os seus riscos neutralizados pelas providências que A NOITE toma. Antes, o exame medico obrigatório para os concorrentes, e durante o seu transcurso, um perfeito serviço de salvamento.

Todos os anos esse serviço é feito pelo Serviço de Salvamento da Prefeitura. E o melhor atestado da excelência daquela cooperação, está no fato de até hoje não se ter registrado nenhum acidente.

As inscrições

Continuam abertas as inscrições para a Prova Popular de Natação A NOITE. Os interessados poderão efetivá-la na portaria de A NOITE, ou por cartas, telegramas e ofícios.

Hoje a entrega do prêmio a Camargo Guarnieri

Vencedor do Concurso Panamericano da "Chamber Music Guild", do Washintgon, superando 921 participantes

Flagrante da chegada ao Rio do maestro Camargo Guarnieri

Procedente de São Paulo, chegou ontem a esta capital pelo segundo avião da VASP, o compositor e musicista Camargo Guarnieri, que vem ao Rio receber o prêmio de 20.000 cruzeiros, que lhe coube por ter conquistado o 1º lugar latino-americano no concurso organizado nas três Américas pelo "Chamber Music Guild", de Washington, para um quarteto de cordas.

Esse prêmio foi conquistado entre 921 participantes de todos os países americanos e dentre trezentos e poucos classificados.

No Aeroporto Santos Dumont, encontrávam-se várias personalidades, destacando-se o ministro Alencastro Guimarães, como representante de sua esposa, a Sra. Alencastro Guimarães, representante e diretora no Brasil do "Chamber Music Guild", bem como os Srs. George Sims e John William Linderman, diretores da R. C. A., Victor, entidade doadora do referido prêmio, além do Sr. Chandler Dill, da Associated Press e outros jornalistas.

No rádio

Efusivamente cumprimentado, o maestro Camargo Guarnieri, logo após o desembarque, dirigiu-se para o Copacabana Palace, onde ficou hospedado.

A noite, no programa "O que vi pelo mundo", que se irradiou às 21 horas, pelas ondas curtas da Rádio Nacional e ondas longas da Rádio Tupi, desta capital o musicista brasileiro tomou parte da transmissão radiofônica de músicas de sua autoria, tendo oportunidade de, antes, dirigir algumas palavras aos ouvintes sobre o espírito americanista e o progresso das relações intelectuais e culturais entre as Américas, salientando a solidariedade que as unifica no objetivo comum de defesa das idéias e princípios panamericanos.

O programa de hoje

Um grupo de amigos, que figuram altas personalidades e elementos de destaque no nosso mundo social, intelectual e artístico, oferece um almoço, hoje, ao vencedor desse importante certame.

As 16 horas, no salão de conferência do Palácio do Itamaratí, terá lugar a solene cerimônia de entrega do prêmio de 1.000 dólares. A presidência caberá ao ministro Osorio Dutra, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores. Foram convidados os ministros de Estado, diretor geral do D. I. P., encarregado de negócios e adido cultural da embaixada americana, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, alem de outras altas autoridades e figuras representativas do nosso ambiente social e cultural.

A cerimônia será irradiada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Entregou suas credenciais o ministro da Guatemala

O ministro da Guatemala no momento em que apresentava suas credenciais ao presidente da República

O ministro Flavio Herrera, da Guatemala, entregou suas credenciais, na tarde de ontem, ao presidente da República.

Fazendo-se acompanhar do Sr. Jaime de Brito e de seu secretário, o ilustre diplomata foi saudado, à porta do Catete, pelo capitão Carlos Alberto Lopes, ajudante de ordens.

Uma companhia do Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, estava formada em frente ao Palácio.

O presidente Getulio Vargas, ladeado pelo ministro Leão Veloso, general Firmo Freire e pelo Sr. Luiz Vergara, recebeu, no salão nobre, o ministro Flavio Herrera, que, em breves palavras, entregou suas credenciais.

Convidado a sentar-se, o representante da nobre nação americana palestrou longamente com o chefe do governo.

Quando S. Excia. se retirou, a banda militar do Batalhão de Guardas executou os Hinos da Guatemala e do Brasil.

Dados biográficos do ministro Flavio Herrera

O ministro Flavio Herrera nasceu na Guatemala, a 18 de fevereiro de 1895. E graduado em ciências e letras pelo Instituto Nacional Central e bacharel formado pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais.

Já exerceu os cargos de juiz da 1ª instância do município de Sacatepequez e juiz de 1ª da Justiça da capital, em 1919; foi encarregado de negócios em Costa Rica, em 1920.

De 1928 à 1943 desempenhou as seguintes cátedras: direito penal, direito espanhol, direito romano, lógica jurídica e oratória forense, direito constitucional, literatura espanhola e americana.

Em 1943 foi convidado pelo Departamento de Estado norte-americano para fazer uma viagem de estudo pelos Estados Unidos e realizou conferências em muitos Estados da União.

Já publicou os seguintes livros: "La Lente Opaca" (novelas), "El Ala de la Montaña" (poemas), "Cenizes" (novelas), "Trópico" (hai-kais), "Sinfonias del Trópico" (hai-kais), "Bulbuxyá" (hai-kais), "El Tigre" (novelas), "Sagitário" (hai-kais), "La Tempestad" (novela), "Pajaros del Iris" (novela), "Poniente de Sirenas" (novela), "Cosmos Indios", (hai-kais), "Derecho Romano".

Em 1943 casou em São Francisco da Califórnia com a Sra. Mercedes Baucells.

Em 23 de outubro de 1944 foi nomeado subsecretário das Relações Exteriores e em novembro, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Guatemala junto aos governos do Brasil e do Uruguai.

O ministro dos Paises Baixos da Holanda depois de apresentar suas credenciais ao presidente da República

O NOVO MINISTRO DOS PAISES BAIXOS ENTREGOU CREDENCIAIS

Teve lugar, na tarde de ontem, no Catete, a cerimônia de entrega de credenciais do Sr. Bernard Kleyn, novo ministro dos Países Baixos.

O diplomata holandês foi recebido, à porta, pelo oficial de serviço, capitão aviador Carlos Alberto Lopes, fazendo-se acompanhar do Sr. Carlos Duarque de Macedo, introdutor diplomático e de seu secretário.

No Salão Nobre realizou-se a entrega das cartas, estando o presidente da Republica acompanhado do ministro Leão Veloso, do general Firmo Freire e do Sr. Luiz Vergara.

Passando às mãos do chefe do govêrno suas credenciais o ministro Kleyn Molenkamps accentuou sua satisfação em representar o seu país junto ao govêrno do Brasil.

Durante alguns momentos sua excelência, palestrou com o Sr. Getulio Vargas, retirando-se com as mesmas homenagens com que havia sido recebido.

Uma companhia do Batalhão de Guardas prestou as continências do estilo, sendo por fim executados os hinos das duas nações amigas.

Traços biográficos do ministro dos Paises Baixos

O Sr. Bernard Kleyn Molenkamp, holandês nato, nascido em Warnsveld aos 31 de julho de 1887, é casado com a Sra. Leslie Cameron. Foi educado em Arnhem (Países Baixos) onde passou o exame para o serviço consular em outubro de 1915 depois de ter trabalhado por alguns anos nos serviços administrativos do município de Arnhem, tendo sido nomeado aspirante-vice-consul em Londres no mês de dezembro de 1915; já em 1918 seguiu-se a nomeação para o cargo de vice-consul; em fevereiro do ano de 1920 foi transferido para o Consulado Geral em Copenhague de onde foi transferido em agosto do mesmo ano para desempenhar o cargo de 1º secretário na Legação de sua majestade a rainha, no Rio de Janeiro, chegando a atuar posteriormente como Encarregado de Negócios, interino. Em 1922 deixou êste cargo em virtude de sua remoção para o Departamento de Negócios Estrangeiros em Haia.

Em 1923 foi nomeado consul, em 1924, consul geral, interino em Calcutá, cargo que ocupou até maio de 1926; foi consul geral interino em Singapura de maio de 1926 até novembro de 1927, para ocupar o cargo de consul geral em Calcutá de novembro de 1927 até maio de 1929.

Em maio de 1929 entrou em gozo de férias até fevereiro do ano de 1930.

Desempenhou as funções de consul geral em Oslo, Noruega, de fevereiro de 1930 até julho de 1930, de julho de 1930 até maio de 1942 serviu como consul geral e conselheiro Comercial na Legação de sua majestade a rainha (posteriormente Embaixada) em Washington.

De maio de 1942 até 31 de dezembro de 1944 ocupou o posto de ministro plenipotenciário da Embaixada de sua majestade a rainha em Washington.

Em setembro de 1944 trabalhou como membro da Delegação Holandesa na Conferência da UNRRA em Montreal e em novembro de 1944 como membro da Delegação holandesa na Conferência da Aviação Civil em Chicago.

Possui a condecoração de Oficial da Ordem de Orange-Nassau.

TELEGRAMAS AO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Curitiba — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que hoje, às 10 horas, teve lugar a sessão de encerramento do Congresso Cooperativo dos Produtores de Mate. Cerca de 3 mil cooperados estiveram presentes, participando, além do Dr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, várias delegações dos Estados ervateiros. Por honrosa delegação de V. Excia., coube-me presidir o encerramento da magna assembléia, cujo êxito apresso-me comunicar, apresentando a V. Excia., minhas congratulações. Saudações atenciosas. — (a.) Manoel Ribas, interventor federal".

"Rio — No momento em que a primeira turma de alunos da Escola de Artes Gráficas da Imprensa Nacional conclui o curso de aperfeiçoamento, venho respeitosamente agradecer e congratular-me com V. Excia. pelo acerto do ato do governo criando a mesma Escola. (a.) Alberto de Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional."

"Curitiba — O primeiro pensamento dos 3 mil ervateiros, do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Ponta Porã, ao iniciarem o trabalho do Congresso destinado a procura da solução dos seus problemas vitais foi de dirigir-me a V. Excia., seu eminente patrono a quem devem, pela realização da organização da Cooperativa, sua carta de alforria ao mesmo tempo que a salvação da indústria da produção do mate. Rogamos a V. Excia. a permanência da atual politica relativa à produção e escoamento do mate e amparo, por intermédio da Caixa de Crédito Cooperativo e seu programa de construção de coletivos e armazens reguladores. Em troca, desejam a V. Excia. as maiores felicidades e prosperidades. Pelos ervateiros reunidos, Francisco Quirino Santos, da Cooperativa de Curitiba; João Franco Sobrinho, da Cooperativa Linha Sul; Pedro Maciel Magalhães, da Cooperativa Legendária; Camilo Ermelino da Silva, da Cooperativa Dourados; João Vitorino Marques, da Cooperativa de Ponta Porã; coronel Venancio Machado Brum, da Cooperativa de União; Ercilio Nunes Vargas, da Cooperativa de Guaira; Francisco Vercosi, da Cooperativa de Ipiranga; Molesto Zanlolo, da Cooperativa de Canoinhas; Tertuliano A. de Freitas, da Cooperativa de Triunfo; Pedro Ibraim Marques, da Cooperativa de Iguaçú; Osnino Hoppen, da Cooperativa de Mafra, Artur Caezer Junior, da Cooperativa de Porto União; Alfredo Alberto Venske, da Cooperativa de Imbituva e Afonso Dietzes, da Cooperativa de Prudentopolis.

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Foi fraquissimo o treino dos elementos convocados pela CBD para a organização da turma nacional ao Sul Americano de Atletismo. Dos atlêtas homens convocados poucos compareceram, enquanto das mulheres só se apresentou uma. A Federação Atlética vai tomar enérgicas providências.

O ABONO FAMILIAR

Agradecendo o abono familiar, o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: — Evaristo Pé de Melo, de José Mipibú, Rio Grande do Norte; Anita Moreira de de Melo, do Distrito Federal: Alves de Lins, S. Paulo e Antonio Soares Henrique, de Cachoeira, Rio Grande do Sul.

K. O. técnico

A vitória de Menichelli contra Bouchard

NOVA JERSEY, 16 (R.) — Fernando Menichelli, da Argentina, pesando 206 libras, conseguiu ma vitória, com K. O. técnico, ontem, contra o pugilista Laurient Bouchard, canadense, de Montreal, pesando 10 libras menos. O "match" foi suspenso, aliás, por ordem médica, no final do oitavo "round", por se achar Bouchard completamente "grogy". O match" era de 10 "rounds".

Em São Paulo, os ciclistas do Vasco

O São Paulo F. Club interessado no concurso do Vasco da Gama para a competição que promoverá em fevereiro próximo — Domingo, o Campeonato Carioca de Velocidade

O Campeonato Carioca de Velocidade será disputado, domingo próximo, na reta da Avenida Epitácio Pessôa, à margem da Lagôa Rodrigo de Freitas, em frente ao canal. O certame será realizado por séries-eliminatórias, que terão inicio às 8,30 horas.

Participarão os mais destacados "ases" do ciclismo carioca, pertencentes aos clubs: Vasco da Gama, campeão carioca de 44, Associação Atlética Portuguesa, Botafogo de Football e Regatas, Ciclo Suburbano Club, Andaraí Atlético Club e outros, filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo e, a julgar pelo interêsse notado é de se esperar uma brilhante competição.

Para uma exibição em São Paulo

O C. R. Vasco da Gama que vem de sagrar-se campeão carioca de ciclismo, segundo apurou a reportagem de A NOITE, fará uma exibição em São Paulo, participando assim, da temporada ciclistica organizada pelo São Paulo F. Club.

O grêmio cruzmaltino estuda no momento, o convite que lhe enviou o club sampaulino. O certame interestadual está marcado para a segunda quinzena de fevereiro próximo.

No Estádio dos Carabineiros, o ensaio de conjunto de hoje dos brasileiros —

(De Santiago do Chile, por Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE)

Domingos, o capitão —

SANTIAGO DO CHILE, 17 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A direção técnica da embaixada brasileira de football designou Domingos da Guia o capitão do scratch. O veterano player voltou a sentir dores nas costas o que o médico Leite de Castro julga sem importância, não obstante Domingos será submetido hoje a exame de raios X.

DOMINGOS É UM IDOLO, NO CHILE — Os "fans" chilenos fizeram calorosa manifestação a Domingos, à sua chegada em Santiago. "Crack" famoso e popularizado muito além das nossas fronteiras, Da Guia possue adeptos tambem no país andino, onde aparece como verdadeiro idolo. Vêmo-lo aqui, nessa passagem evocativa de sua carreira: quando, no apogeu de sua forma, jogava ao lado do grande Fausto; a estrondosa manifestação recebida quando da sua chegada a São Paulo e, finalmente, por ocasião de uma concentração, escrevendo uma carta para pessoa de sua familia

COLOMBIANOS

os primeiros adversários do scratch brasileiro

APRESENTEM OS SEUS CALENDÁRIOS

O C. N. D. deu o prazo de 30 dias às entidades regionais

Dentro de um mês, as entidades estaduais terão de remeter os programas de atividades para o ano corrente. Essa exigência feita pelo Conselho Nacional de Desportos visa obter um levantamento completo das atividades regionais.

Com isso evitar-se-ão os choques tão comuns, entre os programas estaduais e nacionais.

A NOITE — 4.ª-feira, 17/1/45 — N. 11.829

Surpresa entre os delegados brasileiros com a programação para a rodada de domingo no sulamericano - Jogo unico como consequencia do alto cartaz do onze da C. B. D.

SANTIAGO, 17 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O Brasil deveria estrear no Campeonato Sul Americano Extra enfrentando o Equador, domingo próximo. A terceira rodada, então programada constaria de duas pelejas — Brasil x Equador e Chile x Colombia.

Agora, entretanto, tudo foi modificado. O Brasil terá pela frente a representação colombiana, que também se encontra aqui há poucos dias e não participou ainda do certame extra do continente.

SURPRESA ENTRE OS DELEGADOS

Ontem à noite, inesperadamente, a Federação Chilena designou a Colômbia para adversário do Brasil.

Essa resolução causou surpreza até mesmo aos nossos delegados Srs. Castelo Branco, João Lyra e Tenente Andrade Leão, os quais de nada sabiam. É que conhecia-se apenas a decisão anterior que indicava o match Brasil x Equador.

SÓ UM JOGO DOMINGO

Em face de tal deliberação da Federação Chilena, só haverá domingo uma peleja, justamente a que marcará a estréia dos nossos patrícios frente aos colombianos.

Sabe-se que a alteração na tabela teve como motivo a possibilidade de aumentar a renda do campeonato, aproveitando o grande cartaz que possui a nossa equipe. Espera-se, segundo os cálculos gerais, que a partida de estréia dos brasileiros seja presenciada por uma assistência das mais numerosas.

OS ADVERSÁRIOS DO JOGO DE AMANHÃ: ARGENTINA X BOLIVIA

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — As equipes boliviana e argentina estrearão amanhã no Campeonato Sulamericano, devendo ser alinhadas da seguinte forma:

Argentina: — Bello, Salomon e De Sorzi; Colombo, Peruca e Suarez; Muñoz, De La Matta, Pontoni, Martino e Lostau.

Bolivia: — Araya, Prieto e Rojas; Saavedra, Gutierrez e Calderon; Orgaz, Orasto, Tapia, Romero e Saavedra II.

CELESTINO VOLTA AO PALMEIRAS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Noticia-se nesta capital que Celestino, que esteve afastado, no Rio, do Palmeiras, seu antigo club, está disposto a reingressar no mesmo. Ao que se diz, Celestino assinará seu contrato amanhã, pois no ensaio que realizou, agradou ao campeão paulista de 1944.

Epidemia de apendicite

Entre os cracks participantes do Sulamericano —

SANTIAGO, 17 (A. P.) — O jogador argentino Natalio Brescia foi submetido a uma operação de apendicite, na tarde de ontem, na clinica de Santa Maria. O seu estado é satisfatório.

DO CHILE

As simpatias dos chilenos pelos brasileiros — O Congresso Panamericano de Cronistas Desportivos — Substituições na equipe argentina

SANTIAGO, 17 (A. P.) — Em entrevista concedida ao "Diário Ilustrado", o Sr. Rafael Silva Laitra, dirigente do Club Colocolo, declarou que as três equipes que disputarão as finais do campeonato serão as do Brasil, Argentina e Uruguai. Referindo-se aos argentinos, declarou o Sr. Laitra que os mesmos são perigosos e eficientes. Os uruguaios possuem um footbal muito bonito, talvez não tanto eficaz quanto o argentino, porém, jogam com sua escola de mestres, o que os torna temiveis. Quanto à equipe brasileira, declarou o entrevistado que certamente será a favorita do público, pois o povo chileno gosta muito dos brasileiros e há muitos anos não os vê atuar. O quadro chileno fará um bom papel e com um pouco de sorte talvez se inclua entre os três primeiros.

Jornalistas brasileiros no Chile

SANTIAGO, 17 (A. P.)—Acompanhando a delegação de seu país, chegaram a esta capital vários cronistas desportivos brasileiros, entre os quais Luiz Guimarães, Ricardo Serran, de "O Globo"; Geraldo Romualdo da Silva, do "Jornal dos Sports"; Afranio Vieira, de A NOITE; Oduvaldo Cozzi, da "Folha Carioca" e Rádio Mayrink Veiga, Mario Provenzano, Francisco Paula e Lourival Dellier.

Congresso de cronistas

SANTIAGO, 17 (A. P.) — A 12 de fevereiro próximo, será inaugurado o Congresso Panamericano de Cronistas Desportivos, ao qual enviarão representações a Argentina, Bolivia, Chile, Equador, Perú, Colômbia, Uruguai, os Estados Unidos e Venezuela.

SANTIAGO, 17 (A. P.) — A equipe equatoriana realizou exercicios ligeiros no campo do Audax Italiano. Depois de um dia de repouso, necessário para se refazer da fadiga do encontro com os chilenos, os equatorianos reiniciaram sua preparação para o próximo jogo, que será possivelmente contra o selecionado brasileiro no domingo, ou contra a equipe boliviana, na quarta-feira, dia 21.

Substituições entre os argentinos

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — A Associação de Football informou que os meias Alfredo Fogel ou Antonio Ovide, ex-jogadores, respectivamente, do Rosário Central e do Velez Sarsfield, substituirão Natalio Pescia, que foi operado de apendicite no Chile.

TOMARAM CAFE' NA "CASA DO BRASIL"

CAUSAM SENSAÇÃO, EM SANTIAGO, OS "CRACKS" BRASILEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — Os futebolistas brasileiros, hospedados no Hotel Savoya, causaram sensação no centro desta capital, quando apareceram na Casa do Brasil, onde beberam várias xicaras de café para "matar as saudades".

Nessa ocasião, muitos "fans" chilenos colecionaram autógrafos dos scratchmen brasileiros. A seguir, os jogadores brasileiros fizeram um passeio pela cidade.

Hoje, os teams brasileiros treinarão, iniciando os preparativos para o match com os equatorianos no domingo próximo.

Recebidos na Federação Chilena

SANTIAGO, 17 (A. P.) — A delegação brasileira foi recebida na tarde de ontem na Federação Chilena de Football. O Sr. Luiz Valenzuela, presidente da Federação deu as boas vindas à embaixada desportiva brasileira, tendo agradecido a saudação o Sr. João Lyra Filho.

Os paulistas candidataram-se oficialmente a organizar o próximo Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação

S. PAULO, 17 — A Federação Paulista de Natação enviou um ofício à C. B. D. pedindo a inclusão de S. Paulo no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação. A Federação Paulista pede a sua inclusão no caso da Federação Mineira desistir de ser a organizadora do certame. (Serviço da Asapress).

Willy Jordan

Não recuperou a melhor forma

A derrota de Willy Jordan nos 100 metros livres no Torneio Triangular

Foi recebida com surpresa a derrota sofrida por Willy Jordan, no Torneio Triangular, frente ao seu companheiro de club Plauto Rodrigues, na prova de 100 metros livres. O consagrado nadador bandeirante colocou-se em quarto lugar, não confirmando desse modo a expectativa de um novo triunfo na prova de sua especialidade.

Todavia há motivos justificados para a derrota do campeão sulamericano. Willy Jordan não recuperou ainda a sua melhor forma, pois se ressente do afastamento a que foi obrigado, em consequência do desastre de motocicleta sofrido há meses, quando teve um braço fraturado.

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Os torcedores do Internacional, não satisfeitos com a não escalação do center half Avila, vão oferecer-lhe uma grande homenagem, que constará de um jantar de desagravo.

ADIADO

O CHOQUE DOS INVICTOS

O IV Torneio Aberto de Water-Polo, que a Federação Metropolitana de Natação vem realizando com apreciavel êxito, cumpriria sexta-feira próxima uma rodada de sensação. É que estariam em luta os quadros do Guanabara e do Botafogo, justamente os mais poderosos do certame e que se encontram à frente da tabela, sem ponto perdido. Inegavelmente, travar-se-ia uma luta sensacional, tanto pela magnifica forma dos dois conjuntos como devido à rivalidade existente entre os velhos contendores.

Esse match, no entanto, acaba de ser adiado para a sexta-feira da próxima semana, pela F. M. N. Desse modo, depois de amanhã jogarão apenas o Tijuca e o Botafogo B.

O PRESIDENTE do Comercial, de S. Paulo

Encantado com a recepção dos desportistas cariocas — Elogios às dependências do Vasco

S. PAULO, 17 (Asapress) — Falando à imprensa sôbre a visita realizada pelo seu club ao Rio, o Sr. Cezar Avarese, chefe da embaixada do Comercial, afirmou que, ante as gentilezas de que foram alvo, tanto por parte do Vasco, como do Canto do Rio e do Madureira, além das do próprio público carioca, "não poderiam estar mais satisfeitos".

Referindo-se às instalações do estádio de S. Januário, onde ficaram alojados os players comercialinos, acrescentou o Sr. Avarese:

— Extranho sinceramente como o alojamento do Vasco fôsse objeto de criticas, recentemente, pois é ótimo, possuindo amplas e confortáveis instalações para todos os jogadores.

Lucilo del Castillo, um dos magnificos tenistas argentinos, que participará da Temporada Noturna de Tennis, promovida pelo Country Club

Torneio Internacional Noturno de Tennis

Iniciados os jogos eliminatórios — José de Verda, árbitro geral do certame — Estréia hoje Ricardo Pernambuco

O certame internacional de tennis que o Country Club está promovendo para preencher este inicio de temporada teve começo ontem à noite com apreciavel concorrência e num ambiente de cordialização sobremaneira favoravel a uma competição de vulto.

De facto o Country Club tratou de emprestar à iniciativa desse certame internacional todos os meios técnicos capazes de torná-lo perfeito e agradavel aos que dele participarem e o assistirem.

A escolha do árbitro geral, que é o Sr. José de Verda veterano e experimentado tenista, com atuações e conhecimento dos grandes torneios de Europa, o qual terá a assistência técnica do competente profissional chileno José Aguero constituiu um primeiro passo certo da diretoria do Country que por outro lado preparou as quadras em magnificas condições. Um grupo de disciplinados apanhadores de bolas também observamos ontem agindo sem perturbar os jogadores o que é muito importante.

Assim depois da noite de ontem em que se destacaram Rui Ribeiro e Luiz Murgel num jogo renhido e bastante apreciado terão os entusiastas do tennis do programa de hoje a presença de Ricardo Pernambuco que é sempre uma atração nas quadras.

Rui Ribeiro venceu a L. Murgel por 6x1, 1x6 e 6x1. Moreira venceu a Antici por 8x6 e 6x1. C. Silveira venceu Braga por 6x2 e 6x1. E. Mello venceu Vela por 6x4 e 6x1. Carlos venceu Kerner por ausência. Souza Dantas venceu Braga por 6x2 e 6x1.

A rodada de hoje

O programa de jogos em disputa da "Taça Henrique Dodsworth" marca para hoje, dia 17, às 20,15 horas, as seguintes partidas:

Quadra I — Venceslau e Antici e N. Moreira x R. Pernambuco — Juiz, P. S. Costa — Linesman: S. Dantas — Braga.

Quadra II — Lleret x A. Campos — Juiz, Osorio — Linesman: Rasgado — Vella.

Quadra III — M. Pires x S. F. Mello — Juiz, Haroldo — Linesmen, C. Borges — Claudio.

Quadra I — Às 21,30 horas — Ademar de Faria x Eduardo Melo — Juiz, Rood — Juizes de linha: Castro Barbosa e Carlos Borges.

NEGADA LICENÇA

A três "ases" do football uruguaio para viajar ao Chile

MONTEVIDÉU, 17 (A. P.) — A diretoria das Usinas Elétricas do Estado, organização à qual pertencem os jogadores Maspoli, designado arqueiro titular da equipe uruguaia, e os seus suplentes Sixto Gonzalez e Riephoff Gonzalez, negou-lhes a licença que tinham solicitado para se ausentar do país. Em vista disso, a Comissão da Seleção da Associação Uruguaia nomeou arqueiro titular da equipe o jogador Julio Barrios e suplentes os jogadores Duran e D. Santiago.

Caiu Varsóvia! — MOSCOU, 17 (R.) - Stalin acaba de anunciar a captura de Varsóvia.

EXTERMINADO O BOLSÃO

Do sudeste de Honffalise — Hatten transformada num montão de ruinas — Atacando St. Vith — Fortissimas as tempestades de neve (Texto na 10.ª página)

MARCHANDO PARA BERLIM

Na 12.ª página MAPA DO "FRONT" TEUTO-RUSSO

Impressionantes as notícias sôbre o desenvolvimento da ofensiva russa — A 450 km da capital alemã — Cracóvia sob canhoneio da artilharia — Como a emissora de Lublin se refere à queda de Varsóvia — A 30 quilômetros da fronteira polono-germânica — A Transocean diz ser desconcertante a ação das fôrças soviéticas

LONDRES, 17 (A.P.) — Um despacho aqui recebido do Bureau da Associated Press em Moscou, anuncia, que as vanguardas russas já se encontram sòmente

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de janeiro de 1945 — N. 11.829

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O Lloyd Brasileiro receberá, este ano, quatro novos navios

Na próxima primavera ser-lhe-ão entregues, por construtores canadenses, os dois primeiros encomendados (Texto na 10.ª página)

Por quem foi operado André Di Bernardi?

O Sr. André di Bernardi, em fotografia feita logo depois da operação

Reportagem do enviado especial de A NOITE

O doente de Pindamonhangaba perante o juizo de crentes e de médicos — Uma casa, a esposa e dois filhos — Há três anos atrás era ateu — O paciente fala da operação — Um médico ouve a voz do pai, morto há 19 anos — Uma luz fluidica, préces e a presença de um côrpo estranho — Um livro e um vidro andam sôltos pelo espaço — O doente dá um recado ao espírito — O autógrafo da entidade — Outro que reconheceu a voz do pai — Chegam cartas e recados — No Centro "Irmã Terezinha" — Uma operação sem sangue — Anunciadas mais duas, no mesmo lugar — A prova final, em Taubaté, e o que se deve louvar dos médicos

De ALVARO GONÇALVES — Enviado especial de A NOITE

(Texto na 10.ª página)

Médicos e jornalistas examinam o paciente, enquanto os entendidos comentam sôbre a perícia e a técnica operatórias

A RENÚNCIA do chanceler Peluffo

MONTEVIDÉU, 17 (R.) — Em editorial sobre a renúncia do ministro argentino das Relações Exteriores, general Peluffo, o jornal "El Plata" expressa a opinião de que indubitavelmente essa renúncia foi devida ao insucesso do ministro em obter a aprovação pela União Panamericana do pedido feito pelo govêrno argentino para reunião dos chanceleres dos países americanos.

Acrescenta o jornal que "não desejando reconhecer tal insucesso, o ministro demissionário baseia sua renúncia em divergência de pontos de vista quanto à política interna relacionada com o programa revolucionário.

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Fontes fidedignas declararam que é provavel que o atual ministro da Fazenda, Sr. Cesar Amelchino, substitua o general Peluffo na Chancelaria argentina. Contudo, fazem-se conjeturas em torno de outros nomes, tais como os dos Srs. Felipi Espil, Miguel Angel Caetano, Luiz Cualineras, Adriano Escobar e outros.

Peluffo, visto por Alvarus

Churchill falará amanhã

LONDRES, 17 (A. P.) — Ao falar hoje perante a Câmara dos Comuns, o secretário do Foreign Office, Antony Eden, recusou-se terminantemente a discutir mais amplamente o problema grego, declarando que o primeiro ministro Churchill faria amanhã uma declaração detalhada tanto sobre êsse caso como sobre o curso da guerra em geral.

"ALNICO"

Um magneto capaz de remover corpos estranhos do estômago, sem intervenção cirúrgica

CHICAGO, 17 (A. P.) — O órgão oficial da American Medical Association descreve hoje um novo magnéto capaz de remover os corpos estranhos localizados no estomago humano sem a necessidade de qualquer intervenção cirúrgica.

Esse novo magnéto foi aperfeiçoado pelo Dr. Murdock Equen, que faz parte do "Ponce de Leon Eye e Ear Infirmary", de Atlanta, Georgia. O referido instrumento consiste num magnéto construido com uma liga espe-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

OS SERVIDORES CIVIS E MILITARES E OS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

O ministro do Trabalho expediu as seguintes instruções:

"Art. 1.º — A todos quantos forem segurados, ativos ou inativos, de mais de um Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões é licito optar por uma dessas instituições, de acôrdo com o decreto-lei n.º 5.643, de 5 de julho de 1943.

Parágrafo único. O disposto neste artigo aplica-se aos servidores civis ou militares da União, dos Estados, dos Municipios e dos Territórios que, tendo direito a aposentadoria ou reforma pelos cofres públicos ou instituições de previdência próprias, ou já se encontrando apo-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

MACAU NOVAMENTE BOMBARDEADA

COMUNICADO OFICIAL PORTUGUÊS — DESCONHECIDOS OS AVIÕES ATACANTES — OS DANOS

LISBÔA, 17 (A. P.) Em nota oficial, o Secretariado de Imprensa e Propaganda anunciou que ás 16 horas de ôntem outros dois aviões não identificados voltaram a atacar Macau, concentrando-se sôbre o posto semafórico local.

Este foi o segundo bombardeio levado a efeito por

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Vibrante mensagem do coronel Caiado de Castro ao Regimento Sampaio

Coronel Caiado de Castro

(TEXTO NA 10ª PAGINA)

O Chile, um grande país

Acentua-se o intercâmbio entre o Brasil e o país andino — Impressões do Sr. Renato Almeida sôbre a viagem que intelectuais e jornalistas acabam de fazer à República do Pacífico

O Sr. Renato Almeida dando as suas impressões

O nosso confrade Sr. Renato Almeida, chefe da Seção de Imprensa do Itamarati, e que acaba de regressar do Chile, até onde foi integrando uma missão de jornalistas que visitou o grande país andino a convite do respectivo governo, falou sôbre a viagem e suas impressões.

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

TRES MIL ERVATEIROS EM CONGRESSO

O ministro Apolônio Sales, em ligeira entrevista a A NOITE, descreve o êxito do conclave — Confiança no cooperativismo e na ação realizadora do govêrno — Expressiva homenagem aos soldados da FEB e à Sra. Darcy Vargas

O ministro Apolonio Sales acaba de regressar do sul do país, onde presidiu a grande reunião dos ervateiros e estabeleceu com os interessados, como representante do govêrno, entendimentos de grande importância para fixar os rumos econômicos de produção e de trabalho em mais êsse setor da riqueza nacional.

Atendendo a uma solicitação de A NOITE, deu-nos o titular da Agricultura a respeito dessa reunião ligeira entrevista, em que nos falou do êxito alcançado pela assembléia dos produtores da preciosa "ilex". Disse o ministro Apolonio Sales que o Congresso dos Ervateiros reuniu cerca de 3.000 produtores, representando as cinco principais zonas produtoras do mate brasileiro, isto é, do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Ponta Porã.

— Foi um sucesso, repito — não somente porque tudo correu

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Cartas do front brasileiro

Lutam com ânimo e entusiasmo porque sabem que o Brasil está com êles — Interessantes mensagens endereçadas à Sra. Darcy Vargas

Os expedicionários brasileiros estão satisfeitos com a solidariedade das nossas populações da retaguarda. Principalmente com a Legião Brasileira de Assistência, que tudo tem feito para que nada lhes falte nos campos de batalha. As últimas cartas chegadas da Itália, datadas de 25, 26, 27 e 28 de dezembro refletem o otimismo dos nossos combatentes e a alegria que a Instituição, criada e dirigida pela Sra. Darcy Vargas, lhes proporcionou ao enviar-lhes uma caixinha de Natal, contendo diversas utilidades.

Estão bons, firmes e dispostos

Não há um que, ao escrever, não informe que todos estão bons, gozando saude, dispostos à luta para honrar e enobrecer o Brasil. "Todos nós estamos muito bem, graças a Deus", "estamos confiantes na vitória, que já está próxima", "é penosa a nossa missão, mas mesmo as-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Pacífico transpõe a barreira...

TREMOR DE TERRA EM SANTIAGO DO CHILE

Não se tem notícias de qualquer dano

SANTIAGO, 17 (A.P.) — Um tremor de terra de consideravel intensidade foi sentido por volta das 24 horas de ôntem, nesta capital, depois de outros tremores menores registrados minutos antes. Todavia, até neste momento não se tem noticia de quaisquer danos que tenham sido ocasionados pelo fenômeno.

NOS SUBÚRBIOS DE CRACOVIA — LONDRES, 17 (A.P.)-A emissora de Moscou anunciou que as tropas do marechal Koniev alcançaram os subúrbios de Cracovia.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A vista Cobranças	Compras
Libra	78,90 10/16	77,77 15/16
Dolar	19,50	19,30
Peso arg.	4,91 3/16	4,76 13/16
Peso urug.	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 5/6
F. suiço	4,65	4,18 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,81 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,43 3/8; vendia a Cr$ 19,60 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado firme.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 30,20.

Açucar

Mercado firme e inalterado. Entradas, não houve; saídas 10.500; existência, 59.316.

Algodão

Mercado firme e inalterado. Entradas, não houve; saídas, 150; existência, 25.203.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 431.158,10. Não houve arrecadação na Alfândega.

Falências

A Brasil Melo — O juiz da 2ª Vara Cível homologou a concordata preventiva do negociante supra, Agenor Brasil Melo.

Laboratório de Produtos Farmacêuticos Pasteneon Ltda. — O juiz da 8ª Vara Cível mandou incluir no passivo da falência supra, o crédito retardatário do Banco do Comércio S. A., pela soma de Cr$ 57.689,73.

Alfredo Bernardo — O juiz da 1ª Vara Cível mandou incluir no passivo da falência supra, o crédito retardatário de José Andrade do Espírito Santo, como quirografário, pela soma de Cr$ 13.772,10.

Antonio Pedrinho — O juiz da 5ª Vara Cível mandou incluir no passivo da falência supra, o crédito impugnado do I. A. P. dos Industriários.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras-livres: Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — Praça Cardeal Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (largo da Glória); Mangue — Rua Laura de Araujo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Meier — Rua Silva Rabelo; Penha — Largo da Penha; Realengo — Rua Junqueira.

SUPER-FORTALEZAS VOLTAM A BOMBARBEAR A ILHA FORMOSA

WASHINGTON, 17 (A. P.) — As gigantescas "Super-Fortalezas Voadoras" voltaram a atacar a Formosa, alvejando essa grande base japonesa pela terceira vez consecutiva desde o dia 9 do corrente. Faltam ainda maiores detalhes.

Tóquio continua sendo evacuada

SÃO FRANCISCO, 17 (A. P.) — A emissora de Tóquio revelou que a evacuação da capital nipônica será aumentada cada vez mais, naturalmente em consequência dos últimos ataques aéreos das "B-29".

Essa transmissão da emissora japonesa foi interceptada pelo posto de escuta da Comissão Federal de Comunicação, tendo o locutor nipônico acrescentado que as autoridades da prefeitura de Fukushima estão tomando todas as medidas necessárias a enfrentar o alojamento e alimentação de ... o numero de refugiados cada vez maior.

MACAU NOVAMENTE BOMBARDEADA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

aviões desconhecidos contra Macau.

DECONHEM-SE OS MOTIVOS, DECLARA UM COMUNICADO OFICIAL PORTUGUÊS

LISBÔA, 17 (A. P.) — A Secretaria de Imprensa e Propaganda em nota oficial anunciou que aviões desconhecidos atacaram ôntem, às 24,30 horas (hora local), Macau, destruindo a base naval aérea, a estação Radio-Telegráfica, a estação de Fôrça e Luz, acampamentos militares e depósitos de combustivel.

Macau, situada na costa leste da China tem se mantido estritamente neutra desde o início do conflito, desconhecendo-se os motivos de tal ataque.

"É UMA SINISTRA VIOLAÇÃO DA NOSSA SOBERANIA", DIZ O "DIARIO DE NOTICIAS", DE LISBOA

LISBOA, 17 (A. P.) — O Departamento Oficial de Imprensa numa comunicação informando que aviões não identificados bombardearam Macau, na costa oriental da China, fez surgir uma série de editoriais na imprensa desta capital, acusando esse raid como uma afronta e um ataque injustificavel contra a neutralidade portuguesa.

O "Diário de Notícias" diz que esse ataque foi uma sinistra violação de nossa soberania e que irá não somente afetar-nos diretamente como à conciência mundial".

Por sua vez, o "Século" exige completa investigação para determinar qual a nacionalidade dos aviões atacantes.

LISBOA, 17 (A. P.) — O Secretariado de Imprensa e Propaganda anunciou que em consequência dos ataques efetuados contra Macau foram mortos 2 chineses, 2 soldados e um policial, ferindo um chinês.

MARCHANDO PARA BERLIM!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

e 4 quilômetros das fronteiras da Silésia alemã, a leste de Rosenberg.

A 450 QUILÔMETROS DE BERLIM

LONDRES, 17 (A.P.) — Com as últimas vitórias conseguidas nos setores do centro e do sul da Polônia, em plena linha do Vistula, os exércitos russos encontram-se neste momento a 450 quilômetros de Berlim, em linha reta.

Na Frente Ocidental a menor distância entre as potências aliadas e a capital nazista é de cerca de 480 quilômetros, também em reta.

BOMBARDEANDO A CRACOVIA

LONDRES, 17 (A.P.) — Pelo que adiantam as informações recebidas de Moscou, os dois grandes exércitos russos que desfecharam a nova ofensiva soviética contra as linhas alemãs do Vistula, na Polônia, já se encontram a 61 quilômetros da fronteira alemã depois de terem flanqueado Varsóvia pelo sudoeste e capturado o importante entroncamento ferroviário de Radom. Assim, Cracóvia, o maior baluarte nazista na região do sudoeste polonês, encontra-se neste momento definitivamente ameaçado pelos russos, que, aliás, já estão bombardeando as defesas externas da cidade com os seus canhões de longo alcance.

PARA A FRONTEIRA POLONO-GERMANICA

LONDRES, 17 (U.P.) — Sabe-se agora que o 1.º Exército da Ucrânia, com o qual o comando russo está levando de roldão as defesas nazistas do centro da Polônia, é comandado pelo marechal Gregory Zukow, que tem sob às suas ordens pelo menos 24 generais escolhidos. Foi êsse exército que flanqueou pelo sudoeste as posições alemãs de Varsóvia, progredindo agora na sua marcha em direção das fronteiras da Polônia.

SÓLIDO FINCA-PÉ

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou esta manhã que os exércitos russos já estabeleceram um sólido finca-pé no interior da Prússia Oriental, continuavam a avançar entre Romintern e Pilkallen sob a proteção de uma fôrça aérea de mais de 1.500 aviões de todos os tipos.

"VARSÓVIA FOI LIBERTADA!"

LONDRES, 17 (A.P.) — Exatamente às 13,30 horas de hoje, tempo local, a emissora do govêrno provisório de Lublim irradiou uma notícia dizendo o seguinte: "Varsóvia foi capturada! Formações do Exército russo e do Exército polonês ocuparam a capital da República da Polônia".

Essa notícia foi irradiada três vezes seguidas, ao fim das quais irrompeu-se as notas do hino nacional polonês. A referida irradiação foi captada nesta capital pelo posto de escuta da BBC.

AVANÇOU QUASE 160 KM. O 1.º EXÉRCITO DE UCRANIA

MOSCOU, 17 (INS) — O 1.º Exército da Ucrânia iniciando uma ofensiva na última sexta-feira, avançou quase 160 km. durante os primeiros 5 dias, de acôrdo com o comunicado de Moscou.

Os russos capturaram outros 120 quarteirões de Budapest e fizeram mais de 7.000 prisioneiros durante dois dias de luta.

PARA DECIDIR A GUERRA IMEDIATAMENTE

LONDRES, 17 — (A. P.) — O comentarista da emissora de Berlim voltou a afirmar há pouco que os russos estão lançando enormes quantidades de homens e máquinas na sua nova ofensiva do centro e sul da Polônia, dispostos "a decidir imediatamente a guerra".

Além disso, os críticos militares nazistas são unânimes em afirmar que a ofensiva soviética ainda não atingiu o seu máximo de intensidade.

EM BUDAPEST

MOSCOU, 17 (R.) — A emissora soviética informa: "As trópas russas que agem dentro de Budapest chegaram na sua arremetida através da área central da cidade, á margem do Danúbio. A queda completa da capital magiar é iminente".

NOS SUBÚRBIOS DE CZESTOCHOWA

LONDRES, 17 (U. P.) — URGENTE — Um porta-voz militar nazista informou que fôrças soviéticas chegaram aos subúrbios orientais de Czestochowa, depois de uma arremtida furacão iniciada em Kielce.

"DESCONCERTAM-SE"

LONDRES, 17 (U. P.) — A situação na frente oriental agravou-se terrivelmente nas últimas 24 horas — vem de informar a "Transocean".

A referida agência acrescentou que é desconcertante a ação das fôrças russas, as quais abriram profundas bréchas ao norte de Narew e no grande cotovelo do Vistula.

LONDRES, 17 (U. P.) — URGENTE — A transocean anuncia que pontas de lança blindadas soviéticas após irromperem na zona dominada por trópas nazistas estão lutando nas zonas ao nordeste de Cracóvia, ao leste de Czestochowa, e ao sudoeste de Tomaszow.

A 30 QUILOMETROS DA FRONTEIRA ALEMÃ

LONDRES, 17 (U. P.) — URGENTE — Emissões da radio Berlim estão admitindo tacitamente que poderosos exércitos soviéticos se encontram apenas a 30 quilômetros da fronteira da silésia alemã.

ESTABELECERAM CONTACTO OS EXERCITOS UCRANIANO E DA RÚSSIA BRANCA

LONDRES, 17 (U. P.) — URGENTE — A transocean acaba de anunciar que o primeiro exército ucraniano e o primeiro exército da rússia branca estabeleceram contácto depois de uma violentíssima batalha em que se empenham poderosos contingentes blindados nazistas e soviéticos.

A transocean acrescentou que aquelas formações soviéticas já se encontram ao nordeste de Cracóvia, ao leste de Czestochowa e ao sudoeste de Tomaszow.

9!

MOSCOU, 17 (U. P.) — Anuncia-se nos circulos militares locais que nas batalhas de Radom e Kielce as fôrças soviéticas eliminaram cinco divisões blindadas completas, além de quatro outras divisões de infantaria.

Sabe-se também que algumas unidades perderam mais de setenta por cento de seus efetivos, por efeito do aludo de ferro e fogo que a artilharia e tanques soviéticos dirigiram contra as fôrças nazistas.

EM MODLIN AS FORÇAS RUSSAS

LONDRES, 17 (A.P.) — A emissora de Berlim acaba de anunciar que os russos atingiram Modlin, situada a 28 quilômetros a noroeste de Varsóvia.

INICIADA A EVACUAÇÃO DE CRACOVIA

LONDRES, 17 (A. P.) — Notícias recebidas de Estocolmo adiantam que os alemães deram a início à evacuação de Cracóvia, na Polônia, perigosamente ameaçada pela ofensiva de Koniev.

CAPTURADA DE ASSALTO APÓS QUATRO DIAS DE OFENSIVA APENAS

MOSCOU, 17 (A. P.) — O comunicado do Alto Comando Soviético anunciou que as fôrças do marechal Zukov penetraram, de assalto, em Varsóvia, capturando-a, rapidamente, após uma ofensiva iniciada em 14 de janeiro, de duas "cabeças de ponte" através do Vistula.

Varsóvia foi a primeira capital da Europa a ser capturada pelos alemães no início da guerra e a sua libertação verificou-se 5 anos depois de sua ocupação.

PELO NORTE E PELO SUL

MOSCOU, 17 (A. P.) — A captura de Varsóvia representou uma decisiva vitória russa na Polônia e ela foi possível somente depois dos exércitos de Zukov terem feito estratégica manobra de flanco pelo norte e pelo sul.

RECEBERÃO A ORDEM DE VARSÓVIA

MOSCOU, 17 (A. P.) — O marechal Stalin, em sua Ordem do Dia, anunciando a captura de Varsóvia, declarou que as fôrças do marechal Zukov receberão a Ordem de Varsóvia e que esta vitória será comemorada nesta capital por uma salva de 21 tiros de 324 canhões.

O Tempo

MAXIMA, 29,8 — MINIMA, 23,4.
Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
Tempo: — Instável sujeito a chuvas com trovoadas.
Temperatura: — Em ligeiro declinio.
Ventos: — De Suéste a Nordeste com rajadas frescas.

Diz que já pagou a dívida

E queixou-se à polícia

O Sr. Oziris Franco da Costa, comerciante, residente em Petrópolis, apresentou queixa à delegacia de Defraudações e Falsificações contra o capitalista Julio da Costa Nogueira, com escritório à avenida Rio Branco, acusando-o de estar ameaçando-o com cobrança de dvida já paga. Alegou o queixoso que, tendo tomado de empréstimo do citado capitalista a importância de 300.000 cruzeiros, da qual já amortizara 290.000, o credor procura ameaçalo com a cobrança de mais 720.000 cruzeiros.

Foi aberto inquérito.

"Violento" protesto alemão junto ao governo da Espanha

NOVA YORK, 17 (A. P.) — A radio de Berlim acaba de anunciar que o govêrno protestou violentamente contra o ato do govêrno espanhol entregando aos aliados um cruzador italiano e quatro destroyers.

Quase morto por um automovel

Em frente ao Cemitério do Cajú

Foi colhido na manhã de hoje, por um automovel em frente ao cemitério do Cajú, o operário do Arsenal de Guerra, Geraldo Cunha, de 23 anos, solteiro, morador na praia de S. Cristovão, 307.

Geraldo foi socorrido pela Assistência e internado no Pronto Socorro, em estado gravíssimo. Sofreu fratura exposta do crânio. Poucas esperanças há de salvá-lo.

Trinta e sete milhões de toneladas de calcáreo

Em Araruama, um dos pontos mais pitorescos do litoral fluminense

O Sr. Bernardino de Matos informou ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia que as reservas de calcário de Araruama — uma das mais belas lagoas da região dos lagos fluminenses — atingem a 37.000.000 de toneladas.

Aguda repreensão à União Soviética

Fá-la Eden, por ter uma publicação russa de Londres chamado o govêrno polonês de titere da Alemanha — Hitler e Mussolini serão julgados por uma junta de justiça aliada

LONDRES, 17 (U. P.) — Em declarações feitas perante os Comuns, o major Anthony Eden dirigiu aguda repreensão à União Soviética por uma publicação no boletim "Noticias de Guerra Soviéticas", edição de 8 de janeiro, editado pela embaixada da U. R. S. S., em Londres, onde se apontava o govêrno polonês instalado em Londres como "Titere da Alemanha hitlerista.".

LONDRES, 17 (U. P.) — Em declarações perante a Câmara dos Comuns, o titular do "Foreign Office" britânico, major Anthony Eden, desmentiu as informações sobre um acordo entre os governos de Paris e de Moscou que preveria o seccionamento do Ruhr, Sarre e Renânia, bem como de partes da Pomerania e Silésia do território alemão.

Segundo Eden, o ministro do Exterior francês expôs claramente, em um discurso pronunciado em dezembro último, que o referido assunto, embora discutido por De Gaulle, em Moscou, somente seria ajustado mediante acordo entre os aliados.

A POSIÇÃO DE HITLER E MUSSOLINI

LONDRES, 17 (U. P.) — Falando perante os Comuns o ministro do Exterior da Grã-Bretanha afirmou que Hitler e Mussolini e os principais criminosos da guerra, serão punidos por uma junta de Justiça dos governos aliados, em harmonia com a declaração expedida depois da conferência de Moscou, em 1º de novembro de 1943.

A ENTREGA DE ARMAS A GRÉCIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Ao revelar na Câmara dos Comuns, que a Grã-Bretanha estava entregando armas às forças nacionais da Grécia, o major Anthony Eden foi interpelado pelo representante independente Lipson, que lhe perguntou: "Não crêdes que para a luta contra a Alemanha será mais importante entregar armas e equipamento ao Exército francês?"

A essa pergunta, Eden respondeu: "Suponho que ambas as tarefas podem ser cumpridas".

OS ESPIÕES EM TANGER

LONDRES, 17 (A. P.) — O Secretario do "Foreign Office", Anthony Eden, revelou perante à Câmara que todos os agentes nazistas que se encontravam em Tanger já foram dali expulsos.

Eden acrescentou que, entretanto, existem ainda outros agentes alemães agindo no Marrocos espanhol, para cuja expulsão estão sendo tomadas as necessárias medidas.

Os novos generais de divisão

Acaba de ser promovido ao mais alto posto do Exército o general João de Mendonça Lima, ministro de Estado da Viação e Obras Públicas. O ilustre militar, figura de relevo nos acontecimentos que antecederam a transformação política do país, tem uma larga folha de serviços, tanto na carreira que abraçou como na técnica. Engenheiro de altos méritos dirigiu, muito tempo, a nossa principal ferrovia, dando à administração da Central do Brasil um grande brilho. Convidado para dirigir uma das mais importantes pastas da República, sua ação foi logo demonstrada em um plano nacional de viação que poderia ter resolvido os nossos dificílimos problemas de transporte, se tivesse sido imediatamente atacado. O general Mendonça Lima, cujas altas qualidades de bondade, inteligência e inteirêza moral lhe têm grangeado sinceras amizades e admirações no seio das classes militares e da sociedade brasileira, receberá, por motivo de sua justa promoção, as manifestações mais significativas de quantos o admiram e estimam.

General de divisão Mario José Pinto Guedes

O general Mario José Pinto Guedes, figura brilhante do Exército Nacional, é filho do Distrito Federal. Desde moço exerceu funções de alta significação na carreira das armas. Quando coronel comandou o Estado Maior do general Eurico Dutra quando o atual ministro da Guerra ocupava o posto de comandante da 1ª Região. Deixou esse posto para comandar a Polícia Militar do Distrito Federal, tendo ai prestado extraordinários serviços, inclusive na implantação do atual regime. Como general de brigada foi diretor da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, tendo exercido interinamente, durante ausência do general Eurico Dutra, o cargo de ministro da Guerra.

E' no posto de diretor do Ensino do Exército que a promoção vem encontrá-lo, servindo lealmente ao seu país. Os amigos e admiradores do general Pinto Guedes manifestaram o seu contentamento pela justa promoção, sendo inúmeras as demonstrações de estima e admiração que a sociedade e as classes militares lhe dirigiram.

Três mil ervateiros em congresso

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

na mais perfeita ordem, como também porque contam com os mais autorizados elementos de todos os ervais do país.

A característica do Congresso — prosseguiu — foi a singeleza dos congressistas que na simplicidade dos homens rústicos pleitearam para si mesmos e para as suas cooperativas, medidas, ao meu ver, muito dignas de consideração.

Não posso esconder aqui o quanto me senti confortado ao presenciar a confiança daqueles milhares de homens de trabalho no valor e nos bons resultados das fórmulas cooperativistas. Não foram poucas as demonstrações de entusiasmo daqueles homens por esse regime associativo que lhes dava o direito de opinar sôbre o sistema da sua própria economia.

É justo que se frize também que todos êles estão concientes que as conquistas até agora alcançadas são frutos do carinho com que o presidente Vargas se volta para a sorte e os mais legítimos interêsses dos pequenos, tudo fazendo para corresponder aos mais justos anseios dos que, grandes e pequenos, contribuem com a parcela do seu esforço para o desenvolvimento da riqueza econômica nacional.

Uma homenagem à senhora Darcy Vargas e aos soldados da F. E. B.

Detalhando outros episódios do congresso realizado no sul do país, acentuou o ministro Apolonio Sales:

— Cumpre ainda registrar nestas ligeiras informações, que também nos ervais do sul do Brasil se conhece a ação decidida e humana da primeira dama do país. Foi realmente emocionante o momento em que um dos membros de uma cooperativa ervateira, falando em nome dos companheiros da sua e das demais entidades de cooperação, entregou-me, simbolicamente, vultosa quantidade de erva "cancheada" para os nossos combatentes da Fôrça Expedicionária; acentuando que os ervateiros desejavam que essa oferta chegasse aos expedicionários por intermédio da Sra. Darcy Vargas, a ilustre senhora, acrescentou o modésto orador, que todos nós admiramos e respeitamos como sincera protetora dos humildes.

O ministro Apolonio Sales, pondo em evidência êsse gesto nobre e desinterêssado dos ervateiros cooperados do sul brasileiro concluiu em seguida a sua rápida entrevista dizendo que já desempenhou da honrosa incumbência que lhe foi confiada, fazendo chegar ao conhecimento da presidente da Legião Brasileira de Assistência o valioso oferecimento que os congressistas destinaram por seu intermédio aos combatentes da FEB.

OS CRACKS NÃO SENTIRAM O TERREMOTO

Souberam dêle pela leitura dos matutinos — Alarme depois do fenômeno...

SANTIAGO DO CHILE, 17 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O tremor de terra aqui ocorrido verificou-se à meia-noite. E' fenômeno comunissimo em Santiago do Chile. Nem os "cracks" nem os demais membros da delegação o sentiram, ficando alarmados ao lerem nos matutinos a nota do Observatório.

Explicam os chilenos que aqui ocorrem 365 terremotos por ano. Os garçons firam-se ante o alarme dos "cracks", dizendo que diariamente os berços das crianças balançam, as lâmpadas oscilam por efeito dos tremores, mas não há nenhum perigo mais além da possível queda de um tijolo na cabeça...

O verão em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis teve ontem o primeiro dia verdadeiramente estival da temporada elegante deste ano.

As chuvas das últimas semanas tinham como que afugentado os veranistas e o petropolitano já murmurava, magoado com a natureza que lhe roubava o espetáculo encantador e periodicamente renovavel do desfile das beldades cariocas na serra.

Mas o sol apareceu, radiante, doirando o cimo azulado das montanhas e produzindo "cambiantes de luz na folhagem verde das árvores. E foi uma eclosão súbita de vida e de beleza. Como num passe de mágica, povoaram-se as alamedas petropolitanas de uma multidão alegre sequiosa de restabelecer com a natureza, com o ar puro e iniguálavel dessas serranias, o contato perdido durante longos meses. Deliciosas criaturinhas queimadas ainda dos primeiros raios de sol deste verão em Copacabana é que perderão aqui um pouco daquele belo bronzeado, "ladies" da nossa aristocracia e respeitaveis expoentes de nossa indústria e do nosso alto comércio gozaram de novo as delicias de um passeio matinal pela "urbs" das hortensias.

Bicicletas, "charretes" em grande número confraternizavam em meio da sinfonia colorida dos vestidos "sport" e dos lenços policrômicos.

Era o verão de Petrópolis que se iniciava.

Está aberta a tradicional temporada de elegância e de alto mundanismo na capital de verão do Brasil.

Os servidores civís e militares e os Institutos de Aposentadoria e Pensões

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sentados ou reformados, estejam igualmente sujeitos ao regime dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 2º — A opção será declarada perante o Instituto ou Caixa cujo regime o interessado preferir, salvo no caso do art. 6.º.

Art. 3º — Recebida e julgada em ordem a declaração de opção, o Instituto ou Caixa dela dará ciência imediata à outra instituição, promovendo o cancelamento da inscrição do interessado e fornecer-lhe documento que comprove estar isento de contribuir.

§ 1º — Nenhum cancelamento de inscrição produzirá efeitos se não tiver sido efetuado pela forma prevista neste artigo.

§ 2.º — Aos empregadores somente é lícito deixar de efetuar o desconto e recolhimento das contribuições do interessado mediante a apresentação do documento comprobatório da isenção, cujos característicos deverão registrar e exibir aos fiscais, quando o solicitarem.

Art. 4.º — O Instituto ou Caixa a cujo regime tiver renunciado o interessado transferirá à instituição pela qual tenha êle optado a sua reserva individual média, já constituida.

Parágrafo único. A reserva individual média será cancelada, pelo método retrospectivo, sôbre o triplo das contribuições individuais do interessado, levando-se em conta não só os riscos corridos com êste e seus beneficiários, como também as despesas administrativas efetivamente realizadas pela instituição, tudo de acôrdo com as normas que o Serviço Atuarial deverá expedir, dentro de trinta dias contados da data da publicação desta portaria.

Art. 5.º — As instituições a que fôr transferida a reserva constituirá com ela uma conta especial do segurado, na qual irá creditando juros à taxa de cinco por cento (5%) ao ano, capitalizados anualmente.

§ 1.º — Ocorrendo o débito do segurado, ou sendo êle aposentado, a instituição pagará aos beneficiários ou ao próprio, de uma só vez, o montante da conta especial, sem prejuizo dos benefícios a que tiverem direito.

§ 2.º — Se, por ocasião da transferência da reserva individual média o segurado já estiver aposentado, na instituição pela qual optou, o montante dessa reserva ser-lhe-á imediatamente pago.

§ 3.º — Se o segurado, em data posterior à opção, passar a contribuir obrigatoriamente para outra instituição, em virtude de mudança de profissão, na transferência de contribuições será incluido o montante de sua conta especial, apurado na data da transferência.

§ 4.º — Se o segurado, em data posterior à opção, obtiver, nos termos da legislação vigente, restituição de contribuições, receberá conjuntamente com estas um terço do montante de sua conta especial.

Art. 6.º — Em se tratando de servidor, ativo ou inativo, da União, do Estado, do Municipio ou do Território, a opção será declarada perante o Instituto ou Caixa a cujo regime pretender o interessado renunciar, devendo o mesmo provar, ou a qualidade de servidor público com direito a aposentadoria ou reforma mediante atestado do chefe da secção ou serviço em que tiver exercicio, trazendo a firma reconhecida, ou a qualidade de aposentado ou reformado, mediante a exibição do respectivo titulo ou documento equivalente.

Parágrafo único. Recebida e julgada em ordem a opção, o Instituto ou Caixa não só promoverá o cancelamento da inscrição do interessado, fornecendo-lhe documento de isenção, nos têrmos do art. 3.º e seus parágrafos, como lhe restituirá a sua reserva individual média, calculada na fórma do art. 4.º

Art. 7.º — Os casos omissos, bem como as dúvidas suscitadas na execução da presente portaria, serão resolvidos pelo ministro de Estado. (a.) Alexandre Marcondes Filho."

CARTAS DO FRONT BRASILEIRO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sim não deixaremos de arriscar a vida para engrandecimento do nosso querido Brasil". "aqui nós lutamos felizes porque sabemos que nunca somos esquecidos pelos que ficaram no Brasil". São frases que extraimos de cartas endereçadas à Sra. Darcy Vargas, cartas de agradecimento pelos presentes que a L. B. A. encaminhou para todos eles.

Os feridos também agradecem

O 3º sargento João Gonzales, end. 307, F.E.B. escreveu: "Itália, 25 de dezembro de 1944 — Exma. Sra. Darcy Vargas, DD. presidente da L.B.A. — Em meu nome e no dos meus colegas feridos da Força Expedicionária Brasileira, agradecemos, sinceramente comovidos, por intermédio da presente, o gesto altamente patriótico da Legião Brasileira de Assistência, que não mediu esforços e nem sacrificios para enviar aos campos de batalha da velha Europa, aos que lutam pela liberdade, o gracioso mimo que ora acabamos de receber por ocasião do Natal. Sabemos perfeitamente que o povo brasileiro luta tenazmente para que nada nos falte na linha de frente, contribuindo dessa forma para manter elevada a moral dos seus patricios.

Temos a consciência tranquila de estarmos cumprindo o nosso dever, honrando desse modo as gloriosas tradições dos nossos antepassados e correspondendo a todas as expectativas do povo brasileiro. Esperando ter em passado um Bom Natal e desejando-lhes um feliz e próspero ano novo, subscrevo-me imensamente grato".

Escreveu com a mão esquerda

O soldado Vitor José Deca, end. 310, F. E. B., manifestou-se da seguinte forma: "Fique contente, não só porque o conteúdo veio servir oportunamente, mas também por saber que meus compatriotas não estão indiferentes para com os irmãos que lutam no exterior. Agradeço, pois, em nome da minha unidade, o que a L. B. A. me enviou, o qual constava de vários objetos interessantes. Não podendo empregar a mão direita, peço desculpas por haver escrito esta carta com a esquerda".

Um cabograma, assinado por Raul Brandão, diz à L. B. A.: "Bom serviço, avante! Afetuosas saudações e parabens".

Agradecidos à L. B. A., Liga da Defesa Nacional e Cruz Vermelha Brasileira

O soldado n. 1939, end. 302, F. E. B., Wilson França, depois de agradecer à Sra. Darci Vargas os presentes de Natal, escreveu: "A Legião Brasileira de Assistência, Liga da Defesa Nacional e Cruz Vermelha Brasileira enviamos os nossos sinceros agradecimentos por tudo quanto fizeram para que nada nos faltasse em nosso Natal".

Um Natal solitário

Osvaldo Catarino Evaristo, soldado da F. E. B., endereçou às pessoas que trabalham na L. B. A. a seguinte carta: "E' tão grande a gratidão que me envolve que, neste momento, desejaria ser um ilustrado para expressar-vos os meus agradecimentos pelo ato sagrado e carinhoso com que vem caracterizar na expressão da palavra (brasileiros aos montes da liberdade). Hoje é 25 de dezembro, dia do nosso feliz Natal. O Natal feliz que tantas vezes gozei o no seio de minha familia. Julguei que hoje, em pleno front fosse passar um Natal solitário. Não... não passei um Natal solitário porque a Legião Brasileira de Assistência não permitiu que os soldados do Brasil passassem um Natal vasio. Por isso é que neste momento, confesso do intimo de minha alma, que tanto eu como os meus irmãos de armas estamos passando um Natal feliz e venturoso porque recebemos aqui presentes, muitos presentes, enviados do Brasil, pela Legião Brasileira de Assistência".

Mais fábricas para o Estado do Rio

Uma indústria de cimento em Cabo Frio

Importante companhia brasileira produtora de cimento pediu autorização ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia para instalar em Cabo Frio, no litoral fluminense, uma grande indústria de cimento.

Faleceu no Pronto Socorro

Faleceu no Pronto Socorro, Maria do Carmo Moraes.

Maria do Carmo, que contava 22 anos de idade, era solteira e residia na rua Carlos de Vasconcelos, 95, foi vitima de queimaduras generalizadas no próximo mês passado de dezembro.

O corpo está recolhido ao necrotério.

Comunicados fúnebres

DR. AFONSO FONSECA

A família do DR. AFONSO FONSECA comunica aos demais parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido hoje, na Casa de Saude São Paulo, à rua Venceslau n. 195, Estação do Meyer, de onde sairá o feretro, às 16 horas, para o cemitério de Inhaúma.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 17 — Quantas vezes ouvimos dizer que logo depois da vitória seria convenientemente elaborado o sumário de culpa dos criminosos de guerra e providenciada a punição dos responsáveis pelos horrorosos crimes que o Reich perpetrou? Naturalmente centenas de vezes.

Muito provàvelmente e pelo menos tantas vezes quantas foram ouvidas aquelas afirmativas, todos nós ficamos pensando que se tratava de mais um dêsses boatos fantásticos tão fáceis de circular em condições como as atuais. No entanto, a proporção em que as tenazes aliadas se vão apertando contra a Alemanha, surgem indícios cada vez mais fortes de que aquela possibilidade de punição dos criminosos de guerra acabe transformada em realidade. Não é preciso relembrar que o castigo dos criminosos de guerra envolveria a destruição do militarismo prussiano e do nazismo, as verdadeiras raízes do que têm sido a praga da Europa por muitas gerações. Nem precisamos igualmente lembrar que os crimes de guerra incluem todos os atos de terror e barbarismo praticados pelos nazistas — o massacre e a tortura de centenas de milhares de civis dos países ocupados e o assassínio a sangue frio de prisioneiros indefesos, como ocorreu ainda há pouco aos soldados americanos friamente imolados pelos hitleristas em território da Bélgica. Essas atrocidades clamam pela punição exemplar de todos os culpados — tanto dos que cometeram pessoalmente êsses crimes como dos que os ordenaram. Assim, de há dois dias para cá vem-se registrando uma enorme e indisfarçável ansiedade entre a opinião pública das Nações Unidas diante das informações vindas de Londres dizendo que a Comissão de Crimes de Guerra abandonou os planos anteriormente elaborados para o julgamento de Hitler e dos demais figurões e assassinos nazistas. Tal atitude parece particularmente surpreendente, sobretudo se nos lembrarmos dos acontecimentos ocorridos logo após a primeira Grande Guerra, quando em todo o mundo se discutiu a necessidade de julgar pelo menos uma pessoa — o Kaiser. Todavia, o rumo que estão tomando as coisas serve para indicar que com a Comissão dos Crimes de Guerra ou sem ela os culpados pela sangueira e por todos os horrores dela decorrentes serão implacàvelmente julgados desta vez.

Note-se que coincidindo com as informações de Londres — ou talvez como resposta às mesmas — a emissora de Moscou irradiou os têrmos do artigo de Ylia Ehrenburg afirmando desassombradamente que "nós mesmos nos encarregaremos de julgar os nossos carrascos e a ninguém cederemos êsse direito". Como se vê, foram palavras serenas as daquêle grande jornalista, porém carregadas de ameaças. Como se sabe, a Rússia organizou uma lista de criminosos de guerra que inclui muitos milhares de nomes e está disposta a julgá-los e puni-los por sua própria conta. A Rússia não faz parte daquela Comissão; e todos nós já nos habituamos a verificar que quando os russos afirmam que pretendem fazer uma coisa acabam sempre cumprindo a promessa...

A par disso tivemos a declaração feita ontem pelo primeiro ministro Churchill perante os Comuns de que "a guerra será prolongada até que tenhamos conseguido a rendição incondicional da Alemanha". Foi uma grande promessa, sem dúvida alguma, feita exatamente no instante em que os exércitos russos estão levando de roldão as poderosas linhas alemãs do oriente, numa nova e formidável ofensiva que se estende desde a Prússia Oriental, ao norte, até os contrafortes dos Cárpatos, pelo sul. E Berlim não teve outro jeito senão admitir que os russos estão desta vez dispostos "a decidir a guerra" — o que parece absolutamente exato. Os russos já se acostumaram a sonhar com a arrancada das suas tropas através das planícies da Prússia Oriental, caminho mais curto que podem encontrar para chegar a Berlim. Aliás, essa operação exerce particular fascínio sôbre os moscovitas. A grande província do extremo oriental do Reich há séculos que é o berço e a mangedoura da orgulhosa aristocracia prussiana — os Junkers — e a pilastra-mor do nazismo. Até meados do século passado êsses Junkers mantinham os seus vassalos em absoluto estado de escravidão e até hoje dispõem de enormes propriedades agrícolas que exploram a sua moda, conseguindo vastos proveitos materiais. Pois bem, os russos já pensaram no "solo sagrado" da Prússia e tudo faz crer que pouco tempo passará para que possamos ver os seus exércitos dominando completamente a província militarista alemã.

Pelo que se sabe, a maior parte da Prússia Oriental vai mesmo parar às mãos da Polônia, depois da guerra. Os orgulhosos Junkers serão dali arrancados e enviados para outros pontos do Reich. Os seus vastos latifúndios passarão a novos donos e êles terão perdido tôda a fôrça de que dispuseram durante séculos. Assim, não é preciso uma grande imaginação para reconhecer que tanto o prussianismo como os crimes de guerra serão tratados adequadamente — de uma forma ou de outra...

NOTA INTERNACIONAL

RECORDAR E' VIVER...

Jorge Maia

Vamos voltar ao ano de 1941, um dos mais angustiosos desta guerra. Mês de abril, iniciado com a fulminante ofensiva germânica nos Balcãs. "Ultimatum" à Iugoslávia, bombardeio de Belgrado, destruição da capital, ataque à Grécia. Enquanto isto, a leste da Europa, em Moscou, o Japão preparava o seu retoque final para o ataque aos Estados Unidos. O único ponto que lhe faltava para completar o plano era adquirir a certeza de que a Rússia não se poderia tornar, eventualmente, uma adversária incômoda e desagradavel. No dia 13 de abril, os ministros Matsuoka e Molotov firmavam um pacto de neutralidade, com duração de cinco anos, onde se encontrava a cláusula tão ansiosamente "chorada" pelo Império do Sol Nascente:

"Art. 2.º — Caso uma das partes contratantes se torne objeto de hostilidades por parte de uma ou de várias terceiras potências, a outra parte contratante observará a neutralidade durante a duração do conflito."

Era precisamente o objetivo de Matsuoka: obter da Rússia a garantia de que não se envolveria na luta no Pacífico. Os japoneses sabiam que a Rússia respeitaria o seu compromisso, como, até então, o havia feito em todas as oportunidades. Sabia, ainda, o Japão, que Hitler preparava a agressão aos Soviets, cuja explosão se verificou alguns meses mais tarde. Seria assim, o meio mais eficiente, mais prático, de neutralizar aquela frente, livrando-se de preocupações na Mongólia e na Mandchuria. O Pacto, aliás, era acompanhado de uma declaração conjunta das duas potências, em que se garantiam, mutuamente, o respeito e a inviolabilidade às regiões acima citadas. Tudo saiu às mil maravilhas, a conttento do govêrno nipônico, como narrava um pomposo telegrama da falecida Transocean, afirmando que Stalin, na estação ferroviária, palestrara longamente com Matsuoka, desmanchando-se em sorrisos e amabilidades...

Mas... neste momento, o Japão começa a sofrer uma estranha inquietação. O pacto firmado em 1941 tinha a duração de cinco anos, renovando-se êste período de tempo, se, um ano antes do término, não fôsse denunciado por nenhuma das partes. O dia 13 de abril de 1945 será de grandes angústias para o Japão, pois, hoje, a situação é bastante diversa. A Rússia não teme a agressão alemã, pois esta já foi totalmente esmagada, e a sua politica de cooperação com as Nações Unidas não sofre nenhuma solução de continuidade, através exemplos constantes e quase diários. Poucas, pouquíssimas esperanças poderá abrigar o Japão de que o seu pacto de neutralidade seja renovado. Não acreditamos que a Rússia se deixe prender, novamente, nas rêdes de um tratado que não lhe traz nenhum benefício prático, porquanto o Japão também deverá ser liquidado após a derrota da Alemanha. Comecem, desde já, os nipônicos a rezar a seus deuses para que o marechal Stalin se mantenha fiel à sua idéia de 1941. Não se iludam, porém, com a realidade, tanto mais que, antes de abril, teremos um novo encontro entre Churchill, Roosevelt e o chefe russo, onde, fatalmente, os Estados Unidos e a Inglaterra, como bons amigos, pedirão a Stalin a ruptura do pacto com o Japão. E Stalin, também por certo, não saberá lhes dizer não...

O menino Marcos de Vascon cellos falando a A NOITE

"Levaremos para aí o triunfo, a vitória e a liberdade"

Carta de um expedicionário em resposta a um menino de 11 anos, que lhe escreveu — "És simplesmente pequeno na idade, mas muito grande no sentimento de brasilidade" — Quem é o menino Marcos de Vasconcellos

Marcos de Vasconcelos é o nome de um menino de 11 anos de idade, recem-saido do Grupo Escolar Minas Gerais e que atualmente se prepara no Colégio Andrews, para os próximos exames de admissão ao 1º ano ginasial. É um menino vivo, nascido em Belo Horizonte, que possui idéias próprias, ou melhor, incomuns para crianças da sua idade, e que finalmente, acaba de revelar-se um brasileiro de têmpera e um anti-nazista convicto.

Onde aparecem desenhos de propaganda de bonus de guerra

O Grupo Escolar Minas Gerais procedeu a uma espécie de concurso entre seus alunos para ver, dentre as cartas que escreveram, quais as melhores para serem enviadas aos nossos soldados expedicionários que ora lutam na Itália.

Marcos de Vasconcelos foi um dos vencedores. Escreveu uma missiva emocionante, encorajadora, cheia de otimismo e palavras sadias de patriotismo. Dirigiu-a "a um expedicionário". Recebeu, depois, uma resposta comovedora do expedicionário René, em cujas mãos foi parar a carta de Marcos.

Quando estivemos na residência do mineirinho que vive há dez anos no Rio, ele não estava, pois, como já dissemos, está se preparando para os próximos exames de admissão. Falaram-nos duas irmãs suas. Entusiasmadas com o irmãozinho, mostraram-nos tambem diversos albuns seus. Eram desenhos, todos eles inspirados em motivos patrióticos, nos quais se observam as forças aliadas dominando seu adversários.

Marcos de Vasconcellos fez toda uma campanha pró-bonus de guerra em traços; traços fortes, que denunciam seu talento para o desenho. Com idéias suas, com motivos por si imaginados, com a força de seus argumentos e sobretudo com esse patriotismo latente que se desenvolve nele à proporção que acresce aos seus mais um ano de vida e observação das coisas que acontecem e no centro da qual, ele como nós, somos apenas um mísero átomo.

No Colégio Andrews, Marcos de Vasconcelos é chamado para conversar com o reporter. Contou-nos o que acima ficou dito e nos mostrou a carta que o expedicionário René lhe enviou. Já está escrevendo outra carta, com mais conselhos e com maior soma de estímulo. E' a seguinte a carta do expedicionário René:

"Itália, 15-12-944 — Prezado Marcos. Gostei muito da tua cartinha; gostei das tuas idéias. Muito embora ainda sejas pequeno já possuis um cérebro que está se formando perfeitamente. Estudes bastante, amigo, para que o Brasil se orgulhe sempre dos seus filhos, ele que sempre deles se orgulhou e sempre haverá de se orgulhar. Vejas a nossa história: é limpa e cheia de glórias; nossos antepassados muitos deram a vida pela nosa pátria querida. Hoje, em distantes terras, o Brasil defende as suas gloriosas tradições e o moral sempre altaneiro do seu povo. Saibas, amiguinho, que todos os expedicionários se orgulham de lutar pelo seu querido Brasil. Estejas certo de que levaremos para aí o triunfo, a vitória e a liberdade. Triunfo da causa pela qual lutamos, vitória em todas essas lutas e liberdade que sempre proclamamos. Amigo Marcos, tú és simplesmente pequeno na idade, mas és muito grande no sentimento de brasilidade. Peço-te, caro amigo, que continues assim. Estudes, estudes com afinco. Muitas felicidades te desejo, bem como à tua Exma. familia. Eu, infelizmente, este Natal passarei bem distante da minha familia, mas por outro lado sinto-me feliz por poder, aqui defender o meu país. Com muitos agradecimentos, despede-se o amiguinho que muito te considera. — René."

A gratidão dos bravos

Chegam à Legião Brasileira de Assistência mensagens de gratidão dos bravos soldados expedicionários pelos presentes de Natal que receberam da entidade eficientemente dirigida pela senhora Darcy Vargas. É facil deduzir da leitura de palavras singelas e, por isso mesmo, tão expressivas, a alegria provocada, na frente italiana, pelas lembranças daqui remetidas. Podem as abnegadas legionárias considerar-se regiamente compensadas de todo o seu trabalho. Tais mensagens valem pela melhor das pagas, sobretudo porque evidenciam à Nação o alcance do trabalho por elas realizados.

O curioso nas missivas é a franqueza com que os soldados se dirigem à destinatária. Fazem-no com o carinho e a alegria com que escreveriam a uma verdadeira mãe. Não se sentem acanhados; pelo contrário, tem-se a impressão de que são conhecidos de longa data da esposa do presidente da República, tanto, que, na maioria dos casos, lhe transmitem pedidos os mais diversos. Ponto digno de menção é a natureza desses pedidos. Quase nunca se referem a objetos que possam servir a uma só pessoa. São, antes, solicitações e objetos que irão atender a muitos e contribuir, dessa forma, para alegrar a um grande número de soldados do Brasil.

Veja-se, por exemplo, o pedido de um soldado que deseja um "choro" brasileiro que lá não existe. "Quem está pedindo um "choro" é um soldado, porque é um divertimento para todos". Na mesma carta há uma declaração do missivista sobre o prestígio de que gozam os nomes da Sra. Darcy Vargas e do presidente Vargas no meio dos soldados. "Esses nomes", diz o soldado, "me alegram muito o coração". Episódio singelo, certamente, mas nem isso evidente da profunda identidade que une o povo e o governo nesta emergência histórica, quando o nome do primeiro magistrado e de sua esposa são motivos de alegria para os bravos vanguardeiros da F. E. B.

Sensacional entrevista do Sr. Daudt de Oliveira à revista "Vamos Ler!"

De regresso dos Estados Unidos, onde esteve em missão oficial, o presidente da Associação Comercial deu ao festejado magazine "Vamos ler", as mais curiosas impressões e sugestões que lhe floresceram no espírito privilegiado, durante mais este contacto com a grandiosa República do Norte.

Nessa entrevista, o Sr. Daudt de Oliveira, que é homem culto e prático, faz sugestões e observações de notavel atualidade sobre a atualidade mundial.

Vale salientar, nesse trabalho a parte em que o ilustre industrial esclarece certo incidente ocorrido no curso de sua comissão, sobre o qual circularam versões menos próximas da verdade.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

BREVE SAUDAÇÃO A WALT DISNEY

Acabo de ver, no salão de projeção da A. B. I., onde está reunida a convenção da RKO Rádio do Brasil, o novo film de longa metragem de Walt Disney, "Você já foi à Bahia ?" Acabo de ver — é dizer pouco. Porque, na verdade, acabo é de extasiar-me, com essa nova mensagem poética e plástica, saida dos estúdios mais inteligentes do mundo. "Você já foi à Bahia ?" faz com que cresça, ainda mais, a nossa admiração pelo seu talento e a nossa gratidão pelo que Walt Disney tem feito pela nossa propaganda, através dos seus "cartoons". Não hesitarei em afirmar que "Você já foi à Bahia ?" é dez vezes melhor, pelo menos, do que o film anterior, "Alô, amigos !", em que pela primeira vez apareceu na tela a figura ultra-simpática de Joe Carioca. E, na verdade, "Você já foi à Bahia ?" representa um marco novo, na evolução do cinema, pela esplêndida conjugação do elemento humano com o desenho animado. Vemos, a princípio, o Pato Donald e Joe Carioca, numa excursão romântica à Bahia, e depois êsses mesmos heróis e o galo nho animado. Vemos, a princípio, o Pato Donald e Joe Carioca, numa esfusiante visita ao México pitoresco e colorido — o México de Ezequiel Padilla, de Lazaro Cardenas, de Diego Rivera, de Orozco e Siqueiros, êsse México que está hoje tão perto dos nossos corações. A sequência consagrada ao México é a que domina a película, constituindo, de resto, justa e necessária reparação, ao pitoresco e democrático, poético e heróico país que fôra, antes, excluído de "Alô, amigos !". Os três "caballeros" — Joe, Donald e Panchito — ajudados por um tapete mágico, que é um zarape multicor, vão às aldeias de Guadalajara e a Vera Cruz, assistir às danças nacionais mexicanas, à praia maravilhosa de Acapulco — a Copacabana do México — aos lagos e rios, como à capital da nação azteca, admirar o brilho das suas luzes noturnas e o encanto das intérpretes da sua música enfeitiçante e sensual. A descrição da "posada" e da "pinhada", interessantes tradições populares mexicanas, é feita com uma abundância de detalhes e de colorido, que não pode deixar de suscitar o nosso mais vivo entusiasmo. Em cada pé de film há um quadro digno de ser emoldurado e guardado, uma estampa deliciosamente sugestiva, pela composição, pelo caráter eminentemente mexicano, como, por exemplo, naquela singular procissão de crianças à procura de uma pousada para a Virgem. Isso não quer dizer, porém, que as outras sequências do film não sejam, também, interessantes e espirituosas. A história do pinguim que resolve emigrar do Polo Sul para a ilha de Galápagos, é uma fabuleta cheia de graça, de "humour" tipicamente disneyando. Pode ser um film isolado, sem nenhuma relação com o resto — e a sua moral é a mesma que Frank Baum nos prega em "O Mágico de Oz": "There is no place like home". Entretanto, Disney justificou muito bem a inclusão dessa fabuleta em "Você já foi à Bahia ?", colocando o Pato Donald em frente de um aparelho de projeção cinematográfica, acompanhado de alguns films, que lhe haviam dado de presente. No mesmo caso está o episódio de Panchito, o gaúcho mentiroso, espécie de barão de Munckhausen em bombachas, com o seu burrinho de asas — sátira à doença de imaginação que é uma das heranças do sangue espanhol. Depois vem "Você já foi à Bahia ?", em seguida a uma apresentação curiosíssima de certas aves singulares do Brasil, para o que a equipe de Walt Disney andou colhendo elementos no Museu Goeldi, da cidade de Belem do Pará. E essa breve incursão no mundo dos pássaros amazônicos deu a Disney a idéia de apresentar, como elemento cômico, êsse parente alado dos irmãos Marx, que é o "arapuá", o grande zombeteiro das florestas, do qual se diz que tem a propriedade de relinchar como um cavalo. O "arapuá", com um acompanhamento musical adequado às suas zombarias, provou ser uma nova e eficaz descoberta de Walt Disney e daqui proponho que êle seja elevado à categoria de "star" numa das novas películas do gênero. A apresentação da Bahia é brilhante e mais brilhante, ainda, é a apresentação de Aurora Miranda com o Bando da Lua — ou, melhor, com os remanescentes dêsse conjunto. Aurora Miranda canta trechos de canções brasileiras e dança um samba com um desembaraço, uma graça e um "it" que só Disney conseguiu revelar por inteiro. Essa película há de abrir-lhe, sem dúvida, uma carreira brilhante nos Estados Unidos. Uma das preocupações — e muito louvável, sem dúvida — de Walt Disney, é a de procurar a colaboração de artistas dos paises focalizados nos seus "cartoons". Nêsse, além da colaboração de Aurora Miranda e daquêles músicos, há a de Ary Barroso, José de Oliveira (Zezinho), Aloysio de Oliveira, Gilberto Souto, Dorival Caymmi e Almirante — um grupo de brasileiros que podem, em parte, se orgulhar também do imenso êxito que essa película há de alcançar no mundo inteiro, pois não está longe a hora em que as obras de arte poderão circular através de tôdas as fronteiras. Não quero terminar sem fazer uma breve saudação a Walt Disney. E nessa saudação quero antecipar-lhe o "muito obrigado" dos seus amigos do Brasil e dizer-lhe que, se pudéssemos, colocariamos no seu peito as estrelas do Cruzeiro do Sul, a única condecoração digna de um artista da sua estirpe. Eu quero pedir-lhe também, em nome de todos nós, que não encerre aí essa série prodigiosa de obras primas e que continui a nos dar mensagens poéticas como as de "Você já foi à Bahia ?" — marco novo no novo cinema do mundo.

TEMPO ARTIFICIAL

Um dos recursos, ou remédios, aventados pelos cientistas britânicos para reduzir, senão neutralizar, os efeitos das bombas germânicas "V-2" (diz um telegrama de Londres), será a criação de um "clima artificial", pois está provado que o avião-foguete sofre, como qualquer recém-nascido, as consequências da baixa temperatura. Não é a primeira vez que se cogita de imitar a Natureza, produzindo, nos laboratórios de física, climas adequados às necessidades da lavoura ou aos imperativos do conforto. O Raio, a poderosa arma de Júpiter Tonante, fabrica-se, de há muito, em voltagem idêntica à das mais terríveis descargas atmosféricas. A bruma artificial é, também, defesa propícia à "camouflage" de navios de guerra e das posições da artilharia. Falta-nos, apenas, construir usinas de produção da chuva — à espera das quais sonham, confiantes, os nossos bravos irmãos do Ceará. O mesmo princípio que rege as câmaras de resfriação há de servir à mudança de clima numa cidade tropical como o Rio. Dentro de alguns anos, poderemos ter, em fevereiro ou março, a temperatura acolhedora de Petrópolis ou Teresópolis, à época em que florescem as hortênsias e os turistas. Os grandes calores estivais poderão ser desterrados para o seu "habitat" africano — se é que o mesmo continente negro se não libertará, também, dos excessivos açoites do furibundo Apolo... Por outro lado, a Groenlândia, a Islândia e outras terras que os ventos árticos tornam abominavelmente frias — terão seus calores cariocas e, com êles, nova alma e renovados hábitos. Regular-se-á a temperatura da Terra, consoante as necessidades ou predileções de cada região. A agricultura ficará, para sempre, livre das geadas fatídicas e das secas daninhas. Opulentar-se-ão os celeiros do Mundo graças aos milagres da física aplicada à termo-regulação dos países. Os maridos inclinados a desculpas extra-legais terão fechada a porta do mau tempo súbito e da desculpa correlativa. A pedido de qualquer esposa aflita, o Departamento Climatérico do Estado fará cessar uma chuva torrencial em Botafogo, e reduzirá a pingos o temporal desfeito, da Tijuca. A qualquer ameaça de calor subitâneo, o morador da praça da Bandeira encomendará à repartição competente um chonisco refrescador e benfazejo... Tal será um dos efeitos domésticos do clima artificial, que ora se ensaia no Velho Mundo, por efeito das bombas "V. 2", que assim se nos mostram colaboradoras do Futuro e aperfeiçoadoras do Mundo... Seu primeiro benefício será a extinção do "tempo quente" com que os imaginosos Germanos cuidam retardar a frieza mortal da derrota, que já se lhes côa nas veias desangradas pelo medo e anemiadas pela fome...

Berilo Neves.

TECIDOS BRASILEIROS PARA A EUROPA

Vai ter início a fabricação

Está praticamente coberta a pauta organizada pela Comissão Executiva Textil para a inscrição das fábricas que vão produzir tecidos para a UNRRA. Aquele orgão, que é presidido pelo Sr. Guilherme da Silveira Filho, está agora concatenando os últimos resultados, vindos de todos os pontos do país. Concluido esse trabalho, poderá verificar se há necessidade de uma distribuição de encomendas à margem das que se propõem satisfazer os industriais, — afim de serem inteiramente atendidos os compromissos do Brasil, no acôrdo com a UNRRA. Os pagamentos deverão ser realizados à vista, sendo de 30 dias o prazo para a execução das encomendas. No Ministério da Fazenda será aberto um crédito especial para os pagamentos.

Retificou o nome

O diretor geral do Pessoal da Armanda mandou retificar o nome do sargento Raimundo Cunegundes Marcino Durant, deferindo uma petição feita por esse inferior.

Chamado com urgência à 1.ª Auditoria

Afim de regularizar o processo de montepio militar no qual é interessada Senhorinha de Menezes, está sendo chamado com urgência à 1ª Auditoria do Exército, o procurador da mesma, advogado Alindo da Costa Monteiro.

"ALNICO"

cial de aluminio, niquel, cobalto e ferro, conhecida pelo nome de "Alnico". Exigindo o emprego de uma corrente magnetizante mais forte que a empregada nos magnétos comuns, o novo instrumento médico está preso a um longo tubo e é introduzido no estomago do paciente pela boca e esofago.

Graças ao emprego do Fluoroscopio — de luz fria — o magnéto do Dr. Murdock pode ser facilmente colocado na posição desejada no interior do estomago. Alem disso, o tubo a que está fixado serve tambem para inflar o orgão, facilitando assim a operação. Quando o estomago chega a ficar completamente cheio de ar — segundo diz aquele médico — torna-se muito mais facil retirar qualquer objeto ali localizado.

O Dr. Murdock revelou ter usado esse novo magnéto numa pequenita de 10 meses de idade que havia engulido um grampo de cabelo 12 horas antes. Com o emprego do seu aparelho aquele médico conseguiu retirar esse corpo estranho do estomago da sua pequenita paciente gastando apenas 8 minutos em toda a operação.

A 50 QUILOMETROS ABAIXO DE LINGAYEN

A marcha de Mac Arthur para a capital filipina

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR EM LUÇON, 17 (A. P.) — Os contra-ataques que vêm sendo desfechados pelos japoneses no flanco esquerdo do 6.º Exército tem retardado um pouco o avanço das forças norteamericanas, cujas vanguardas, progredindo pelo vale central de Luçon, já percorreram a terça parte do percurso até Manila.

O próprio Mac Arthur anunciou que as suas tropas alcançaram Moncada, a 51 quilômetros do golfo de Lingayen.

REPELIDOS CONTRA-ATAQUES

LUÇON, 17 (INS) — Trava-se violenta luta na principal ilha das Filipinas, à medida que o 6.º Exército se aproxima de Pozorrubio, no setor setentrional e mantém violenta pressão contra Rosário, onde os japoneses ainda controlam a estrada de Baguue. Os desesperados contra-ataques desferidos pelo inimigo durante a noite foram repelidos.

APROXIMA-SE DE MANILA

LUÇON, 17 (INS) — As colunas norteamericanas que no flanco sul avançam da cabeça de praia de Lingayen, avançaram 6 quilômetros em direção a Manila, virtulamente sem oposição, libertando Moncada, 52 quilômetros ao sul da primitiva cabeça de praia. Outra ponta de lança está a 128 quilômetros de Manila.

AO SUL DA ILHA DE NEGROS

NOVA YORK, 17 (R.) — O rádio de Tóquio informou que combóios iliados, consistindo de cêrca de 50 transportes escoltados por cruzadores e destropers, foram assinalados ao sul da ilha de Negros, nas ilhas Filipinas, ao oeste de Leyte. Acrescenta a emissora nipônica que os referidos transportes foram atacados pesadamente por aviões, mas não especifica as perdas.

OS ATAQUES DE NIMITZ

PEARL HARBOR, 17 (Por Barbara Finch, correspondente especial da Reuters no Q. G. da Frota do Pacífico) — Nada menos de 104.000 toneladas da navegação japonesa foram afundadas no ataque, que durou três dias seguidos, dos aviões partidos dos porta-aviões da Terceira Frota Norteamericana do Pacífico, contra as bases japonesas em Hong Kong, Formosa, Cantão e outros portos da China.

Cantão, que é a maior cidade do sul da China e a principal base nipônica de suprimentos, foi o último objetivo dos aviões navais do almirante Halsey. Tanto o frequentadíssimo porto cantonense, como a base de Hong Kong, Swatow, Formosa e outros pontos sofreram intensíssimas varreduras e receberam bombas de altíssimo poder explosivo.

Informando oficialmente sôbre os resultados dos ataques, o almirante Chester Nimitz, comandante-chefe do Pacífico, disse que entre as perdas sofridas pelos nipões figuraram um destroyer, um destroyer de escolta "afundados"; o grande "tanker" de 17.000 toneladas, "Kamoi" "afundando"; e dois "trawlers" deixados em chamas.

Em Hong Kong, além das instalações das docas, os estaleiros, depósitos de munições e outros objetivos, ficou quase submersa a "Pratas Reef Barren", ao largo daquela possessão da Coroa Britânica, que é usada pelos japoneses como posto de observação.

Os aviões de Halsey tambem atingiram a base naval japonesa de Takao, na extremidade sudoeste de Formosa.

Foi, em resumo, uma ação violentissima a dos três dias, e que demonstrou a fraqueza das defesas aéreas nipônicas, fraqueza essa aliás que se vem demonstrando desde que os aviões navais americanos começaram os ataques às bases japonesas desde Paramushiro, nas Kurilas, ao norte do território metropolitano inimigo, até Singapura.

Mundana

Um aspecto da homenagem prestada ao Sr. Almerio Ramos

A guerra sem monóculo

Esse grande general Montgomery vem dando ao mundo algumas preciosas lições, que, infelizmente, não sabemos se serão bem aproveitadas pela posteridade. Não serão, talvez, aulas de estratégia e tática, mas, de bom-humor, de "fair-play". Montgomery é, positivamente, uma das grandes revelações desta e de outras guerras, já encadernadas pela História. Foi o primeiro comandante que falou em linguagem simples, desconcertando inimigos, tradicionalistas, cronistas, técnicos, jornalistas, tudo, esse mundo que acompanha a batalha, de longe, através de óculos de alcance. As suas expressões surgem em tom de absoluta serenidade, enquanto os adversários procuram frases e fórmulas capazes de tornar mais difícil a percepção dos acontecimentos... deve ser isso, precisamente isso, a razão fundamental de seus triunfos. Os generais alemães, criados na velha escola, para quem a guerra é uma coisa muito séria, que precisa ser feita com monóculo e sobrecenho carregado, devem coçar os cabelos, quando Montgomery aparece, nas fotografias, de boina e calção, conversando cordialmente, trocando idéias com seus amigos e companheiros.

Von Fundstedt, Rommel, Von Arnim, Von Keitel, outros V. ns, invejam, no fundo do coração, o direito de andar à vontade no "front". Os grossos tratados de seus mestres na arte de matar não permitem certas liberdades. Na Alemanha, o calção curto é incompatível com o bastão de general, e as ordens devem ser feitas em linguagem difícil, para que a tropa não perceba exatamente o que deve fazer:

— Envolveremos o inimigo pelo flanco direito. O esquadrão X avançará em direção ao ponto Y, enquanto a bateria Z abrirá o fogo de barragem.

Montgomery diz coisas semelhantes, noutra linguagem:

— Hello, boys! Ninguem precisa se assustar, porque nós temos um grande "team". E se eles não andarem direitinho, vamos ganhar de cinco a zero!

Dizem os cronistas que o sonho dourado de Rommel era, após a paz, encontrar Montgomery, tranquilamente, numa estação de águas, afim de discutir a batalha de El-Alamein, como dois jogadores de xadrez, que analisam os lances da partida terminada. Esta cena, a História a conheceu uma vez, quando Annibal e Scipião discutiram a batalha de Zama. Tenho para mim, porém, que Rommel não teria palavras para Montgomery. Ao invés da discussão da batalha, ele se queixaria amargamente:

— Por que razão você não nos levou a sério? Isso não é direito. Você não sabe que nós somos obrigados a fazer a guerra clássica?

JORGE MAIA.

ANIVERSÁRIOS

Padre Jeronimo Billiouw — Passa hoje a data natalícia de padre Jeronimo Billiouw, vigário da paróquia de Santana e diretor espiritual da Adoração Noturna. Sacerdote modelar, o aniversariante é sobremodo estimado por todos que o conhecem. Dai as espontâneas e expressivas homenagens que vêm sendo tributadas a S. Revma., tendo sido hoje às 7 horas, na igreja matriz, celebrada missa festiva, de comunhão geral, em ação de graças.

—— Transcorre hoje o 1º aniversário da interessante Denir filha do nosso companheiro Carlos Novaes Fernandes, da Contabilidade deste jornal, e de sua esposa, Sra. Wanda Varella Fernandes, que, por êsse motivo, oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Passa hoje o aniversário natalício do coronel Altair de Queiroz, brilhante oficial do nosso Exército, ora exercendo as funções de chefe do gabinete do diretor do Material Bélico.

—— Pelo transcurso de seu aniversário natalício está sendo alvo de expressivas homenagens o Sr. Marcilio Ribeiro Aguiar administrador da Maternidade das Laranjeiras.

Fazem anos hoje:

O tenente-coronel Walter Prestes, professor do Colégio Militar; o padre Jeronimo Billiew, vigário da Adoração Noturna; o menino Mario, filho do Sr. Mario Lago, assistente da Policia Militar; a menina Léa, filha do jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel; o Sr. André Duarte Braga chefe do Censo Industrial; o Sr. Augusto Cordeiro de Mello, chefe de secção da Secretaria do Supremo Tribunal Federal; o advogado Sr. Nelson Martins Ferreira; o Sr. Virgilio dos Santos, industriário.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, 18, o enlace matrimonial da senhorita Leilah Rodrigues Caldas, filha do Sr. Carlos Rodrigues Caldas alto funcionário da Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, e da Sra. Dulce Rodrigues Caldas, com o Sr. João Antonio Modesto Leal gerente da firma J. A. Modesto Leal Ltda., desta praça, filho do Sr. Mario Modesto Leal, já falecido, e da Sra. Alayde Carvalho Modesto Leal. No ato civil, às 15 horas, na residência da condessa Modesto Leal, à rua das Laranjeiras n. 304, servirão de testemunhas, por parte da noiva o Sr. Luiz Rodrigues Caldas e Sra. Odette de Modesto Leal Guaraná, e do noivo, o Sr. João Rodrigues Caldas e Sra. Aures Leal Rocha Miranda. O ato religioso, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjámin Constant, terá como testemunhas, da noiva, o Sr. Alcides Modesto Leal e Srta. Marina Modesto Leal, e, do noivo, o Sr. Cyro Alves de Carvalho e Sra. Sarah Rodrigues Caldas.

INAUGURAÇÕES

O Banco Industrial Minas Gerais S. A. inaugura hoje, às 18 horas, a sua filial no Rio de Janeiro, à rua do Ouvidor número 75.

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

De Porto Alegre: — Ubirajara Luwig, Salomão Soliar, Jayme de Castro Barbosa Junior Rizza de Castro Barbosa Camargo Xavier, Paulo Duval, Favorino de Freitas Mercio, Alfredo Correa Daudt, Richard Waynes Tankerelay, Alvaro Lewis Dexheimer, Arnaldo Cuba, Mario Mendonca Lima, Bruno de Mendonça Lima e Marieta Oliveira Schmidt.

De São Paulo: — Mauricio Belanger, Carlos Ribeiro, Felippe Feres Fiad, Argentina Salik Fiad, Eduardo Salak Fiad, Helio Cesar Penna Costa, Marc Loeb, Mario Alves da Cunha.

SR. RUBENS FARRULA

Completamente restabelecido da grave enfermidade que o reteve ao leito por largo período o Sr. Rubens Farrula, secretário da Agricultura do Estado do Rio regressou às funções do seu cargo.

O secretário do governo fluminense compareceu, ontem, pela primeira vez, depois daquela prolongada ausência, ao seu gabinete, onde foi recebido por todos os chefes de serviço, que compareceram especialmente para apresentar-lhe os seus votos de boas vindas.

Homenageado, ontem, na Colombo, o diretor de Publicidade de A NOITE

Altamente expressiva, tendo transcorrido num ambiente de grande cordialidade, foi a homenagem que por motivo do seu recente aniversário natalicio foi prestada ontem, na Confeitaria Colombo, ao nosso prezado companheiro, Sr. Almerio Ramos, diretor do Departamento de Publicidade de A NOITE.

Constituida por um grande almoço, foi ela promovida por quantos, sob o seu lucido comando, integram o corpo de auxiliares do referido Departamento.

Foi a todos os presentes servido esplêndido "menu", acompanhado de finos vinhos e águas minerais, sendo o Porto de Honra oferecido, gentilmente, pelo Sr. J. C. Macedo, representante, entre nós, dos vinhos Ramos Pinto. Essa gentileza foi bem acolhida não só pelo homenageado, como por todos quantos ali se achavam reunidos.

Ao Sr. Almério Ramos os seus auxiliares e amigos do Departamento de Publicidade ofereceram um valioso exemplar da História da Pintura no Brasil, livro que recebeu, no momento, a assinatura dos presentes.

Embora não tivesse havido discurso, o Sr. Almerio Ramos, emocionado, escreveu as seguintes palavras que foram lidas por aqueles que no momento o homenageavam:

"Na falta de discursos, que não comporta o ambiente, eu quero dizer que quando moço, meu avô tinha um relógio de ouro que marcou todos os momentos de sua vida.

Desde os encontros com as namoradas de então, até as horas solenes de grandes acontecimentos.

O meu pai, ao se encerrar a sua vida, escreveu uma série de recomendações de como eu deveria me conduzir na vida, além de várias outras recomendações.

Tanto o relógio de ouro, como a cópia do manuscrito, eu os guardo hoje religiosamente, com todo o amor, com todo o respeito e amizade.

Este belo livro que encerra a história da pintura no Brasil eu guardarei junto desses mais preciosos bens que hoje possuo na vida.

A todos os meus companheiros que contribuiram para essa joia que vai enriquecer a minha vida, o muito obrigado do amigo de sempre".

Ao terminar o grande almoço ao nosso prezado companheiro, foi êste vivamente abraçado pelos seus amigos, todos formulando votos pela continuidade de uma vida tão util e tão nobre.

A primeira tempestade de neve em Nova York

NOVA YORK, 17 (R.) — Nova York teve ôntem sua primeira tempestade de neve da estação, chegando a neve caida a uma altura de quase oitenta centimetros. Houve também chuvas e, por vezes, ventos da força de quase rajada.

As pás da limpeza pública estiveram em ação durante todo o dia, no afã de retirar-se a neve acumulada, mas os ventos criaram muitas dificuldades aos 3.000 empregados nêsse serviço que tentavam limpar as ruas. Um serviço ferroviário manteve patrulhas de trens toda a noite, para que as linhas ficassem desimpedidas.

Todas as partidas de aviões, do aeródromo La Guardia, foram canceladas.

Houve muitos transeuntes, nas ruas e praças, feridos em consequência de quedas.

O Serviço Metereológico informou que a tempestade movimentava-se de Nova Jersey para o nordeste levando a geada, a neve e as chuvas para as regiões meridionais do Estado de Nova York e para a Nova Inglaterra.

Em Belo Horizonte o comandante da 4.ª Região

BELO HORIZONTE, 17 (A. N.) Acompanhado dos oficiais do seu Estado Maior, chegou, ôntem, a esta capital, o general Raimundo Sampaio, comandante da 4.ª Região Militar. Ao seu desembarque estiveram presentes, na gare da Central, o coronel Tristão de Alencar Araripe, comandante da Infantaria Divisionária da 4.ª R. M.; tenente-coronel Cancio de Albuquerque, assistente militar do Governador do Estado; comandantes e oficialidade das unidades da guarnição federal de Belo Horizonte, Secretários e auxiliares do govêrno mineiro. O general Raimundo Sampaio seguirá hoje, para Araxá, em composição especial da Rêde Mineira de Viação.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A Câmara reformou a sentença para condenar o reu a 3 anos de reclusão

Em sua sessão de ôntem, realizada sob a presidência do desembargador Medeiros Corrêia, a Terceira Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, tomando conhecimento da apelação criminal n.º 728, de Nova Iguassú, em que é apelado Antonio de Castro, resolveu dar provimento á apelação para reformar a sentença apelada e condenar o réu apelado apena de três anos de reclusão, unanimemente.

Foi relator do feito o desembargador Tobias Cavalcante e revisor o desembargador Ferreira Pinto.

Deixou o cargo de diretor geral do Pessoal o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas

Realizou-se ontem, com a presença de oficiais e servidores civis da Diretoria do Pessoal, a passagem do cargo de diretor geral pelo brigadeiro Ajalmar Mascarenhas ao tenente-coronel aviador João de Almeida, que o exercerá interinamente até que regresse de Porto Alegre, onde se encontra em férias regulamentares, o brigadeiro Gervasio Duncan, nomeado para o referido cargo.

Durante o ato, apenas foi lido o boletim do ex-diretor, louvando os oficiais, praças e funcionários civis, que serviram à sua administração.

O brigadeiro Ajalmar Mascarenhas deverá seguir para Recife, no fim do mês corrente, afim de assumir o comando da 2.ª Zona Aérea, a lhe ser transmitido, ali, pelo major brigadeiro Eduardo Gomes.

Os livros e os Arquivos de estabelecimentos particulares de ensino superior extintos

A legitimidade e a validade dos arquivos dos estabelecimentos de ensino livre que se fecharam estão sujeitas a duas preliminares, essenciais e fundamentais:

1.º — Serem recolhidos ao Departamento competente pelo agente legitimo, que, de acordo com a letra expressa do Decreto-lei n.º 5.545, deve ser o diretor da escola ou aquele a quem o mesmo, ou a congregação do estabelecimento extinto, delegou os poderes de detentor do arquivo. Esta exigência da lei é muito sábia e visou evitar a fraude e a chantage;

2.º — Existência de livros que justifiquem a classificação ou a denominação de um arquivo. A forma e a essência da coisa, nesse caso, são indispensaveis como elemento comprovador da existência do arquivo. A simples apresentação de relações ou de elementos esparsos, ou quaisquer pretextos ou alegações, não faz a prova do arquivo exigido no Decreto-lei n.º 5.545.

De modo que a autenticidade dos livros e arquivos das escolas fechadas ou extintas está, inicialmente, sujeita a dois ótimos preceitos de direito.

Depois do exame dessas preliminares cabe, então, a verificação dos arquivos, que, como se vê dos dois itens acima, deve ser, realmente, um arquivo e não uma simples alegação, "porque arquivo não se protesta mas se apresenta". O exame do arquivo é o colejo, a verificação dos nomes nele existentes, em confronto com os documentos ou a vida escolar do aluno, devidamente discriminada, e seus documentos juntos ou anexos aos livros. É certo, pois, que um arquivo deve constar de livros, devidamente escriturados, em ordem cronológica de datas, autenticados, etc. As formas intrinsecas e extrinsecas de arquivo são indispensaveis, de acordo com a lei.

As rasuras, as emendas, as raspaduras estão sujeitas, então, no exame, que é consequente ao recolhimento do arquivo, depois de observadas as duas preliminares sobre a legitimidade do seu detentor e da sua composição verdadeira de livros. As emendas, as raspaduras, etc. têm sempre um valor, de acordo com a lei e a doutrina, desde que não escondam fraude evidente ou provada. Quando uma linha, folha ou livro, torna-se sem valor provante, em virtude da fraude evidente ou provada, — essa linha, palavra ou folha não invalida nem prejudica o restante dos livros ou do arquivo que não continha senões.

Todavia, como a verificação e o exame de tais livros concerne a papéis e documentos de estabelecimentos que estiveram sempre sob a inteira e absoluta administração particular, sem nenhuma particula de intromissão do Poder Público, trata-se duma verificação relativamente incolor e simples, que se destina, tão somente, a constatação da procedência dos requerimentos feitos pelos alunos contemplados nos Decretos-leis números 5.545, 6.273 e 6.896. E como tais interessados têm que prestar exames rigorosos de perfeita suficiência, a verificação destina-se, em principio e finalidade, a evitar o seguinte: que o requerente seja realmente um dos alunos constantes do arquivo, recolhido por quem de direito e composto de livros que signifiquem, de fato, o nome de arquivo.

As verificações que se procederem sobre os arquivos não prejudicarão os alunos quanto aos erros e descuidos da administração dessas escolas fechadas, pois se não lograram o reconhecimento oficial é, certamente, porque não se esforçaram em zelo e no cumprimento de todas as exigências legais. Se tudo que fizeram estivesse perfeito os seus alunos estariam legais, sem mais onus e esperas, sem a exigência da repetição dos exames, como determina o Decreto n.º 6.896, de 23-9-944.

De modo que as imperfeições e os erros, acaso cometidos pelas escolas particulares, admitem-se. Disso mesmo resultou as rigorosas exigências para a validação dos cursos desses alunos.

O que não se admite é a intromissão de agente ilegitimo, nem a inexistência de arquivo.

Procedem, pois, com zelo e correção os departamentos públicos competentes quando examinam com a cautela devida as duas preliminares: a da existência de livros que justifiquem o nome de arquivo e a do agente detentor legitimo.

Distinção Pessoal!

Venha admirar a qualidade e o preço dos nossos artigos e faça uma boa compra, à vista ou a crédito. POR PREÇOS QUE NÃO SÃO PREÇOS!

No Congresso de Tuberculose, em Havana

HAVANA, 17 (De José Arroyo Maldonado da Associated Press) — O Dr. Hugo Pinheiro Guimarães, professor da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, é o médico mais ocupado dentre a centena de médicos procedentes de 17 paises americanos e que assistem ao Congresso de Medicina.

A "Associated Press" conseguiu entrevistar ontem o médico brasileiro, quando saia de uma sala de operações, aonde fora convidado para assistir a uma das várias intervenções cirúrgicas efetuadas pelos médicos cubanos, os quais disputam entre si a presença do cirurgião brasileiro. Atendendo aos desejos dos médicos cubanos, o Dr. Pinheiro Guimarães realizará pessoalmente uma operação de toracoplastia, na próxima quinta-feira, utilizando nesta intervenção seus próprios instrumentos de fabricação brasileira, que os seus colegas cubanos desejam conhecer.

Na sessão inaugural do Congresso o delegado Reginaldo Fernandez foi muito aplaudido ao relatar a campanha anti-tuberculose realizada no Brasil.

O presidente da República assinou decreto-lei criando, no quadro do Ministério do Exterior, o cargo de representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho.

GRANDE BOMBARDEIO da Alemanha e Tchecoslováquia

LONDRES, 17 (R.) — Mais de 1.200 aviões do comando de bombardeio da Royal Air Force, tomaram parte nos ataques, ontem à noite, a objetivos na Alemanha e Tchecoslováquia — informou, oficialmente, esta manhã, o Ministério do Ar.

A noite foi de "bombardeio estratégico pesado" contra as instalações de petróleo sintético e contra instalações industriais em geral. O objetivo principal foi Magdebugo, na Alemanha, que reune justamente esses dois caracteristicos, sendo também um grande centro de comunicações ferroviárias. Outras três estações industriais onde os alemães fabricam seu petróleo sintético foram atacadas, sendo que esses centros são muito separados uns dos outros.

Assinalou também a noite de ontem o primeiro bombardeio de aviões partidos da Inglaterra contra a instalação petrolifera sintética de Brux, na Sudetolandia (Tchecoslováquia). Para essa ação, uma força de cerca de 200 Lancasters fez um vôo de ida e volta de mais de 2.500 quilômetros. O ataque foi "muito concentrado" e um dos pilotos, no vôo de volta, informou que a fumaça dos incêndios se elevava à altura de 2.000 metros.

Apesar de ter sido a primeira vez que Brux é bombardeada pelos aviões ingleses, não foi para aquela cidade dos Sudetos o ataque de ontem à noite o "batismo de fogo". Alguns ataques foram contra ela feitos pelos aviões norteamericanos do Mediterrâneo, no ano passado, e durante largo tempo suas instalações petroliferas estiveram paralisadas.

Uma segunda força de Lancaster atacou a pequena instalação de petróleo sintético de Zeitz, também na Tchecoslováquia, perto da cidade alemã de Leipzig. A distância de Zeitz de Londres é de 850 quilômetros. E, finalmente, foram também bombardeadas, mas por "Halifax", as instalações de Werne-Eickel, que figuram entre as cinco maiores instalações petroliferas do Ruhr.

A SEGUNDA JUNÇÃO FERROVIÁRIA

LONDRES, 17 (R.) — A cidade alemã de Magdeburgo, que ontem à noite foi atacada pelos aviões da RAF, num total de 400, todos eles "Halifax", — ficando "aleijadas" suas instalações de petróleo sintético e suas vias férreas — é a segunda junção ferroviária da Alemanha, na importância, tendo acima de si apenas a de Berlim, sendo, portanto um dos maiores centros de comunicações de tod. a Europa.

Alguns dos pilotos que tomaram parte no bombardeio declararam, ao voltar, que "a cidade parecia uma fornalha, de uma extremidade à outra."

Concursos de Aeromodelismo em 1945

A Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, prosseguindo no seu plano educacional, aprovado pelo ministro da Aeronáutica, elaborou o seguinte programa do 1º semestre de 1945 para os Concursos de Aeromodelismo: Aeromodelos em campo aberto — 18 de fevereiro — Primeiro Grande Concurso de 1945 (Interestadual e Regional) — Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e São Paulo. Dedicado à Associação Brasileira de Imprensa e, em especial, à Secções Aeronáuticas dos diversos jornais e às revistas de Aeronáutica. As provas serão disputadas no Rio e em São Paulo conjuntamente, sendo distribuidos valiosos prêmios; 4 de março — Segundo grande concurso de 1945 (Interastadual) Distrito Federal, Estados do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul. Dedicado ao ministro da Educação e secretarias estaduais de Educação; 6 de maio — Terceiro grande concurso de 1945 — Eliminatórias para o Campeonato Brasileiro de Aeromodelismo (Interestadual); 24 de junho — Primeiro grande Campeonato Brasileiro de Aeromodelismo.

A F. B. E. Ar está dedicando os melhores esforços para que a realização da temporada de 145 do aeromodelismo brasileiro seja das mais proficuas. Para isso tem feito larga distribuição de plantas de aeromodelos planadores, quer entre escoteiros, como aos aeromodelistas já matriculados.

A F. B. E. Ar continuará a informar dos detalhes das provas, bem assim a fa r o registo e matricula dos aeromodelistas, todas as quintas-feiras, das 14 às 16 horas, na sala 903, (9º andar), do Edificio do Ministério da Aeronáutica.

Instalou-se o Congresso Panamericano de Tuberculose

HAVANA, 16 (A. N.) — Com a presença do presidente Grau San Martin foi solenemente instalado, nesta capital, o Congresso Panamericano de Tuberculose, certame que conta com a participação de cientistas de todo o Continente. Na sessão de abertura, falou em nome dos seus colegas brasileiros o Sr. Reginaldo Fernandes, prestando uma homenagem à memória do professor Cardoso Fontes.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO)

São convocados os sócios quites, no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 18 do corrente, quinta-feira, às 17 horas, em 2.ª e última convocação, com qualquer número, na sede à Avenida Rio Branco, 120, salas 1.116 a 1.128, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação do Relatório do Sr. Presidente;
b) Leitura e aprovação do Relatório do Sr. Tesoureiro;
c) Apreciação e aprovação do parecer do Conselho Fiscal;
d) Aprovação do Balanço de 1944 e contas da Diretoria.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1945.

ANDRE' CARRAZZONI — Presidente.

Cinema

Hedy Lamarr, William Powell e James Craig, em "Um Rival nas Alturas" a estréia desta semana no Metro-Passeio

Rainha dos corações — Classe C

A velha fórmula da "estrela" sem trabalho e do "manager" que procura um motivo para torná-la em evidência, arranjando-lhe um contrato, ressurge neste musical tecnicolorido, passado numa imaginária West Point com um romance juvenil, a cargo de Tommy Dix e Virginia Weidler e Lucille Ball em plano secundário, como simples coadjuvante. Ela é a "star" de Hollywood, por quem os produtores se desinteressaram, quase desconhecida dos próprios personagens do argumento, sendo necessário que lhes rasguem o vestido, durante um baile, e apareçam as suas formas esculturais, para que seja reconhecida e pedaços do seu vestido sejam disputados pelos próprios oficiais superiores da Academia Militar... O film é um musical típico, porem leva uma vantagem sobre outros: não cansa o público, apesar os números de "swing" e da cara do marido (ex-marido...) da encantadora Betty Grable, que tambem aparece como dançarino, tendo um par quase "rouba" o film — a impagavel gorducha Nancy Walker. Aquele "número" da "abelha" que Harry James interpreta, chega a ser a melhor coisa do film. Virginia Weidler está feiazinha e mal fotografada. William Gaxton é o "manager", passavel desta vez, e nas suas gravatas... o tecnicolor é o melhor até agora apresentado na tela. O argumento, tirado de um livro de John Cecil Holm, tambem aproveitado no palco por George Abbott, poderia, evidentemente, ter sido melhor aproveitado. Pelo menos poderiam ter tirado mais partido da ex-Mrs. Desi Arnaz, verdadeira "rainha de corações"... e excelente artista tambem... Lembram-se e "A rua das ilusões"? — Classe "C" — RIBAS.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, ROXY E AMÉRICA — "As aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Gurie e Basil Rathbone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A preferida", em tecnicolor, com Betty Grable e John Harvey — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Sinfonia do passado", com Richard Bird e a Orquestra Sinfônica de Londres — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Tampico", com Edward G. Robinson, Lynn Bari e Victor MacLaglen — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman, Claudette Colbert, Victor MacLaglen e Rosalind Russel. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Oh! Amena primavera", desenho; "Capricho espanhol", de Rimsvy-Korsakov, famoso Ballet Russo de Monte Carlo; "O pequeno polegar em pessoa"; "Corpo de treinamento aéreo da América", miniatura; "Vamos caçar", desenho colorido e jornais de guerra. — Somente na matinée: "O monstro polar", com o super-homem. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados programas infantis às 9,30 horas.

PATHÉ — "Entre dois Caminhos", com Lionel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Festival de Carlitos", com Charlie Chaplin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Forja de Heróis", com George Murphy e Joan Leslie. — Às 144,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Almas no Mar", com Gary Cooper e George Raft. — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "Sultana da Sorte", com Dorothy Lamour e Dick Powell. — Às 14,00 — 16,00 — -8,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Rainha dos Corações", em tecnicolor, com Lucille Ball — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Dois no céu", com Irene Dunne e Spencer Tracy — Às 14,00 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — "Inferno no Pacífico", com Robert Ryan, Ruth Hussey e Pat O'Brien. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA e RITZ — "Pimpinela Escarlate", com Leslie Howard e Merle Oberon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ASTÓRIA — "Catarina, a Grande", com Douglas Fairbanks Jr. e Elizabeth Bergner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Aventuras de um recruta", com Allan Craney e "O Fantasma Camarada", com Robert Donat. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Endereço Desconhecido", com Paul Lukas e "A Mala Misteriosa", com Edmund Lowe. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Entre Loura e Morena", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Noivo do Baralho", comédia, com Harry Langdon; "Puro-sangues Trotadores", documentário; "Movimento Subterrâneo na Polônia", documentário; "Estaleiro Mágico", desenho, com Popeye; "O Lugar do Julgamento" — 3º episódio de "O Fantasma Voador"; "Inferno nas Nuvens", documentário; Jornais de Guerra e Nacionais. — Sessões contínuas das 12,00 às 24,00 horas.

FLUMINENSE — "Fuga", com Robert Taylor e Norma Shearer e "Oeste Contra Leste", com Charles Starrett. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Férias de Natal", com Deanna Durbin e Gene Kelly. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mulher Aranha", com Gale Sondergard e "És um Felizardo", com Allan Jones. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Mestres de Baile", com o Gordo e o Magro. — Sessões a partir das 15 horas.

Homenagem à Missão Cultural Francesa, em Natal

NATAL, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Será prestada nesta capital significativa homenagem à cultura francesa, com a inauguração, no edifício da Saude Pública, de uma sala de reuniões, que receberá o nome de Pasteur. A sala será inaugurada por ocasião da visita da missão cultural francesa a Natal e pelo próprio neto do grande cientista, Pasteur Vallery Radot.

O CAMIZEIRO oferece

CAMISAS

— AMERICOL —

Artigo	Preço
Tricoline listada super chemisier	72,00
Tricoline listada cordãozinho	62,00
Tricoline branca super	50,00
Tricoline fundo branco c/listas	43,50
Cotoline côres "Indantrem"	38,50
Tricoline Imprimiê	34,50

— BRANCAS —

Artigo	Preço
Tricoline superna	78,00
Marquisete fina "Tcheco", a	72,00
Cambraia Império	68,00
Tricoline extra	56,00
Cambraia fina c/col.	50,00
Panamá col. modelo	43,50
Tricoline brilhantex	39,80
Cambrainha col. preso	32,00

— COL. COM BARBATANAS —

Artigo	Preço
Tricoline brilhante	115,00
Tricoline sarjadinha	94,00
Tricoline fundo branco c/bordado	68,00
Fil-a-fil listadinha	63,00
Tricoline "American"	58,00
Marquisete U. M. R.	58,00
Cambraia côres modernas	55,00

— MEIA MANGA —

Artigo	Preço
Marquisete branca fina	50,00
Marquisete listadinha	42,00
Panamá col. modelo	38,50
Cotoline listadinha	29,80
Zefir côres "Indantrem"	24,30
Cambraia forte fio	22,80

— SEDA —

Artigo	Preço
Seda pura	300,00
Mista crepe	145,00
Vegetal Sargelim	96,00
Vegetal fôsca	80,00

O CAMIZEIRO

Para o suprimento de energia elétrica e saneamento de Teresópolis

Na sessão de ontem do Conselho Administrativo do Estado do Rio, foi lido e assinado pelos demais conselheiros o parecer de autoria do Sr. Lupercio Santos, favoravel ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Teresópolis, referente à autorização à Prefeitura para elevar a Cr$ .... 14.000.000,00 a operação de crédito efetuada na Caixa Econômica Federal do Estado do Rio em 28 de abril de 1943, afim de executar serviços de suprimento de energia elétrica e saneamento.

Esse processo, segundo o parecer, deverá ser submetido à apreciação do presidente da República.

Viajou para a Bahia o arcebispo de Maceió

MACEIÓ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu hoje, para a Bahia, Dom Romulo Farias, arcebispo de Maceió, que viaja em visita a pessoas de sua familia.

A França quer participar dos conselhos mundiais

WASHINGTON, 17 (R.) — A ausência da França nos conselhos mundiais seria uma cousa absolutamente intoleravel para os franceses" — declarou o Ministro dos Negócios Estrangeiros do governo do general De Gaulle, em entrevitsa exclusiva ao "Free World Megazine", hoje divulgada.

Aliás, desde já, as palavras do Ministro George Bidault estão despertando comentários interessados e provocando mesmo palpites sobre a possivel participação do general e Presidente De Gaulle na conferência do "Grande Três", — Churchill, Roosevelt e Stalin — a se realizar brevemente.

Bidault destaca, nas suas declarações: "Devemos acreditar, profundamente, que a voz da França é necessária na paz a que, no interesse de todos, essa voz deverá fazer-se ouvir. Sabemos, aliás, que a voz da França é esperada e se fará ouvir". E, mais adiante, estatuindo a atitude francesa em face das propostas de Dumbarton Oaks, termina: "Nós, os franceses, não queremos "blócos". A futura organização da Europa não poderá absolutamente basear-se em nenhum principio que determine separação. Queremos um mundo organizado de maneira eficaz e que tenha força e autoridade moral suficiente para manter a paz".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Arrendamento de navios à França

LONDRES, 17 — (A. P.) — O Foreign Office anunciou que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos concordaram em arrendar um certo número de navios ao governo francês, desde agora até o próximo 1.º de abril, afim de auxiliar a França a resolver o problema das suas importações.

A PRAÇA

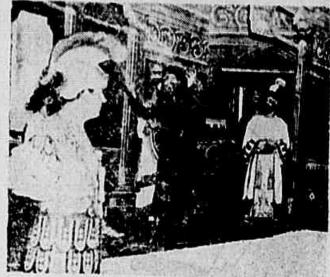
LINO PINHÃO, estabelecido à rua Major Freitas, 3, com o negócio de liquidos e comestiveis, comunica que nesta data, vendeu o seu estabelecimento comercial aos Srs. ADOLFO PINON MUINOS e ERNESTO LINO GIL MAESTÚ, que constituirão a firma A. PINON & GIL LTDA., na qualidade de sucessora.

Folhinha para 1945

Das mais interessantes e uteis é a folhinha que o Moinho Santista mandou confeccionar para 1945 e está distribuindo entre os seus inúmeros clientes e pessoas amigas. Para cada mês do ano há uma linda página impecavelmente ilustrada.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

"JESUS", NA DIFUSÃO CULTURAL

A Escola de Teatro do Departamento de Difusão Cultural realizou, ontem, no auditório do Instituto de Educação, com a presença do major Isolino Ulha, representante do prefeito Henrique Dodsworth, coronel Jonas Correia, Secretário Geral de Educação e Cultura, e outras altas autoridades, a festa de encerramento das suas atividades em 1944 com a apresentação da peça de Menotti del Picchia: "Jesus", que se constituiu em belíssima demonstração prática de "arte de dizer" e de "caracterização". É dessa festa de arte o flagrante que publicamos.

mas, igualmente, um punhado de foliões que ali terá horas de autêntico prazer, dançando e fazendo desfilar "cordões" ao ritmo dos buliçosos sambas e marchinhas carnavalescas que, dia a dia, vão aparecendo.

FATOS E BOATOS

Encontra-se no Teatro Glória, em Juiz de Fora, colhendo grandes sucessos a companhia de comédia Eva Todor, que estreará aqui, no Teatro Serrador, no dia 3 de março.

* * *

Tendo terminado a sua temporada em Campinas, no domingo, 14 do corrente, seguiu para Poços de Caldas a Companhia de Comédia Dês-Cazarré-Alda Garrido, que ali fará uma série de oito espetáculos, regressando ao Rio no dia 28, para reaparecer no Rival Teatro, no dia 15 de fevereiro.

"Mulher para inglês ver", no Glória

Continua obtendo êxito no Glória, a linda comédia francesa de Coisset e Gresac "Mulher para inglês ver" em tradução de Renato Alvim, que a Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho está representando todas as noites às 20 e às 22 horas.

"Mulher para inglês ver" prossegue, assim, em sua segunda semana de sucesso com Alma Flora, Mario Salaberry, Aimée, Salú de Carvalho, Luiz Cataldo, Juracy de Oliveira, Mary Mai e Carlos Motta nos seus intérpretes.

A seguir, ocupará o cartaz do Glória, a comédia de Eurico Silva "O pai que eu inventei" para estréia do festejado ator cômico Augusto Aníbal, do galã Raphael de Almeida, Almerinda Silva e outros.

No Teatro Carlos Gomes, a 3 de fevereiro, o "O Baile do Café"

O "Baile do Café", a ser realizado sábado, 3 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes, por iniciativa da "Ala Ouro Verde", está fadado a alcançar o mais ruidoso êxito. Será, mesmo, a festa máxima do Carnaval de 1945.

No salão do confortavel teatro que, naquela noite, estará caprichosamente decorado com alegorias alusivas ao café, numa glorificação ao produto de maior exportação do Brasil, deverá estar reunido não só um grande número de associados da A. A. Banco do Brasil e Associação Atlética D. N. C., às quais o baile é dedicado.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19.45 e às 21.45 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Mãe", drama de Russinol, pela Companhia Italia Fausta. Às 21 horas.

GLORIA — "Mulher para inglês ver", comédia de Croisset e Gresac, tradução de Renato Alvim, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 20 e às 22 horas.

É NACIONALISTA EXTREMADO

A demissão do Sr. Uriburu do cargo de interventor em Corrientes

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Outro baluarte nacionalista da Argentina caiu ontem, à noite, quando o Sr. David Uriburu resignou ao cargo de interventor da provincia de Corrientes, numa carta dirigida ao presidente Farrell, na qual se referiu à "tristeza" sentida quando a Argentina rompeu com o Eixo "sob influência do exterior". A resignação do Sr. Uriburu removeu o último nacionalista extremado da administração provincial, na "limpeza" empreendida pelo ministro do Interior, que está colocando nos postos-chave, em todo o país, civis identificados com a politica representada pelo coronel Peron.

O pedido de demissão do Sr. Uriburu foi apresentado 24 horas depois da resignação do general Peluffo da pasta do Exterior. Na verdade, o Sr. Uriburu visitou ontem o Ministério do Exterior, afim de manifestar sua simpatia ao general Peluffo e seus auxiliares imediatos que tambem se exoneraram.

Na sua qualidade de civil, não sujeito à disciplina do Exército ou da Marinha, o Sr. Uriburu tem procurado desafiadoramente implantar a doutrina nacionalista em Corrientes, e na sua carta ao general Farrell declarou que "a soberania foi mantida no exterior", mas nos negócios internos "o verdadeiro nacionalismo foi suplantado pela politica partidária".

O vespertino "Critica", refletindo sua impaciência com a situação atual, publicou na primeira página a noticia da demissão do Sr. Uriburu, denominando de "inimigo da democracia" e "inimigo da liberdade".

A demissão de Uriburu abre caminho para a nomeação de um novo interventor para Corrientes mais de acordo com as idéias do ministro do Interior, o qual está convencido de que a Argentina deve voltar ao regime democrático e que Peron será eleito presidente.

PERDEU-SE

No trajeto entre o Yacht Club e Av. Atlântica, um envelope contendo uma carteira de identidade e uma de chauffeur, em nome do Sr. Camillo Nader. Gratifica-se bem a quem entregar à rua da Alfândega, 146, loja.

Relógio-pulseira com brilhantes

Desaparecido entre os dias 10 e 12 do corrente. Gratifica-se a quem informar para 26-2675.

Relógio perdido

Perdeu-se relógio de senhora, em ouro com rubis. Tendo a pessoa em 15 do corrente andado pela cidade e apanhado o ônibus 11 para Copacabana. Gratifica-se a quem achou, que por favor pode chamar D. Hilda pelo telefone: 43-7263.

A QUEM ACHOU

Uma carteira com 80 dolares, em nome de Carlos Pereira de Souza, pede-se entregar à rua Haddock Lobo, 8, sob. ou telefonar para 48-1118, que será gratificado.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Em memória de D. Santino Coutinho

MACEIÓ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foram celebradas nesta capital, solenes exéquias pela passagem do 6º aniversário do falecimento de Dom Santino Coutinho, segundo arcebispo de Maceió.

Violenta cena de sangue em São Paulo

S. PAULO, 19 — (Da Sucursal de A NOITE) — O prédio da rua Ana Neri, 176, foi palco de violenta cena de sangue. Miguel Caldeiras, de 33 anos, por questão de negócios interpelou Nicolas, tornando-se daí acesa discussão. A certa altura, Nicola vibrou profunda facada no adversário. A vitima ainda conseguiu correr alguns metros caindo, afinal, com a faca cravada no ventre. Socorrido pelo Pronto Socorro, encontra-se em estado desesperador.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Elogiado pelo diretor de Saude Naval

O contra-almirante Fabio Alves de Vasconcelos, diretor de Saude Naval, fez publicar em ordem do dia, o seguinte elogio:

"Esta diretoria, tomando em consideração os resultados obtidos pelo Departamento de Saude do Corpo de Fuzileiros Navais, no tratamento da lues e tendo em vista as necessidades materiais da aplicação terapêutica anti-sifilitica em praças, devido à natureza do serviço a que estão sujeitas, julgo por bem elogiar o primeiro tenente médico, Dr. Aureo Guimarães de Macedo, encarregado do ambulatório de sifilis naquela corporação, pelos bons resultados iniciais apresentados em seu trabalho — "Seis meses de luta contra a Sifilis no Corpo de Fuzileiros Navais" — a agradeço a valiosa cooperação do Sr. comandante geral e demais autoridades daquele corpo, nessa feliz iniciativa, sem o que, certamente, o citado facultativo não poderia obter os referidos resultados."

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A festa de São Sebastião na estação de Lucas

Promete revestir-se de grande imponência, consoante a tradição dos anos anteriores, a festa de S. Sebastião na paróquia da estação de Lucas, nesta capital, sob a direção do vigário, rmo. padre Teodoro Becker, S. C. J., e promovida pela Devoção Beneficente de São Sebastião da localidade, em louvor ao seu padroeiro.

Em preparação à festividade, foram celebradas domingo último, às 7 1/2, 8 e 9 1/2 horas, respectivamente, na igreja matriz, missa das crianças da paróquia, com comunhão pela paz do mundo; missa, de comunhão geral, dos paroquianos, e missa cantada, pela "Schola Cantorum" São Sebastião; e, à noite, novena, que continuará até 19 do corrente, às 19 horas.

A 20 do fluente, sábado próximo, dia da festa do padroeiro, serão celebrados, em honra do martir, os seguintes atos: 6 e 7 1/2 horas, missas de comunhão geral; 9 1/2, missa solene, executando a "Schola Cantorum" missa de autoria de seu regente; 17 horas, grandiosa procissão, que percorrerá as principais ruas da paróquia, havendo, à entrada do cortejo, sermão festivo, no adro da matriz. No dia 21, domingo, continuarão os festejos.

Atraentes barraquinhas funcionarão, em seguida às cerimônias noturnas, devendo os devotos do celestial protetor da cidade e patrono contra a peste, a fome e a guerra remeter suas valiosas prendas, homenagem de gratidão das graças recebidas, pela intercessão do Santo Martir, e penhor de novas graças imploradas.

Novenário de S. Sebastião

Em diversos templos vem sendo celebrada, com numerosa afluência de fiéis, a tradicional novena de S. Sebastião. Na Catedral Metropolitana, às 16 horas; na igreja de Nossa Senhora do Parto, às 17 horas, e na igreja de S. Francisco de Paula, às 18 horas.

Nenhum católico deverá faltar à procissão do próximo domingo

Deverá sair domingo próximo, dia 21, às 16 horas, da Catedral a grandiosa procissão de S. Sebastião, preito de afeto e reconhecimento ao padroeiro da cidade, cuja celeste intercessão há livrado a nossa capital de grandes males e flagelos.

Católico algum, sacerdote, religioso ou leigo, residente no Rio, salvo grave impedimento, não poderá deixar, moralmente, de comparecer ao fulgurante cortejo processional, mesmo em obediência às paternais determinações do arcebispo metropolitano, segundo edital mandado passar por S. Excia. Rvma.

Recomenda D. Jaime, outrossim, o comparecimento das ordens terceiras, associações religiosas e mais instituições católicas.

Adoração noturna

Os católicos que ainda não se inscreveram, por motivo imperioso, na Adoração Noturna ao Santissimo Sacramento, do Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), poderão fazê-lo na portaria do Convento dos Padres Sacramentinos ou na sacristia do mesmo templo. Satisfarão, assim, o ideal do Bemaventurado Pedro Julião Eymard, fundador da Congregação do Santissimo Sacramento, e uma das maiores aspirações do saudoso cardial D. Sebastião Leme, fundador da Adoração Perpétua, e do atual arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, assiduo adorador noturno, da noite do c ro.

Estudantes em excursão

MACEIÓ, 17 (Serviço especial de NOITE) — Seguiu rumo à cachoeira de Paulo Afonso, a caravana de alunos da Escola Industrial. A viagem dos estudantes tem por finalidade o seu aperfeiçoamento cultural e especializado.

Internado no Hospital Nossa Senhora de Aparecida, o secretário da Segurança

S. PAULO, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Alfredo Issa, Secretário da Segurança Pública, continua sendo muito visitado no Hospital Nossa Senhora de Aparecida, onde se encontra internado. Para responder pela falta, durante o seu impedimento, foi nomeado o Sr. Pedro de Oliveira Sobrinho.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados Funebres

Victor Marques Paula Rosa

(FALECIMENTO)

A familia PAULA ROSA cumpre o doloroso dever de levar ao conhecimento de seus parentes e amigos o falecimento do seu querido VICTOR MARQUES PAULA ROSA, ocorrido ontem, nesta capital, comunicando que o féretro sairá, de sua residência, à rua Dr. Satamini n.º 94, hoje, 17 de janeiro, às 16 horas, para o cemitério de São João Batista.

Victor Marques Paula Rosa

(FALECIMENTO)

A Diretoria e o Conselho Fiscal da "S. A. União Manufactora de Roupas" comunicam aos seus amigos o falecimento do seu diretor presidente, VICTOR MARQUES PAULA ROSA, ocorrido ontem, nesta capital, e, ao mesmo tempo, participam que os seus funerais serão feitos hoje, 17 do corrente, saindo o féretros da rua Dr. Satamini, n.º 94, para o cemitério de São João Batista, às 16 horas.

Victor Marques Paula Rosa

(FALECIMENTO)

A Diretoria e o Conselho Fiscal da "S. A. Lovel", comunicam aos seus amigos o falecimento do seu diretor presidente, VICTOR MARQUES PAULA ROSA, ocorrido ontem, nesta capital, e, ao mesmo tempo, participam que os seus funerais serão feitos hoje, 17 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da rua Dr. Satamini n.º 94, para o cemitério de São João Batista.

CHRISPIM FRANCISCO DUARTE

(AGRADECIMENTOS)

A familia de CHRISPIM FRANCISCO DUARTE, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que manifestaram pesar pelo seu falecimento, quer comparecendo ao enterramento e missa de 7.º dia, quer enviando flores e telegramas, vem por meio deste apresentar seus sinceros agradecimentos.

João Gomes do Rego

Elisabeth Gomes do Rego, Antonio Rodrigues de Almeida e senhora, Carmen Benevides e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterro e deram outras provas de amizade e convidam para a missa de seu nunca esquecido JOÃO GOMES DO REGO, que será realizada amanhã quinta-feira, às 10 horas, no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Doralice Camargo Campos

(FIC)

Major Luiz Camargo, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia DORALICE CAMARGO CAMPOS, farão rezar no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 18 do corrente, às 11 horas. Antecipadamente agradecem.

MATOU A AMANTE com uma "peixeira"

Perseguiu-a a correr até alcançá-la pelas costas — Em Bangú

Estúpida cena de sangue ocorreu, ontem, à noite, em Bangú, quando, desvairado pelo ciume, um caixeiro de um caldo de cana da localidade, assassinou sua amante, vibrando-lhe golpe fatal com uma "peixeira".

O fato ocorreu na Estrada do Engenho, em frente ao prédio número 676, onde residiam os protagonistas da tragédia, Manoel Francisco da Silva e Neusa d Oliveira, ela de 25 anos de idade. Manoel, após discutir com Neusa, sacou de uma faca e avançou para a amásia, que, ao vê-lo, pôs-se em fuga, correndo desabaladamente pela estrada. Não foi longe. Manoel alcançou-a e, com violento golpe, prostrou-a agonizante, vindo Neusa a falecer antes que qualquer socorro lhe fosse ministrado. Evadiu-se o criminoso.

Pelo vigilante municipal número 166, teve ciência do fato o comissário Pedro Simas, do 27º distrito policial, que partiu para o local, solicitando a presença dos peritos da Policia Técnica. Foi, então, verificado que o golpe mortal atingira Neusa pelas costas, do lado direito.

O cadaver da mulher foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Progresso em todas as frentes da Birmânia

MITIKINA, 17 (A. P.) — As forças aliadas na Birmânia progrediram em todas as frentes, desde Namekhan à peninsula de Myebon. As tropas britânicas que avançam ao sul em direção a Mandalay, ao longo do Irrawady, progrediram 32 quilômetros. Outras forças aliadas, com o apoio de tanques, estão a cerca de 32 quilômetros da segunda cidade da Birmânia. Forças chinesas se aproximam de Wanting, que foi capturada uma vez pelos chineses, e depois retomada pelos nipônicos. A queda de Wannting abrira a estrada principal a Kuming.

ACIDENTES

João Rodrigues, de 17 anos, solteiro, residente na rua Amaral, 84, casa 1, sofreu violenta quéda de uma bicicleta, recebendo fratura do frontal. O fato ocorreu na rua Barão de Mesquita, esquina de rua Tomaz Coelho. Medicado no Posto Central de Assistência, foi internado, em seguida, no H. P. S.

—— O automovel n.º 17.402, atropelou na avenida Oswaldo Cruz, em frente ao Tribunal de Segurança Nacional, a colegial Iêda Matos Sant'Anna, de 16 anos, residente na praia de Botafogo, 80, casa 8. Medicada no Posto Central de Assistência, foi a mocinha internada em estado grave no H.P.S., pois, apresentava fratura da coxa direita e da perna esquerda, além de forte contusão na região occipto-frontal. O motorista evadiu-se, abandonando o veiculo no local. A policia do 3.º Distrito tomou conhecimento do fato.

—— Sofreu violenta quéda em frente à residência, na rua Conde de Bomfim, 638, o comerciante Salomão Pedro, de 60 anos, solteiro, tendo sofrido fratura da coxa esquerda. Medicado no Posto Central de Assistência, foi internado, em seguida, no H.P.S.

—— Foi socorrido no Posto Central de Assistência, sendo a seguir internado no H.P.S. onde se encontra com o crânio fraturado, o menino Armando, com 9 anos, filho de Adhemar Silveira, residente à rua Nery Pinheiro n.º 83.

A pobre criança foi vitima de uma quéda na residência de seus pais.

—— Defronte à estação da Light existente na rua Arquias Cordeiro, no Meyer, o menor Moacyr Barreiros, com 12 anos, residente na rua Jacaretinga n.º 514, ao atravessar a via pública foi colhido pelo caminhão n.º 8.665, contundindo-se. O motorista José da Fonseca Pinto, morador na rua Jequiriçá n.º 351, que conduzia o pesado veiculo, levou a criança, que apresentava ferimento contuso na cabeça, ao Posto de Assistência do Meyer, onde foi pensada.

As autoridades do 22.º Distrito Policial foram notificadas do fato.

—— O menino Sebastião, com 8 anos, filho de Alcino Louzada, residente na rua Bela n.º 364, em São Cristovão, contundiu-se, ao cair de um bonde defronte à residência de seus pais. Conduzido ao Posto Central de Assistência, verificou-se que Sebastião apresenta ferimento contuso na região frontal e forte contusão no torax. Após os curativos, o menino ali ficou em repouso, sendo objeto de observações médicas.

—— Ao tentar atravessar a via pública, na praia do Flamengo, próximo à curva da amendoeira, foi colhida por um auto Maria Amélia Dias, residente na rua Evaristo da Veiga n.º 78. Com contusões e escoriações generalizadas, foi a vitima socorrida no Posto Central de Assistência, retirando-se após os curativos.

***CARIOCA*, a sua revista, está em todos os lugares.**

Mensagem do general Mascarenhas de Morais à artilharia da FEB

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 16 (Por Desmond Tighe, da Reuters) — Completa hoje a Força Expedicionária Brasileira, do comando do general João Baptista Mascarenhas de Moraes, seu primeiro semestre de serviço no teatro italiano de guerra.

Essa celebração encontra as tropas brasileiras mantendo importante setor na frente montanhosa dos Apeninos.

Tambem está em ação a esquadrilha de caça da Força Aérea Brasileira, coadjuvando eficazmente as operações aéreas em toda a Itália.

Dois brasileiros receberam condecorações norteamericanas por atos de bravura em campanha e diversos oficiais foram promovidos, assim como praças de "pret", por igualmente atos de heroismo e serviços relevantes.

E' essa a primeira força armada brasileira que luta no solo europeu, tendo os primeiros expedicionários do grande país sulamericano chegado a Nápoles a 16 de julho do ano passado, entrando em ação seis semanas depois.

Os brasileiros já fizeram mais de 300 prisioneiros alemães, segundo as informações até agora divulgadas pelo Q. G. do Quinto Exército, no qual está incorporada a FEB.

Após a chegada do primeiro escalão em julho de 1944, mais dois chegaram a este teatro de guerra, sendo um em outubro e outro em dezembro. Possuem tambem os brasileiros diversos grupos de médicos e enfermeiras servindo nos hospitais de sangue e outros.

A MENSAGEM DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAES COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, 17 (De Henry Bagley, da Associated Press) — O boletim do Exército brasileiro publicou a mensagem dirigida pelo general Mascarenhas de Moraes a todos os soldados da artilharia expedicionária, louvando o seu trabalho e exortando-os a obter novos êxitos. O texto da mensagem diz: "Nossa brava artilharia, a qualquer hora do dia ou da noite, está vigilante para cumprir com o seu dever. Palpitam em seus homens o mesmo coração brasileiro dos seus irmãos de armas. Heróicos e confiantes, sabem compreender seus anseios e na lama ou na neve, sob o sol ou sob a chuva, em situações calmas ou ativas, estão sempre alertas no telemetro e no gatilho atentos à voz de "fogo"! Levar com precisão e rapidez a destruição e o terror às linhas alemãs, vingando as mortes que tão traiçoeiramente fizeram no litoral de nossas costas. A sua tempera de aço se iguala à rigidez dos nervos, à vontade férrea e ao destemor sem par do artilheiro.

O troar dos canhões de nossa artilharia divisionária entôa nos campos da Europa um hino de glória a Mallet, o seu impoluto patrono, e no leque de suas trajetorias sibilam as granadas o estribilho sinistro que fazem tremer o inimigo, que conhece e respeita o valor do artilheiro do Brasil. Confio em vós pelo passado que tendes e unidos como até agora em torno desse chefe de figura impar e destacada de soldado competente e leal que é o general Cordeiro de Farias. Estou certo de que conquistareis novas glórias, imortalizando-vos para o futuro.

Artilheiros da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionária: Cada tiro certeiro de vossas bocas de fogo é uma colaboração eficiente para apressar a vitória, essa vitória tão desejada por aqueles entes queridos que na pátria distante oram por vós e sabem que o auri verde pendão que hoje vos guia e abençôa voltará imaculado, conduzido pelas mãos dos valentes soldados da Força Expedicionária Brasileira. Avante, pois, artilharia invicta."

Achou uma criança recem-nascida

Meteu-a na bolsa de compras e foi entregá-la à policia — Num embrulho de jornais, em meio do mato

Há na rua Manoel Vitorino, próximo da estação do Encantado, largos trechos de terreno baldio, onde cresce exuberantemente o mato. Hoje, ali, junto a uma pequena moita de vegetação e quando se dirigia as compras, viu Maria Florinda da Silva, residente na rua Angelina, 117, mexer-se alguma coisa estranha. Aproximou-se mais para verificar do que se tratava e o seu espanto foi, então, indiscutivel. Surgia de um embrulho de jornais, que se desmanchara, o corpinho de uma criança. Era um recem-nascido.

Florinda da Silva apanhou o embrulho — a criancinha — meteu-a na bolsa de compras, ainda vazia rumou para a delegacia mais próxima, a do 23º distrito policial, onde fez a entrega do estranho achado ao comissário Mecenas de Alencar.

No momento em que escrevemos esta noticia, está aquela autoridade diligenciando sobre o caso e resolvendo a propósito do destino que deverá dar ao recem-nascido.

Suicidou-se o soldado

O comissário Vicente Federeci, do 1º distrito policial de Niterói, ontem, foi cientificado que no "Café Novo Mundo", da firma Monteiro & Lima, situado à Alameda São Boaventura n. 1176, um militar havia se suicidado. Indo àquele estabelecimento a autoridade constatou a veracidade do fato e apurou tratar-se do soldado do Exército, Jaime da Silva Leite, de 26 anos de idade, pertencente ao 2º R. I., aquartelado em Marechal Hermes. O militar não deixou declarações sôbre o seu tresloucado gesto. Ingeriu uma dóse de poderoso tóxico. Após as formalidades legais, foi o corpo de Jaime recolhido ao necrotério da Policia Técnica.

Ataque de três dias contra Cantão, Hongkong e outros pontos da China

PEARL HARBOUR, 17 (R.) — A aviação norteamericana com base em porta-aviões afundou e danificou pelo menos 104.000 toneladas de navegação japonesa e manteve um ataque de 3 dias contra Cantão, Hong-Kong e outros portos chineses. As informações preliminares indicam que 49 aviões nipônicos foram destruidos e 45 outros danificados nos "raids" levados a cabo contra a costa chinesa.

WASHINGTON, 17 (INS) — O presidente Roosevelt prometeu auxiliar a restaurar a normalidade na Grécia e recebeu com satisfação as afirmativas do "premier" Necolas Plastiras de que o govêrno provisório que êle iria estabelecer, seguiria "processos democráticos livres".

Morte de um almirante norteamericano na luta contra o Japão

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O Departamento de Marinha revelou que o almirante Theodore Chandler morreu em ação, quando o marechal MacArthur invadiu a ilha de Luçon. Não foram divulgados maiores detalhes. O almirante Chandler era comandante do cruzador "Omaha", que capturou o navio alemão "Odenwald", em novembro de 1941, quando esse navio percorria a costa do sul do Atlântico camuflado como barco norteamericano, tendo recebido uma carta de louvor do secretário da Marinha por sua ação.

SELVAGERIA

Espancaram a mulher, deixando-a caida ao solo

A doméstica Maria de Lourdes Ribeiro, de 29 anos de idade, casada, moradora em Santa Catarina, municipio de São Gonçalo, ontem à noite, foi passear no "Parque Luar", situado à rua Barão do Amazonas, em Niterói. Aí, ela namorou um soldado do Exército, pertencente ao 3º R. I. que se ofereceu para acompanhá-la a casa. Sairam eles pela Av. Jansen de Melo e ao entrar na rua 3 de Outubro foram abordados por três outros soldados do Exército, incorporados no 13º G. M. A. C. O soldado do 3º R. I. foi intimado pelos três colegas a abandonar a mulher e ainda o ameaçaram de agressão. Vendo que ia ser vitima dos seus companheiros de farda, o soldado do 3º R. I. deixou a namorada e se retirou. Os três militares espancaram a mulher, deixando-a caida ao solo. Maria de Lourdes Ribeiro, que recebeu vários ferimentos pelo corpo foi recolhida ao Posto de Pronto Socorro da vizinha capital. O comissário Vicente Federici, do 1º distrito policial de Niterói, mandou instaurar inquérito.

Roubo de jóias

Em Niterói

Helena Clementine Bischoff, moradora na rua 5 de Julho número 294, casa II, em Niterói, compareceu à Delegacia de Roubos e Furtos daquela capital, onde declarou ao Sr. Alonso Otero ter a sua residência sido assaltada pela madrugada. Adiantou a queixosa à autoridade terem os ladrões carregado com as seguintes jóias: um anel de platina, com brilhantes e uma pedra azul, avaliado em 10 mil cruzeiros; um alfinete também de platina, com brilhante, no valor de 5 mil cruzeiros; uma aliança do mesmo metal e brilhantes, calculada em 1.700 cruzeiros; outra de ouro, com a gravação do ano de 92, no valor de 300 cruzeiros; um anel de ouro, com a Cruz de Lorena, avaliada em 400 cruzeiros; uma caneta tinteiro, no valor de 200 cruzeiros e uma carteira de crocodilo, que lhe custou 70 cruzeiros.

Bateu com a cabeça no poste

Um perigo a remover na rua José Vicente

Foi medicado, ontem, à noite no Posto Central de Assistência o operário José Antonio Raimundo, de 26 anos, residente à rua Garibaldi, 99, o qual apresentava fratura do crânio. Fôra vitima de queda de bonde, quando viajava com destino à sua casa, no bonde linha Uruguai-Engenho Novo n. 2.054, dirigido pelo motorneiro regulamento 8.041, Alcides Lourenço Santos.

O fato ocorreu na rua José Vicente, em frente ao prédio número 50. Ali, estando a linha da Ligth situada junto à calçada ficam os postes de iluminação a cerca de 70 centimetros dos bondes. O operário bateu com a cabeça num dos postes, caindo ao solo desfalecido.

Em estado grave, foi internado no H. P. S.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Condecorado o embaixador brasileiro no México

MEXICO, 17 (U. P.) — O chanceler Padilla condecorou com a Ordem da Águia Azteca, ontem, à noite, o embaixador brasileiro, Sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

A condecoração é de primeira classe. O Sr. Lima Cavalcanti deverá regressar ao Brasil dentro de poucos dias.

Perdura o mau tempo na frente italiana

ROMA, 17 — (A. P.) — As más condições do tempo não permitiram operações de vulto em qualquer dos setores da frente italiana, onde as atividades continuam limitadas às habituais incursões das patrulhas e aos duelos de artilharia.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 17 — (R.) — Texto do comunicado de hoje:

"DÉCIMO QUINTO GRUPO: — Patrulhas estiveram ativas, a despeito de precarissima visibilidade, nas frentes do 5.º e 8.º Exércitos.

AR: — O mau tempo reduziu severamente as operações aéreas ontem, impedindo as saidas tanto dos aviões médios como dos pesados de bombardeio. Os caças bombardeiros da Fôrça Tática atacaram as linhas inimigas de suprimentos e estações de energia elétrica no vale do Pó. Esquadrilhas da Fôrça Aérea Balcânica atacaram canhões costeiros em Lussin Piccolo e aviões pousados em Sarajevo, assim como a navegação ao largo da costa dálmata. Durante a noite de ante-ontem para ontem, esquadrilhas aéreas táticas atacaram as comunicações no norte do vale do pó e travessias no mesmo rio. A aviação costeira atacou a navegação na Iugoslávia e o tráfego ferroviário perto de Mostar. Todos os nossos aparelhos voltaram a salvo. A Fôrça Aérea Aliada do Mediterrâneo realizou aproximadamente 370 saidas. (O comunicado, hoje, não teve as habituais partes "naval" e grega).

Fatos diversos

Faleceu no H. P. S., onde estava internado, José da Silva Santos, residente na rua Monte Alverne n. 33. José, que contava 22 anos e era solteiro, ingeriu uma substância tóxica, com o propósito de abreviar seus dias.

O cadaver, com guia fornecida pelas autoridades policiais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Quando promoviam desordens num botequim situado à rua Livramento, tendo agredido a socos um companheiro de farra, José Ribeiro, residente na rua do Propósito, 83, foi preso pelo fiscal do Socorro Urgente, José da Silva, o individuo Alcides Silva Pinto, residente na rua da Gambôa, 55. Apresentado ao comissário Pires Sá, do 11.º distrito policial, foi Alcides autuado em flagrante. A vitima apresentava diversos ferimentos pelo corpo, além de forte hematoma no olho esquerdo.

Os ladrões andaram esta noite passada em grande atividade na Bôca do Mato, em Lins de Vasconcelos. Assaltaram, ali, entrando pelas janelas dos fundos, as casas 13 e 15, da rua Caiapó, residências, respectivamente, do colchoeiro Manoel Porto e do bancário José Adauto da Costa.

Na primeira, roubaram de uma bolsa de senhora 400 cruzeiros e na segunda, 350 cruzeiros, pertencentes ao bancário José Adauto. Do caso foi cientificado o comissário Levi Carvalho, do 22.º distrito policial.

O CASO DE PINDAMONHANGABA

André Di Bernardi, sorridente, pousa para o fotógrafo, pouco antes do exame radiológico que indicou a inexistência do apêndice.

Pelo exame radiológico foi verificada a inexistência do apêndice em André Di Bernardi — As conclusões dos médicos que acompanharam os episódios — Doze clínicos e especialistas atestaram após a revelação das seis chapas — O relatório do Dr. Ortiz Monteiro Patto

PINDAMONHAGABA, (S. Paulo), 14 — (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE) — Esta cidade ainda vive sob a impressão dos últimos acontecimentos que culminaram com a prova dos nove realizada por médicos desta localidade e de Taubaté, no consultório do Dr. Ortiz Monteiro Patto, conceituado radiologista desta última localidade paulista, no Sr. André Di Bernardi, o qual, como se sabe, teria sido operado pelo espírito do Dr. Luiz Gomes do Amaral, tendo servido como "aparelho" o medium Francisco Antunes Bello.

Em Taubaté, para onde foram os Drs. Francisco Lessa Junior, o operado, os dois mediuns Bello e Oswaldo Pereira de Oliveira, o presidente e o vice-presidente do Centro Irmã Teresinha e o representante de A NOITE, foi realizado na residência do Dr. Patto a última prova radiográfica para constatar-se se, de fato, havia sido extraido o apêndice do Sr. André Di Bernardi. Depois de demorados preparativos, nos quais foi levada sempre em conta a preocupação de evitar qualquer tentativa de fraude, o Dr. Ortiz Patto, após tirar seis radiografias do paciente, redigiu as seguintes declarações, que foram assinadas por todos os médicos que assistiram os exames radiográficos:

"Exame do Sr. André Di Bernardi. Chapa n.º 975 — Data — 14-1-45. Região examinada: Ileo cecal-colons. Resultado. Hoje, às 9 horas, em meu consultório, na presença dos Drs. Ernani Fonseca, Lessa Junior, Edison Amaral, Octacilio Moreira, Armando Montelli, José Gregório Moreira, Benedicto Cursino dos Santos e Moacyr Holtz, foram processadas por mim mais seis radiografias do Sr. André Di Bernardi, oito dias após a intervenção realizada no Centro Espírita de Pindamonhangaba, comparadas ainda úmidas com as chapas anteriores feitas no dia 5 do corrente, não foi constatada em nenhuma a imagem do apêndice. Taubaté, 14 de janeiro de 1945. Assinados. Dr. Ortiz Monteiro Patto, Dr. Ernani Fonseca, Dr. José Gregorio Moreira, Dr. Octacilio Moreira, Dr. Lessa Junior, Dr. Armando Montelli, Dr. B. Cursino Santos, Dr. M. Holtz. — Tendo chegado após o exame do paciente, o Dr. Hugo Di Doménico pôde apenas proceder à análise das negativas radiográficas concordantes com o resultado deste relatório. Assinado: Dr. Hugo Di Doménico.

Enviará radiografias para médicos do Rio e de São Paulo

O Dr. Ortiz Patto, que em toda esta história está presente, como de resto os outros médicos, ligado puramente ao fato científico, disse-nos que poderá enviar cópias radiográficas de antes e depois da operação aos médicos do Rio e de São Paulo que o desejarem.

O relatório elaborado pelo Dr. Patto

E' o seguinte o relatório historiando todos os antecedentes do momentoso fato, da autoria do Dr. Ortiz Monteiro Patto:

Exame do Sr. André Di Bernardi — Chapa n.º 975 — Data 14-1-45 — Região examinada: Ileo cecal-colons.

Resultado

Hoje, às 9 horas, em meu consultório, na presença dos Drs. Ernani Fonseca, Lessa Junior, Edison Amaral, Otacilio Moreira, Armando Montelli, José Gregório Moreira, Benedito Cursino dos Santos e Moacir Holtz foram processadas por mim mais seis radiografias do Sr. André Di Bernardi, 8 dias após a intervenção realizada no Centro Espírita de Pindamonhangaba, comparadas ainda úmidas com as chapas anteriores feitas no dia 5 do corrente, não foi constatada, em nenhuma, a imagem do apêndice.

Taubaté, 14 de janeiro de 1945. Assinados: Dr. Ortiz Monteiro Patto, Dr. Ernani Fonseca, Dr. José Gregório Moreira, Dr. Otecilio Moreira, Dr. F. Lessa Junior, Dr. Armando Montelli, Dr. B. Cursino Santos e Dr. H. Holtz.

Tendo chegado após o exame do paciente, o Dr. Hugo Di Doménico pôde apenas proceder à análise dos negativos radiográficos concordantes com o resultado deste relatório assinando-o.

Assinado: Dr. Hugo Di Doménico.

Relatório do Dr. José Ortiz Monteiro Patto sobre sua posição no caso da sessão espírita do Centro Irmã Teresinha, de Pindamonhangaba, realizada no dia 6 de janeiro de 1945 e sobre o que lhe foi dado observar na mesma

TAUBATE', 7 de janeiro de 1945. — Nunca fui espírita, não o sou e não o pretendo ser.

Apenas assisti, em minha vida, a duas sessões, no espaço de dez anos e por méra curiosidade científica.

Ambas me causaram nenhuma impressão extraordinária, continuando absolutamente incrédulo de tudo o que nelas vi.

Trás-ante-ontem, dia 4 do corrente, recebi um telefonema do Dr. Lessa, de Pindamonhangaba, dizendo-me que iria trazer-me um paciente para exame radiográfico de apêndice.

Disse-lhe eu, que fizesse o doente tomar, a uma hora da madrugada, a solução de Citobário e que se apresentasse no meu consultório às oito e trinta do mesmo dia, para o exame.

Ante-ontem, àquela hora mais ou menos, chegava à minha casa o Dr. Lessa com o cliente André Di Bernardi.

Perguntou-me, então, logo de saida, o Dr. Lessa, se eu acreditava poder ser feita uma apendicectomia pelo espiritismo, ao que lhe respondi perentoriamente — "não".

"Eu tambem não acredito", disse-me o Dr. Lessa, "mas fui convidado a comparecer a umas sessões no Centro Espírita de Pinda, a pedido de um espírito que se dizia chamar Dr. Luiz Gomes do Amaral, o qual pretendia processar à operação neste paciente, desejando que eu tomasse umas tantas providências".

Disse-me mais, que para se enfronhar no assunto, procurara assistir a algumas sessões, nas quais ele, sinceramente, não pudera atribuir a truques uns tantos fenômenos que observara.

Numa delas dissera ao espírito do Dr. Luiz Gomes do Amaral, que se prontificaria a tudo isso mediante um rigoroso controle, que desejaria exercer e para o qual foi autorizado.

Trazia-me, pois, o doente com diagnóstico de apendicite, feito pelo espírito daquele médico, diagnóstico que eu, Dr. Lessa, em exame cuidadoso, confirmou ser mesmo de apendicite crônica.

Pediu-me que fizesse também exame clínico e, posteriormente, exame radiográfico.

Examinei com o maior cuidado o paciente, não encontrando nenhuma cicatriz em seu abdomen que indicasse já ter sido apendicectomizado.

Após todas as pesquisas clínicas, concordei com o Dr. Lessa.

A seguir passamos para o gabinete de raios X, onde, primeiramente procedi a uma radioscopia.

Encontrei o cécum, o colon transverso o ângulo esplênico, a alça sigmóide e a ampola retal já contrastados pela substância opaca.

Procedendo à apalpação sob o ecran fluoroscópico, achei o cécum movel e doloroso à pressão, bem como a região ilio-cécum, — apendicular.

Com pressão manual do afastamento do cécum e da ampola retal, consegui divisar a imagem do apêndice bem contrastada, exceto em sua ponta.

O Dr. Lessa acompanhava com atenção o exame.

Bati duas chapas do apêndice e cécum com o seriógrafo e logo depois uma outra maior, apanhando essas regiões e todo o intestino grosso.

Terminado o exame radiográfico, o cliente vestiu-se e passei a conversar com ele e com o Dr. Lessa sobre o caso.

Perguntou-me o Dr. Lessa se eu desejaria assistir à sessão espírita na qual se faria a operação, pois achava conveniente que mais um colega, cirurgião e radiologista, a tudo presenciasse, com o intuito de exercer a máxima fiscalização.

Acedi ao convite e ele ficou de obter permissão para levar-me.

No dia seguinte pela manhã entreguei as chapas a um portador que veio buscá-las e, a pedido do Dr. Lessa, nelas escrevi o seguinte:

Radiografia do apêndice do senhor André Di Bernardi, obtida por mim na presença do Dr. Lessa em 5 de janeiro de 1945, às nove horas, oito horas após a ingestão de Citobário.

A seguir rubriquei-as.

Nêsse mesmo dia, à tarde, 6 de janeiro de 1945, recebi um telefonema, avisando-me de que a sessão teria lugar às dezenove horas dêsse dia, no Centro Espírita de Pindamonhangaba e que me fôra concedida permissão para comparecer.

Exatamente àquela hora chegava eu a Pinda, tendo encontrado na praça o Dr. Lessa, com quem conversei por uns instantes, rumando em seguida para o centro.

Ali chegados, êsse colega apresentou-me às pessoas presentes, recomendando-me, em particular, que mantivesse bem alerta o meu espírito crítico.

Em companhia do Dr. Milton Barros, delegado de polícia da cidade, do Dr. Edison do Amaral, também médico e vindo especialmente de São Paulo, do Dr. Lessa e de três reporteres de A NOITE, de São Paulo, enviados pelo Dr. Menotti del Picchia, revistamos todo o recinto onde ficaria o paciente.

Era um cubiculo anexo à sala de sessões.

Havia alí apenas uma janela hermèticamente fechada com traves de madeira pregadas aos batentes e revestida por uma cortina preta.

Existia e mais, no local, uma cama pequena de pés altos, com anteparo destinado à cabeça do paciente, à semelhança de uma mesa de operações; uma mesinha com um tambor de gase esterilizada, outro com algodão, outro com avental, luvas de borracha e campos operatórios, seis pinças de campo; duas bacias, dois litros de alcool arrolhados, um frasco de tintura de iodo e outro de bôca larga, também arrolhado, contendo alcool, o que identifiquei pelo odôr, destinado a receber o apêndice a ser extraido.

Todo êsse material fôra trazido àquele lugar pelo Dr. Lessa, por solicitação do espírito.

Em baixo da cama havia um caixote à guisa de balde, e na parede duas lâmpadas elétricas, com "abat-jour" em forma de arandela, sendo uma branca, que estava acêsa, e outra vermelha, apagada.

O piso do compartimento era de tijolos e o teto de tábuas de fôrro perfeitamente ajustadas e pintadas a óleo.

Nada mais encontrámos, dando por terminado o nosso rigoroso exame.

Disse-me no momento o Dr. Lessa, que o espírito do operador lhe havia feito posteriormente dois pedidos: alguns agrafes e um livro sôbre moléstias abdominais.

Mostrou-me os agrafes, os quais foram envolvidos em papel azul, e observou-me que não tivera tempo de esterilizá-los.

O livro que trouxera era o de Zachary Cope, marcado por uma tira de papel no capítulo "Apendicite", dizendo-me que mentalmente pedira ao espírito que deixasse seu autógrafo no referido livro, avisando-me que êsse pedido mental só nós dois tínhamos conhecimento.

Flagrante do confronto das radiografias ante e post-operatórias

Colocou-os — nos agrafes e no livro — sôbre a mesa, em minha presença.

Depois disso, fizemos entrar o paciente.

Vestiu um pjama e deitando-se na mesa operatória, foi a esta amarrado pelos braços, tórax, pernas e pés, com uma corda fina dobrada em dues, pelo Dr. Edison, sendo o nó da extremidade da corda envolto em esparadrapo rubricado por mim e pelos meus dois colegas; nêsse momento, tornei a proceder a outra inspeção e palpação do abdomem do Sr. André Di Bernardi.

Retiramo-nos todos daquêle recinto, que ficou às escuras, tendo sido cerrada a cortina de pano preto da única portinha que dava para a sala de sessões.

Nessa sala, a cadeira do médium, ladeada por duas outras nas quais iriam sentar-se os Drs. Lessa e Edison, obstruia a passagem da referida porta.

Foi solicitado a todos os presentes que entregassem os fósforos que, por ventura, trouxessem consigo, pois um simples cigarro acêso durante os trabalhos poria em risco a vida do paciente e do médium.

Uma vez todos acomodados em seus lugares, sobrou um assento que foi a mim destinado.

O presidente do Centro, Sr. Arnaldo Amadei, tomando a palavra, disse da importância e seriedade da sessão a que iriamos assistir.

Pediu a todos que se dessem as mãos para formar a corrente, recomendando que não as desligassem em hipótese alguma durante os trabalhos.

Os Drs. Lessa e Edison seguraram cada qual uma das mãos do médium Belo, sendo que o Dr. Lessa segurava ainda com a mão esquerda o pulso do médium auxiliar.

O Dr. delegado de polícia, Milton Barros, recusando-se a permanecer dentro da sala, preferiu retirar-se para exercer uma fiscalização pessoal do exterior do prédio durante a sessão.

Feita a escuridão absoluta, com a retirada do fuzivel da luz, foi posta a funcionar uma vitrola que não cessou de tocar durante todo o tempo e que estava sendo usada pela primeira vez naquêle centro, a pedido do espírito do Dr. Luiz Gomes do Amaral.

Após uma prece do presidente, iniciou-se a concentração.

Fazia um calor horrivel na sala, onde o ar não penetrava e prolongava-se mais e mais o tempo sem que eu notasse manifestação alguma de caráter extraordinário.

A certa altura o médium Belo pediu maior concentração para facilitar os trabalhos e êsse pedido foi repetido com insistência pelo presidente de intervalo em intervalo.

Parecia que a coisa estava difícil.

Ouvi, em dado momento, para o lado do quartinho em que se encontrava o paciente, um ruido que se me assemelhou ao de pinças e outros instrumentos cirúrgicos.

Tenho certeza de que mantive minha calma e lucidez absolutas e, desviando o pensamento, procurei atribuir o ruido que ouvira a qualquer outro material, talvez pertencente à vitrola.

Era preciso evitar, a todo o custo, a sugestão.

Em outro momento senti um cheiro acentuado de formol ou formalina, idêntico ao das salas de cirurgia esterilizadas por esse processo.

É preciso lembrar que no nosso exame não constatáramos a existência desse desinfetante.

Foi uma sensação olfativa muito fugaz e à qual procurei não dar maior importância.

Mantive o meu espírito sempre alerta naquela escuridão e como já se ia delongando por demais a expectativa, sem ter eu ouvido nada mais além da respiração forte do médium Belo e os leves ruidos que citei, esperava a todo momento que nos fosse anunciado o fracasso ou a impossibilidade de se completar a sessão naquela noite.

Ouvi mais tarde um gemido baixo de alguém que dizia:

"Ai, que dôr!"

Iamos para mais de duas horas naquela situação e eu contava sempre como certo que tudo redundasse num fracasso, sob a forma de uma excusa ou do adiamento dos trabalhos, quando a voz de um espírito nos falou por intermédio do médium Belo, em tom claro e modulado, mais ou menos o seguinte:

"Meus irmãos: a corrente esteve fraquíssima: abaixo mesmo de tudo o que se possa chamar fraco: muitos dos presentes não se concentraram".

Julguei que só naquele instante fosse ter início o transe e que o espírito fosse censurar-me por estar eu prevendo o mau êxito dos trabalhos, em vez de concentrar-me como convinha.

A voz que nos falava, entretanto, prosseguiu:

"O meu filho, aqui à direita, o Dr. Edison, descrente, cochilou o tempo todo, o mesmo se dando com o Dr. Lessa".

"A operação todavia está terminada: custou muito pelo fato do paciente dar-se ao uso do álcool."

"Em todo o caso alcançamos êxito completo."

"Recomendo todos os cuidados post-operatórios ao médico terreno Dr. Lessa."

"Vou me retirar e após fazer-se a luz, esperem um pouco para visitarem o operado, entrando em primeiro lugar os médicos aqui presentes, que são uns principiantes."

Nesta altura o Dr. Edison sentiu-se mal, ameaçado de síncope.

O espírito continuava a falar e, retirando-se dalí a pouco, deu o seu nome: Dr. Luiz Gomes do Amaral.

O presidente Sr. Arnaldo Amadei, encerrando a sessão, fez uma rápida prece enquanto o médium, já fora do transe, falava alto:

"Não suporto mais!"

Determinaram então à pessoa que estivesse com o fuzivel que o recolocasse imediatamente.

Restabelecida a luz, abriram-se o quanto antes as portas e janelas da sala.

O Dr. Edison e o médium Belo foram levados para fora, este último também visivelmente angustiado e afirmando que nunca mais se prestaria a atuar em casos de operação, pois sentira todas as dores do operado.

O Sr. Delegado entrou e com ele, o Dr. Lessa e os repórteres da A NOITE, encaminhei-me para o cubículo onde ficara o operado.

Iluminado o quartinho, fui o primeiro a falar com o paciente; tomando-lhe o pulso, indaguei como se sentia.

Respondeu-me: "Estou bem, Muito bem."

O pulso continuava rítmico e batendo noventa vezes por minuto como antes da operação.

Notei-lhe apenas um certo cansaço.

Vendo eu sobre o seu ventre dois panos de campo com manchas de sangue, levantei-os e vi uma incisão no ponto de Mac Burney, de mais ou menos três centímetros de extensão, suturada com dois pontos que me pareceram de crina ou catgut.

Enquanto isso o Dr. Lessa, por trás de mim, examinava a mesinha auxiliar e os apetrechos que nela havíamos deixado.

O paciente estava ainda completamente amarrado como antes e intacto, no seu lugar, o selo de esparadrapo por nós rubricado.

Dr. Lessa, batendo-me nas costas, mostrou-me o frasco de boca larga, arrolhado, com o gargalo sujo de sangue e dentro dele, imerso no álcool, o apêndice extraido.

Examinamos detidamente a peça, e tivemos de reconhecer que se tratava de um apêndice recentemente extraido com toda a técnica, notando-se uma porção de meso apendicular, sinal de esmagamento na sua extremidade de inserção bem incisada e, em sua ponta, leve tumefação, indicando ser alí o ponto inflamado.

Revendo no momento as chapas radiográficas, por mim mesmo batidas, verifiquei a coincidência exata do ponto e inflamação.

Tornamos, eu e o Dr. Lessa a examinar a incisão e constatámos não ter sido suturada com agrafes.

Procurámo-los sobre a mesinha.

Lá não estavam, como havíamos deixado.

Encontrámos apenas o papel que os envolvia, aberto e vasio.

Onde estariam?

Demos busca incontinente, em todos os cantos do quarto, inclusive no chão.

Lembrou-se o Dr. Lessa de mergulhar a mão no álcool iodado que enchia uma das bacias, alí encontrando os agrafes desaparecidos e ainda dois pedaços de catgut, material que em absoluto, não existia anteriormente no recinto da operação.

Esses pedaços de catgut estavam tintos de sangue fixado pelo álcool iodado.

Conservo em meu poder um pedaço e, o Dr. Lessa, o outro.

O livro de Zachary Cope estava fechado e no mesmo lugar em que o havíamos posto, mas coberto pelo Dr. Lessa, na minha frente, verificou-se que às páginas marcadas pela tira de papel, estavam molhadas de álcool iodado e com algumas leves manchas de sangue.

Enquanto isso os repórteres e o delegado examinavam outros detalhes importantes, tais como a janela que continuava hermèticamente pregada.

Os tambores de gase, algodão e apetrechos esterelilizados, lá estavam sobre a mesinha, porem abertos e fora deles o avental, os dois pares de luvas, a máscara e as pinças de campo.

O avental estava úmido, à semelhança dos que despimos úmidos de suor, após uma operação.

Não parecia terem sido usados os demais apetrechos, bem como as tiras de gase.

Das pinças de campo não foram encontrados sinais de pegadas no abdomen do paciente.

Num caixote, à guisa de balde, sob a mesa, nada existia, a não ser uma garrafa de álcool vasia.

Campo operatório, vendo-se a incisão de três centímetros

Tudo isso constatado, passou o Dr. Lessa a fechar a ferida operatória com o se faz de hábito.

Nesse momento o reporter-fotógrafo bateu uma chapa, apanhando-nos ao lado do doente.

Retirando-nos, foi permitida a entrada dos demais assistentes da sessão para verem o operado, sendo o apêndice a todos exibido pelo presidente do Centro.

Interrogado pelo reporter de A NOITE sôbre o que eu achara de tudo aquilo, disse-lhe não saber o que responder.

Preferia esperar pela última prova que seria uma nova chapa radiográfica do paciente a ser feita logo que seu estado o permitisse.

De resto, os fenômenos que eu acabara de observar, êle também os observara.

Assinámos em seguida uma ata lavrada pelo Dr. Lessa e voltei de automovel para Taubaté, em companhia do Dr. Balbi e do Dr. Mario Aguiar, juiz de direito de Itápolis, meus companheiros de viagem, que assistiram, por concessão especial, de último momento, aos trabalhos.

Taubaté, 8 de janeiro de 1945. Hoje, tive notícias do paciente pelo telefone, dadas pelo Dr. Lessa que me disse estar o doente passando bem.

Apenas fôra necessário aplicar-lhe uma injeção de sedol por estar sentindo muitas dores, isso logo após a minha partida para Taubaté.

No mais, continua recebendo os cuidados indispensaveis a um apendicectomizado.

Taubaté, 9 de janeiro de 1945. Hoje, às 20 horas, segui para Pindamonhangaba em companhia dos Drs. José Luiz Cembranelli, Hugo Di Domênico e Armando Montelli.

Chegados àquela cidade procurámos o Dr. Lessa que continua prestando assistência ao operado, Sr. André Di Bernardi, — e juntos fomos visitá-lo.

Não estando presentes à sessão espírita os Drs. Cembranelli, Di Domênico e Montelli, procederam a um exame frio e objetivo do ambiente, pois o doente se acha na mesma sala em que foi feita a operação.

Esses mesmos médicos tendo examinado minuciosamente o Sr. André Di Bernardi, acharam-lhe o pulso marcando 78 pulsações e 37,3 graus de temperatura.

Levantado o curativo foi verificada como existente a incisão operatória, dentro de todos os requisitos da técnica cirúrgica, e, foram constatados todos os demais sintomas de um apendicectomizado a quarenta e oito horas.

Examinando o apêndice que se achava ainda no mesmo vidro em que fôra encontrado, foi declarada, por eles, a perfeita correspondência com a imagem das chapas radiográficas que foram, também, por eles estudadas.

Todos os médicos nos retirámos para um bar onde nos fez companhia o Sr. Delegado de Polícia de Pindamonhangaba, Dr. Milton de Barros.

Continuando os comentários do caso, resolvi radiografar o Sr. André Di Bernardi, domingo, 14, entre 8 e 9 horas da manhã, em meu consultório, perante o maior número possível de colegas, pois esta será a última prova de ter sido realmente extirpado o apêndice do paciente.

Levantada pelo Dr. Hugo Di Domênico a possibilidade de trazerem as novas chapas a imagem do apêndice, respondeu o Dr. Milton de Barros, que então se instaurará inquérito, pois passará a tratar-se de um caso de polícia".

Nesta radiografia, tirada sete dias após a operação, pode-se constatar a inexistência do apêndice. Médicos presentes ao ato assinaram testemunhando o fato

Aspecto da radiografia de André Di Bernardi, antes da operação, podendo-se ver nitidamente o apêndice

Declarações do presidente da Federação Espírita Brasileira

A propósito do caso de Pindamonhangaba, o Sr. Wantuil de Freitas, presidente da Federação Espírita Brasileira, por solicitação da nossa reportagem, escreveu para A NOITE o seguinte:

"O caso de Pindamonhangaba é único na Literatura espírita mundial. Todos os inúmeros casos de operações cirúrgicas realizadas por intermédio dos Espíritos, e elas se contam aos milhares, inclusive no meu próprio lar e até comigo mesmo, não apresentam como êsse a característica de o Espírito operador efetuar o trabalho pelos meios habituais aos médicos humanos, cortando o abdomen do paciente e retirando o apêndice inflamado, inteirinho, com a vantagem sôbre os seus colegas encarnados de realizar o ato em câmara escura.

Quanto à demora e à falta que notaram de o Espírito não empregar a assepsia usual em nosso meio médico, devo informar o seu jornal, também como novidade, ainda mesmo para os meios espíritas, de que já tenho em minhas mãos, para ser publicada, em nossa revista mensal — Reformador, a última mensagem que nos enviou o Espírito de André Luiz, o qual, tendo sido médico na Terra, nos vem remetendo comunicações científicas por intermédio de Francisco Candido Xavier, médium de Pedro Leopoldo.

Nessa mensagem, aquêle Espírito nos relata as perturbações ocasionadas pelas emanações de alcool etílico de qualquer pessoa presente às reuniões de materialização, e, portanto, muito mais prejudiciais quando o próprio operado tenha o hábito de beber, como no caso de Pinda, visto que, essas emanações se dão, ainda mesmo que, aparentemente, a pessoa não apresente qualquer sinal de haver ingerido bebida alcoólica.

Também na mesma mensagem, a que me refiro, vem explicado, minuciosamente, o modo por que os Espíritos preparam a assepsia da câmara operatória, empregando, em substituição aos nossos processos terrenos, a ionização ou a ozonização do ambiente, por processo que o autor relata naquela comunicação.

Quanto à anestesia, qualquer adepto do Espiritismo conhece a facilidade com que ela pode ser obtida pelos Espíritos, sem necessidade dos nossos anestésicos, todos êles perigosos e de emprêgo desagradavel para o operado.

A mensagem do Espírito de André Luiz trata, amplamente, em linguagem científica e assimilavel aos homens de alguma cultura, do fenômeno da materialização, e, em outra que êle já nos enviou, e que consta de Reformador de dezembro de 1944, encontraremos um estudo da ação dos Espíritos sôbre a glândula pineal do paciente, descrevendo tôdas as fases dessa atuação.

Como vê, Sr. redator, já lhe disse muito. E muito lhe poderia dizer sôbre tais fenômenos, se me sobrasse tempo e o seu jornal dispusesse de espaço. Que os nossos médicos estudem o Espiritismo, se quiserem acelerar o progresso científico da sua nobilíssima profissão.

Sr. A. WANTUIL DE FREITAS
Presidente da Federação Espírita Brasileira"

Musica

Os Estados Unidos oferecem mais uma oportunidade aos compositores de valor

A "Composers Press, Inc", de Nova York, abriu concurso para a escolha: 1º — do melhor hino para texto sagrado, para côro mixto, com acompanhamento de orgão, não devendo a execução do mesmo levar menos de cinco minutos nem mais de sete.

2º — Do melhor quarteto para violino, viola, violoncelo, flauta ou clarinete, não podendo a execução durar mais de cinco minutos.

Todos os compositores do Hemisfério Ocidental vêm sendo convidados a essa competição, para o prêmio de 1945. Os vencedores do ano passado foram Richar Gore, com "Let God Arise" e Leo Scheer, com "Lament".

Os prêmios constarão do lançamento dos trabalhos vitoriosos com dez por cento de direitos para os respectivos autores, devendo cada trabalho submetido a julgamento ser enviado, juntamente com a quantia de dois dolares, à "The Composers, Inc. 853 Seventh Avenue. Nova York, 19, N. 1.

Audição de Sonatas na Associação Brasileira de Imprensa

Realiza-se hoje, quarta-feira, às 21 horas, no auditório da A. B. I., sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, um recital de sonatas para violino e piano a cargo de Edmundo Blois e José Vieira Brandão. Serão executadas a "2ª Sonata-Fantasia", de Villa Lobos e "Second Sonata", de Quincy Porter, esta última em primeira audição, no Brasil.

Para este concerto a entrada será franqueada ao público.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Macedo — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1366; Carioca, reporter, 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

A indústria de lapidação no Brasil

ANTES da guerra, acontecia com as pedras do Brasil o mesmo que com muitas das nossas mais preciosas matérias primas: eram exportadas a baixo preço, beneficiadas ou retrabalhadas pela indústria estrangeira e, depois, reimportadas no país, para uso ou consumo. Entretanto, poucas matérias primas brasileiras foram tão célebres, desde séculos, no comércio internacional, como as nossas pedras preciosas e semi-preciosas, especialmente os nossos diamantes e esmeraldas.

No que se refere aos diamantes, objeto principal deste comentário, a evolução tem sido interessante, pelas diversas fases de prestígio ou desprestígio, atravessadas pelas nossas gêmas, no comércio mundial. Quando o diamante era empregado exclusivamente como jóia, os do Brasil foram a princípio tão estimados. Depois entraram em declínio porque as minas da África do Sul passaram a apresentar, no mercado, no século XIX, pedras mais claras e mais limpas. Os nossos diamantes, só de determinada zona mineira (a que deu o célebre diamante "Estrela do Sul") podiam concorrer, então, com os africanos. Desde, porém, que, depois da primeira guerra mundial, o diamante passou a ter também emprêgo industrial, a situação se modificou. Houve procura de nossas pedras e os garimpos brasileiros puderam, novamente, prosperar.

Agora, a segunda guerra mundial veio modificar, outra vez, a situação. É que, mesmo antes da invasão da Bélgica e da Holanda — que eram os principais centros de lapidação do mundo — muitos industriais fugiram, com os seus técnicos e operários, à ameaça nazista. E vieram para o nosso país. Aqui, centro produtor de diamantes, montaram oficinas e começaram a ensinar aos operários brasileiros a arte de cortar e polir aquelas pedras preciosas. O desenvolvimento foi tão favorável que já hoje se estima em 4.000 o número de pessoas ocupadas, em nosso país, na indústria da lapidação só de diamantes.

Os compradores exclusivos são os Estados Unidos, que antes recebiam as pedras brasileiras através das oficinas de Antuérpia, Rotterdam e Amsterdam. Foi uma nova indústria que floresceu em nosso país com a guerra. É do maior interêsse para a economia brasileira de vez que, em lugar de exportarmos as pedras brutas, as exportamos já industrializadas, fixando em nossa economia a diferença de preço. Damos, por outro lado, trabalho a um número relativamente importante de técnicos e operários.

Agora que a conflagração se aproxima do fim, providências devemos cuidar para que essa indústria nascente suporte bem o choque do após-guerra. É claro que não pensamos, nem poderíamos pensar, em sugerir seja dada a ela proteção aduaneira especial. A política de tarifas altas é responsável por muitos dos males que afligem a nossa economia. Mas podemos ficar vigilantes para que os técnicos de valor que aqui se estabeleceram não voltem, de uma hora para outra, para a Holanda e para a Bélgica, em uma tentativa trabalhosa, mas quiçá sedutora por motivos psicológicos, de reconstituir ali o que a guerra destruiu. Todos os esforços devem ser feitos para que a nova indústria seja mantida, pois é êste o meio de mantermos em atividade os nossos garimpos, tradicionais em nossa vida de trabalho e que ainda poderão carrear muito ouro para dentro das nossas fronteiras.

A indústria de lapidação do diamante no Brasil é hoje uma das mais importantes do mundo, pois vem logo abaixo da de Nova York, da da Palestina e da de Cuba. Quando a Bélgica e a Holanda voltarem a trabalhar, precisaremos defender a posição conquistada.

OS CONCURSOS ESPANTAM, EM VEZ DE ATRAIR

Está na ordem do dia o problema de concursos para recrutamento de professores. Sobretudo no ensino superior, o concurso é uma tradição e ainda tem a seu favor sérios argumentos, entre os quais o de proporcionar oportunidade de aparecimento de novos valores. A discussão em tôrno do preenchimento das cátedras da Faculdade Nacional de Filosofia esclareceu todos os pontos de vista, os favoráveis e os contrários, por tais e quais carradas de razões. Em verdade, a tendência é para os concursos, mormente quando essa é a maneira de ingressar em quase tôdas as carreiras públicas. Ainda há pouco se realizaram concursos de professor e agora se estão processando para docentes. O que cumpre examinar, com a maior atenção, é a maneira por que transcorrem êsses concursos. O problema é menos de regulamento e de lei: é mais de mentalidade. Há muito tempo que vigora entre os examinadores dêsses concursos a falsa impressão de que se devam transformar em lobos, prontos a devorar todos os candidatos. Sentados nos solenes estrados, que lhes dão uma evidência espetacular, assumem, desde logo, a atitude arrogante de inquisidores, procurando destruir sem piedade o trabalho, bom, mau ou medíocre, mas respeitável, do candidato. Ficam com as lupas sôbre suas mesas, a catar defeitos, equívocos e erros. Depois dêsse impertinente análise, preparam perguntas e objeções de surpresa, para levar o concorrente à parede. Feito isso, julgam-se infinitamente felizes... Ora, a função do concurso não é a de espantar candidatos, mas a de atrair valores. Já passou o tempo, até nas escolas primárias, de exames dêsse tipo. O bom examinador, aquêle que conhece os postulados da educação, auxilia o examinando, não apenas por bondade, mas para colher dêle tudo quanto possa dar em proveito da prova. O atrito é inadmissível. A arrogância é um atestado de incapacidade. Os exames, como os concursos, devem ser cada vez mais humanos e acolhedores. Pode haver o maior rigor no julgamento, dentro de exemplar ética. E essa ética se impõe em proveito dos próprios concursos. Há muitas pessoas de valor que nem se inscrevem, pela simples razão de não querer expôr-se a êsse torneio de maldades e vaidades. Quem perde com isso? O ensino. São valores que se afastam dêles. É coisa curiosa a observar: o desinterêsse das congregações durante as provas. Além dos examinadores, raro é o professor que aparece para ouvir e acompanhar o candidato. Depois, nas congregações, todos opinam com absoluto conhecimento de causa... É preciso mudar de mentalidade. Tudo está bem com as suas linhas gerais, se um espírito mais largo inspirar os respeitáveis, intangíveis e oniscientes mestres-examinadores.

*

ACIDENTE OU CRIME?

Segundo anuncia um comunicado oficial, a propósito da apreensão de carne deteriorada em diversos açougues, o Serviço de Abastecimento da Mobilização Econômica, em colaboração com o Departamento de Alimentação da Prefeitura, está tomando as medidas necessárias para esclarecer o assunto. Vai-se ver se essa distribuição foi acidental ou criminosa, vai-se ver se houve relaxamento ou dolo. Qualquer que seja o resultado da investigação, é evidente que no caso há responsáveis e que, maior ou menor, o que significa que de uma forma ou de outra se tornará indispensável uma ação enérgica da autoridade para evitar que se reproduzam ocorrências de tal natureza, que expõem a graves riscos a saúde da população. Entre as providências a serem adotadas nêsse sentido não deixará por certo de figurar o castigo dos autores da irregularidade, pois que, do contrário, continuaremos no regime dos "descuidos" de que podem resultar, "apenas", o envenenamento do povo. Se há crime, então, é imperioso que o delinquente sofra, além da sanção legal estatuída, a cassação da respectiva licença de comércio, se se trata de comerciante. É isto o que se está fazendo em São Paulo. E outra coisa não se deve fazer com os negociantes sem escrúpulo que andam por aí a distribuir leite com água ou com outro produto. A punição que dói na bolsa, sobretudo quando sumária e definitiva, está entre os que oferecem melhores efeitos.

O Chile, um grande país

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

— Já sabia bastante da hospitalidade do Chile e do afeto da sua gente pelo Brasil — inicia o entrevistado — para não me surpreender com os testemunhos carinhosos e fidalgos com que fomos acolhidos alí. Quero renovar o meu agradecimento ao governo chileno pelo convite que fez a escritores e jornalistas brasileiros para conhecer de perto o Chile, para tomar contacto com os seus meios culturais, politicos e sociais, para sentir de perto a sua surpreendente realidade. E também testemunhar o meu reconhecimento a quantos contribuiram para alargar a nossa visita ao Chile, à Direção de Informações e Cultura, dirigida por D. Anibal Jara, às Estradas de Ferro do Estado, à Sociedade de Turismo e Hotéis do Chile e à Empresa Bonfanti, que nos convidaram a conhecer a formosa região dos lagos chilenos, sem dúvida um dos lugares mais bonitos do mundo.

A visita à região sul do Chile

Em seguida o Sr. Renato Almeida nos falou dos encantos da região do sul do Chile, dos lagos e das cidades visitadas, das termas e das estações climatéricas, dos vulcões e da cidade de Puerto Montt, de toda essa zona maravilhosa, que Blasco Ibañez chamou de trópico frio.

— Foi uma excursão de dez dias, que contamos entre os mais emocionantes da nossa viagem, não apenas pelas paisagens e pelos ambientes como ainda pela acolhida que, em toda parte, nos testemunhava o apreço desse povo pelo Brasil. Além disso, estávamos acompanhados de uma comitiva de bons amigos e figuras destacadas, em primeiro lugar o general Herman Santa Cruz, nome que nos é tão caro e familiar, tendo nos visitado no ano passado e se tornado, desde então, um entusiasta construtor dessa obra de vinculação de nossos povos, e senhora, o coronel Gustavo Luco, que representava a Direção Geral de Informações e Cultura, e senhora, os jornalistas Ramon Cortez, comentador politico de L'Union de Valparaiso, Hernandez Parker, de Ercilla, e Aristides Avaneda, representante das Estradas de Ferro do Estado e redator da revista — En Viaje. Além desses, acompanhou-nos, desde esta capital, o primeiro secretário da embaixada do Chile, Sr. Rodrigue Gonzalez, distinção especial do governo chileno e que não apenas muito nos comoveu, como foi um raro privilégio, pois se trata de uma figura brilhante da diplomacia do seu país e grande conhecedor de sua realidade, tendo sido, em todos os ensejos, não só um companheiro admiravel, como um guia perfeito.

O esforço industrial do Brasil e do Chile

Depois a conversa se encaminhou para as impressões que trazia do Chile o Sr. Renato Almeida, sendo que acentuou desde logo o relevo que tem alí a obra de construção material do país, vencendo uma natureza difícil e uma geografia louca, como a chamou em livro famoso Benjamin Subercaseaux. Uma vigilância constante, um esforço herculeo, uma tenacidade sem par despenderam os chilenos para realizar a magnífica obra material, que é o seu país e cujo futuro se abre em perspectivas de uma larga industrialização.

— Durante a minha permanência houve um congresso de industriais e nele foram abordados os grandes temas da transformação do país em potência industrial, dados os grandes recursos materiais que possui. Nesse particular encontrei um grande interesse pelo que ora se faz no Brasil em igual sentido, e sem dúvida, nas relatividades de cada qual, há numerosos pontos de contacto. O esforço chileno é para vencer as contingências de país produtor de matéria prima e conseguir a sua integral independência econômica, pela industrialização. Os seus trabalhos iniciais são auspiciosos e tive ensejo, por exemplo, de visitar a fábrica de material bélico, a convite do general Uchoa Rios, que esteve entre nós, no ano passado, com uma brilhante missão militar chilena, e pude verificar o grau de adiantamento e os resultados obtidos, sendo que essa fábrica consagra grande parte do seu labor em atender às necessidades gerais do país, ao lado de suas atividades bélicas. Outra iniciativa do governo do presidente Aguirre Cerda e que tem produzido os maiores beneficios ao país e ao seu desenvolvimento é a criação da Comissão Nacional de Fomento, que consiste num organismo que contribui para formar o capital e auxilia as empresas particulares. Não é o estado industrial ou comerciante, mas é o estado protegendo as iniciativas, que de inicio teriam dificuldade em viver por si só, e assim podem vencer e prosperar. Os resultados desse programa têm sido, ao que me informaram, os mais auspiciosos.

A imprensa chilena

A conversa em seguida se desviou para a imprensa e o Sr. Renato Almeida teve palavras de muito entusiasmo para com a imprensa chilena, não apenas salientando a sua cultura e brilho, como ainda a sua excelente pujança material.

— Os jornais — disse o nosso entrevistado — são numerosos e saem com uma abundância de páginas de nos meter inveja.

Quase todos estão ligados aos partidos politicos e revelam a vibração partidária que é muito intensa no Chile. Os chilenos são extraordináriamente politicos, mas, como já tive ensejo de dizer, há entre eles uma grande educação politica, pois suas divergências não se extendem alem da arena politica. Estive com deputados e senadores das duas extremas, que se encontravam como amigos, em ambiente de franca cordialidade.

O afeto pelo Brasil é um sentimento que está em todos os corações

Quisemos depois saber dos meios intelectuais e o Sr. Renato Almeida nos falou longamente das grandes expressões da cultura chilena, através das suas instituições, como a Universidade, dirigida pelo ilustre D. Juvenal Hernandez, que o Brasil conhece tão de perto, as suas sociedades literárias e cientificas, e das grandes personalidades de suas letras, poetas, romancistas e artistas. Em todos esses elementos, encontrou o nosso patrício um sentimento de profundo interesse pelo Brasil e um desejo intenso de ver estabelecidas correntes mais efetivas de contacto e intercâmbio. A Exposição do Livro Chileno, que se fez aqui no ano passado, teve resultados muito favoraveis, e o Chile espera com ansiedade que essa iniciativa seja retribuida com rapidez, certo de que será de uma grande vantagem para favorecer essa cooperação espiritual de tanto interesse e de tanta utilidade mútua.

— Porque, no Chile — disse-nos o Sr. Renato Almeida — o afeto pelo Brasil é um sentimento que está em todos os corações, tudo quanto diz respeito ao Brasil é recebido alí com uma simpatia excepcional. Precisamos, nos dois países, realizar um esforço de real cooperação intelectual pois esse meio facilitará um conhecimento mais perfeito dos dois povos, irradiando de suas elites para todo o povo. Pude verificar a importância da vinda de bolsistas chilenos ao Brasil e o modo pelo qual se constituem em centros de divulgação das coisas brasileiras e com uma penetração que não conseguem jamais os orgãos oficiais. Ademais, dentre esses bolsistas já há casos de casamento de chilenos no Brasil e esses laços são então os mais preponderantes. Encontrei em Viña del Mar uma patrícia nossa, que se casou com o Sr. Uribe Echeverri, que foi bolsista em 1943, matriculada na Escola de Belas Artes dessa formosa cidade. Raul Santelices, o pintor chileno que esteve entre nós, como bolsista no ano passado, tem sido um divulgador amoroso de nossa arte no seu país. E assim são todos, revelando a excelência do processo para uma verdadeira cooperação intelectual entre nossos povos.

Os grandes entusiastas do Brasil

E o chefe do Serviço de Informações do Itamarati continuou a falar de várias formas de facilitar os contactos diretos entre os intelectuais dos dois países, mencionando várias figuras chilenas que, tendo estado no Brasil, se converteram em grandes entusiastas do nosso país e em fatores ponderaveis da aproximação cada vez mais intensa das duas pátrias. Não poderia deixar de citar a esmo, os nomes de Julio Barrenechea, poeta admiravel e vice-presidente da Câmara dos Deputados; do maestro Domingo Santa Cruz, do senador Cruchaga Torconal, de D. Juvenal Hernandez, reitor da Universidade, sem falar, é certo, em Gabriela Mistral, que, vivendo entre nós, é um dos elementos fundamentais para que cresça sempre o amor do Chile pelo Brasil.

— E — concluiu o Sr. Renato Almeida — não devemos esquecer que, entre nós, retribuimos integralmente esse afeto chileno e que essa obra de aproximação crescente tem recebido, aqui, o maior incremento e o mais sincero estímulo. Atualmente, o embaixador do Brasil em Santiago, o Sr. Samuel de Souza Leão Gracie, figura destacada da nossa diplomacia, realiza, nesse sentido, um labor consideravel e fecundo, de cujos resultados os chilenos têm perfeita conciência, já que sentem claramente os frutos da obra benfazeja que ali realiza o embaixador brasileiro.

Na Segunda Auditoria do Exército

Pela 2ª Auditoria do Exército transitaram em julgado as sentenças que absolveram os insubmissos Werlington Freire do Nascimento, Pedro Silva de Carvalho e Aureliano Augusto Braz e desertores José Pedro de Oliveira Lopes Costa e Epifânio Rodrigues do Nascimento e as que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os sorteados insubmissos João da Silva Guedes e Pedro Manhães Soares.

PAULO E MARINA

OS leitores romanticos prefeririam que, em vez de Paulo e Marina, estivesse em cena uma Virginia qualquer para dar certo. Ainda que, desfeita a fervura da imaginação pela água fria da realidade, os dois vissem a terra... três palavrões ao almoço e três tapinhas ao jantar. Sem contar as sobras. Mas o nosso casal é mesmo Paulo e Marina, o médico Paulo e a professora Marina. Ainda não falaram de amor. Nem precisam de galanteios profanos... os que se completam, os que se unem também pelo ideal e pelo trabalho, pela admiração e pelo respeito. Daí não surgirá divórcio mesmo que, para olhá-lo, ... dos do juiz e dois cruzeiros de custas. Os divórcios de fato são mais rápidos e baratos. Cada um vai para o seu canto e os filhos para a fila do Juizo de Menores. Se há dinheiro, o marido vai simbolicamente para o México, a mulher para o Uruguai e o filho para o cárcere do colégio interno.

Vamos "torcer" pelo casamento de Paulo e Marina que já estão indissoluvelmente casados pelas idéias, pelos sentimentos e aspirações comuns bem dentro da vida. Vocês os encontrarão na "Estrada da Liberdade" que vai dar no livro do mesmo nome. São velhos conhecidos da escritora estreante Alina Paim que, pelo jeito, traz da Bahia fôlego para dominar o coro das falsas baianas de samba e pulso para prolongar, em noites ainda mais escuras do que as do seu tempo, a luz de Castro Alves. Paulo é apaixonado pelo problema da saude da criança. Marina é apaixonada pelo problema da educação da criança. E formam todo um ministério. Ministério que ministra. Marina livrou-se a tempo da carga trazida de um desses colégios que preparam a mulher para atravessar o oceano da vida com as mãos atadas e os olhos vendados. Depois acontece Elizabete. E conta as feias intimidades que escapam clandestinamente pelas frestas das proibições, as injustiças em que se honram os privilégios, os êrros protegidos, os tributos desnacionalizadores.

Atentem em Maria José. Ela aprendeu depressa com Miguel a alegria do amor consciente e solidário, o mais ... que encontrou na comunhão do estudo, na procura da verdade. Paulo e Marina serão também assim.

Enquanto o bonde corria para a estrada da Liberdade Marina viu e entendeu tudo: fugiam as casas de telha e de sapê, aproximavam-se as "casas" de sopapo e zinco, com crianças pobres, faminhas, tuberculosas, ... brincando na areia quente, sofrendo de criaturas desbocadas de ignorância e violentas de miséria.

Marina compreendeu que não era só na Bahia que havia zonas como a Estrada da Liberdade, Candeia e Baixa do Estica, opostas aos bairros da Vitória, Barra Avenida e Avenida Oceanica.

E o mundo socialmente intermediário era o da madrinha e o marido, divorciados sob o mesmo teto, de Roberto, criança assustada e melancólica que vivia para dentro.

Alina Palm ainda não sabe se Paulo e Marina se casarão. Não fala de beijos e abraços escondidos, de danças colatudo às claras, de arrufos, de complicações de família e de dinheiro. Mas, aos outros Paulos e Marinas interessa saber que, a bem do laço sentimental de consequências normais e felizes, aqueles hão de fazer do amor alguma coisa com mais poesia do que todos os luares.

Roberto Lyra

Estranha ocorrência em Niterói

Desaparecimento inexplicavel de duas garotas que vinham sendo criadas por uma familia fluminense

Antonia e Madalena, as menores desaparecidas

As autoridades policiais fluminenses ainda não conseguiram descobrir o paradeiro das duas meninas que se encontravam entregues aos cuidados de uma familia residente em Niterói e que ontem, pela manhã, desapareceram de maneira verdadeiramente inexplicavel.

Em suas linhas gerais o extranho acontecimento pode ser, assim, resumido. Há muitos anos já, o Sr. Eduardo Hygel, alto funcionário da Alfândega do Rio de Janeiro e residente à rua 15 de Novembro, n.º 104, em Niterói, trouxe do interior do Estado do Rio, duas meninas de cor preta e que contam hoje 10 e 14 anos de idade, Madalena e Antonia, respectivamente, as quais lhe foram entregues pelos próprios progenitores, gente humilde e sem recursos para as criar.

Essas meninas vinham sendo criadas entre cuidados e carinhoso desvelo por parte da familia do Sr. Eduardo Hygel. Não saiam sozinhas e das poucas vezes que se ausentavam de casa não iam além do armazem, da quitanda e da padaria que ficam situadas nas imediações da residência daquele funcionário.

Ontem, muito cedo, a mais velha das garotas foi mandada ao açougue, onde pouco se demorou, regressando minutos após com o cartão para aquisição da carne.

Cerca das seis horas, a esposa do Sr. Eduardo procurou pela garota, não respondendo ela ao seu chamado. Gritou pelo nome da outra. Esta também não respondeu. Procurada em todas as dependências da casa nenhuma delas foi encontrada. Nas imediações da residência da familia as meninas tambem não foram encontradas.

O Sr. Eduardo Hygel foi, então, à Seção de Segurança Pessoal, onde comunicou a extranha ocorrência ao respectivo chefe, Sr. Alonso Otero que tomou as necessárias providência no sentido de descobrir o paradeiro das menores desaparecidas.

CARNE ABAIXO DA TABELA!

URUGUAIANA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Está em pleno funcionamento a Cooperativa de Consumo Popular, que iniciou fornecendo carne verde aos seus cooperativados, ao preço de três cruzeiros o quilo, portanto vinte centavos mais baixo do preço tabelado para o consumo público. A carne fornecida é de primeira qualidade, sendo fornecedor de gado de rendimento o cabanheiro Gaspar Carvalho, grande animador da Cooperativa, que vem dando todo apoio à mesma.

O prefeito compareceu ao ato inaugural da Cooperativa, tendo manifestado a sua colaboração à idéia, prometendo que o seu governo auxiliará dentro de suas possibilidades, para o êxito dessa organização.

A Cooperativa iniciou a sua atividade com sessenta associados, estando atualmente com cerca de duzentos cooperativados que diariamente retiram carne de um posto no mercado e de outro posto nos subúrbios.

A Caixa Econômica vai emprestar cem milhões de cruzeiros ao Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor assumirá, hoje, à tarde, o contrato entre o govêrno do Estado e a Caixa Econômica Federal, para um empréstimo de cem milhões de cruzeiros, ao juro de 1|5 por cento por quinze anos, destinado às operações de crédito de consolidação da divida pública, obras e melhoramentos.

Tribunal de Segurança

Preso em flagrante, obteve "habeas-corpus" para defender-se solto

Ao Tribunal de Segurança Nacional, o Sr. Luiz Lira impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor de João Salgado, preso em flagrante na cidade de Santos por infração da lei de economia popular, juntando documentos e atestados e mostrando as irregularidades havidas na lavratura daquele auto. Tinha o recurso por fim, sem prejuizo para o regular andamento do processo, poder o paciente defender-se solto.

O pedido de "habeas-corpus" foi relatado, na sessão de ontem do Tribunal de Segurança, pelo ministro Pereira Braga, tendo o Sr. Luiz Lyra sustentado oralmente as razões do seu recurso.

No fim dos debates, foi o "habeas-corpus" concedido, sem prejuizo do processo, para o fim da paciente defender-se solto como requereu na inicial.

OS PROBLEMAS AMERICANOS

WASHINGTON, 17 (Do Norma Carignan, da A. P.) — O Sr. Nelson Rockefeller, secretário-assistente do Departamento de Estado, falando perante o Comité Consultivo Inter-Americano de Economia e Finanças, sugeriu a organização de um programa econômico de tempo de guerra e para o após-guerra para as repúblicas americanas, baseado no principio de que na união reside a força.

O Sr. Rokefeller afirmou que as Américas enfrentam graves problemas, tanto a inflação de tempo de guerra, como a deflação no após-guerra, e sugeriu um programa de quatro pontos para combater a inflação. 1. A absorção, mediante empréstimos de guerra e impostos, dos lucros extraordinários e do excesso da circulação monetária dentro do país. 2. O estabelecimento de um rigoroso limite de preços para todos os artigos essenciais. 3. Distribuição equitativa de todos os artigos a todas as pessoas, inclusive a melhora dos transportes para garantir um abastecimento adequado às zonas de grande concentração de população. 4. Sempre que possivel, realizar campanhas para aumentar a produção de alimentos e de outros artigos essenciais de consumo.

O Sr. Nelson Rockefeller chamou a atenção para a falta de controle dos preços em certas repúblicas, dizendo: "Em algumas nações deste hemisfério para as quais certas mercadorias são exportadas, as mesmas são submetidas a especulações, ou os importadores procuram obter um lucro exagerado, ou são vendidas através de uma série de intermediários, que não lhes aumentam o valor ou utilidade, mas quintuplicam o seu preço normal".

Embora as autoridades norte-americanas desde há algum tempo tivessem conhecimento dessa situação, foi essa a primeira vez em que um alto funcionário do governo chamou publicamente a atenção para essa anomalia.

PARA MANTER NO MÁXIMO A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Falando ante a comissão norte-americana de Técnicos de Economia, o Sr. Nelson Rockefeller declarou que todas as Repúblicas Americanas deveriam fazer o máximo possivel para aumentar a produção de alimentos e outros produtos de consumo essencial. Depois de assinalar o perigo da inflação e o aumento vertiginoso do custo dos alimentos em vários países, o Sr. Rockfeller abordou o problema da guerra em relação com a produção de alimentos, dizendo:

"Não se pode prever com clareza, quando terminará a guerra na Europa e Ásia, se não intensificarmos nossos esforços de produção".

O Sr. Rockfeller aconselhou também um controle interno mais estricto na distribuição dos alimentos e a preços mais equitativos.

WASHINGTON, 17 (R.) — O coordenador de Negócios Inter-Americanos, Sr. Nelson A. Rockfeller, foi eleito presidente do Comitê Consultivo Econômico e Financeiro Inter-Americano. O Sr. Julien Caceres, embaixador de Honduras, foi eleito para a vice-presidência do referido comitê.

Do novo arcebispo de Canterbury ao mundo Cristão

LONDRES, 17 (R.) — O doutor Geoffrey Fisher, novo arcebispo de Canterbury, enviou por intermédio da Reuters, sua primeira mensagem ao mundo cristão, ao assumir seu elevado cargo, nos seguintes termos: "A história da Europa ocupada mostrou como, sob a pressão da perseguição, os cristãos souberam agir de maneira unificada, formando o cerne da resistência às forças dos sem-Deus.

Aprendendo estes exemplos, a Igreja reconhecerá a urgência no mundo de após-guerra, da sua ação comum e das grandes oportunidades que estão à sua frente.

O problema da vida humana é adaptar-se, sem quebra dos princípios, às condições imperfeitas dos negócios humanos.

Assim, apelo para os cristãos, recomendando que evitem as divisões dentro da Igreja Cristã, o que necessariamente, a enfraquecerá.

A Igreja deve cooperar no estabelecimento dos principios cristãos na sociedade secular, o primeiro passo para a união.

Que Deus guie os cristãos".

SENSACIONAL O AVANÇO RUSSO

Nada do que aconteceu nos últimos cinco anos da guerra é comparavel à ofensiva soviética, diz o D. N. B. — Cada vez mais formidavel, segundo o general Ditmar, porta-voz do Exército germânico — E' um dilúvio de fôgo desencadeado pelo demônio, escreve outro correspondente alemão — A senha é Berlim, declara Goebbels

LONDRES, 17 — (A. P.) — Referindo-se à luta na frente oriental, o D. N. B. declarou: "Nada do que aconteceu nos últimos cinco anos de guerra pode ser comparado com as enormes massas de homens e armas lançadas pelos russos na sua ofensiva de inverno, que agora ruge furiosamente entre os Carpatos e o mar Báltico". Durante todo o dia, a emissora de Berlim anunciou ao povo germanico que os exércitos russos estão procurando decidir a guerra com sua recente ofensiva de inverno.

LONDRES, 17 (R.) — O tenente-general Dittmar, às vezes descrito como o porta-voz do alto comando alemão, não fez hoje sua habitual irradiação semanal. O locutor da cadeia radiofônica alemã disse apenas o seguinte: "A gigantesca ofensiva russa está se tornando mais formidável cada hora que passa". Nenhuma explicação foi fornecida aos rádio-ouvintes pelo silêncio do general Dittmar, o que não deixa de ser significativo num momento em que todos os comentadores militares nazistas frisam a importância da ofensiva russa de inverno.

O redator militar da agência noticiosa alemã, coronel Alfred von Oldberg, seguiu as indicações do capitão Sertorius, que falou nas primeiras horas do dia, dizendo: "A ofensiva russa de inverno ameaça varrer tôda a frente alemã e irromper até o coração do Reich, do Báltico ao Adriático". No entanto, afirmou: "Haverá combate de inaudita violência, mas o impeto russo não conseguirá suas finalidades".

Descrevendo a situação na frente oriental, o coronel von Oldberg disse: "A ofensiva russa, das cabeças de ponte de Warka e Pulaway já estabeleceram junção com o arrancada russa na Polônia Meridional, formando uma frente única".

"A batalha gêmea da Prússia Oriental apresenta um aspecto semelhante. O ataque russo de seus pontos de concentração, entre o Bug e o Narew, contra as fronteiras meridionais da Prússia Oriental, e o assalto frontal contra as fronteiras orientais, devem ser consideradas como um ataque unificado de pinças. Embora as pontas de lança dos dois ataques estejam ainda muito separadas, o objetivo é o mesmo.

No sul, a gigantesca superioridade das penetrações russas não só conseguiram abrir caminho para oeste, como romper a linha secundária alemã. A superioridade russa também obrigou-nos a modificar a situação na frente entre Ebenrode e Schlossberg. Na grande curva do Vistula, os russos conseguiram ainda maiores êxitos. Medidas duramente locais não podem ser suficientes e as diversas operações iniciadas na retaguarda ainda não tiveram tempo de chegar a efetivar-se".

ESTOCOLMO, 17 (R.) — A imprensa de Berlim não esconde a gravidade dos atuais acontecimentos a léste e um matutino berlinense chegou a afirmar ontem que "a guerra será decidida pela presente ofensiva que os russos levam a cabo na frente oriental".

O "Woelkischer Beobachter", orgão do partido nazista, disse a seu turno: "O alto comando alemão tem de erigir uma nova frente mais à retaguarda e essa tarefa ainda não foi terminada".

ESTOCOLMO, 17 (R.) — Informam de Berlim que os jornais daquela capital publicam relatos de testemunhas que estão sendo envolvidas na tremenda ofensiva russa.

Um correspondente de guerra nazista num despacho da Polônia Meridional disse que "a barragem de artilharia russa constituiu um verdadeiro dilúvio de fogo desencadeado pelo demônio".

LONDRES, 17 (R.) — O doutor Goebbels preparou hoje o espírito do povo alemão para as grandes retiradas nazistas ante o ímpeto da ofensiva russa.

Num artigo divulgado hoje pela agência noticiosa alemã, para ser publicado na imprensa germânica de amanhã, o chefe da propaganda nazista declara, muito significativamente: "As mudanças territoriais, em resultado dos novos desenvolvimentos que se podem registrar na frente do leste não devem causar apreensões à opinião alemã. O que importa é manter uma frente continua. Ninguem nos póde censurar de termos menosprezado o poderio de nosso inimigo do léste, ou de termos sobrestimado nossas forças. O que esperávamos transformou-se em realidade. Produziu-se a tormenta no léste. Exércitos bem equipados, cujos efetivos são inauditos, movimentam-se ao longo de toda a frente com esta senha: "A Berlim". A superioridade inimiga nos setores de Kielce, Radom e Warka é particularmente gigantesca, e não devemos fechar os olhos ante o fato de que ainda novas forças, concentradas na retaguarda inimiga, estão prestes a intervir. As mudanças no mapa não nos devem apanhar de surpresa. Nunca fomos partidários da defesa rigida, muito pelo contrário, teremos de contrabalançar o peso ciclópico da ofensiva russa com a furiosa determinação de nossa estratégia movel e elástica e uma ousada determinação em nossas ações".

Seis meses de lutas e glórias em solo italiano!

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

pelo menos recomendaram o rompimento com o Eixo. E na sessão final da conferência anunciávamos solenemente o nosso propósito, entregando os passaportes aos embaixadores da Alemanha, Itália e Japão.

O Eixo estava em plena vitória, na Europa, na Ásia e na África. Não hesitamos, no entanto, em pôr as nossas bases à disposição dos aliados. Foi — segundo o testemunho das maiores autoridades americanas — o penhor da vitória na África. Em agosto, covardemente, os nossos navios eram torpedeados. E o Brasil entrou na guerra, entre aclamações de todos, mobilizando os seus recursos e colocando-se ao lado dos que combatiam a agressão e a prepotência.

Já a nossa aviação e a nossa Marinha de Guerra colhiam os seus primeiros louros. Mas a sorte das armas voltava-se contra o Eixo. E foi na Itália libertada que os nossos homens saltaram, para combater. Tinham partido quase silenciosamente, pois assim o exigia o segredo militar. Às vésperas de zarpar o transporte, de madrugada, o presidente da República saiu do Palácio, com o seu ministro da Guerra e foi levar aos nossos bravos soldados o conforto de sua presença e os melhores votos de uma gloriosa campanha. Demorou-se o presidente Vargas entre os expedicionários, falando-lhes com o carinho e afeto de um chefe que tem o pensamento voltado para o futuro de sua pátria.

E afinal, há seis meses, os despachos telegráficos anunciavam a chegada dos nossos homens a Nápoles.

"Estamos ansiosos por entrar em ação" — foram as primeiras palavras do general Mascarenhas de Morais.

As impressões de todos os chefes militares são magnificas. E depois de um semestre de lutas provados os nossos homens como soldados que não desmentem as suas gloriosas tradições, vemos o Brasil empenhado a fundo na campanha da libertação. A artilharia do general Cordeiro de Faria martela as posições nazistas. A infantaria do general Zenobio Costa vai arrancar os alemães de suas trincheiras, trazendo-os prisioneiros para a retaguarda. A aviação do coronel Nero de Moura martela sem cessar as comunicações inimigas. E, assim, debaixo das maiores dificuldades de tempo e de lugar, as nossas tropas vão escrevendo a nova epopéia, que se vem juntar às tradições magnificas da nossa história militar.

Várias cidades italianas foram libertadas pelos brasileiros. O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em sua recente visita ao "front" viu esses bravos soldados, esses aviadores, essas enfermeiras, que recebiam das mãos do general Mark Clark as condecorações conquistadas no campo da luta. Viu que o 5º Exército Americano, tropa de elite, fez questão de oferecer o seu emblema às tropas brasileiras que dele se mostraram dignas. Pouco depois o ministro da Aeronáutica também descia em campos da Itália para cumprimentar e animar os seus bravos aviadores. Seis meses de participação ativa na guerra. Seis meses de esperanças, de lutas e de esforço. E, ao cabo dessa dura campanha, quando a liberdade descer de novo sobre o mundo olharemos com orgulho os nossos heróis, tanto os que tombaram com honra pela Pátria, como os que voltarão, cobertos de louros, para a grande festa da Vitória.

Comunicados Fúnebres

FRANCISCA ANGELI GALLOTTI

AGRADECIMENTO

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a cada um dos amigos que a confortaram no infortúnio que sofreu, a todos manifesta, sensibilizada, seu profundo reconhecimento.

OSMAR GOMES VELLOSO

(7.º DIA)

✝ Maria José Gosling Velloso e filha, Laura Gomes Velloso, Frederico Gosling e demais parentes, compungidos pelo doloroso golpe que sofreram com a perda irreparavel de seu idolatrado esposo, pai, enteado e genro OSMAR GOMES VELLOSO, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em sua intenção, fazem celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, dia 19, sexta-feira, às 11 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de fé e religião.

VICTOR RIBEIRO DE FARIA

(TABELIÃO DO 7.º OFICIO DE NOTAS)

✝ Carmen Fonseca de Faria comunica o falecimento de seu esposo, VICTOR RIBEIRO DE FARIA, ocorrido na Casa de Saude Dr. Eiras. O enterro será realizado hoje, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista, às 17 horas, para o mesmo cemitério.

POR QUEM FOI OPERADO ANDRÉ' DI BERNARDI?

(Títulos principais na 1.ª pág.)

PINDAMONHANGABA, S. Paulo [illegible] — As sete e [illegible] da manhã, bato na casa número 16 da rua Dr. Rubião Junior. Vem abrir-me um homem alto, robusto, de aparência sadia. Veste um pijama creme com debruns vermelhos e arrasta levemente uma das pernas. Pergunto-lhe:

— Mora aqui o Sr. André Di Bernardi?

Ele sorri e responde:

— Pode entrar, sou eu mesmo...

E ante nossa surpresa, de ver ali, de pé, sorridente, feliz e sadia uma criatura que havia sido operada não fazia quarenta e oito horas, foi falando, no seu sotaque de italiano mesclado de francês da Bretanha:

— O Sr. é de jornal, não é? Não tenho feito outra coisa sinão receber jornalistas...

Uma casa, a esposa e dois filhos

O Sr. André Di Bernardi, que o leitor já está adivinhando ser aquele mesmo cujo noticiário da imprensa apontou como sendo o homem que foi operado de apendicite pelo espírito de um médico falecido há 19 anos, é um homem de condições humildes. Operário de uma fábrica de botões, tem 32 anos de idade, possue uma esposa, dois filhos e tudo o mais que cerca um lar modesto, porém feliz. Estou diante dêle, na sua sala de jantar. Logo se acercam de nós sua esposa, D. Virginia e um casal de filhos. Ela denota na fisionomia um cansaço que a sua simplicidade e o sorriso que trás constantemente à mostra não conseguem ocultar. André Di Bernardi levanta-se e vai buscar o vidro em cujo interior foi encerrado o apêndice que passará, fatalmente, à história, por isso que, no domínio do espiritismo, essa intervenção que se discute e que os médicos tratam de apurar, é a primeira realizada, em tais condições, em todo o mundo. O áto do operado já se converteu numa ação quase mecânica, tantas foram as vêzes que mostrou aquele vidro a simples curiosos e a homens da ciência e da imprensa, que acorreram ao seu lar. Enquanto espero, D. Virginia fala. Não é espírita. Pelo menos não o é convictamente, visto como ainda trás latente aquela educação católica que a maioria dos brasileiros recebe desde o berço.

— O Sr. acredita no espiritismo? — pergunta ela ao reporter. E ante a nossa resposta negativa, prossegue: — Eu também não sei que deva dizer. Confesso que o caso que se passou com meu marido é verdadeiramente inexplicável. Eu não sou espírita, mas foi pelo espiritismo que me curei. Estive bastante doente, há tempo, e o André chegou a gastar mais de seis mil cruzeiros comigo. Depois, fui a um Centro e comecei a me tratar pelos ensinamentos de um medium.

— E então? — perguntamos.

— Fiquei boa.

— E eu era ateu — diz-nos André Di Bernardi, que vem lá de dentro do quarto trazendo na mão um vidro pequeno, bojudo, em cujo interior se via um apêndice de tamanho regular. Estava imerso em álcool e trazia visível os sinais que os médicos reconheceram como sendo de extirpação recente. "Sempre fui ateu, escandalosamente ateu. Hoje, sou espírita conciênte; aliás há três anos que o venho sendo e frequentando sessões".

O operado fala da operação

Muito se tem falado e escrito acerca dessa intervenção cirúrgica a que se submeteu André Di Bernardi, através do espírito do médico Luiz Gomes do Amaral, falecido há dezenove anos e agora surgido do Incognoscível para operar um espírita e, sobretudo, segundo se diz, para quebrar o ceticismo religioso do seu filho, Dr. Edison do Amaral, médico de nomeada na capital bandeirante, e também presente a todos êsses acontecimentos que ultrapassam as fronteiras do admissível. Quero deixar bem patente, nesta reportagem realizada no mundo físico, mas sôbre um tema extra-terreno, que só fatos me interessaram. Tudo o que me foi dito pelos espíritas eu aqui registro de corpo inteiro, sem "parti-pris". — Quando em contácto com os diversos médicos que acompanharam todos êsses acontecimentos, ao reporter só interessaram os fátos. Fátos — e os há em abundância — foram também os elementos que moveram essa dezena de profissionais corajosos, os quais, não sendo espíritas, não tiveram dúvida em enfrentar os acontecimentos exclusivamente em pról da verdade. Não essa verdade com "V" maiúsculo, como a entendem os espíritas, mas a verdade pura de que fala a prosa da ciência, e em defesa dela não se curvaram à irreverência ou ao descrédito do seu nome profissional. Essa a breve e no entanto tão movimentada história desses médicos que a seguir daremos os nomes.

Bem vejamos como o operado fala de sua operação.

— Faz um mês que fui avisado no Cetnro, pelo padre Zabeu Kauffmann nosso mentor espiritual, que ia haver um trabalho importante. Esse padre já se materializou em S. Paulo e na sua comunicação disse que um dos presentes iria ser operado pelo espírito de um médico. Foi, entretanto, na semana passada, que avisou que a operação seria de apendicite e que o operado seria eu. Há bastante tempo que eu vinha sofrendo de uma dorezinha no apêndice, mas não ligava maior importância, nem mesmo pensava em me deixar operar tão cêdo. Ficamos sabendo, depois, que o médico, através de cujo espírito eu seria operado, era o Dr. Luiz Gomes do Amaral, nome que eu jamais ouvira falar. Insistia, ainda, o padre Zabeu Kauffmann, que trabalha com voz direta, que fosse convidado a vir até Pinda o Dr. Edison do Amaral, filho do médico, há muitos anos falecido. O Dr. Edson não é espírita, e talvez mesmo por isso é que foi convidado, pois o seu falecido pai, que também nunca foi espírita, frizava que desejava provar a seu filho a Verdade através de um fáto, um fáto, material, de medicina, e sôbre o qual não pudesse ser deixada qualquer sombra de dúvida. Avisado do acontecimento, e depois do Dr. Francisco Lessa Junior me haver examinado e do Dr. Ortiz Monteiro Patto, de Taubaté, me haver tirado uma radiografia do apêndice, radiografia esta que constatou a presença do órgão inutil, tudo isto feito, foi convidado o Dr. Edison do Amaral, que se prontificou imediatamente a vir de S. Paulo para assistir a operação. Muito bem, às seis horas da tarde de sábado, dia 6 do corrente mês, fui para o Centro e lá fiquei de pijama. Na véspera, ainda trabalhei, sendo que na parte da tarde fiquei em repouso, passando unicamente a chá, como me foi recomendado pela entidade espiritual.

No Centro, fui examinado minuciosamente, o mesmo acontecendo com o lugar em que eu devia ser operado. Eu estava um pouco nervoso, embora acreditasse na operação. Ali, depois de três médicos constatarem que não havia nada de anormal no cubículo que me destinaram, deitei-me, fui novamente examinado, para se certificarem de que o apêndice ainda estava no mesmo lugar, a janela foi fechada com pregos e meus pulsos foram atados, havendo em cada um selo de esparadrapo com a rubrica dos médicos Ortiz Monteiro Patto, Edison Gomes do Amaral e Francisco Lessa Junior, que acabavam de me examinar e que, na radiografia indicadora da existência do apêndice, apuseram suas assinaturas com data.

O Dr. Edison do Amaral ouve a voz do pai

— Deixado assim, e após também o delegado local, Sr. Milton Peixoto de Barros, haver examinado minuciosamente o quarto e a redondeza, os presentes retiraram-se para a ante-sala. Eu estava imóvel, no meio daquela escuridão, num cubículo onde mal se poderiam mexer três pessoas.

Agora, deixemos dentro do quarto o paciente, à espera de que atuem as forças do Além, e procuremos novos depoimentos entre as pessoas que ficaram do lado de fora. Convem esclarecer que André Di Bernardi foi deixado sòzinho no cubículo e tal como estava, se tentasse levantar-se, romperia os selos deixados pelos médicos em seus pulsos. Olço o depoimento do Dr. Edison do Amaral:

— Estava quente e o silêncio incomodava. Na porta de entrada para o cubículo foram postas quatro cadeiras; sentou-se na primeira, a contar da esquerda, o medium Oswaldo Pereira de Oliveira, de São Paulo, que atuava como medium auxiliar; na seguinte, sentei-me eu; na outra, o medium Francisco Antunes Belo, que seria o "aparelho", e na última, tomou lugar o meu colega Dr. Francisco Lessa, o qual, segundo afirma o presidente do Centro, teria sido encarregado pela entidade para, como médico terreno, acompanhar todos os passos post-operatórios. O presidente do Centro, Sr. Mario Amadei, depois de recomendar o máximo silêncio e a necessária meditação, pediu que nos déssemos as mãos. Liguei as minhas às dos mediuns Belo e Oswaldo. Demorava e o malestar provocado pelas circunstâncias ameaçava tomar conta de mim. Súbito, o medium Belo entrou em transe. Senti um leve tremor em minha mão e ele começou a falar. Mas não era ele quem falava; eu ouvia a voz de meu pai!

Uma luz fluídica, preces e a presença de um corpo estranho

Vamos ouvir, novamente, André Di Bernardi, já que iremos contar o que se passou dentro do quarto enquanto a "corrente", na outra sala, se ia estabelecendo pouco a pouco.

— Eu escutava o ruido de preces na ante-sala. De repente, percebi o brilho muito pálido de uma luz que se movia acima de minha cama. Acendia e apagava, levemente... Quando cessaram as preces, notei que havia dentro do quarto um corpo estranho. Não via nada, mas sentia que algo, como se fosse incorpóreo, provocava um ruido como jamais ouvi em minha vida. Eram passos. Passos muito suaves pelos tijolos do cubículo. Imóvel como estava, esperei ansiosamente pelo desfecho de tudo. Súbito, qualquer coisa, que não pude definir se eram mãos ou algum objeto gelatinoso, me tocou muito de leve. Ouvi em seguida e, desta vez, nitidamente, o barulho característico de ferramentas quando se chocam umas de encontro às outras. É preciso acentuar que no quarto não havia nenhuma ferramenta cirúrgica, pois tudo o mais que ali existia era um frasco com alcool, alguns vidros de remédio, uma pequena bacia e uns rolos de esparadrapo com pequenos pedaços de gaze. Havia tambem alcool iodado, que a entidade mandara deixar sobre a mesa. Essa coisa, que julgo serem ferros cirúrgicos, me foram postos sobre as pernas. Em seguida, ouvi o ruido de mãos que se lavavam, mas unicamente o ruído, porque não consegui ver coisa nenhuma. Percebia nitidamente a água mexer, como alguem que lavasse as mãos numa bacia.

E aqui André Di Bernardi parou um instante, perguntou-me se eu já havia visto o film "O homem invisível" e concluiu que tudo se tinha passado exatamente como na película de Hollywood. E prosseguiu:

— Súbito, senti um arranhão. Estremeci um pouco, não de dor, porque isto nada doeu, mas de susto. Ouvi, então, uma voz que recomendava que eu tivesse paciência, porque não iria doer. Esperei mais um pouco, e, então senti um forte puxão internamente, quase na última silaba da voz que acabara de me avisar que aquele ato iria doer um pouco. Essa voz, aliás, me explicava todos os detalhes da operação. Em certo momento, disse-me, mesmo, que era aquela a primeira operação, no gênero e em tais circunstâncias, que se realizava no mundo.

Um livro que anda pelo espaço

Disse-me o Dr. Francisco Lessa Junior que havia levado um livro de medicina, intitulado "Diagnóstico Precoce do Abdomen Agudo", fato esse só do conhecimento do Dr. Monteiro Patto e que iria deixar à cabeceira do doente. Queria ainda, acentuou, que o espírito lhe deixasse um autógrafo. Pois bem, esse livro foi uzado. Pelo menos, foi isso o que revelou o exame curioso de muitas pessoas diante das manchas encontradas sobre a inicial de um capítulo relativo a um caso de operação. Não seria — raciocinamos nós — aquela mancha levemente colorida de rosa e que se parece com uma impressão palmar, o "autógrafo" deixado pelo espírito e tão ansiosamente desejado pelo Dr. Lessa Junior?

— Depois de me avisar que em seguida eu sentiria dor — prossegue André Di Bernardi em sua narração — vi perfeitamente um livro, que antes não havia notado, sair de cima da mesa à minha cabeceira e andar pelo espaço, como se alguem o manuseasse atentamente. Depois, o volume voltou para o seu lugar. E o vidro foi destampado e nele colocado o apêndice. A operação durou cerca de uma hora e cinquenta minutos, segundo me disseram. A seguir, a mesma voz disse que agora só faltava costurar o talho, o que levaria mais três minutos e depois tudo estaria pronto. Depois, avisou que iria colocar o apêndice no vidro de alcool, conforme fora comunicado pela entidade e retirou-se subitamente.

O doente dá um recado ao espírito

— O Dr. Lessa Junior, antes de eu entrar para o quarto, pediu que eu consultasse a essa força invisível se não seriam usados grampos para a sutura da incisão. A resposta que obtive foi de que só na matéria é que eram usados tais processos. O sistema de sutura, segundo ouvi dos próprios médicos, era inteiramente desconhecido.

Neste particular, convem que o reporter informe que a mesma coisa foi perguntada aos médicos e a resposta foi de que a operação tinha sido realizada em condições técnicas perfeitas, com uma incisão de três centímetros e os pontos de sutura completamente desconhecidos.

O "medium" fornece as prescrições médicas

Antes de terminada a operação, André Di Bernardi perguntou à entidade se não havia indicações post-operatórias, com as quais se munisse para o seu tratamento e cura. Foi respondido, então, que as prescrições seriam dadas na outra sala, através do medium Belo. [illegible] "Com a graça de Deus está tudo terminado. A operação durou mais porque foi difícil estabelecer a "corrente" e também porque o paciente se deixou ao uso do alcool. Entretanto, tudo correu bem e o doente fica entregue aos cuidados do médico terreno, Dr. Francisco Lessa Junior, que deverá fazer os curativos indicados. Agora, os médicos podem entrar. Em nome de Deus, boa noite. Que a Graça de Deus esteja com todos".

Reconheceu a voz do pai e ficou gélido

[illegible] E' que havia reconhecido, no que dizia o médium em transe, a voz de seu próprio pai, falecido há 38 anos.

O Centro Espírita "Irmã Teresinha"

O Centro Espírita "Irmã Teresinha" tem como presidente e vice-presidente, respectivamente, os irmãos Mario e Arnaldo Amadei. Este último é proprietário de uma fábrica de bebidas, nesta cidade. [illegible]

[illegible]

Fenômeno único no mundo

[illegible]

Suspensos os trabalhos do Centro

[illegible]

Anunciadas mais duas operações

[illegible]

Cartas, cartas e pessoas que se dirigem a pé

[illegible]

A prova final, em Taubaté

[illegible]

Uma operação sem sangue

[illegible]

Ligeiros traços sobre o Dr. Luiz Gomes do Amaral

[illegible] Dr. Patto avisa que tem dois filmes ainda fechados. Que um dos jornalistas presentes escolha um. Em seguida, acompanhado pelos Drs. Lessa e Octacilio Moreira e por um jornalista, vai à câmara escura para proceder a abertura da chapa. Quer fazer tudo com o máximo rigor e probidade — acentua. Depois de carregado o aparelho, o paciente, que antes teve sua incisão minuciosamente examinada por todos os médicos presentes, é chamado ao gabinete da radiografia. São tiradas seis chapas. O Dr. Patto chama para ver revelá-las, as duas primeiras, os Drs. Lessa Junior e Octacilio Moreira e um jornalista; as segundas, os Drs. Lessa Junior e Moacyr Holiz e as terceiras os Drs. Lessa Junior, Benedicto Cursino dos Santos e o autor destas notas. O Dr. Lessa Junior está presente em todos esses exames por determinação — disseram os irmãos Amadei — da entidade espiritual.

Provada a extirpação do apêndice

Em pouco a sala de consultas do Dr. Patto estava completamente tomada por pessoas que vinham de longe, ansiosas por uma resposta. Pouco antes de serem reveladas as chapas, o Sr. Mario Amadei, ainda no gabinete radiológico, dissera com toda a convicção que daria a sua vida em como o resultado seria a ausência do apêndice. Os minutos passaram e o nervosismo aumentava. A impressão que se tinha é de que estava sendo jogada uma grande cartada. Pouco depois, o Dr. Ortiz Monteiro Patto, acompanhado de todos os médicos, reuniu os jornalistas ali presentes e comunicou-lhes que as radiologias denunciavam a ausência do apêndice. Pôs, então, em confronto as duas chapas, isto é, a anterior, com o apêndice e a posterior, para nos mostrar a região onde estava e onde devia estar o apêndice. Todos os médicos foram unânimes em reconhecer que André Di Bernardi, de fato, havia sido operado.

E fizeram, então, a seguinte declaração, que em nada se assemelha com uma confissão de crença em entidades invisíveis: "Nós, aqui presentes, declaramos que o caso médico no qual está envolvido o paciente André Di Bernardi está completamente encerrado. O paciente, segundo os exames radiológicos, está sem o apêndice. Não entramos, entretanto, no mérito da questão religiosa sobre a qual nos abstemos de fazer quaisquer declarações".

Considerações finais

As declarações acima nos parecem perfeitamente concisas e honestas. Nenhum daqueles médicos, um momento sequer, declarou ser adepto do espiritismo. Todos falavam a prosa da ciência e foi em nome da ciência que iniciaram e levaram avante todos os pormenores que culminaram com a proclamação pública da ausência do apêndice em André Di Bernardi. Se algo mais houve em torno disso tudo, eles próprios afirmaram que estão dispostos a ignorar. Reuniram-se para dizer se houve uma operação. E isso eles o constataram. Agora, permita o leitor que o reporter raciocine em voz alta: não se trata, no caso em questão, de uma operação praticada por quaisquer daqueles mediums, agindo sob a influência de espíritos que comandam os movimentos como a princípio tudo parecia indicar. O paciente foi operado num quarto escuro, sem higiêne apropriada, sem auxiliares, porque naquele cubículo não cabem mais de três pessoas e sobretudo sem ferramentas cirúrgicas, que não as havia, e sem anestesia, visto como nem o cheiro característico foi notado pelos médicos presentes, e ali seria facílimo o ambiente ficar impregnado. O paciente foi operado, isto não resta dúvida. Como? Por quem? De que modo? Aí é que está a dúvida. Se foi, realmente, pelo espírito do Dr. Luiz Gomes do Amaral, como insistem os espíritas, tal fenômeno não merece ser desprezado nem tão pouco ridicularizado, mas antes estudado profundamente, porque então estamos no limiar de uma nova era; se foi operado por algum médico — e esse seria um caso de farsa, de chantage — então esse médico, apesar de tudo, poderá se proclamar, desde já, o maior cirurgião do mundo.

Exigirão rigoroso inquérito policial

PINDAMONHANGABA, S. Paulo, 16 (Do enviado especial de A NOITE) — Segundo se propala nesta cidade, que foi completamente tomada pelo sensacionalismo do caso operatório o promotor público e as autoridades eclesiásticas locais vão exigir, em torno da intervenção cirúrgica, rigoroso inquérito policial, tendo como alegação, entre outras coisas, a prática de ilusionismo.

A propósito de tão estranho desfecho do assunto, que envolve nomes de médicos acatados e reconhecidos como honestos em sua conduta profissional, procuramos obter confirmação junto àquelas pessoas apontadas como autores da idéia do inquérito. Não nos foi possível obter qualquer informação, pois, fechando-se num mutismo quase agressivo, disseram-nos que nada diriam, alem de que consideravam o fato uma grossa farsa.

O "medium" sentiu as dores da operação

O médium Francisco Antunes Belo informou-me que sentia todas as dores da operação que estava sendo realizada no cubículo, no paciente André Di Bernardi.

Pouco depois, o Dr. Lessa Junior disse-me que o médium havia ficado com a marca da operação impressa na região abdominal, mas do lado esquerdo. Voltando a falar comigo, momentos antes de se conhecer o resultado final das radiografias, disse-me o médium Belo que tão cedo não se prestará para "aparelho" de outras operações, visto como sofre muito.

EXTERMINADO o bolsão de Houffalize

COM O 3º EXÉRCITO AMERICANO, 17 (A. P.) — As colunas blindadas do 3º Exército de Patton conseguiram exterminar completamente o bolsão nazista de sudoeste de Houffalize, avançando mais de dois quilômetros pelo norte da cidade.

HALLEN EM RUINAS

PARIS, 17 (A. P.) — A pequena localidade de Hatten está literalmente transformada num montão de ruinas. Nessa área os nazistas lançaram à luta todos os recursos ao seu dispor numa desesperada tentativa de romper as defesas da Maginot. Entretanto, os aliados suportaram perfeitamente o assalto alemão e conseguiram manter intactas as suas posições. Depois de terrível luta de casa em casa as forças do 7º Exército desalojaram os nazistas de Hatten e estão neste momento controlando a cidade.

ATACADO ST. VITH

PARIS, 17 (A. P.) — Vencendo todas as dificuldades opostas pela neve e pela própria natureza acidentada do terreno, as unidades da 1ª Divisão do 3º Exército americano que operam além de Faymonville estão atacando furiosamente as linhas nazistas que defendem St. Vith.

Nessa área as tropas de Patton progrediram um quilômetro ou mais ao longo dessas linhas situadas a noroeste de Bastogne. No saliente de Bitche os nazistas tentaram vários contra-ataques nas vizinhanças de Reiperts-Weiler, sendo, porém, repelidos de todas as vezes.

A NEVADA

COM O 21º GRUPO DE EXÉRCITOS, 17 (U. P.) — As forças britânicas estão realizando uma lenta progressão rumo à fronteira do Reich, em meio das mais ingratas condições atmosféricas. Cerca de mil metros foram cobertos e uma vila conquistada.

O nevoeiro e a nevasca são tão fortes que os motoristas dos caminhões são obrigados a utilizar os faróis para encontrar a estrada.

A resistência inimiga prossegue no flanco setentrional do saliente nazista, entre Cheiron e o sul de Malmedy, estando os alemães se entrincheirando ao sul de Bovigny.

VIOLENTOS CONTRA ATAQUES

PARIS, 17 (A. P.) — As tropas americanas do 7º Exército de Patch, que operam na zona da floresta de Haguenau, em plena Maginot, já há três dias que estão resistindo aos constantes e violentos contra-ataques nazistas desfechados contra as suas linhas da aldeia de aHtten.

Esses contra-ataques têm sido completamente infrutíferos e os yankees estão desalojando gradativamente os alemães das posições que estes ocupavam.

NO SETOR DE STRASBURGO

PARIS, 17 (A. P.) — Pela primeira vez desde o início da contra-ofensiva alemã, as tropas do 7º Exército americano estão atacando por dois lados a "cabeça de ponte" nazista do Reno, ao norte de Strasburgo.

Nestas últimas 24 horas, os yankees conseguiram progredir pouco mais de um quilômetro nessa área, apesar da extrema resistência oposta pelos nazistas.

Segundo as últimas informações aqui recebidas, os nazistas receberam um reforço de cerca de 2.500 homens, para a defesa daquela posição.

O ATAQUE DO 2º EXÉRCITO BRITÂNICO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (R.) — O ataque desfechado ontem pelo 2º Exército britânico na Holanda Meridional, e que foi qualificado por um porta-voz do marechal Montgomery como "valiosa cooperação com a ofensiva aliada, embora não constituindo parte da "marcha para Berlim", é assim descrita sucintamente, no comunicado de hoje:

"As forças aliadas na Holanda Meridional desfecharam, ontem, um ataque na área ao norte de Sittart, perto da fronteira holando-alemã. Caças e caças-bombardeiros, fazendo vôos de patrulhamento à frente das forças de terra, atacaram as posições inimigas. Ao mesmo tempo bombardeiros médios e pesados com escoltas, atacaram os centros de comunicação de Erkelenz e da estrada de Hallschalag e pontes ferroviárias em Sinzeg, Neuwied e Bullay, assim como um depósito e oficina de reparos de motores em Keiberg.

As colônias italianas na África

Como falou Eden nos Comuns

LONDRES, 17 — (Reuters, na bancada de imprensa da Câmara dos Comuns) — O Sr. Anthony Eden, secretário do Foreign Office, declarou hoje, na Câmara dos Comuns, que o futuro da possessão italiana de antes da guerra na Libia e em Tripoli deverá aguardar consideração por parte das Nações Unidas, por ocasião da conclusão da paz. Respondia êle assim a uma pergunta formulada pelo comandante Sir Archibeld Soutbby, deputado conservador, que perguntara se a politica do governo britânico visava a retenção pela Itália daquelas possessões. O deputado Southby perguntou então qual a possessão italiana na África do Norte que o Sr. Eden tinha em mente quando disse, no ano passado, que não era intenção dos governos restituir à Itália todas as suas possessões norte-africanas. O Sr. Eden declarou que a situação era a seguinte: o governo italiano não tinha nenhum direito à restituição de qualquer de suas colônias, acrescentando porém que, quanto à questão de saber o que deveria ser feito em relação as mesmas colônias, exigia o assunto posterior consideração.

Concessão de créditos

O Diretor Geral da Fazenda Nacional concedeu no Banco do Brasil os seguintes créditos: — à Delegacia Fiscal em Goiás, Cr$ .... 500.000,00; — ao Departamento de Administração do Ministério da Viação, Cr$ 20.000.000,00; — ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Cr$ 583.600,00 e Cr$ .. 1.266.981,50 e Cr$ 2.500,00.

Legião de onças atacando os burros...

MALA CACHETA, (Minas), 18 — (Press Praga) — Uma verdadeira legião de onças saiu das matas localizando-se em diversos pontos desta cidade, devorando os muares que existem pela redondeza. Felizmente, até a data presente nenhuma pessoa foi sacrificada pelas onças. Um grupo de duas dezenas de pessoas, convenientemente armado, acha-se no encalço dos felinos.

VIBRANTE MENSAGEM DO CORONEL CAIADO DE CASTRO AO REGIMENTO SAMPAIO

O general Mascarenhas de Moraes, supremo comandante da F. E. B., dirigiu aos nossos heróicos soldados uma proclamação em que, após citar nominalmente o general Zenobio da Costa, pela sua bravura conhecida de todos, referiu-se ao glorioso Regimento Sampaio. Também o coronel Aguinaldo Caiado de Castro, comandante daquela unidade do nosso Exército, por ocasião das festas do Natal, se dirigiu aos valorosos soldados que lutam sob o seu comando, e fê-lo nos seguintes termos:

"Meu bom camarada: Seu chefe e amigo, está, espiritualmente, junto de V. neste dia do Natal — ele sabe que V. tem pela frente um inimigo tenaz e ardiloso; sabe que V. sofre com o inverno terrível da Itália; sabe que V. tem saudade de seus pais, de sua esposa, de seus filhos, de sua noiva ou irmã — ele também está curtindo o que V. está sofrendo — mas sabe que apesar de tudo, V. está disposto a vencer o "boche" e a honrar as tradições de nossa Pátria, que, distante, tudo faz por nos confortar, confiante em que só regressaremos com a Vitória!

Entrego agora a V., meu camarada de ideal, este pequeno mimo de Natal: na sua singeleza, ele traduz a cooperação de muitos milhares de brasileiros, de todas as profissões, para que esta lembrança nos chegasse às mãos neste dia de fé cristã; mas traduz, principalmente, o carinho da mulher brasileira, que muitas dessas coisas teceu com suas próprias mãos no recesso de lares amigos, em serões de brasilidade, a serviço dessa benemérita "Liga Brasileira de Assistência", onde pontifica o nome da mulher que devemos gravar no intimo de nossos corações — o de sua presidente, D. Darcy Vargas! Possa ela traduzir, também, a satisfação que o seu coronel sente, pela excelente atuação que V. vem cumprindo nesta guerra, elevando bem alto o nome do nosso Regimento, o nome do Regimento Sampaio!

A V., pois, mais sacrificado, porque no "fox-hole" (cova da raposa), sob o fogo e sob a intempérie, vigilante e agressiva, ou a V., que na retaguarda imediata está trabalhando para que nada falte na linha de frente, os votos de um Natal de esperança de uma paz radiante e breve!

Aqui, porém, estamos vingando os nossos mortos, libertando povos, e pela causa do Brasil e da América, já derramamos o sangue generoso do soldado do Brasil — temos feridos nos hospitais de sangue e temos mortos nos campos santos de terras estranhas!

Elevemos a eles os nossos pensamentos! A V., meu camarada ferido, desejamos todos nós do Sampaio, que se restabeleça muito breve, para que de novo possamos contar com o seu precioso auxílio e, já afora, com a sua experiência, e que o dia de Natal lhe seja suave e confortador!

E a ti, que tombaste no campo de batalha, pela honra e pela glória do Brasil, de pé, te prestamos a humilde homenagem da nossa continência marcial, com respeito e veneração! E aí, no seio de Deus em que te encontras, porque o céu é a morada eterna dos bravos, te pedimos, amigo, que rogues ao Senhor, neste dia de Natal, que inspire os teus chefes e camaradas do Regimento Sampaio, na tua bravura e no teu desprendimento: êsse é o caminho seguro que conduzirá em breve tempo à vitória das armas aliadas, uma vitória digna do sangue que derramaste por um mundo melhor e mais feliz!

A todos, enfim, meus camaradas, oficiais e praças do brioso Regimento Sampaio, pelo Dia de Natal, o abraço amigo do seu comandante".

O Lloyd Brasileiro receberá, este ano, quatro novos navios

(Títulos principais na 1.ª página)

Os grandes estaleiros dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha estão ocupados, como se sabe, na execução de encomendas para as Marinhas de Guerra e Mercantes desses países.

Acontece o mesmo com o Domínio do Canadá, e até com outras nações como Portugal e o Brasil, que aceitaram tarefas compatíveis com a sua capacidade de produção, já tendo os respectivos estaleiros entregue à Inglaterra navios de pequena tonelagem por êles construidos após 1940.

A construção de navios de mais de duas mil toneladas, para outros fins que não os da beligerância, tornou-se quase impossível, pois os governos britânico e ianque absorvem toda a produção em seus territórios. Aconteceu mesmo aparecerem, no ramo da construção naval, empresas e empreiteiros novos, com processos rápidos e de maior eficiência, como Kayser, nos Estados Unidos, que está cumprindo seus contratos à razão de um navio de 6.000 a 10.000 toneladas por dia!

Defrontando com esta situação e, ainda mais, com a redução, em virtude dos prejuizos sofridos, no começo da guerra, pela campanha submarina, que lhe arrancou muitas de suas melhores unidades mercantes, o Brasil teve de apelar para seus amigos no exterior, e só assim logrou colocar, em estaleiros canadenses, uma encomenda de quatro navios, de cerca de 4.500 toneladas cada, para o serviço do Lloyd Brasileiro.

O comandante Mario Celestino, diretor daquela empresa e membro da Comissão de Marinha Mercante, com quem tivemos o feliz ensejo de nos encontrarmos ontem, disse-nos, a êsse respeito:

— Os quatro navios estão quase prontos. Dois deles deverão ser-nos entregues na próxima Primavera, que no Canadá termina em maio. Os dois restantes, certamente, ainda por todo este ano. Essas unidades, uma vez postas no tráfego marítimo, aliviarão bastante as apertura atuais, sendo dotadas dos últimos melhoramentos e podendo sulcar quaisquer mares.

— Há outras encomendas em andamento? indagamos.

— Não. Não por que nos faltem recursos para isso, ou que não sejam necessários, e bastante necessários até. Os quatro encomendados ao Canadá já têm, à disposição dos construtores, na América do Norte, as somas correspondentes ao seu custo.

Não temos outras encomendas colocadas devido a não havermos encontrado estaleiros que as aceitassem, a não ser para depois da guerra.

As oportunidades, após assentada a paz, possivelmente serão mais vantajosas, e as conveniências indicavam que, posta a questão nesse pé, as aguardassemos.

FORMATURAS

Sr. Ary Sartorato

Sr. Ary Sartorato

Colou grau, na data de 12 do corrente, no Palácio Tiradentes, de bacharel em Economia, Administração e Finanças, pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, o Sr. Ary Sartorato.

O Sr. Sartorato, que é filho de conceituada família catarinense, diplomou-se em Humanidades pelo tradicional Colégio Catarinense, distinguindo-se sempre como o 1.º aluno de sua turma. Tantos eram os seus méritos, que após concluído o curso, foi convidado a ingressar no magistério daquele modelar estabelecimento de ensino, onde, por vários anos, lecionou com rara proficiência.

Contador, pela Academia de Comércio de Santa Catarina, o Sr. Sartorato, veio para esta Capital, onde acaba de concluir os seus estudos superiores, bacharelando-se com real brilho.

Por tão grato motivo, e pelas suas qualidades de caráter e inteligência, o Sr. Sartorato, que atualmente exerce altas funções na Administração do Hotel Quitandinha S. A., foi grandemente felicitado pelo seu círculo de amigos e admiradores.

Instalações provisórias na Penitenciária Central do Distrito Federal

O Banco do Brasil foi autorizado pelo Ministro da Fazenda a abrir o crédito de Cr$ 188.237,00, destinado a construção de galpões e instalações provisórias para 200 presos nos terrenos adquiridos em Bangú da Penitenciária Central do Distrito Federal.

Receberam distintivos de comportamento

Receberam distintivos de comportamento, os fuzileiros navais: Edgard da Sliveira, José Bezerra de Araujo, Martiniano Chaves e Manoel Arduino.

ATOS DO DIRETOR DE NAVEGAÇÃO

O diretor de Navegação transferiu os faroleiros: Armir Reis da Luz, do farol de São João, no Maranhão, para o de Aracati, no Ceará; Gilberto Figueiroa Lima, do balisamento de São Salvador, Bahia, para encarregado dos faróis de Belmonte e Canavieiras, no mesmo Estado; Balbino Peres de Oliveira, do balisamento de Vitória, Espírito Santo, para o farol da Ilha Rasa; e Manoel Nunes da Silva, do farol da Ilha Rasa para o balisamento de Vitória.

O mesmo diretor admitiu como extranumerário o diarista Lucilio Correia dos Santos.

Mais voluntários para a Marinha

Prestaram juramento à Bandeira, na Base Naval de Natal, mais os seguintes voluntários: Abelardo Ferreira Lemos, Antonio Xavier Bezerra, Crispim Mauricio, Humberto Alves de Almeida, José André Dantas, José Sales do Nascimento, Sebastião Dantas de Araujo, Valdemar Raimundo de Freitas, Valdemar Mendes de Oliveira, Valter Soares Dantas, João Silveira Barbosa e Hildebrando Marques de Souza.

Inspeção do titular da pasta ao Polígono de Tiro da Marambaia

O general Eurico Dutra, acompanhado do diretor do Material Bélico do Exército, general Alvaro Fiuza de Castro, inspecionará, na próxima terça-feira, dia 23, as obras do Polígono de Tiro da Marambaia, importante construção a cargo de uma comissão de que é chefe o coronel José Faustino dos Santos e Silva e que será inaugurada em futuro próximo.

Formosa mais uma vez bombardeada

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Guerra informou que "super fortalezas" com base na China atacaram instalações militares na ilha Formosa.

No Estádio dos Carabineiros, o ensaio individual de hoje dos brasileiros

(De Santiago do Chile, por Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE)

Domingos, o capitão

SANTIAGO DO CHILE, 17 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A direção técnica da embaixada brasileira de football designou Domingos da Guia o capitão do scratch. O veterano player voltou a sentir dores nas costas o que o médico Leite de Castro julga sem importância, não obstante Domingos será submetido hoje a exame de raios X.

COLOMBIANOS os primeiros adversários

Surpresa entre os delegados brasileiros com a programação para a rodada de domingo no sulamericano - Jogo unico como consequencia do alto cartaz do onze da C. B. D.

SANTIAGO, 17 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O Brasil deveria estrear no Campeonato Sul Americano Extra enfrentando o Equador, domingo próximo. A terceira rodada, então programada constaria de duas pelejas — Brasil x Equador e Chile x Colombia.

Agora, entretanto, tudo foi modificado. O Brasil terá pela frente a representação colombiana, que também se encontra aqui há poucos dias e não participou ainda do certame extra do continente.

SURPRESA ENTRE OS DELEGADOS

Ontem à noite, inesperadamente, a Federação Chilena designou a Colômbia para adversário do Brasil. Essa resolução causou surpreza até mesmo aos nossos delegados Srs. Castelo Branco, João Lyra e Tenente Andrade Leão, os quais de nada sabiam. É que conhecia-se apenas a decisão anterior que indicava o match Brasil x Equador.

SÓ UM JOGO DOMINGO

Em face de tal deliberação da Federação Chilena, só haverá domingo uma peleja, justamente a que marcará a estréia dos nossos patricios frente aos colombianos.

Sabe-se que a alteração na tabela teve como motivo a possibilidade de aumentar a renda do campeonato, aproveitando o grande cartaz que possui a nossa equipe. Espera-se, segundo os cálculos gerais, que a partida de estréia dos brasileiros seja presenciada por uma assistência das mais numerosas.

O D. I. E. no Congresso Sulamericano de Cronistas

Por ocasião do próximo Campeonato Sulamericano de Football, a realizar-se em Santiago do Chile, deverá reunir-se naquela capital o Congresso de Cronistas Desportivos promovido pela Confederação Panamericana de Periodistas Desportivos, fundada em Montevidéu, em 1942. O Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., que é membro fundador da Confederação, se fará representar no referido conclave por uma delegação de três membros, formada pelos nossos confrades Afranio Vieira, de A NOITE, Ricardo Serran, do "O Globo" e Geraldo Romualdo da Silva, do "Jornal dos Sports", os quais já se encontram naquela cidade.

Domingos foi nomeado "capitão" do selecionado brasileiro. A sua indicação é, inegavelmente, justa e oportuna, pois que todos lhe reconhecem as qualidades de crack disciplinado e experiente. Na gravura, vê-se o veterano Da Guia, quando do seu regresso da "Copa do Mundo", recebendo extraordinária manifestação da torcida.

ALFREDO CURVELLO NO CONSELHO TECNICO DA C. B. D.

Dentre os elementos indicados para recompor o novo Conselho Técnico de Football da CBD, figura o desportista Alfredo Curvello, que acaba de afastar-se da diretoria rubro-negra. Não poderia ser mais feliz e valiosa a indicação, pois o acatado sportman flamengo, além de um idealista, refratário à política, possue predicados indispensaveis para colaborar na alta administração cebedense.

CERCA DE OITO MILHÕES DE CRUZEIROS!

E' quanto vale o selecionado argentino — Um crack por 120 mil pesos

BUENOS AIRES, por via aérea (De Gregorio M. Ruiz, da Reuters) — Há três anos, por ocasião do último Campeonato Sulamericano de Football, disputado em Montevidéu, a representação do "soccer" argentino contou com os seus mais brilhantes valores em atividade, de tal modo que logrou constituir uma equipe de poderio insuperavel, não somente em qualidade mas também quanto ao preço por que podia ser avaliado o conjunto que então levou de vencida todos os concorrentes ao certame sulamericano disputado na capital uruguaia. Uma meticulosa análise da capacidade de cada um dos jogadores — titulares e suplentes — que integravam o selecionado de então e do provavel preço que se poderia pagar por suas respectivas transferências, permitiu estabelecer que os 22 jogadores "valiam" a extraordinária importância de 950.000 pesos argentinos ou sejam quase cinco milhões de cruzeiros brasileiros! Se aquela cifra chegou a causar sensação naquela época, quando no mercado futebolistico argentino as cotações dos jogadores não excediam da casa dos 70.000 pesos, é facil imaginar-se a impressão que produzirá uma avaliação do atual selecionado que já se encontra na capital chilena e no qual figuram jogadores como Rodolfo De Zorzi, que foi transferido por 90.000 pesos, ou como René Pontoni, comandante titular da equipe argentina, por cuja transferência o seu club — o Newell's Old Boys — acaba de pedir a fantástica soma de 120.000 pesos. E', por isso, que não constituirá uma temeridade afirmar que a equipe que defenderá o prestigio do football argentino no importante certame que se iniciou ontem em Santiago do Chile, é, talvez, o de mais alto preço jàmais saido do país e, possivelmente, o de mais elevada cotação no football continental. E' certo que muitos jogadores selecionados são "intransferiveis" pelos clubs a que pertencem — entre os quais se contam Salomon, Sosa, Muñoz e Martino — porém, de qualquer maneira, póde-se formular sua cotação tomando por base os preços solicitados pelas transferências de Rodolfo De Zorzi e Pontoni, e por outros jogadores que poderão trocar de clubs de um momento para outro mediante elevadas somas. Assim, por exemplo, se o Racing, há dois anos passados, pagou pelo guardião chileno, Sergio Levingstone, a importância de 60.000 pesos argentinos, é logico supor-se que os dois arqueiros do atual selecionado — Ricardi e Bello — sejam avaliados naquela base, o que perfaz um total de 120.000 pesos para esses dois guardavalas.

O capitão do selecionado que se encontra em Santiago, Salomon, embora seja um jogador veterano, deve ser colocado no mesmo plano de Rodolfo De Zorzi, o seu companheiro efetivo da zaga argentina, de maneira que o valor de ambos seria atualmente de 180.000 pesos, devendo se avaliar em 50.000 pesos cada um dos passes dos zagueiros suplentes, Yebra e Palma, importâncias essas que, de pronto, seriam consideradas exiguas pelos dirigentes dos clubs a que eles pertencem, na suposição de que tivessem que tomar em consideração qualquer proposta de transferência dos mesmos.

O valor dos seis médios resulta tambem grandemente elevado. Assim, por exemplo, se o Newell'Old Boys pede 80.000 pesos por Perucca, pode-se admitir que Sosa, médio direito do Boca Juniors "vale" igual importância, enquanto que Colombo, outro jogador veterano de valor, pode ser estimado, precisamente por essa circunstância, em 50.000 pesos. O centro-médio suplente Enrique Espinosa é tambem um valor que poderia ser transferido por 80.000 pesos e há clubs que estarão dispostos a obter o concurso de Espinosa por aquele preço imediatamente, enquanto Oscar Sastre e Natali Prescia, dois valores jovens e em franca ascendência, poderão ser cotados a 50.000 pesos cada um. Teriamos, assim, que esses seis jogadores custariam a importância de 330.000 pesos, para o efeito das suas transferências. Mas, é na linha dianteira do selecionado onde se encontram os jogadores de mais alto preço. O Newell's Old Boys já fez saber que Pontoni "custa" 120.000 pesos e o River Plate, que deseja o seu concurso, já fez uma oferta de 105.000 ao club rosarino, pelo passe daquele excelente jogador. Acredita-se, com bons fundamentos, que os rosarinos aceitarão a oferta riverplatense, de maneira que Pontoni está "avaliado" em 100.000 pesos. Os outros quatro dianteiros titulares Munoz e De la Mata, que formam a ala direita do selecionado, e Martino e Loustau, que completam a ala esquerda, podem ser estimados em nada menos de 80.000 pesos cada um, dado que, no que respeita ao rendimento individual, eles estão em igualdade de condições com Pontoni.

Assim a linha dianteira do selecionado argentino valerá a soma de 420.000 pesos. Quanto aos suplentes, todos à altura de substituir qualquer dos titulares, quatro deles são elementos novatos em pugnas internacionais, porem de grandes e relevantes condições nos seus respectivos conjuntos, podem eles ser "cotados" por preço inferior aos titulares, embora, tambem, dentro de somas consideradas extraordinárias. Assim Mario Boyé, dianteiro do Boca Juniors, que estreará em embates internacionais, custaria a importância de 50.000 pesos; Norberto Mendez, considerado por muitos superior a De la Mata, deveria "valer" 70.000 ou mais; Ferraro cerca de 60.000; Armando Farro cuja transferência acaba de ser pedida pelo Boca Juniors, foi arbitrada em 60.000 pesos e Manoel Pelegrini é um jogador cujo valor não é inferior a 40.000 pesos. Pelo que se vê, o valor global dos cinco suplentes da linha atacante do selecionado argentino seria de 280.000 pesos. Somados os valores em "peso" dos 22 jogadores que medirão forças com seus irmãos da América do Sul no magnifico Estádio Nacional de Santiago do Chile, chega-se à fantástica cifra de 1.490.000 pesos argentinos (cerca de 8 milhões de cruzeiros brasileiros) importância que fala, com notavel eloquência, da qualidade dos futebolistas argentinos e do elevado grau que alcançou o profissionalismo neste país.

DO CHILE

As simpatias dos chilenos pelos brasileiros — O Congresso Panamericano de Cronistas Desportivos — Substituições na equipe argentina

SANTIAGO, 17 (A. P.) — Em entrevista concedida ao "Diário Ilustrado", o Sr. Rafael Silva Laitra, dirigente do Club Colocolo declarou que as três equipes que disputarão as finais do campeonato serão as do Brasil, Argentina e Uruguai. Referindo-se aos argentinos, declarou o Sr. Laitra que os mesmos são perigosos e eficientes. Os uruguaios possuem um football muito bonito, talvez não tanto eficaz quanto o argentino, porém, jogam com sua escola de mestres, o que os torna temiveis. Quanto à equipe brasileira, declarou o entrevistado que certamente será a favorita do público, pois o povo chileno gosta muito dos brasileiros e há muitos anos não os vê atuar. O quadro chileno fará um bom papel e com um pouco de sorte talvez se inclua entre os três primeiros.

Jornalistas brasileiros no Chile

SANTIAGO, 17 (A. P.)—Acompanhando a delegação de seu país, chegaram a esta capital vários cronistas desportivos brasileiros, entre os quais Luiz Guimarães, Ricardo Serran, de "O Globo"; Geraldo Romualdo da Silva, do "Jornal dos Sports"; Afranio Vieira, de A NOITE; Oduvaldo Cozzi, da "Folha Carioca" e Rádio Mayrink Veiga, Mario Provenzano, Francisco Paula e Lourival Dellier.

Congresso de cronistas

SANTIAGO, 17 (A. P.) — A 12 de fevereiro próximo, será inaugurado o Congresso Panamericano de Cronistas Desportivos, ao qual enviarão representações a Argentina, Bolivia, Chile, Equador, Perú, Colômbia, Uruguai, os Estados Unidos e Venezuela.

SANTIAGO, 17 (A. P.) — A equipe equatoriana realizou exercicios ligeiros no campo do Audax Italiano. Depois de um dia de repouso, necessário para se refazer da fadiga do encontro com os chilenos, os equatorianos reiniciaram sua preparação para o próximo jogo, que será possivelmente contra o selecionado brasileiro, no domingo, ou contra a equipe boliviana, na quarta-feira, dia 21.

Substituições entre os argentinos

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — A Associação de Football informou que os meias Alfredo Fogel ou Antonio Ovide, ex-jogadores, respectivamente, do Rosário Central e do Velez Sarsfield, substituirão Natalio Pescia, que foi operado de apendicite no Chile.

NEGADA LICENÇA

A três "ases" do football uruguaio para viajar ao Chile

MONTEVIDÉU, 17 (A. P.) — A diretoria das Usinas Elétricas do Estado, organização à qual pertencem os jogadores Maspoli designado arqueiro titular da equipe uruguaia, e os seus suplentes Sixto González e Riephoff Gonzalez, negou-lhes a licença que tinham solicitado para se ausentar do país. Em vista disso, a Comissão da Seleção da Associação Uruguaia nomeou arqueiro titular da equipe o jogador Julio Barrios e suplentes os jogadores Durán e D. Santiago.

— Juiz, P. S. Costa — Linesmen: S. Dantas — Braga.

Quadra II — Llerer x A. Campos — Juiz, Osorio — Linesmen, Rasgado — Vella.

Quadra III — M. Pires x S. F. Mello — Juiz, Haroldo — Linesmen, C. Borges — Claudio.

Quadra I — Às 21,30 horas — Ademar de Faria x Eduardo Melo — Juiz, Rood — Juizes de linha: Castro Barbosa e Carlos Borges. e N. Moreira x R. Pernambuco

OS ADVERSÁRIOS DO JOGO DE AMANHÃ: ARGENTINA X BOLIVIA

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — As equipes bolivianas e argentina estrearão amanhã no Campeonato Sulamericano, devendo ser alinhadas da seguinte forma:

Argentina: — Bello, Salomon e De Sorzi; Colombo, Perucca e Suarez; Muñoz, De La Matta, Pontoni, Martino e Loustau.

Bolivia: — Araya, Prieto e Rojas; Saavedra, Gutiérrez e Calderon; Organz, Orasto, Tapia, Romero e Saavedra II.

O AMÉRICA JOGARÁ EM FORTALEZA

O grêmio rubro enfrentará domingo próximo, o Maguari F. Club

FORTALEZA, 17 — (Serviço especial de A NOITE) — Os aficionados cearenses estavam ameaçados de não assistirem a exibição do América F. Club, que tão boa figura vem cumprindo na excursão pelos campos nordestinos. É que por questão de um mal-entendido, uma troca de palavras causada pelo telégrafo, o Maguari estava disposto a não levar avante as "demarches" para enfrentar o club carioca. Mas, finalmente, tudo ficou resolvido. O América pisará os campos cearenses, estreiando domingo próximo, enfrentando a forte equipe do Maguari F. Club. Fala-se que o segundo encontro do grêmio rubro será contra o selecionado da cidade que participou do último Campeonato Brasileiro de Football.

A delegação do América chegará aqui na próxima quinta-feira e os meios desportivos locais aguardam os rubros com indiscutivel entusiasmo.

TURF

Organizados dois bons programas

Um "handicap" de sensação

Geraldo e Portilho em São Paulo

Seguiram hoje, para São Paulo, de avião, os jockeys Geraldo Costa e José Portilho, que vão atuar no hipódromo da Cidade Jardim.

O primeiro será o dirigente de Argentina, cuja estréia será domingo e o segundo vai montar o cavalo Fumo, inscrito no grande prêmio "São Paulo", no próximo dia 4 de fevereiro.

Três profissionais chamados à Secretaria

Foram, sem dúvida, muito diferentes das anteriores, as corridas produzidas domingo pelos animais Dranubio e Genghis Khan.

Para explicar as razões de tais "performances" estão chamados, hoje, à Secretaria os tratadores Fernando Schneider e Gabriel Reis e bem assim o jockey Justiniano Mesquita.

Mas estejam descançados que não passará de um simples "chá".

Continuará como piloto oficial

Reduzino Freitas continuará como piloto oficial dos Srs. Carlos da Rocha Faria e Carlos G. da Rocha Faria.

O contrato firmado entre os citados proprietários e aquele profissional, foi ontem anotado pelo órgão técnico, para os devidos fins.

Multado um tratador

Odair Feijó não se apresentou na hora regulamentar para fazer o peso de sua pensionista Crecelle, infringindo, assim, o artigo 84 do Código.

Por esse motivo a comissão de corridas resolveu multá-lo em Cr$ 100,00.

Que chegue mais cedo ao prado, de outra vez.

Cinco pilotos suspensos

O órgão técnico, em reunião de ontem, suspendeu os jockeys H. Soares, Ignacio de Souza, Arthur Araujo, O. Fernandes e R. Silva, sendo os dois primeiros por duas reuniões e os outros por uma, cada um.

Montando Escora, Batan, Zaragata, Bagdad e Curaçau, respectivamente, prejudicaram eles os adversários.

Só o Mesquita, dirigente de Tanajura, escapou.

Coryden tem um bom exercicio

Corydon, que vai estrear no sábado, é um alazão claro, que se encontra sob os cuidados de Celestino Gomez.

Segunda-feira, montando por Linhares, o defensor do Stud Roxy passou 1.200 em 78 2/5, com ação que agradou.

Encerrou ontem o Jockey Club as inscrições para as próximas corridas, tendo organizado quinze boas provas, sendo sete para sábado e oito para domingo, todas interessantes.

A melhor carreira para domingo é o "handicap", em 1.400 metros, que reune os animais Ark Royal, Moulin, Rockmoy e Rataplan, todos em ótimas condições e cujo desempenho fica a cargo dos pilotos mais em forma, o que só tornará o páreo mais interessante, pois o filho de Tapajós está vindo de dois sucessivos triunfos.

No 5º páreo vai reaparecer, e isso é motivo de curiosidade, o cavalo Spitfire, que esteve proibido de inscrição. O filho de Sargento vai medir-se com Marajá, Latente, Gardel e Vontade, o que dá margem a acreditar-se em bonita carreira.

Um dos melhores páreos é o que reune os 3 anos Finé, Champagne, Grey Lady, Dietinha, Fil d'Or, Dadiva e Florista, todos já vitoriosos e com trabalhos ótimos.

No 7º páreo veremos novamente Genghis Khan, que acaba de ganhar facil, em competência com Morongo, Marujo, Dengo, Cuséis, Buriti, Caxton, Crecelle e Orçamento.

Bem constituidas, como as acima, são as restantes provas, sendo de esperar que de êxito se revistam, as reuniões de sábado e domingo.

O lote que foi para S. Paulo

Foram embarcados para S. Paulo, ontem, os animais Fumo, Fata, Gurupé e Escolta, que vão abrilhantar os programas paulistanos.

Todos regressarão no mês vindouro, para continuar as campanhas na Gávea.

Minas concordaria

Em ceder a sede do Campeonato Infanto-Juvenil ao Estado do Rio — Mas ainda não pensou nisso — A reunião do C. N. N.

Ao veicularmos as noticias correntes, e amplamente divulgadas pelos nossos confrades mineiros e paulistas, sobre a desistência da Federação Mineira [illegible] Juvenil de Natação, fizémo-lo com as devidas ressalvas. Adiantamos então, que muito embora os paulistas fossem candidatos, a séde do certame seria dada ao Estado do Rio.

A C. B. D. não cabia

Frisamos porem que a C.B.D. não havia sido notificada das modificações aludidas, e que a ela cabia resolver. E ontem à tarde, na séde daquela entidade, tudo foi esclarecido. Avistaram-se os Srs. Decio Amaral, presidente do Conselho Técnico de Natação e Ary Vioti, presidente da Federação Mineira de Natação.

"Não sabemos disso"

O presidente do C. T. N. ponderou que não tinha recebido nenhuma comunicação da entidade mineira. E, que no caso de desistência, ao Conselho cabe determinar novo local para o campeonato. Por seu turno, o Sr. Viotti esclareceu:

— "Nós não desistimos de realizar o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, nem sabemos que atribuir essas noticias. Se o E. do Rio quizer inaugurar a sua piscina com o campeonato, e fizer qualquer solicitação nesse sentido, estou certo de que a minha entidade concordará".

Tudo errado

Como se vê, ainda que não pareça, o fato em si existe. As demarches é que não estão sendo encaminhadas acertadamente. À Federação Fluminense cabe dirigir-se à C.B.D. e à sua colega mineira.

Reune-se o Conselho

Ontem mesmo o Sr. Decio Amaral convocou o Conselho, para uma reunião amanhã, quinta-feira, às 17 e 30 horas, para tratar de vários e importantes assuntos.

Epidemia de apendicite

SANTIAGO, 17 (A. P.) — O jogador argentino Natalio Brescia foi submetido a uma operação de apendicite, na tarde de ontem, na clinica de Santa Maria. O seu estado é satisfatório.

APRESENTEM OS SEUS CALENDÁRIOS

O C. N. D. deu o prazo de 30 dias às entidades regionais

Dentro de um mês, as entidades estaduais terão de remeter os programas de atividades para o ano corrente. Essa exigência feita pelo Conselho Nacional de Desportos visa obter um levantamento completo das atividades regionais.

Com isso evitar-se-ão os choques tão comuns, entre os programas estaduais e nacionais.

Eliminação

A Confederação Brasileira de Pugilismo aplicará a pena máxima a Antonio Soares — A agressão sofrida por um nosso confrade bandeirante — Indignação em São Paulo

Segundo as noticias procedentes de São Paulo, o pugilista Antonio Soares, em gesto que bem define a sua personalidade, agrediu inopinadamente o chefe da secção de sports do "Correio Paulistano", o jornalista Salathiel Campos, em consequência dos comentários publicados naquele orgão da imprensa bandeirante, após o combate sustentado contra o boxeador uruguaio Irineu Caldera.

Tanto mais grave foi a atitude do lutador, quando se sabe que a agressão se verificou em plena redação do citado jornal, depois de ter o agressor exigido do nosso confrade retratação da reportagem publicada. E, logo após, percebendo a reação provocada pelo descabido gesto, fugiu, não enfrentando as consequências imediatas da sua ação.

Nos meios esportivos de São Paulo e no seio da crônica bandeirante, o gesto do lutador Antonio Soares provocou indignação, tendo a Associação dos Cronistas Esportivos de São Paulo, tomado prontas providências em favor do jornalista atingido. Também se manifestou o Conselho Regional de Desportos, todos condenando a covarde agressão.

Podemos assegurar, a propósito, que a Confederação Brasileira de Pugilismo eliminará o lutador Antonio Soares, em consequência do ato que acaba de praticar.

Será uma resolução da máxima oportunidade, pois todos sabem que Antonio Soares sempre foi useiro e vezeiro em lutas combinadas. Agora, finalmente, sofrerá a punição que há muito tempo merecia.

O São Cristovão concorrerá à Prova Popular de Natação A NOITE

A estréia da camiseta rosea na tradicional competição

Um novo concorrente será apresentado este ano ao grande público da Prova Popular de Natação A NOITE. Trata-se do São Cristovão F. R., tradicional agremiação carioca, que concorrerá à empolgante competição.

Nos velhos tempos

O atual São Cristovão resultou da fusão do C. R. São Cristovão com o seu homônimo da rua Figueira de Melo. Nos velhos tempos da travessia da baía, a camisa côr de rosa do club da Ponta do Cajú sempre se fez notar entre os concorrentes. Agora, na sua nova fase, pela primeira vez, as suas cores voltarão a figurar nas competições populares.

E se isso para a competição de A NOITE significa a adesão de mais um valioso concorrente, para os velhos adeptos sãocristovenses é um prenúncio de ressurgimento.

No primeiro domingo

Como temos publicado, a prova A NOITE será realizada no primeiro domingo de fevereiro próximo, e compreende o percurso entre a praia da Fortaleza de São João e a rampa do C. R. do Flamengo.

LETRAS E ARTES

As circunstâncias transformam o pintor em jornalista

Se perguntar, nos meios de imprensa, se alguem conhece o semanário "Micróbio", periódico ilustrado, com o mesmo verve de "O Mosquito", de Angelo Agostini, igualmente humorado, com o profundo sentimento crítico, terei, por certo, uma resposta negativa. Entretanto, o "Micróbio" foi, durante alguns meses, uma realidade, direi mesmo uma triste realidade, construída a custo de circunstâncias penosas, mas vencida galhardamente por um espírito forte, dotado de esplêndidas qualidades.

Entre os nossos pintores mais curiosos, deve-se alistar o nome de Luiz Abreu, que comumente assinava Laus. Foi pelos anos de 1927 a 1930, um elemento vanguardista. Quando o modernismo começava a despertar entre nós Luiz de Abreu afirmava as suas primeiras crenças no domínio da pintura. Era um temperamento emancipado, cheio de originalidade, com extraordinário sentimento de côr, com muito equilíbrio de composição. Não imitava ninguem. Não conhecia outros meios artísticos. Não vivia sob a influência de álbuns de mestres. Era exclusivamente êle mesmo, produzindo por sinceridade. Ao lado disso, uma alma bonissima, sem inveja, cordial, pronta a colaborar com todos. Um dia, seus amigos foram surpreendidos com uma notícia desagradavel: Luiz Abreu estava doente, bem doente, e ia para Belo Horizonte. Algum tempo depois, completava-se a notícia: Luiz Abreu tinha-se recolhido a um sanatório, onde passara a viver em estado precário.

A doença não conseguiu, entretanto, subjugar, de todo, o artista. Consciente de sua periclitante saúde, Laus carregou, dai por diante, a certeza de que os seus dias estavam contados. Fazia versos e escrevia impressões, com absoluta naturalidade, e esses versos e impressões eram de um céptico, que aguardava o momento final com a serenidade dos bons. Mas sempre produzindo. Deitado, muitas vezes sem onde apoiar o papel, conseguia, contudo, desenhar. Desenhar e pintar tambem. Seus trabalhos não perderam do interesse. Antes, até, sentiu-se um certo amadurecimento de técnica e de compreensão do fenômeno estético.

No sanatório, seu espírito e ardor não poderia estancar. Foi então que Luiz resolveu ser jornalista. Não de um modo formal. Mas de fato. Sacou do lapis, compôs um jornal, que foi logo mimeografado. A parte redacional, as ilustrações, os versos, tudo era feito pelo artista enfermo, que escolhera para título do periódico, num realismo constrangedor, o mal que unia todos os recolhidos do sanatório — micróbio. Esse jornalzinho não fôra apenas uma curiosidade. Fizera bem a muita gente. Todos o liam na casa de saude. Era um registro daquela pequena comunidade.

Luiz Abreu foi vencido pela enfermidade. Agora se encontra aberta no Museu Nacional de Belas Artes a exposição póstuma de suas obras. Desde as telas principais, do tempo ainda em que as podia enfrentar com bravura e convicção, até os mais variados desenhos e apontamentos. Daquelas já fiz referência acima. Quanto a estes, encerram coisas interessantíssimas e variadas. Notas de humorismo, estilizações e desenh os cem por cento desenhos, cheios d. sentimento plástico, alguns atrevidos e fortes, outros doces, suaves, quase românticos.

A exposição nos recorda um velho amigo e dará a muitos oportunidade de conhecer um belo pintor.

C. K.

A NOITE — 4.ª-feira, 17/1/45 — N. 11.829

QUASE CUMPRIU A PROMESSA

Ao sair da prisão, quis matar o soldado

O soldado Inacio Cunha

Amaurilio Salema, de 31 anos de idade, viuvo, morador na rua Pereira Pinto, municipio de S. Gonçalo, no vizinho Estado, tornou-se, há muito, conhecido das autoridades fluminenses devido ao seu grande número de bravatas praticadas na vizinha capital. Ultimamente, ingressou êle na vida policial, indo trabalhar na Guarda da Policia das Ilhas, sendo destacado para servir em Ribeirão das Lages. Acontece, porém, que Salema gosta de bebidas alcoolicas e de quando em vez se excedia na "pinga" e se lembrava dos velhos tempos de valentias e voltava a praticar desordens. Há dias, A NOITE publicou uma façanha de Salema no botequim do Pires, situado na rua Dr. March, na qual êle tentou desrespeitar o delegado da capital fluminense, Sr. Albino Martins de Souza Imparato. Nessa proeza de "valiente", resultou ter a farda rasgada o soldado da Força Policial do Estado, Macio Cunha, que o subjugou. Salema, que se encontrava à paisana, foi processado e recolhido ao xadrez. Ao sair do presidio, o desordeiro ameaçou de morte o militar que o prendeu, o que quase veio a consumar ontem à noite.

De regresso da policia para a sua residência, o soldado Inacio Cunha entrou no Café e Bilhares Duas Nações, de propriedade de Adelino Soares, situado na rua Dr. March n. 425, afim de fazer uma ligeira refeição. No botequim em frente, encontrava-se Salema e os desordeiros João de Souza Melo, vulgo "Joãozinho da Baronesa" e Claudionor de Souza, vulgo "Pé de Pato". Salema que estava fardado chamou os companheiros e foi para o Café Duas Nações onde estava o seu rival. O soldado Inacio Cunha após o lanche retirou-se, sendo seguido por Salema que o intimou a parar. Ao se aproximar do militar, Salema sacou de um sabre punhal e declarou: "Vais morrer, soldado". E, avançando para Inacio foi-lhe desferindo vários golpes até vê-lo tombar. Adelino Soares, o dono do Café Duas Nações que ouviu o soldado gritar, correu em seu auxilio, no momento em que Salema fugia empunhando a arma, deixando, porém, no local da cena o seu kepi de policia das ilhas.

Inacio Cunha, que recebeu vários ferimentos pelo corpo foi recolhido ao Posto de Pronto Socorro de Niterói.

O comissário Vicente Federici, do 1º distrito policial, determinou a captura de Salema e instaurou inquérito sôbre o fato.

O rei Pedro faz contra-proposta a Tito

LONDRES, 17 (INS) — O "Daily Telegraph" revelou que o rei Pedro telegrafou uma contra-propostao ao marechal Tito, numa tentativa para solucionar as divergências criadas peuos pelos problemas politicos.

O rei Pedro propõe que a regência seja exercida pelo poder legislativo, ao pasto que o marechal Tito primordialmente propunha que a regência fosse exercida pelo governo Subassitch.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: — 1. Estão abertas, no Museu Histórico Nacional, as inscrições para o curso de museus, sendo que a prova vestibular constará das seguintes matérias: história geral, história do Brasil, geografia do Brasil e uma lingua estrangeira. — 2. Foi fundada na União Metropolitana de Estudantes a Associação Brasileira de Imprensa Universitária, destinada a congregar e amparar todos os jornais e revistas universitários e congregar os estudantes que trabalham na imprensa em geral. — 3. Na Escola Nacional de Belas Artes, por iniciativa do diretório acadêmico e em sua séde, será inagurada amanhã uma exposição de desenhos de Goya. - 4. Insstalado há dias, iniciar-seá depois de amanhã, ás 18 hs., no auditório do Instituto de A. P. E. em Transportes, o curso de literatura do departamento cultural da A. S. C. B., sob a direção da Sra. Cecilia Meireles.

FALA HOJE: — O Sr. Sérgio D. T. Macedo, sobre "cenas do passado brasileiro", ao microfone da Radio do Ministério da Educação, PRA2, às 19 hs.

FALARÁ AMANHÃ: — o Sr. Edmar Morel, sobre "função do jornalismo", no Clube dos Cabiras, às 20,30.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — No Museu, Luiz Abreu (Laus), Mario Tulio, léques e galerias permanentes; no Palace Hotel, Candida e Menezes; no Instituto de Arquitetos, Aldo Bonadei; na Galeria Askanasy, Guillermo Botero; na Escola Nacional de Belas Artes, trabalhos escolares.

Dois milhões de americanos na França

LONDRES, 17 (R.) — Um soldado americano embarcou recentemente num porto britânico com destino à França, sem saber que, ao galgar a prancha que o conduzia a bordo estava marcando um capitulo na história militar de seu país. O total de dois milhões de combatentes enviados à França.

O soldado adormeceu em seu beliche poucos minutos depois de embarcar e foi acordado em seguida em sobressalto pelos companheiros, excitados pelo conhecimento do fato, que só foi divulgado pelos comandantes após a conclusão do embarque.

POZNAN — VARSOVIA — PRAGA — BERLIM 260 KMS — TOMASZO WIRSKI — BRESLAU — CZESTOCHOVA — KIELCE — 200 KMS — 100 — JEDRZEJOW — SANDOMIERZ — ALTA SILESIA — ZONA MINEIRA E INDUSTRIAL PESADA — CHMIELNIK — VISTULA — CRACOVIA — TARNOW — RZESZOW — PRZEMYSL — PASSO DUKLA — VIENNA — BUDAPEST — TCHECOSLOVAQUIA — AUSTRIA — KOSICE — HUNGRIA — BRITISH NEWS SERVICE

O avanço russo contra a Silésia

LONDRES, 17 (Do B. N. S., especial para A NOITE) — Embora ainda na fase inicial, percebe-se que as grandes ofensivas coordenadas russas de inverno têm objetivo muito maior do que a simples conquista de terreno. Segundo as informações do oriente da Europa, os Exércitos soviéticos esperam desenvolver sua ação ofensiva em sentido cada vez mais amplo, visando atingir o próprio solo da Alemanha. A conquista de Kliece pelos soldados de Koniev, seccionando as comunicações entre Cracóvia e Varsóvia, e ainda a ponta de lança russa que se dirige para aquela importante cidade do sudoeste da Polônia, traçam uma ameaça direta aos limites do Reich na Alta Silésia. A ocupação de Cracóvia tornará possivel o estabelecimento de uma base poderosa para a arremetida rumo às fronteiras inimigas, alem de privar os alemães de um importante centro administrativo da região polonesa do sul.

O avanço russo para oeste se processa simultaneamente com os progressos de Malinovsky e Tolbhukin, na Tchecoslovaquia e na Hungria, assim como os que estão em desenvolvimento na Prússia Oriental, criando problemas dificilmente superáveis para o E. M. alemão, devido à escassez de material que assoberba a Alemanha e ainda à carência de homens para tão grandes e diferentes linhas de batalhas. Os observadores não estão ainda certos a respeito da direção que Koniev imprimirá à sua máquina bélica. Segundo a maioria, deverá seguir a rota direta para as divisas do Reich, que é o caminho mais curto para Berlim; pensam outros que Koniev pode voltar-se para o sul, estabelecendo contacto com as forças que atacam na Tchecoslovaquia e na Húngria, para, depois, invadir a Austria. Aquela primeira afirmação, contudo, parece mais verdadeira, visto que pode apresentar resultados mais efetivos, assim com causará maiores prejuizos à indsturias alemã. A Silésia é uma região altamente industrializada e o simples fato de tornar-se cenário de combates transformará completamente sua capacidade de produção.

Enquanto os russos imprimem impeto à sua arrancada para Cracóvia, outro contingente avançam para o sul e para oeste partinda da cidade de Kielce, e tudo faz crer que ainda há muitos trunfos nas mãos dos comandantes soviéticos para serem lançados em ação. Acentua-se, assim que a aviação soviética esteve praticamente inativa na preparação do terreno para a marcha das divisões russas e, logo o tempo permita, é de se esperar que projeja o avanço das tropas de terra, emprestando novo e importante fator para a vitória contra as hostes da Wehrmatch. E se até aqui tem progredido satisfatoriamente a ofensiva russa, mais vantagens obterão os aliados do oriente quando sua aviação e suas reservas começarem a atuar ao lado das forças atualmente em luta.

CARIOCA-REPORTER
Os últimos premiados

O prêmio ao "carioca-reporter" é conferido sempre à mais importante informação do dia e ao leitor que a transmitir a esta folha em primeiro.

Os últimos prêmios foram conferidos: ante-ontem, a O. Landiosa, que nos deu a informação do afogado na jurisdição do 20º distrito, e Pedro de A., que nos comunicou o assassinato ocorrido na estrada do Engenho, em Bangú.

ROMA, 17 (R.) — O general Mark Clark e vários outros oficiais superiores americanos que comandaram o 5.º Exército de Salerno à linha Gótica, foram condecorados ontem pelo principe Humberto, tenente-general da Itália. O general Mark Clark recebeu a grande cruz da Ordem de São Mauricio e São Lázaro.

OS NOVOS GENERAIS DE DIVISÃO

O presidente da República promoveu ao posto de generais de Divisão os generais de Brigada Mario José Pinto Guedes e João de Mendonça Lima.

O FUTURO DO BRASIL

Palavras do chanceler Padilla no banquete ao embaixador Lima Cavalcanti

MÉXICO, 17 (A. P.) — O chanceler Ezequiel Padilla ofereceu um banquete em homenagem ao Sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que foi recentemente transferido para Havana, tendo comparecido ao ágape todo o corpo diplomático acreditado nesta capital. O Sr. Carlos de Lima Cavalcanti foi agraciado com a Aguia Mexicana, de primeira classe, em reconhecimento pelos seus esforços para melhorar as relações entre os dois países.

No discurso pronunciado durante o banquete, o chanceler Padilla, referindo-se ao Brasil, declarou:

"O Brasil desempenha hoje um dos principais papéis na história dos acontecimentos americanos. Dotado de riquezas que apenas as mais exaltadas imaginações podem conceber, o Brasil com seu progresso material e seu múltiplo vigor, constitui uma nova realidade no Hemisfério Ocidental e um feliz augúrio dos destinos que aguardam todas as Repúblicas americanas".

NÃO HÁ NOTICIAS DO "ARNUDER CARTLE"

Conduzia mil prisioneiros alemães, para permuta

LISBOA, 17 (R.) — As autoridades britânicas daqui telegrafaram argentemente para a Grã-Bretanha a saber algo da noticia dada de que o transatlâtico "Arunder Castle" deixara Liverpool, com mil prisioneiros alemães, que seriam permutados aqui, e que não chegou, misteriosamente.

Nada se sabe aqui a respeito dessa permuta, mesmo porque já agora Lisboa está tão longe dos paises do Eixo, como Liverpool, com as comunicações por terra temporariamente cortadas desde a libertação da França, e não tendo praticamente comunicações marítimas com os restantes portos do Mediterrâneo ainda em poder dos eixistas, como Genova e Triste.

— A propósito do caso, o fato é que foi publicada ante-ôntem, à noite a notícia em Londres de que o "Arunder Castle" havia deixado Liverpool com destino a Lisboa, com mil prisioneiros alemães para permuta. Nota oficial divulgada anteriormente dissera que o navio partiria para Marselha e que a permuta seria na Suiça, não se mencionando Lisboa. O governo suiço providenciou trens e trens-hospitais para o transporte.

Demitiu-se o interventor de Corrientes

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O Sr. Davir Uriburu, interventor federal na provincia de Corrientes, pediu demissão do seu cargo, que foi aceita.

O FRONT OCIDENTAL

COM OS EXÉRCITOS AMERICANOS, 16 (De Nemo Canabarro, correspondente especial de A NOITE — Pelo Cabo) — A ampla retirada alemã marca os combates destes quatro dias nas Ardenas. Entre os retirantes e as forças britânicas, que atacavam pelo oeste de Ourthe, foi disputada uma corrida sobre os passos deste rio, no colovelo a oeste de Houffalize. Os alemães chegaram primeiro, mau grado o espaço a percorrer, que era o triplo do dos britânicos. Redes de minas semeadas na neve e uma defensiva movel dosada, retardaram a marcha dos perseguidores. O aproveitamento intensivo das noites e do mau tempo favoreceu a manobra dos retirantes. O fundo do saco armado sobre o Ourthe, constituia uma redução da bolsa que se delineou ao redor de Houffalize. Sua utilidade aparente equiparava-se a de uma armadilha de consecução mais praticavel. O inimigo resguardou os flancos. Maciça proteção tem assegurado a sua liberdade de retraimento. Assinala-se a presença de diversas unidades panzer em cada uma das direções de assedio. A couraça de tanks, visto a inaptidão própria no sentido de manter objetivos, expressa muito definidamente que não haverá nenhuma tentativa de disputar o controle de Houffalize. O bastião avançado das Ardenas cairá, incontinenti, por abandono.

A retirada alemã, conforme os sintomas gerais, prosseguirá sem veleidades de poupar os bastiões similares, para um limite que, de certo, se confunde com a Linha Siegfried, no trecho a cavaleiro da rota de Koblenz.

No mês de peleja que se completa, mais de metade da área reconquistada pelos exércitos do Reich, reverteu de novo aos aliados. Do ponto de vista do tempo — e descontados os tremendos desgastes de numerosas divisões — o chefe alemão, marechal Rundstedt, auferiu compensações importantes no transcurso dos últimos trinta dias. Elas foram oportunissimas, pois que acudiram à véspera do periodo crucial das ofensivas aliadas, que incidiam sobre as duas principais direções de agressão ao Reich, desde o oeste.

O merito da estrategia do marechal Rundstedt não repousa tanto no tempo ganho quanto no fato de haver tirado a guerra da via de máxima vulnerabilidade para o país, transportando-a para outra menos perigosa e mais facil de defender, em razão da comparativa inferioridade dos caminhos e da constituição montanhosa do sólo. O território restante nas Ardenas talvez seja abandonado em meio mês, ou três quartos de mês, se a respectiva defesa obedecer a um planejamento feliz. Não obstante, a finalização próxima da batalha devolveria prontamente a iniciativa estratégica aos aliados, que para refazê-la tem rompido o contato com um dos exércitos que participaram na ofensiva alemã. Concomitantemente, assinalam-se deslocamentos de divisões para a bacia do Sarre e concentrações atrás das cabeças de ponte de Strasburgo, na margem este do Réno. Himmler surge comandando forças SS na cabeça de ponte meridional. As atividades que paralisavam, ali e no Sarre, incentivam-se e se revestem de envergadura a mais vasta. Por consequência finaliza-se a batalha nas Ardenas, reacende-se a do Sarre e do Réno superior.

Destarte a guerra se desvia para uma direção ainda mais divergente daquela de máxima vulnerabilidade. Tal manobra não trás nada de definitivo. Apenas mitiga uma situação que seria angustiante. Ela induzirá o comando aliado a apurar futuros manejos da mesma espécie, colocando neste teatro exércitos que, em qualquer eventualidade, detenham a iniciativa operacional.

As recentes e francas declarações do secretário da Guerra, americano e do Ministério da Guerra, francês, no tocante a efetivos, insinuam que foram adotadas providências adequadas para solucionar, radicalmente, os problemas, como o que o comando alemão pôs no taboleiro ao raiar o inverno corrente.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ATENAS, 17 (R.) — Durante a luta na capital grega, 2.197 casas foram destruidas ou danificadas. Em consequência, cerca de 15.000 pessoas em Atenas e no Pireu, ficaram sem teto e os danos sofridos por 44 pequenas fábricas deixaram 5.000 operários sem trabalho.

Acredite ou não... De Ripley

E' APENAS O COMEÇO, DISSE O RADIO DE MOSCOU

A GRANDE OFENSIVA AINDA ESTÁ PARA SER DESFECHADA

MOSCOU, 17 — (R.) — "O que vemos é apenas o começo. A nossa grande ofensiva, dos Cárpatos ao Báltico, ainda está para ser desfechada", — declarou o rádio local, ao comentar as recentes conquistas das fôrças soviéticas em fulminante arremetida ao longo de uma frente de 125 milhas. A mesma emissora disse ainda que a velocidade atual das tropas russas é de cerca de 3 km por hora. "Em menos de cinco dias" — acrescentou — "nossas fôrças cobriram mais de 100 milhas".

Notas Econômicas

As declarações do coordenador — Rever a distribuição das cotas de combustivel é uma necessidade — Transportes e cooperação para aumentar a produção agricola

Abordando os aspetos principais do problema do abastecimento, o coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, teve a franqueza de declarar que, em muitos casos, o que se fez não deu até agora os resultados desejados e, em outros, que é ainda necessário muito fazer para se obter a melhoria da situação.

Os transportes foram examinados e devidamente expostas as dificuldades presentes para os melhorar; a produção de gêneros alimentícios foi apreciada, para se chegar à conclusão de que é necessário incrementá-la urgentemente; as questões do tabelamento foram apresentadas, para se pedir o auxilio dos consumidores nos casos de fraude; e, finalmente, a ação das autarquias ou institutos que regulam a produção de artigos essenciais, foi considerada para se concluir que, nem sempre, tem a eficiência desejada.

É justo atribuir-se aos transportes a maior soma de dificuldades que defrontamos, e dos fatos e comentários registados diariamente, outra conclsão não há a tirar. Todavia, é necessário ressaltar, ainda uma vez, que nos parece terem aumentado as dificuldades diante da falta de cooperação ou, se esta porventura existe, da falta de coordenação entre os diversos setores responsaveis. E nos parece oportuno salientar, por exemplo, a incompreensão existente no que se refere à distribuição de combustiveis que, sendo relativamente abundantes nas cidades, há deles escassez no interior. Em dezembro último, para alguns municipios fluminenses, a cota de gasolina foi de 60 litros por caminhão para "todo o mês". Com esse combustivel, um caminhão, mesmo dos pequenos, não pode trabalhar mais de cinco dias, pois as distâncias a vencer no interior são enormes, como se sabe e, devido às estradas, maior o consumo de gasolina por quilômetro. No entanto, todos os automoveis e caminhões desta capital — inclusive aqueles que nenhum direito deveriam ter a combustivel — trafegam os trinta dias do mês. E não há motorista na praça que não saiba onde se abastecer, logo que queira pagar gasolina a quatro e cinco cruzeiros por litro, prova de que há gasolina a mais.

Declarou recentemente o diretor interino da Central do Brasil que a Estrada transporta, de preferência, todos os gêneros alimentícios que lhe são entregues e que se mais não traz é porque não os há nas estações. Estamos certos de que assim sucede. Mas como pode o lavrador levar seus produtos para a estação ferroviária se não tem transporte? O percurso que um caminhão pode fazer no interior, num dia, deve aproximar-se de cem quilômetros; um carro de bois, de que alguns lavradores corajosos e sofredores ainda lançam mão, leva cinco dias, para vencer a mesma distância, transportando a quinta parte da carga de um caminhão. Este confronto explica por que o lavrador prefere o caminhão. Preferência quase inutil, afinal, porque não dispõe de gasolina, que está sendo queimada, muitas vezes, inutilmente, nas cidades.

O coordenador dirigiu um apelo à imprensa para que faça a campanha pelo aumento da produção de gêneros alimentícios. Há muitos meses que A NOITE a vem fazendo, por todas as formas, convencidos de que estamos da necessidade de intensificar a lavoura. No entanto, como tantas vezes temos demonstrado, citando fatos e alinhando razões, o lavrador, na grande maioria dos casos, não tem condições favoraveis para aumentar a produção, mesmo quando nisso esteja empenhado. Faltam-lhe braços, financiamento rápido a juros baixos, maquinismos, combustiveis e transportes. Um interessado em negócios de café acaba de voltar ao Rio de uma longa excursão pelo interior de São Paulo; e deu-nos, com irreprimivel alarma, esta observação muito expressiva: em todas as cidades que visitou há escassez de casas para alugar; mas em todas as fazendas há numerosas casas de colônos vazias. Os trabalhadores rurais abandonaram em massa as fazendas e se localizam nas cidades.

Se não temos meios de improvisar trabalhadores rurais, a solução que o problema requer é auxiliar com máquinas agricolas a baixos preços e pagamento a longo prazo, assegurar-lhe o fornecimento permanente do necessário combustivel, financiamento sem as delongas atuais e a juro baixo, e ainda transportes. Os planos magníficos que se anunciam de quando em vez precisam de se tornar efetivos: afastar a burocracia e ir ao encontro dos lavradores, incutindo-lhes confiança, animando-os e garantindo-lhes uma assistência permanente.

Muitos dos problemas dos quais depende o aumento da produção agricola não são da alçada direta do coordenador, cujo esforço e cuja boa vontade se chocam, muitas vezes, contra a inércia ou, pelo menos, a pouca vontade da cooperação de outros setores. Para que essa cooperação se estabeleça ativa e constante é que se deve lutar sem tréguas. Ouça o coordenador, diretamente, os prefeitos das maiores zonas de produção agricola sôbre o necessário à realização dos seus projetos e verificará que estas condições são as essenciais e que, sem o seu atendimento imediato, bem pouco se poderá fazer de prático e de útil.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

MACAU bombardeada

Subitamente e por aviões não identificados

LISBOA, 17 (Associated Press) — A cidade portuguesa de Macáu, na costa chinesa, e que observou rigorosa neutralidade em toda a guerra, foi bombardeada subitamente por aviões não identificados, segundo informa um despacho do Departamento de Imprensa.

O PRECEITO DO DIA

PREVENDO A VIDA FUTURA

A criança precisa habituar-se desde cedo a participar da vida. Brincando, divertindo-se-se com outras crianças, é que adquire melhor compreensão das coisas e das pessoas. Contribua para o desenvolvimento normal da personalidade de seu filho, criando-o em contato com outras crianças e educando-o para a realidade da vida. — SNES.

Seis meses de lutas e glórias em solo italiano

Tropas brasileiras em ação na Itália. (Fotos da Agência Nacional)

Rememorando o desembarque do primeiro escalão da FEB em Nápoles — A contribuição do Brasil na luta pela liberdade — A nossa fôrça aérea

Há seis meses desembarcava em Nápoles o primeiro escalão brasileiro da F. E. B. Somos o único povo latino americano que luta, com efetivos militares, ao lado dos aliados, na frente de batalha. Os soldados de Caxias, que já escreveram na história do Brasil páginas inesqueciveis estarão renovando os seus padrões de glória para a nossa geração. Seis meses de lutas e glórias no solo italiano, mas que representam apenas um episódio na atuação do Brasil ao lado das Nações Unidas.

Em janeiro de 1942 a conferência dos ministros das relações exteriores das repúblicas americanas, no Rio de Janeiro, marcava um passo decisivo para a história da guerra. Afirmava-se a vontade do Brasil, vontade firme de colaborar com os aliados. Em grande parte devido à nossa atuação diplomática tôdas as nações americanas romperam ou

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

DESAPARECERAM POR COMPLETO OS REGIMENTOS ALEMÃES

MOSCOU, 17 (R.) — A emissora local declarou hoje que um soldado alemão, que foi capturado pelos russos em Radem, disse que a intensidade da barragem da artilharia soviética, quando começou a ofensiva, foi tão grande, que vários regimentos alemães "desapareceram por completo". "As nossas linhas de defesa — prosseguiu o prisioneiro — tiveram a mesma sorte".